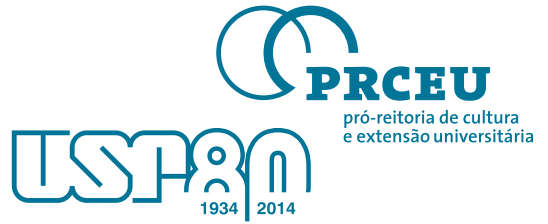


PROJETOS 2013 | 2014

APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO



PROJETOS 2013 | 2014

APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MARCO ANTONIO ZAGO

Reitor

VAHAN AGOPYAN

Vice-Reitor

MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

ANTONIO CARLOS HERNANDES

Pró-Reitor de Graduação

BERNADETTE DORA GOMBOSSY DE MELO FRANCO

Pró-Reitora de Pós-Graduação

JOSÉ EDUARDO KRIEGER

Pró-Reitor de Pesquisa

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

JOÃO MARCOS DE ALMEIDA LOPES

Pró-Reitor Adjunto de Cultura

MOACYR AYRES NOVAES FILHO

Pró-Reitor Adjunto de Extensão Universitária

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

Assessor Técnico de Gabinete

RUBENS BEÇAK

Assessor Técnico de Gabinete

CECÍLIO DE SOUZA

Assistente Técnico do Gabinete

EDUARDO ALVES

Assistente Técnico do Gabinete

IRANY TEREZINHA PLACEDINO EMIDIO

Chefe da Divisão de Comunicação Institucional

JULIANA MARIA COSTA

Chefe da Divisão de Ação Cultural

SANDRA LARA

Chefe da Divisão Acadêmica

VALDIR PREVIDE

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA 2013-2014

DANIEL PACHECO PONTES

GILIOLA MAGGIO

GUILHERME ANDRADE MARSON

JOSÉ ANTONIO VISINTIN

LEILA SALOMÃO DE LA PLATA CURY TARDIVO

LUCAS ANTONIO MOSCATO

MARIA DE LOURDES VERONESE RODRIGUES

MARINA MITIYO YAMAMOTO

MARLENE FENYO SOEIRO DE MATOS PEREIRA

ROSELY APARECIDA IMBERNON

SILVIA NAGIB ELIAN

SOLANGE DE OLIVEIRA REZENDE

VINÍCIUS PEDRAZZI

PROGRAMA APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

Coordenação Geral e Acadêmica

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

Coordenação Executiva

CECÍLIO DE SOUZA

FLÁVIA DOS SANTOS VINCE

Estagiária

MAITHE ALMEIDA ROCHA

PRODUÇÃO EDITORIAL

Supervisão

VERÔNICA CRISTO

Edição e Revisão

ISABELA PAGLIARI BRUN

KELLEN DA SILVA NASCIMENTO

PAULO CÉSAR RIBEIRO FILHO

Projeto Gráfico

BIANCA OLIVEIRA ANDRÉ

Editoração Eletrônica

EDUARDO JUNQUEIRA

Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Projetos 2013-2014 / Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade
de São Paulo. – São Paulo, SP: A Pró-Reitoria, 2014.

314 p. ; 16,5x27 cm. – (Aprender com Cultura e Extensão, ISSN 2358-3215 ; n. 5 (2014))

ISBN 978-85-62587-17-7

1. Cultura. 2. Extensão. 3. Projetos. I. Título. II. Série

PROJETOS 2013 | 2014

**APRENDER
COM CULTURA
E EXTENSÃO**



É com muita satisfação que apresento os projetos homologados pelo programa Aprender com Cultura e Extensão, edição 2013/2014.

Este programa tem como objetivo central fomentar projetos na área de cultura e extensão que envolvam atividades de pesquisa desenvolvidos por alunos graduandos da Universidade de São Paulo. Essa experiência busca estreitar o relacionamento entre o corpo discente e a sociedade. Sendo assim, ele se configura como importante catalisador das atividades realizadas intra e extra Universidade de São Paulo, oferecendo a oportunidade de interlocução entre o ensino, a pesquisa e a cultura e extensão.

Ressalta-se aqui que este programa integra a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da Universidade de São Paulo.

I – Sobre o Programa

FINALIDADE E OBJETIVOS

A finalidade do programa é fomentar as ações de cultura e extensão por meio da interação das atividades de pesquisa do corpo discente da graduação, em projetos, de forma a contribuir para a sua formação. Propõe-se, assim, a apoiar projetos desta natureza, em temáticas voltadas para os desafios da realidade acadêmica e da sociedade.

Os projetos devem apontar as suas relações com as finalidades acadêmicas dos cursos aos quais os alunos estão vinculados e com as metas das unidades para o desenvolvimento da cultura e extensão universitária, na sua articulação com o ensino e a pesquisa.

CONCESSÃO DAS BOLSAS

Para o período de agosto de 2013 a julho de 2014, foram concedidas 1.200 (mil e duzentas) bolsas, em valor estipulado pela Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil. Os recursos são provenientes do orçamento da Universidade de São Paulo.

Conforme legislação em vigor, o pagamento é realizado exclusivamente em conta corrente do Banco do Brasil com titularidade do beneficiado. A carga horária de atividades do bolsista no projeto é de 40 (quarenta) horas mensais.

DURAÇÃO DA BOLSA

Os projetos homologados receberam bolsas com duração de até 12 (doze) meses, não havendo possibilidade de renovação automática, sendo que os projetos devem ser inscritos a cada lançamento de edital do programa.

Tendo o interesse em permanecer no programa, o aluno deve realizar nova inscrição e participar de classificação socioeconômica e de processo seletivo. O período efetivo entre bolsas e estágios com apoio financeiro da Universidade de São Paulo não deve ser superior a 24 (vinte e quatro) meses.

REQUISITOS

Do coordenador: deve ser docente formalmente vinculado às unidades ou órgãos da Universidade. Servidores não docentes que ocupem funções de nível superior nas carreiras da Universidade de São Paulo podem atuar como corresponsáveis

em projetos.

Do bolsista: o discente deve estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade de São Paulo e apresentar bom desempenho acadêmico atestado pelo histórico escolar (média ponderada em relação à média do curso e percentual de aproveitamento de acordo com a estrutura curricular). É vedado o acúmulo de bolsas, cabendo apenas, quando for o caso, o recebimento de auxílio do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil – PAPFE, no período de vigência desta. Em consonância com a política de inclusão social da USP, as bolsas são destinadas, prioritariamente, a estudantes com necessidade socioeconômica comprovada por processo de avaliação realizado, anualmente, pela Superintendência de Assistência Social da USP (SAS) no ano de início das bolsas da edição do programa Aprender com Cultura e Extensão.

II – Critérios para Homologação dos Projetos

Para a homologação dos projetos foram levados em conta os seguintes critérios de avaliação:

1º. Classificação de prioridade

Considera-se a classificação por prioridade realizada pelas unidades e órgãos, por intermédio de suas Comissões de Cultura e Extensão Universitária. Essa classificação tem preferência na concessão das bolsas.

2º. Avaliação dos projetos por pareceristas

Docentes da Universidade de São Paulo são convidados a analisar cada projeto do Programa e emitem parecer num formulário contido no sistema corporativo Apolo. Esse parecer orienta a Comissão Gestora na apreciação dos projetos para homologação.

Em situações excepcionais, nas quais não é possível a análise por parecerista indicado (omissão, entre outras razões), os projetos são analisados pela Comissão de Acompanhamento do Programa, ou por algum especialista designado.

III – Perspectivas do Programa

Já que o Aprender com Cultura e Extensão tem se destacado pelo número crescente de solicitações, suas perspectivas a curto e médio prazos são:

1. dar continuidade a seu processo de qualificação;
2. ampliar o número de pareceristas para os projetos submetidos;
3. ampliar a participação das Comissões de Cultura e Extensão bem como da representação discente em todas as etapas de homologação dos projetos;
4. promover a participação de projetos ligados a atividades de cultura e extensão em nível nacional no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão;
5. publicar os “Cadernos Aprender com Cultura e Extensão” com textos de coordenadores cuja temática seja o relato de experiências com projetos já concluídos;
6. internacionalizar o programa por meio de convênios de cooperação com instituições estrangeiras para a troca de experiências culturais num sentido mais amplo, enriquecendo sobremaneira a formação dos futuros profissionais.

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

coordenador geral e acadêmico

Programa Aprender com Cultura e Extensão

Unidades de Ensino e Pesquisa

- EACH** ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES **15**
- ECA** ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES **25**
- EEFE** ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE **31**
- EEFERP** ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO **35**
- EE** ESCOLA DE ENFERMAGEM **39**
- EERP** ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO **47**
- EEL** ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA **61**
- EESC** ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS **65**
- EP** ESCOLA POLITÉCNICA **71**
- ESALQ** ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ” **77**
- FAU** FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO **89**
- FCF** FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS **93**
- FCFRP** FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO **97**
- FD** FACULDADE DE DIREITO **101**
- FDRP** FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO **103**
- FEA** FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE **107**
- FEARP** FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO **111**
- FE** FACULDADE DE EDUCAÇÃO **117**
- FFCLRP** FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO **125**
- FFLCH** FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS **135**
- FM** FACULDADE DE MEDICINA **143**
- FMRP** FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO **151**
- FMVZ** FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA **161**
- FO** FACULDADE DE ODONTOLOGIA **167**
- FOB** FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU **171**
- FORP** FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO **173**
- FSP** FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA **177**
- FZEA** FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS **181**
- IAG** INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS **187**
- IAU** INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO **191**
- IB** INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS **195**
- ICB** INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS **199**
- ICMC** INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO **203**
- IF** INSTITUTO DE FÍSICA **209**
- IFSC** INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS **213**
- IGc** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS **219**
- IME** INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **221**
- IP** INSTITUTO DE PSICOLOGIA **223**

IQ INSTITUTO DE QUÍMICA **231**
IQSC INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS **233**
IRI INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **237**
IO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO **239**

Institutos Especializados

CENA CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA **245**
IEB INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS **247**

Museus

MAE MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA **251**
MAC MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA **255**
MP MUSEU PAULISTA **261**

Órgãos Complementares

CDCC CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL **265**
CEPEUSP CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP **269**
CORALUSP CORAL DA USP **273**
HU HOSPITAL UNIVERSITÁRIO **275**
PRCEUBBM BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN **279**
PRCEUCEUMA CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA **281**
PRCEUEC ESTAÇÃO CIÊNCIA **283**
PRCEUOSUSP ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP **285**
PRCEUPQ.CIENTEC PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA **287**
PRCEURESJE RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS **291**
PRCEUTUSP TEATRO DA USP **293**
PUSP-LQ PREFEITURA DO CAMPUS USP "LUIZ DE QUEIROZ" **295**
PUSP-RP PREFEITURA DO CAMPUS USP DE RIBEIRÃO PRETO **299**
PUSP-SC PREFEITURA DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS **301**
RUSP REITORIA DA USP **303**
SAS SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL **307**

Unidades de Ensino e Pesquisa



Idosos Online

Coordenadora
Meire Cachioni

A inserção de idosos no mundo da informática e da aprendizagem, traçando novas metodologias e discussões a respeito dos meios necessários para se solidificarem tais eventos, parece de interesse comum a instituições de ensino superior. Na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, tal busca pretende ser bem-sucedida através das atividades do projeto *Idosos Online*. O referido projeto visa à inclusão digital de pessoas idosas, a educação gerontológica através do uso do computador, bem como promover o contato intergeracional. No âmbito da docência e extensão, a participação do estudante do curso de bacharelado em Gerontologia é essencial. É papel do gerontólogo lidar com as questões relativas ao processo de envelhecimento – e, sem dúvida, deve considerar a educação na velhice um ramo especialmente interessante na era atual. É ainda o estudante de Gerontologia aquele que poderá, de posse de seu conhecimento acadêmico e de sua aspiração profissional, incrementar a sua experiência junto a idosos. Por fim, o projeto *Idosos Online*, além da promoção da inclusão digital entre os idosos, possibilita um encontro intergeracional, já iniciado pelas atividades da *Universidade Aberta à Terceira Idade*, e, ao estudante de Gerontologia, promove uma possibilidade de aplicação prática de seus conhecimentos teóricos, o que contribui para seu desenvolvimento como profissional e como estudioso da velhice e do processo de envelhecimento.



Em Busca do Envelhecimento Ativo pela Prática da Dança Sênior II

Coordenadora
Rosa Yuka Sato Chubaci

O projeto é uma continuidade do trabalho desenvolvido em 2012, porém, no atual grupo participam dez idosos que residem na comunidade Jardim Keralux (vizinha da EACH-USP). Com o tema *mitos sobre a velhice*, o projeto tem como objetivos: realizar atividade física por meio da dança sênior; analisar as motivações que levam os idosos a realizarem a oficina de dança sênior; analisar a escala de crenças relacionadas à velhice (estudada por Cachioni em 2002). A dança sênior iniciou-se na Alemanha, no ano de 1974 pela coreógrafa Ilse Tutt, e foi trazida ao Brasil pela Sra. Christel Weber no ano de 1978. O objetivo desta dança é fazer com que os idosos saiam do isolamento social, possibilitando desta maneira um convívio com outras pessoas da mesma faixa etária. Ao considerar a dança sênior como uma forma de atividade física para os idosos, na qual eles podem se exercitar sem riscos de quedas ou até mesmo riscos de outra natureza, será possível

proporcionar a busca pelo envelhecimento ativo aos idosos participantes da *Universidade Aberta à Terceira Idade* (UnATI). Sabendo-se que as limitações se tornam um problema recorrente com o processo de envelhecimento, a dança sênior permite que todos os idosos realizem atividade física sem agravar suas condições de saúde e proporcionando qualidade de vida, uma vez que é necessário aumentar a qualidade de vida e não apenas a expectativa de vida.



Programa de Atividades Físicas para Idosos

Coordenadora
Linda Massako Ueno

Os objetivos principais do programa são: levar o idoso a adquirir conhecimentos sobre a atividade física e conteúdos relacionados a esta prática; incorporar esta prática na sua vida diária como meio de promover um envelhecimento ativo para a manutenção da qualidade de envelhecer; vivenciar experiências motoras prazerosas, significativas e com sucesso; proporcionar integração social e bem-estar físico aos participantes.



Curso de Desenho Artístico para a Comunidade

Coordenadora
Maria Silvia Barros de Held

O objetivo deste projeto é organizar e ministrar um curso de desenho artístico para a comunidade. A proposta também inclui a produção e organização de um plano de curso com cronograma (baseado no cronograma anual da EACH-USP) e a produção de material didático específico para o desenvolvimento deste curso, com a finalidade de organizar exemplos visuais que possam ilustrar as aulas. A organização do programa do curso e seu cronograma deverão ocorrer a partir das diretrizes estabelecidas pela coordenadora do projeto e deverão evoluir conforme as dificuldades contidas nos exercícios propostos.



Tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP)

Coordenador
Maurício de Campos Araujo

A *Tecidoteca* da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) foi criada em 2005 juntamente com o curso de graduação de bacharelado em Têxtil e Moda (TM) e está vinculada à biblioteca do campus Leste de São Paulo. Os objetivos da *Tecidoteca* são: montar um acervo contendo tecidos, fios e fibras têxteis para pesquisa de estudantes,

profissionais e pesquisadores da área têxtil e da moda; em um plano de médio a longo prazo, ser um espaço de pesquisa e desenvolvimento de design têxtil, com o intuito de subsidiar estudos de tendências para criadores do setor têxtil e de moda; e também ser um centro de referência e difusão de informações sobre design têxtil, tornando a Universidade uma fonte de geração de conhecimento no setor.



Reserva Cultural: Compartilhando Cultura com a Comunidade

Coordenador

Jorge Alberto Silva Machado

A *Reserva Cultural* é um projeto de extensão universitária existente na EACH-USP desde 2006 e conta com uma comunidade de cerca de 300 participantes, entre professores, alunos, funcionários e moradores dos arredores. Foi concebido com a finalidade de ser um espaço de compartilhamento de bens culturais, como livros, DVDs, revistas, CDs, instrumentos musicais, entre outros. Os materiais são doados, ou cedidos por um tempo determinado e renováveis, e qualquer um pode emprestar. O objetivo da *Reserva Cultural* é mostrar que existem outras formas viáveis, eficientes e modernas de propriedade dependentes apenas do mútuo acordo sobre procedimentos e regras coletivamente decididas. O resultado é um uso mais adequado de recursos escassos, a promoção do acesso à informação e à cultura, de uma prática ecológica mais responsável e a criação de um ambiente social de encontro. A *Reserva Cultural* apoia, com seu acervo: a exibição de filmes, realização de saraus e eventos na EACH-USP. Seu espaço e infraestrutura favorecem a realização de reuniões de coletivos, centros acadêmicos e atividades de extensão diversas, como a Feira do Livro da EACH-USP. E a comunidade é beneficiada com a participação em eventos, como a Jornada Cultural da EACH-USP (atualmente na quinta edição), o Fórum Multicultural e o Fórum da Zona Leste.



Saúde e Prevenção na Universidade

Coordenadora

Elizabeth Franco Cruz

O projeto *Saúde e Prevenção na Universidade*, mantido há alguns anos, tem como objetivos: transmitir informações e sensibilizar a população da EACH-USP (funcionários, professores e alunos) e alunos e professores de escolas públicas da região para a prevenção do HIV/AIDS; contribuir nas reflexões sobre o envolvimento da Universidade no combate à epidemia e na educação em saúde em temas transversais, como sexualidade e relações de gênero; fomentar a solidariedade em relação às pessoas que vivem com HIV/

AIDS. Durante o tempo de atuação do projeto, foram observados avanços, como, por exemplo, a abertura de novos espaços (matrícula de alunos), envolvimento da comunidade (pessoas que fizeram exame de HIV, que buscam informação e preservativos), alunos que começaram a pesquisar sobre o tema e escolas que cada vez mais conversam sobre o assunto. A AIDS não envolve apenas acesso a informações objetivas, mas um conjunto de elementos que contribuem para a percepção da vulnerabilidade e mudança de posicionamento diante da epidemia. Este processo é longo e a continuidade das ações favorece o direcionamento aos objetivos do projeto, tanto com as pessoas já contatadas e que começam a mostrar abertura e interesse no tema como também com os novos alunos que chegam.



Rugby, Juventude e Cidadania

Coordenador

José Renato de Campos Araújo

Alunos da EACH-USP realizam um trabalho envolvendo o ensino de rugby (esporte de origem britânica, para o qual os alunos da EACH-USP, através de suas organizações estudantis, mantêm equipes) na região do Jardim São Francisco (distrito de Cangaíba), localidade próxima da EACH-USP promovendo ações socioeducativas e esportivas complementares à Escola. A possibilidade de realização desse trabalho através de um programa de extensão mostra-se oportuna, pois o mesmo vai ao encontro das ideias fundamentais da extensão universitária. O projeto se desenvolve desde o primeiro semestre de 2011, de forma voluntária por uma equipe formada por alunos da EACH-USP; além do ensino e da prática do esporte, as crianças participantes realizam, sob orientação e coordenação dos voluntários, outras atividades educativas, as quais, sem dúvida, inserem as crianças numa realidade até então desconhecida – o ambiente universitário, no geral, e o ambiente da Universidade de São Paulo, em especial. A ação tem como objetivo suprir uma demanda educacional e de lazer de crianças e adolescentes da comunidade do Jardim São Francisco, a qual apresenta situação de vulnerabilidade social, de acordo com dados da própria UBS do bairro, como alta incidência de gravidez precoce, disseminação do vírus da AIDS e pouca participação dos adultos na vida dos filhos. A utilização do rugby como ferramenta efetiva de promoção da cidadania é feita através de sua técnica e valores (respeito mútuo, união, cooperação, lealdade, amizade, igualdade e disciplina), realizando um trabalho direcionado às crianças com pouco acesso ao esporte, lazer e educação. Durante o ano de 2011, quase uma centena de crianças foram atendidas pelo projeto, além da comunidade ter participado diretamente de ações culturais, como saraus, e atividades artísticas teatrais, musicais etc.

Atividade Física por meio de Jogo Eletrônico em Idosos

Coordenador

Carlos Bandeira de Mello Monteiro

Como o envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, há uma redução da capacidade de adaptação homeostática às situações de sobrecarga funcional. Sabendo da importância da prática de atividade física e esporte para o desenvolvimento motor e cognitivo de qualquer ser humano, é fundamental a criação de iniciativas que desenvolvam intervenções que possibilitem a inclusão de indivíduos idosos em programas de atividade física e esporte. No entanto, alguns idosos, para se apresentarem funcionais, necessitam participar de atividades físicas e esportes adaptados, definidos como esportes modificados ou especialmente criados para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de dificuldade. Desta forma, o idoso necessita de oportunidades diferenciadas para a prática de atividades físicas e esporte, sendo que uma possibilidade bastante viável é a utilização de consoles de jogos eletrônicos, os quais estão sendo investigados como uma forma adaptada de propiciar atividade física e vivência de movimento similar a diferentes esportes. É importante enfatizar que a utilização de jogos eletrônicos se torna cada vez mais presente no dia a dia do indivíduo, sendo considerada uma possibilidade importante para o indivíduo idoso, principalmente pela segurança e controle de muitas variáveis. Pensando nisso, o objetivo deste projeto é possibilitar a prática de atividade física para indivíduos idosos por meio de jogo eletrônico.



Lazer, Cultura e Educação Patrimonial na Cidade de São Paulo: Estruturação de Visitas e Passeios Histórico-Culturais

Coordenador

André Fontan Kohler

O projeto consiste em estruturar, organizar e operacionalizar visitas e passeios em grupo na região metropolitana de São Paulo, sob a supervisão e monitoria do coordenador e bolsista(s). Isso será feito através da seleção de elementos de interesse histórico-cultural e, quando possível, da organização destes elementos em um roteiro de visita. Esses passeios e visitas permitirão também quatro tipos de intervenções, a saber: a discussão acerca do potencial turístico do espaço urbano ou equipamento turístico-cultural visitado, bem como sua robustez frente à eventual exploração turística; a apresentação de histórias e narrativas relacionadas ao espaço urbano ou equipamento turístico-cultural visitado, inclusive, quando possível, discutindo o conceito de paisagem cultural; a comparação entre o desfrute

do passeio ou visita e outras formas de aproveitamento do tempo livre, como, por exemplo, assistir à televisão e participar de redes sociais; a eventual continuidade de visitas a espaços urbanos, monumentos e equipamentos culturais por parte dos participantes, mesmo que em passeios e visitas não organizados através do projeto. O projeto tem quatro objetivos principais, a saber: estruturar passeios e visitas que possibilitem ao visitante travar contato com acervos, objetos, edificações e manifestações permeadas de valores históricos, artísticos e/ou culturais; desenvolver a capacidade de interpretação do patrimônio, elemento importante em qualquer ação de educação patrimonial, para que o visitante consiga “decifrar” os bens culturais visitados, permitindo, desse modo, sua fruição; possibilitar que indivíduos sem costume de visitar bens culturais, edificados ou não, possam travar contato com esse tipo de bem, contando com orientação quanto ao seu valor, significado e importância; permitir que indivíduos conheçam melhor o próprio local em que vivem, desenvolvendo, dessa forma, uma apreciação e valorização da região metropolitana de São Paulo.



Curso de Preparação para o Parto

Coordenadora

Patricia Wottrich Parenti Coquejo

O trabalho grupal pode ser utilizado como estratégia do processo educativo, pois a construção deste acontece a partir das interações entre seres humanos de forma dinâmica e reflexiva. A técnica de trabalho com grupos promove o fortalecimento das potencialidades individuais e grupais, a valorização da saúde, a utilização dos recursos disponíveis e o exercício da cidadania (segundo Rebert, em 2005). Atividades de educação em saúde são recursos que permitem a aproximação entre profissionais e receptores do cuidado, além de contribuir para o oferecimento de assistência humanizada e integral à mulher. Informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as gestantes e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação. De acordo com o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde, intitulado *Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco*, publicado no ano de 2012, as gestantes constituem o foco principal do processo de aprendizagem, porém não se pode deixar de atuar, também, entre companheiros e familiares. Diante do exposto, o presente trabalho se trata de um projeto de extensão de cunho intervencionista, em que o foco é orientado para: a apropriação dos alunos em relação a princípios gerais e diretrizes para a assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal; o auxílio na construção da maternidade e no exercício da cidadania; e a promoção da saúde no contexto da família e da comunidade. O projeto procura

apoio no pensamento de que o espaço coletivo é a mais rica oportunidade para se vivenciar a participação e a produção coletiva do conhecimento (segundo Assis, em 2008). Nesse sentido, visa permitir aos alunos do curso de Obstetrícia interagir com grupos de gestantes dentro de uma metodologia que permita a manifestação da fala das mulheres grávidas e dos seus companheiros, possibilitando ao grupo (discentes, docente e clientela do curso) refletir criticamente sobre a condição da mulher na sociedade, a sexualidade do casal e a construção de conhecimentos sobre o ciclo gravídico-puerperal e outros temas relativos à maternidade/paternidade.



Implantação de uma Base Cartográfica Digital Pública da EACH-USP na Internet com Softwares Abertos e Livres – Parte II

Coordenador
Homero Fonseca Filho

Os objetivos do projeto são: prospectar e testar aplicativos livres, abertos e gratuitos para dar suporte à implantação de uma base cartográfica digital livre, aberta e gratuita na plataforma OpenStreetMap; ampliar a coleta dos dados geoespaciais da infraestrutura de ruas, vias, caminhos etc. da EACH-USP com GPS; inserir os dados coletados pelo GPS no sistema OpenStreetMap e disponibilizá-los na internet.



Oficina de Turismo Social – Viver São Paulo (UnATI)

Coordenador
Marcelo Vilela de Almeida

Propõe-se a continuidade da realização periódica de atividades de turismo social voltadas à população da terceira idade da zona leste do município de São Paulo, especialmente aquelas existentes no entorno da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), a fim de possibilitar a ascensão sociocultural dos participantes (um dos objetivos do turismo social) por meio do deslocamento a pontos de interesse turístico-recreativo (seja pelo aspecto cultural e/ou natural) do município de São Paulo e, possivelmente, de outros municípios do estado. Os objetivos do projeto são: apresentar aos participantes as principais características dos principais atrativos e espaços/equipamentos turísticos e de lazer do município de São Paulo, sob a perspectiva do turismo social; propiciar a socialização dos participantes, bem como a troca de informações e experiências entre eles a respeito dos conteúdos trabalhados durante as visitas; desenvolver um olhar diferenciado sobre a fruição turística, que leve em consideração questões como a importância da experiência, da sustentabilidade, da interação com

o ambiente urbano (mobilidade, acessibilidade etc.), dentre outras.



Programa Empreendedorismo-Escola

Coordenadora
Luciane Meneguim Ortega

O principal objetivo do programa *Empreendedorismo-Escola* é formar, relacionar e ensinar sobre o empreendedorismo, através de um processo lógico e sequencial capaz de trazer uma transformação cultural e preparação do empreendedor brasileiro. A missão do programa é: “promover os valores fundamentais para sua vida pessoal e profissional a partir da perspectiva do empreendedorismo”, dotando-os de visão sistêmica, responsabilidade e atuação social, e realizados de forma pessoal e profissionalmente. A disseminação ocorre por meio da difusão de atividades, experiências e conscientização para a formação de empreendedores na Escola e para a geração de empreendimentos tecnológicos e sociais, podendo, assim, trazer reflexos na melhoria da qualidade de vida da região onde está inserido. Vinculado à Comissão de Cultura e Extensão (CCEx) da USP Leste, o programa funciona como um centro permanente de empreendedorismo e inovação que se preocupa em ser um ambiente de apoio e estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos e empreendedores autossustentáveis, transformando ideias e pesquisas em novas empresas. Dentre as atividades de extensão, está a criação de cursos eventuais, complementares, que atendam a demandas específicas visando sempre à construção da ambiência empreendedora. De forma geral, o objetivo é unir atividades que já estão sendo executadas na unidade USP Leste aos novos incentivos e eventos que objetivam acontecer e estimulem a disseminação da cultura do empreendedorismo e da inovação na Escola.



Curso de Modelagem em Argila para a Comunidade

Coordenadora
Maria Sílvia Barros de Held

O objetivo deste projeto é organizar e ministrar um curso de modelagem em argila para a comunidade. A proposta também inclui a produção e organização de um plano de curso com cronograma (baseado no cronograma anual da EACH-USP) e a produção de material didático específico para o desenvolvimento deste curso, com a finalidade de criar objetos e acessórios de moda através da modelagem manual. A produção dos objetos deve ocorrer a partir das diretrizes estabelecidas pela coordenadora do projeto e deverá evoluir, em termos de produção, conforme as

dificuldades que envolvam os processos construtivos dos mesmos.



Plataforma Online para o Desenvolvimento de Novos Empreendedores

Coordenadora
Luciane Meneguim Ortega

O projeto faz parte do programa *Empreendedorismo-Escola*, que tem como objetivo formar, relacionar e ensinar sobre o empreendedorismo, através de um processo lógico e sequencial capaz de trazer uma transformação cultural e preparação do empreendedor brasileiro. Inserido neste cenário, a presente proposta visa à implementação de uma plataforma online para o desenvolvimento de novos empreendedores e o traçado de uma estratégia de uso dessa ferramenta pelos alunos da EACH-USP e pelos empresários incubados na Habits (Incubadora Tecnológica e Social da USP Leste). A ferramenta contemplaria os seguintes eixos principais: disponibilização de conteúdo teórico para a formação e capacitação de empreendedores; disponibilização de uma área aberta para discussões; disponibilização de oportunidades relacionadas ao empreendedorismo e inovação; monitoramento do uso dos recursos pelos usuários.



Vida, Saúde e Ambiente: Atividades e Demonstrações para o Ensino de Ciências Biológicas

Coordenador
Luis Paulo de Carvalho Piassi

A proposta é ampliar e diversificar o conjunto de atividades e demonstrações didáticas de caráter lúdico e motivante com a temática da biologia do cotidiano que compõe o acervo da *Banca da Ciência*, projeto de divulgação científica através da ludicidade. No foco desse trabalho, está a divulgação da Biologia como a ciência da vida, por meio da seleção e elaboração de atividades didáticas, e o desenvolvimento de materiais e ações de divulgação da Biologia, das ciências da saúde e do ambiente. Essas atividades incluem brinquedos, jogos teatrais, jogos de interpretação de papéis, brincadeiras, dinâmicas, entre outros. O resultado desse trabalho irá incrementar uma exposição com monitoria de estudantes de graduação dos cursos de Ciências da Natureza, Biologia, Pedagogia e áreas correlatas. Para isso, conta-se com a disponibilização da *Banca da Ciência* (estrutura em forma de banca – como as de jornal – adaptada para receber equipamentos científicos e didáticos e com espaço para sua manipulação por grupos de estudantes) do Instituto Educare, com a participação do Laboratório de Recursos Didáticos da EACH-USP, a

colaboração do projeto *ABC na Educação Científica – Mão na Massa* para treinamento e formação dos bolsistas monitores. A *Banca da Ciência*, montada e testada no campus da Universidade desde o ano de 2010, pode agora receber grupos de estudantes, em especial do ensino fundamental, de modo a incentivar os alunos a optarem, futuramente, por carreiras científicas, como a proporcionada pelo curso de licenciatura em Ciências da Natureza.



Atividades de Apoio à Editoração da Revista Lazer & Sociedade da USP

Coordenador
Ricardo Ricci Uvinha

A *Revista Lazer & Sociedade* é editada pelo Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer da Universidade de São Paulo, Brasil (GIEL/USP/CNPq). O periódico, com ISSN 2179-5371, é um dos veículos de publicação científica temáticos aos estudos do lazer no Brasil. Visa-se na edição brasileira à publicação exclusiva de artigos, originais e de revisão, submetidos por pesquisadores, em especial latino-americanos, produzidos no idioma português e com resumos em inglês, francês e espanhol. Em 2010 e 2011, foram publicadas três edições da *Revista Lazer & Sociedade* de forma impressa, gerando 1.500 exemplares e contemplando as seguintes temáticas: Lazer, Educação e Cidadania; Lazer e Turismo: formação e atuação profissional; Lazer e Ambiente: propostas, tendências e desafios. Ao todo, foram veiculados 20 artigos originais, oriundos da comunidade científica temática. A análise dos artigos submetidos foi realizada por revisores *ad hoc*, convidados especialmente para cada edição, e pelos membros do GIEL/USP/CNPq. Os exemplares impressos de cada edição da *Revista Lazer & Sociedade* foram prioritariamente distribuídos pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer – Ministério de Esporte (SNDEL/ME), enviados para uma ampla lista de membros da comunidade científica, em sua maioria de nacionalidade brasileira. Considerando a expressiva adesão da comunidade científica temática na submissão de artigos para a *Revista Lazer & Sociedade* e sua posterior distribuição para todo o território nacional pela SNDEL/ME, entende-se que o impacto positivo do projeto foi significativo no sentido da veiculação de produção científica nos estudos do lazer. A partir de 2012, a *Revista Lazer & Sociedade* foi selecionada no Edital EACH-USP/Dir nº 2 e recebeu autorização para ser publicada no repositório eletrônico da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), com acesso gratuito aos seus artigos.

Transformando a Dor das Grávidas em um Projeto de Amor na Zona Oeste e Leste de São Paulo: Adaptação do Programa Tolerância Zero

Coordenadora

Dora Mariela Salcedo Barrientos

Este projeto é desenvolvido como parte das ações de um projeto maior intitulado *Estudo da Violência Doméstica Contra Adolescentes Grávidas Atendidas em uma Unidade Básica da Zona Leste De São Paulo: Bases para Intervenção* (divulgado por Salcedo-Barrientos em 2012) e do *Estudo de Violência Doméstica contra Adolescentes Grávidas Atendidas no Hospital Universitário de São Paulo: Bases para Intervenção* (divulgado por Salcedo-Barrientos em 2012), financiado pelo CNPq, o qual é um estudo prospectivo, descritivo e exploratório, que utiliza abordagem qualitativa e quantitativa, compreendendo e diagnosticando a experiência vivida diante da violência doméstica. Assim, o presente projeto pretende também dar continuidade às atividades iniciadas em um projeto anterior da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) intitulado *Promovendo uma Maternidade Saudável e sem Violências nas Adolescentes na Área de Abrangência da UBS Vila Cisper na Zona Leste de São Paulo* (divulgado por Gemma, M. e Silva, B., em 2012). O objetivo do presente projeto é sensibilizar e empoderar as adolescentes grávidas vítimas de violência, resgatando as principais habilidades, potencialidades e vulnerabilidades para construir novos caminhos de superação do fenômeno. Sustentado pela *Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva* – TIPESC (pesquisada e divulgada por EGRY, E. Y., em 1996), o projeto será desenvolvido junto a 30 adolescentes grávidas que fazem parte da *Estratégia Saúde da Família* e vivem na zona leste de São Paulo e da área de abrangência do Hospital Universitário (HU-USP), diagnosticadas previamente como vítimas de violência doméstica e que frequentem o pré-natal em ambas instituições.



Prática de Bocha Paralímpica

Coordenador

Carlos Bandeira de Mello Monteiro

A paralisia cerebral é definida como uma alteração não progressiva do encéfalo devido a uma lesão no período de desenvolvimento do sistema nervoso central até os primeiros dois anos de vida, causando distúrbios de postura e movimento persistentes, mas não imutáveis. Devido às alterações sensoriais é fundamental que pessoas com paralisia cerebral pratiquem esporte adaptado, que é definido como o esporte modificado ou especialmente criado para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de dificuldade. Um esporte paralímpico adaptado

para pessoas com paralisia cerebral é o jogo de bocha, que, devido às possibilidades de praticar em cadeira de rodas, viabiliza a participação de deficientes físicos com grande comprometimento motor. Desta forma, o objetivo deste projeto é oferecer possibilidade de treinamento ao grupo que pratica bocha adaptada na EACH-USP e que participa da atividade duas vezes por semana.



Atividades Físicas e Estratégias de Consciência Corporal como Formas de Enfrentamento do Estresse em Sedentários

Coordenadora

Cristina Landgraf Lee

Os objetivos do projeto são: estimular formas de comunicação motivadoras e eficientes para trocas de experiências sobre o enfrentamento do estresse (via Facebook, por exemplo); proporcionar integração social e troca de experiências relacionadas ao enfrentamento do estresse entre a comunidade universitária envolvida no programa (grupos de apoio reais ou virtuais); melhorar a divulgação de informações na área da saúde, bem-estar físico e psicossocial, através de palestras e oficinas temáticas relacionadas ao relaxamento e controle emocional; difundir práticas de atividade física entre alunos e funcionários, sedentários ou com pouca vivência em práticas físicas, visando à diminuição da ansiedade e ao aumento da autoestima dos praticantes. Esta intervenção está relacionada ao enfrentamento do estresse e ganho de saúde, através de diversas estratégias cognitivas e comportamentais. As intervenções cognitivas incluem a veiculação de imagens e mensagens com tom de humor via Facebook, assim como através de um grupo de discussão/apoio e palestras, visando à conscientização sobre comportamentos que podem gerar conflitos e perda da saúde. As estratégias comportamentais incluem oficinas temáticas de relaxamento, consciência corporal e atividades esportivas. Os grupos de apoio poderão discutir estratégias de autocontrole, suporte social, aceitação de responsabilidade, resolução de problemas e reavaliação positiva das situações estressantes. Além disso, serão feitas reflexões sobre as formas de interação, modos de vida e cuidados com a saúde. Os indivíduos serão identificados em relação ao estágio em que se encontram, levando-se em consideração a atividade física, suas preferências de atividades e barreiras para a realização. A base conceitual das dinâmicas provém de um olhar humanista acerca da natureza humana, com foco nas relações interpessoais.

Programa de Atividade Física na Infância

Coordenador
Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Este projeto, por meio do oferecimento de aulas de iniciação esportiva para crianças entre 7 e 10 anos de idade, tem como objetivos proporcionar uma experiência prática aos alunos de graduação e oferecer oportunidades para que crianças de baixo nível socioeconômico tenham acesso a aulas de educação física no contraturno escolar. Com essa abordagem, espera-se fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos principais das aulas são: promover o desenvolvimento da coordenação motora geral e específica e da aptidão física relacionada à saúde; fortalecer os vínculos afetivos familiares e promover a cidadania; proporcionar autonomia e estimular o prazer pela prática esportiva durante toda a vida; utilizar o esporte como ferramenta de integração social e promoção da saúde. Para atingir esses objetivos, é fundamental que as aulas sejam adequadamente planejadas e ministradas. Nesse sentido, deve existir um forte vínculo com o conhecimento científico, o que exige e proporciona uma sólida formação teórica e prática aos bolsistas. Por isso, ambos os grupos – bolsistas e crianças – são beneficiados com a execução do projeto. Além disso, também estão previstas reuniões com as famílias das crianças, cujo tema central será o desenvolvimento infantil e as possibilidades de contribuição do esporte nesse período da vida. Cabe aos alunos envolvidos (particularmente os bolsistas), em conjunto com o coordenador, realizar um planejamento com objetivo, conteúdo, métodos e avaliações, ministrar aulas e redigir relatórios sobre o trabalho realizado com as crianças. Considerando os objetivos citados acima, convém destacar que a preocupação central do projeto é democratizar o acesso à prática de atividade física e utilizar o esporte como meio para favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social.



Fernando Mangarielo: Trajetória de um Editor

Coordenadora
Sandra Lucia Amaral de Assis Reimão

O projeto *Fernando Mangarielo: Trajetória de um Editor* pretende, através de pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas com o editor, traçar um perfil desse produtor de cultura impressa brasileira, proprietário da Editora Alfa-Omega, destacando sua especificidade nos diversos cenários editoriais em que tem atuado de 1973 até 2013.

Base de Dados e Website Interativo e Ilustrado de Identificação dos Invertebrados das Florestas: Planárias

Coordenador
Fernando Jesús Carbayo Baz

A fauna de invertebrados das florestas compõe uma parte substancial da biodiversidade e é, no entanto, muito pouco conhecida. Existem poucos meios, em papel ou digital, que auxiliam no reconhecimento desta fauna, principalmente no Brasil, país megadiverso. O responsável por este projeto estuda um grupo taxonômico desta fauna, planárias terrestres, platielminthes predadores de vida livre. Ao longo dos últimos 15 anos, registrou mais de 20.000 fotografias de espécies brasileiras, conhecidas e desconhecidas pela Ciência. Identificou também numerosas características externas e internas das 260 espécies neotropicais, compiladas numa planilha descritiva de 40 características de cada espécie. O objetivo deste projeto é transformar estas informações e colocá-las à disposição do público num website interativo (provisoriamente cadastrado em <<http://184.73.133.142/>>) que permitirá aos usuários identificar os organismos através da seleção de uma ou mais características observadas no animal por meio do sistema de filtro que possui o website. A página da internet está voltada para uso por leigos (características externas dos animais) e cientistas (características externas e internas). O website conterá outros recursos, como base bibliográfica, índices, entre outros.



Desurbanismos Paulistanos: Os Desafios da Gestão Pública Municipal em São Paulo – Fase 2

Coordenador
José Carlos Vaz

Em 2012, iniciou-se a fase 1 do projeto. Com um bolsista e mais alguns alunos atuando voluntariamente, foi possível identificar atores sociais, propostas de políticas públicas e práticas de resistência na cidade de São Paulo (em 2013/1 iniciaram-se a publicação dos resultados do mapeamento e as discussões sobre as propostas). Na fase 2, é objetivo continuar a identificar e discutir problemas e desafios para a gestão pública municipal em São Paulo, disseminando propostas e iniciativas de inovações em gestão e políticas públicas no campo do desenvolvimento local sustentável, a partir do ponto de vista de distintos atores sociais da metrópole, especialmente atores sociais emergentes. O projeto apoia o debate público sobre as temáticas e permite a distintos atores sociais conhecer propostas inovadoras e intervir nas discussões sobre as políticas públicas. Nesta fase, o projeto deve ter um componente de identificação de problemas, desafios, iniciativas e propostas inovadoras e um componente de discussão e disseminação em

um ambiente interativo de discussão, usando recursos virtuais e/ou presenciais. Pretende-se que lideranças sociais e políticas encontrem no projeto espaço de informação sobre inovações correntes na gestão pública e nas políticas públicas, além de um espaço de discussão destas. O proponente possui experiência em projetos deste tipo, tendo desenvolvido, em 2007, juntamente com alunos do curso de Gestão de Políticas Públicas da EACH-USP, o projeto *Soluções para a Crise Aérea*, uma plataforma virtual de discussão do problema e proposição de inovações para solucioná-lo (ver em: <<http://www.criseaerea.pbwiki.com>>), e, em 2009, o projeto no programa *Aprender com Cultura e Extensão* denominado *Inovaleste*, que tratou de inovações em políticas públicas de acesso ao ensino superior na região leste da região metropolitana de São Paulo (RMSP).



Projeto Prefeitos Paulistas da EACH-USP

Coordenador
Fernando de Souza Coelho

Prefeitos Paulistas é um projeto de extensão multidisciplinar que nasceu da pesquisa entre a relação do perfil pessoal, do comportamento político e dos estilos de gestão dos prefeitos do estado de São Paulo. O projeto, a princípio, é constituído de três etapas fundamentais: o contato com o prefeito, a coleta e armazenamento da entrevista e, por fim, a análise do material. A extensão do projeto é evidenciada na coleta das entrevistas, que são feitas no auditório da EACH-USP e abertas para toda a comunidade acadêmica, num formato de evento que, apesar do rigor acadêmico, é pautado pela leveza de uma sala de visitas (como um programa de entrevistas) para buscar as percepções pessoais e as influências na biografia dos prefeitos entrevistados. O projeto foi inicialmente concebido pelo curso de Administração Pública da Faculdade de Ciências e Letras (FCL-Unesp), campus de Araraquara, e, desde 2010, está se desenvolvendo na EACH-USP (curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas) e na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA-Unicamp), como um projeto interinstitucional dos três cursos das universidades estaduais paulistas. Na EACH-USP o projeto realizou três entrevistas (em 2010, 2011 e 2012) e, agora, busca um incentivo como projeto de extensão para ampliar a realização das entrevistas.

Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da EACH-USP

Coordenador
Carlos Molina Mendes

Este projeto faz parte das atividades desenvolvidas pela Comissão de Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (CoC-LCN) da EACH-USP para o acompanhamento dos alunos egressos do curso. Os objetivos principais são: acompanhamento dos alunos egressos do curso de licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) da EACH-USP – com ênfase na coleta de informações sobre a inserção profissional e as dificuldades encontradas por estes egressos; sistematização das informações coletadas; integração dos alunos egressos de LCN nas atividades do curso.



Bolsas: Pesquisa e Criação

Coordenadora
Maria Sílvia Barros de Held

O projeto propõe o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas de pesquisa, criação e confecção de bolsas em diversos materiais, prioritariamente em tecidos, a partir do reaproveitamento de materiais, em geral, de retalhos doados pelas indústrias.



Conversas de Velhos: O Discurso e a Política do Envelhecimento Ativo

Coordenadora
Andrea Viude Castanho

O envelhecimento populacional vem se apresentando como importante marcador nas sociedades contemporâneas. O processo de envelhecimento no campo do processo discursivo tem sido pouco estudado em nosso meio, nesse sentido, o presente projeto de pesquisa tem por objetivo estudar o discurso dos idosos. Idosos participantes de um grupo de assistência multidisciplinar da cidade de São Paulo são os convidados a participar do estudo. Após o consentimento informado, constituem a próxima etapa gravações de conversas entre os participantes. A partir das transcrições das gravações, será realizada a análise de discurso, que será discutida face à política do envelhecimento ativo da Organização Mundial de Saúde.

Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) – Projeto de Intervenção na Comunidade de Ermelino Matarazzo – São Paulo (SP)

Coordenador

Marco Antonio Bettine de Almeida

Saúde deixou de ser a “ausência de doença” e, recentemente, passou a ter uma visão holística, levando em consideração a dimensão física, social e psicológica do ser humano (segundo Almeida, Gutierrez e Marques, em 2012). Nesta perspectiva, há de se considerar a biologia humana, o ambiente natural e social, estilo de vida e a organização dos serviços de saúde. Na sociedade contemporânea o exercício físico tem se destacado como prevenção. Dentre os agravos de saúde com repercussão mundial, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) têm se destacado. A inatividade física e hábitos alimentares pouco saudáveis estão entre os principais fatores relacionados às DCNT, ao lado do tabagismo e álcool. Além disso, os determinantes sociais das DCNT são as desigualdades, o acesso à informação, aos bens e serviços, a baixa escolaridade, fatores como ocupação, gênero, renda e etnia. Neste contexto, cabe aqui trabalhar a prevenção das DCNT, pois se espera, com medidas de educação e exercícios físicos, evitar ou minimizar acontecimento destrutivo. O distrito de Ermelino Matarazzo conta com uma área de 8,95 km² e 115.571 habitantes, com densidade populacional de aproximadamente 12.900 habitantes/km². Busca-se, neste projeto, intervir na comunidade com exercícios físicos, considerando a experiência de vida, expectativas e condições de saúde dos sujeitos. São parâmetros de ação: o combate ao sedentarismo, a socialização e o prazer. A partir de novas análises, espera-se contribuir para uma mudança no estilo de vida das pessoas envolvidas nas práticas.



Literatura de Cordel como Estratégia de Educação e Promoção da Saúde das Gestantes

Coordenadora

Celia Regina Maganha e Melo

Os objetivos do projeto são: desenvolver material educativo com vistas à promoção da saúde para gestantes que realizam o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde da zona leste da cidade de São Paulo; oferecer oportunidade aos alunos de construir, na modalidade cordel, material educativo para gestantes que realizam o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde. As atividades previstas estão de acordo com o levantamento, realizado pelo projeto vigente, das necessidades de saúde das gestantes, conforme o trimestre de gestação, para compor o cordel.

Revitalização da Coleção Científica de Planárias da Professora Eudóxia Maria Froehlich

Coordenador

Fernando Jesús Carbayo Baz

O professor responsável por este projeto trabalha em colaboração científica com a Profa. Eudóxia Maria Froehlich, zoóloga aposentada, mas ativa, do Instituto de Biociências (IB-USP). A professora é curadora de uma das mais importantes coleções de planárias (Platyhelminthes) do mundo: contém valiosíssimo material biológico coletado ao longo de mais de 60 anos, principalmente na América do Sul, e inclui tanto material-tipo (em lâminas histológicas, de dúzias de espécies descritas por ela e seus colaboradores), como alguns milhares de exemplares conservados em meio fluido. Em breve, a professora se retirará da atividade científica e os espécimes da coleção, antes de serem depositados no Museu de Zoologia da USP, como é desejo dela, devem ser devidamente identificados e etiquetados com informações registradas nos cadernos de campo e em anotações de laboratório.

Projeto Criatividade: Brincando com Arte

Coordenadora
Elza Maria Aizenberg

O perfil do professor Mario Schenberg é marcado pelas grandes possibilidades do processo criativo, principalmente pela imaginação e fantasia. Nesse sentido, afirma: “Há um paralelismo muito instrutivo entre a criação contemporânea nos campos da ciência e da arte, sobretudo nas ciências como a Física, que sofreram transformações revolucionárias”. Essa proposição assinala a base do projeto *Criatividade*, que objetiva, através da linha de pesquisa Arte e Ciência dinamizar a capacidade humana de impulsionar o novo: solucionar problemas, construir projetos solidários e harmoniosos. Na área artística, desenvolver atividades que proporcionem leituras e visão crítica ou elaborações de objetos artísticos. Esse eixo básico perpassa todas as reflexões dos demais projetos elaborados pelo Centro Mario Schenberg, incluindo a organização de cursos e de trabalhos de extensão universitária. *Brincando com Arte* constitui um dos núcleos do projeto *Criatividade*, voltado especialmente ao desenvolvimento da capacidade criativa de crianças e jovens. Aqui, mais uma vez, essa atividade procura acompanhar uma das preocupações do professor Schenberg: a educação. Até o presente momento, *Brincando com Arte* foi desenvolvido no Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado no bairro da Bela Vista, São Paulo (1991-1996), na Creche do Jardim Primavera, situada no bairro de Interlagos, São Paulo (1997), e no Centro Educacional Dom Orione (desde 1998). Dirigido às crianças, na faixa etária aproximada de 7 a 12 anos, o projeto objetiva estimular o processo criativo, através de uma série de atividades artísticas, procurando incentivar a emergência do universo infantil, mediado pelas próprias crianças. Imaginação, sensibilidade e liberdade constituem o alvo das atenções do trabalho realizado. O projeto visa ao oferecimento simultâneo de palestras de orientação educacional à equipe técnica e aos professores que acompanham os trabalhos das crianças envolvidas. Trata-se de curso de extensão universitária oferecido, de modo especial, à comunidade, com limites de recursos acadêmicos ou econômicos.



Nosso Ateliê Animado: Ateliê de Arte para Crianças do CAP-ECA-USP

Coordenadora
Maria Christina de Souza Lima Rizzi

Os objetivos do projeto são: propiciar aos alunos de graduação experiências na área de produção cultural: criação, planejamento, financiamento, divulgação, realização e avaliação; promover entre os alunos da graduação a percepção da atividade de ensino não formal como dispositivo

importante na prática docente; colaborar com a formação de estudantes universitários para o atendimento em instituições culturais: planejamento, produção, implementação e avaliação de ações educativas-culturais; preparar os estudantes universitários de licenciatura para o acompanhamento de todas as etapas do atendimento ao público no *Ateliê de Arte para Crianças*.



A Pintura do Litoral Sul do Estado de São Paulo

Coordenador
Geraldo de Souza Dias Filho

Há quatro anos, alunos da disciplina *Prática de Pintura II* do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), sob orientação do coordenador do presente projeto, hospedam-se na Base Sul do Instituto Oceanográfico (IO-USP) em Cananeia e elaboram trabalhos de pintura a partir de registros da paisagem marítima na presença de equipamentos e pessoal de pesquisas científicas desenvolvidas pelo Instituto. A partir da constatação da carência local em atividades culturais, pretende-se estender tal prática à comunidade local – principalmente a crianças e jovens –, que se iniciaria nas artes visuais, notadamente na pintura, a partir da retratação do próprio ambiente marítimo com seus atrativos e problemas, fomentando-se a conscientização pela preservação de sistemas ecológicos equilibrados e pela valorização da cultura local. Pretende-se equipar uma das salas da Base Sul com cavaletes de pintura e material básico – telas, tintas, pigmentos, solventes e bases – e selecionar alunos de pintura e de licenciatura em Artes interessados em participar do projeto na modalidade. O calendário das atividades dos bolsistas e da oferta de oficinas de arte à comunidade de Cananeia nos meses das férias escolares – julho, dezembro, janeiro e fevereiro –, assim como suas atividades em São Paulo, será detalhado com os outros professores que endossam a proposta.



Estação Memória: Diálogo Intergeracional e a Apropriação Social da Informação

Coordenadora
Ivete Pieruccini

A *Estação Memória* (EM) é, ao mesmo tempo, um conceito e um dispositivo cultural com origem na crítica aos limites da noção de serviços de informação definidos, principalmente, por finalidades de acesso e disseminações de informações. Orientado a partir de perspectivas ligadas à reinserção social da experiência das antigas gerações ao patrimônio simbólico da contemporaneidade, a EM tem em vista processos gerais

de apropriação e participação social dos sujeitos na cultura. Tomada como atividade de cultura e extensão e ferramenta de pesquisa, a EM, sob nossa coordenação desde 1997, é oferecida à *Universidade Aberta à Terceira Idade* pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA-USP. Os resultados permanentes atingidos pelo projeto evidenciam que a continuidade das ações atende à dupla possibilidade: de um lado, permite a imersão dos estudos em desenvolvimento na substância viva e real dos processos culturais e, de outro, socializar conhecimentos desenvolvidos pela pesquisa até o presente momento, oferecendo significativo dispositivo de mediação cultural intergeracional às comunidades de crianças, jovens e idosos. Integrando preocupações em torno dos processos de apropriação cultural, o projeto tem em vista o aprofundamento de categorias teórico-metodológicas das relações entre dispositivos informacionais, sujeitos e memória/experiência.



Observatório de Mídias Alternativas na América Latina

Coordenador
Dennis de Oliveira

O presente projeto de pesquisa, com apoio do CNPq, analisou o conteúdo de projetos de mídia alternativa em países da América Latina, buscando refletir sobre como este material aborda o cenário político e cultural do continente e as possibilidades de integração continental. Um dos desdobramentos deste projeto é construir um observatório permanente destas propostas de mídia que têm sites na internet e fazer um acompanhamento permanente do seu noticiário. O observatório terá uma página no site do CELACC (Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação) – <<http://www.usp.br/celacc>> – e servirá de material sistematizado para consulta e pesquisa de jornalistas, pesquisadores, estudantes de graduação e pós e outros interessados no tema da integração da América Latina. A página terá um espaço interativo, permitindo que o público-alvo discuta os temas abordados e sistematizados.



Grandes Mulheres: Uma Produção Multimídia para a Rádio USP

Coordenador
Luciano Victor Barros Maluy

O programa *Grandes Mulheres* da Rádio USP destaca o universo feminino nas mais diversas atividades profissionais, como saúde, educação, cultura, meio ambiente, literatura, entre outras. A intenção é valorizar a figura feminina e comprovar que as mulheres também possuem destaques e produções de sucesso, com sólidas conquistas

no mercado de trabalho. O programa, chamado também de *Momento Grandes Mulheres*, presta uma homenagem a nomes do passado que fizeram a diferença: personalidades inteligentes e dinâmicas que lutaram com coragem e determinação por uma sociedade mais justa. O principal objetivo deste projeto é ampliar a produção do programa *Grandes Mulheres*, com a proposta educativa-cultural de gravação em audiovisual. Desta forma, cada programa será gravado com formatos para o rádio, a televisão, a internet, além de exposições fotográficas e materiais impressos. O contexto integra a proposta do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, pois, entre seus objetivos, está o auxílio aos alunos para o aprendizado dos formatos multimídia em radiojornalismo.



Games, Educação e Moralidades Pós-Modernas

Coordenador
Gilson Schwartz

O projeto tem como objetivo viabilizar a realização de projetos-piloto em escolas de ensino fundamental e médio da rede pública com foco no uso de games como plataformas para aprendizagem inter e transdisciplinar, em parceria com a rede internacional Games for Change, UOL Jogos, FECOMERCIO, SEBRAE, Folha de S.Paulo, SBGames, ABRAGAMES, ACIGAMES e outras empresas, entidades associativas e professores. A finalidade do projeto é estudar os impactos da criação e uso de games nas práticas pedagógicas, ampliando o espaço do tema *games* no campo da educomunicação. Além da pesquisa de campo, etnográfica e qualitativa, serão desenvolvidas interfaces lúdicas com base em metodologias de convergência entre a educomunicação e a economia do audiovisual associada à difusão de videogames e do entretenimento digital.



Coleção Schenberg – Arte e Ciência: 100 Anos de Mario Schenberg

Coordenadora
Elza Maria Ajzenberg

A atividade de crítico de arte desenvolvida por Mario Schenberg, ao longo das décadas de 1940 a 1980, encontra-se registrada em seu arquivo pessoal, sendo que boa parte ainda aguarda publicação. Sua importância no contexto da crítica de arte e da comunicação no Brasil, assim como suas considerações sobre movimentos artísticos nacionais e internacionais e suas influências no meio artístico brasileiro, não foram inteiramente avaliadas. O presente projeto objetiva: aprofundar reflexões sobre a atividade do crítico Mario Schenberg, permitindo que sua obra seja amplamente estudada e divulgada por pesquisadores;

contribuir com propostas relativas à sustentabilidade, às questões ligadas ao patrimônio artístico-cultural e à produção artística, assinalando questões ambientais, urbanas e socioeducacionais; dar continuidade aos registros de crítica de arte e à interatividade entre arte e ciência; aperfeiçoar e dar visibilidade à produção artística de artistas que se dedicam ao foro do projeto.



Organização do Acervo do Laboratório de Informação e Memória do CAC

Coordenadora

Elizabeth Ferreira Cardoso Ribeiro Azevedo

O LIM CAC é um centro de documentação teatral organizado pelo Departamento de Artes Cênicas (ECA-USP) a partir dos acervos de professores, ex-professores, alunos e ex-alunos e de doações de entidades, artistas e pesquisadores da área teatral. O LIM CAC tem atendido pesquisadores que buscam em seu acervo documentos e informações que contribuam com suas pesquisas de iniciação científica, trabalhos de graduação e pós-graduação. Além disso, o LIM CAC tem promovido pesquisas a partir de seu acervo, seja sobre aspectos da história do departamento, seja sobre a história do teatro paulista ou matérias relativas aos diversos aspectos englobados pela atividade teatral, como cenografia, figurino, direção etc. O objetivo central do projeto é dar continuidade à organização do imenso arquivo, relacionando-o à história do teatro paulista. Há inúmeros fundos que precisam ser higienizados, analisados, registrados e indexados em uma base de dados para que fiquem à disposição de alunos, estudiosos e pesquisadores.



Conjunto de Música Antiga da ECA-USP

Coordenadora

Monica Isabel Lucas

O *Conjunto de Música Antiga da ECA-USP* foi criado em 2001, tendo sido o primeiro deste gênero em uma universidade brasileira. Concentra-se no repertório dos séculos XVI ao XVIII e utiliza instrumentos da época, como flauta doce, traverso, *chalmereau*, fagote barroco, violino, viola, violoncelo e contrabaixo barrocos, viola da gamba, cravo, harpa, alaúde, teorba e guitarra barroca. O grupo reúne alunos da graduação, pós-graduação e extensão cultural, professores do Departamento de Música da ECA e profissionais convidados, num ambiente enriquecedor de troca de experiências. Desde sua criação, já realizou diversos projetos, entre eles, duas montagens cênicas completas: a ópera *L'Orfeo*, de Claudio Monteverdi (Theatro São Pedro, SP, 2005) e o *Divertissement Les Arts Réunis*, de Jean-Baptiste Lully (Theatro Polytheama, Jundiá e Sala Olído,

SP, 2011, em parceria com a Mercurius Company e a Royal Academy of Music, Londres). O objetivo da presente proposta é a realização de concertos didáticos do *Conjunto de Música Antiga da ECA-USP*, sob direção do flautista holandês Maurice van Lieshout, artista convidado. A presença do renomado instrumentista é inspiradora para os participantes do conjunto, e o público poderá desfrutar desta rica parceria ao assistir aos concertos didáticos. Além disto, este formato de concertos possibilitará a divulgação junto ao público em geral, com linguagem simples e acessível, dos trabalhos que vêm sendo realizados pela nova geração de músicos-pesquisadores do Departamento de Música da ECA-USP. Finalmente, este projeto permitirá, ainda, travar contato com as ideias musicais de Maurice van Lieshout, uma das principais referências mundiais na pesquisa e interpretação da música do séc. XVI, conhecendo melhor suas opiniões no que diz respeito à formação de músicos e ouvintes engenhosos.



Arte e Crítica: Construindo a Informação Online

Coordenadora

Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

O projeto tem como objetivo a construção de notícias culturais online, organizando informações sobre eventos e publicações produzidos por críticos de arte. São decorrentes desta prática: a interação com a crítica de arte da atualidade, com críticos vinculados à Associação Brasileira de Críticos de Arte (abca) e com a Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA); a construção de informações que interessam à história da crítica de arte.



Introdução ao Piano Popular por meio do Ensino Coletivo

Coordenador

Mario Rodrigues Videira Junior

O projeto tem por objetivo geral criar um espaço de prática e formação musical de adultos, por meio do ensino coletivo de piano. Os objetivos específicos se dividem em dois grupos. Para a comunidade externa: propiciar um curso de introdução à linguagem da música popular, por meio do ensino de piano em grupo. Para os alunos envolvidos: proporcionar um espaço para a prática do ensino de música, sob supervisão do professor responsável pela área, visando ao aprimoramento metodológico e didático do aluno.

Monitoramento e Publicação Permanente para o Apoio à Pesquisa em Comunicação

Coordenador
Luciano Guimarães

Trata este projeto da produção jornalística e editorial de um boletim informativo/newsletter visando manter o corpo docente e discente dos cursos de Jornalismo e Editoração da ECA-USP semanalmente informados sobre os prazos de abertura, encerramento e prorrogações de editais, *call for papers* de congressos, submissão de artigos em periódicos e demais informações sobre o universo da pesquisa em comunicação, de forma sistematizada e selecionada para os interesses da área. A partir do estabelecimento de uma rotina semanal e de uma agenda viva, o projeto pretende criar um meio de manter a comunidade acadêmica informada e atenta para as oportunidades de financiamentos, eventos e publicações que chegam de diferentes fontes, por diversos canais e o tempo todo. Inicialmente, pretende-se atender aos interesses dos dois cursos do Departamento de Jornalismo e Editoração, que são as subáreas de investigação Jornalismo e Editoração e a área maior da Comunicação, e utilizar os canais já disponíveis (e-mail e site do departamento, ver em: <<http://www.eca.usp.br/cje/>>). A partir do momento em que a rotina estiver estabelecida, pretende-se ampliar os canais (blog próprio, rede social, aplicativo para tablets etc.).



Cadernos de Repertório Coral Communicantus: Perspectivas Contemporâneas

Coordenadora
Susana Cecília Almeida Igayara de Souza

O projeto tem como objetivo a editoração eletrônica de obras corais, discutindo as perspectivas contemporâneas, que podem incluir coro e instrumentos, transcrições para coro, notação não tradicional, entre outros. A partir da experiência acumulada em projetos de editoração anteriores, pretende-se, agora, explorar aspectos específicos que surgiram em algumas ocasiões, tais como alternativas para a notação do texto, uso de efeitos vocais e uso de instrumentos. Os *Cadernos de Repertório Coral Communicantus* têm sido ancorados nos princípios pedagógicos do *Communicantus*: Laboratório Coral CMU-ECA-USP e na prática com coros comunitários nos últimos 11 anos. Os projetos de 2010 e 2011 tiveram como foco a editoração eletrônica de arranjos dos alunos de graduação em Música, voltados para o perfil de coros comunitários. O projeto de 2012 voltou-se a obras para coros iniciantes.

Levantamento, Classificação e Análise de Dados Referentes a Teses e Dissertações sobre Ficção Televisiva nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação

Coordenadora
Maria Cristina Palma Mungioi

O projeto visa efetuar levantamento, classificação e análise de dados referentes a teses e dissertações sobre ficção televisiva defendidas nos programas brasileiros de pós-graduação em Comunicação. O projeto atende os diversos públicos que se dirigem ao Centro de Estudos de Telenovela (CETVN-ECA-USP) com o objetivo de obter dados e informações a respeito das pesquisas sobre telenovela que se desenvolvem no Brasil. Os dados coletados e as análises efetuadas serão disponibilizados pelo CETVN ao público por meio da publicação de artigos em periódicos e capítulos da área de Comunicação e por meio de sua publicação no site do CETVN (ver em: <<http://www.eca.usp.br/cetvn/>>). O CETVN é o primeiro centro de referência no Brasil dedicado exclusivamente à pesquisa e à documentação de telenovela e ficção seriada televisiva. Desde 1992, vem realizando e apoiando pesquisas, promovendo eventos, cursos, seminários, consultorias e edição de publicações, além de desenvolver projetos e estudos sobre as características da telenovela, influências, teledramaturgia e linguagens. Entre os projetos desenvolvidos no CETVN, destaca-se *Telenovela Brasileira: Transmídiação e Internacionalização* (subprojeto do projeto do Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva – OBITEL), apoiado pelo CNPq e coordenado pela Profa. Dra. Maria Immacolata Vassallo de Lopes. Criado em 2005, na cidade de Bogotá, o OBITEL é um projeto que se articula sobre uma rede internacional de pesquisadores que têm por objetivo o estudo sistemático e comparativo das produções de ficção televisiva. Em 2011, o OBITEL foi composto por 11 grupos nacionais de pesquisa, instalados em diversos países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Portugal, Uruguai e Venezuela) e reunidos por um protocolo metodológico unificado para o monitoramento anual da produção de ficção televisiva em cada país, objetivando uma análise comparativa dessa produção no espaço ibero-americano.



Saúde e Bem-Estar na Obesidade

Coordenador
Bruno Gualano

O objetivo do presente projeto é avaliar o papel de um curso comunitário que oferece treinamento físico, discussão filosófica e aconselhamento nutricional em parâmetros relacionados à saúde em mulheres obesas. O curso é oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte (EEFE-USP) e conta com equipe multidisciplinar (professores de educação física, nutricionistas, médicos e filósofos), que proporcionará aos participantes aulas de atividade física, aconselhamento nutricional e discussões sobre questões relativas à imagem corporal, movimento e saúde. Nossa equipe se ancora no princípio de que é possível manter-se saudável a despeito da obesidade. A fim de testar essa possibilidade, lançaremos mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos. O curso comunitário em questão é oferecido há mais de uma década, com altíssimo grau de aprovação da comunidade que o frequenta. Além disso, nosso projeto atrela a extensão à pesquisa de qualidade e ao ensino, reunindo, anualmente, um grande número de alunos da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP) e da EEFE-USP interessados em aprimorar-se profissionalmente num curso permeado por práticas de pesquisa, ensino e extensão.



Programa de Treinamento para Reanimação das Paradas Cardiorrespiratórias

Coordenadora
Taís Tinucci

O projeto tem como objetivo prover treinamento das manobras para reanimação das paradas cardiorrespiratórias (PCR) e utilização do desfibrilador externo automático (DEA) à comunidade em geral para atendimento desses eventos fora do ambiente hospitalar. Este é o único programa de treinamento do Suporte Básico de Vida (SBV) no campus, logo, tem atendido essa demanda nos últimos 14 anos.



Educação Física Adaptada ao Portador de Asma – Crianças, Adolescentes e Adultos

Coordenador
Luzimar Raimundo Teixeira

O projeto oferece atividades físicas adequadas às condições pulmonares do asmático (exercícios de reeducação respiratória e postural, condicionamento físico e atividades aquáticas) e desenvolve um programa educativo em asma. O programa que atende crianças, adolescentes e

adultos asmáticos tem como objetivo proporcionar a vivência de exercícios físicos, investigando quais exercícios (intensidade e tipo) são mais adequados a esta população. Mantém intercâmbio de estudo e pesquisa com instituições, divulgando seus resultados em reuniões, simpósios, cursos e congressos. Recebe profissionais de áreas afins para estágios de observação, atuação e pesquisa na área. O curso visa à melhora do condicionamento físico e da qualidade de vida de asmáticos, através de educação física apropriada e de informações obtidas durante a aplicação do programa educativo.



Educação Física para Adultos (CEFA)

Coordenadora
Monica Yuri Takito

Os programas visam à melhoria e manutenção da aptidão física de uma forma equilibrada, preocupando-se em ensinar aos alunos a forma correta de realizá-las e estimulando a adoção de hábitos saudáveis de vida. Tem como objetivos primários: analisar a influência de exercício físico supervisionado, em um programa de educação física, sobre a aptidão física, o conhecimento de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados ao exercício físico; avaliar os programas de condicionamento físico. E como objetivos secundários: promover a conscientização de adultos sobre a importância do desenvolvimento e manutenção da aptidão física para a promoção de saúde, através da aprendizagem de conceitos sobre atividades físicas para adoção de um estilo de vida saudável. Os benefícios à saúde com a prática regular de atividade física já estão bem estabelecidos na literatura. Assim, a adoção de um estilo de vida mais saudável, envolvendo a modificação de hábitos de atividade física, tem sido altamente recomendada para a população em geral. Promover subsídios para a prática autônoma de exercícios físicos, através de conhecimento de conceitos e procedimentos relacionados à atividade física, pode contribuir para a promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida da população. A avaliação dos indivíduos e do programa deve contribuir para reestruturar a ação do curso, visando ao alcance de seus objetivos.



Programa de Intervenção Motora em Crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação

Coordenador
Jorge Alberto de Oliveira

O programa tem como objetivos: intervir motoramente, por meio de um programa sistematizado, em crianças com transtorno do déficit de

atenção com hiperatividade (tdah) e transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC); avaliar crianças com dificuldades motoras durante a participação no programa regular de intervenção motora. A infância é considerada o período mais vulnerável, quando relacionado às dificuldades motoras, mas felizmente o de mais fácil assimilação e aquele em que a prevenção de desordens são mais eficazes. É nesta fase da vida que devemos propiciar estímulos variados e reforçar as aquisições e o desenvolvimento de habilidades motoras dentro de um ambiente social rico de atitudes positivas, preparando a criança para o futuro, para ser responsável, para descobrir suas potencialidades e limitações. Com base nestes aspectos, propomos um programa de intervenção motora como auxílio às atividades das aulas de educação física, voltado à estimulação das habilidades motoras e das capacidades físicas de crianças de 6 a 10 anos que tenham o TDAH e também para aquelas com TDC, como atividade inclusiva das escolas de ensino regular fundamental. Ademais, as propostas desse programa são: a integração da Universidade com a sociedade; oportunizar às crianças da comunidade a participação em programas lúdico-recreativos relacionados à formação do indivíduo; criar condições para que a criança se desenvolva física, intelectual e socialmente; oportunizar, mediante sessões monitoradas, a superação das dificuldades motoras; promover melhorias em suas capacidades físicas e motoras, repercutindo em sua qualidade de vida, minimizando os impactos desses transtornos no desenvolvimento infantil e quiçá em sua vida adulta. Em especial o TDAH é considerado um problema de saúde pública. Este transtorno é uma das razões mais comuns de encaminhamento de crianças para profissionais de Medicina e Saúde Mental. Isso, de certa forma, acarreta um grande prejuízo socioeconômico às crianças e famílias, tais como: maior frequência de acidentes, problemas de aprendizado escolar, maior frequência de reprovações, expulsões e abandono escolar.



Projeto Exercício e Coração

Coordenadora
Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

O combate às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) é uma preocupação mundial. No Brasil, as DCNT são responsáveis por 72% das mortes, com destaque para as doenças do aparelho circulatório (31,3%). Além disso, estas doenças têm alta morbidade e levam à redução da qualidade de vida. Para evitá-las e controlá-las, o Plano Nacional de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT 2011-2012 estabeleceu o aumento da prática de atividades físicas como uma das principais estratégias, devido a seus comprovados benefícios. Desta forma, várias campanhas públicas têm incentivado a prática regular de exercícios físicos em locais

públicos e os hospitais têm se preocupado em recomendar esta prática aos pacientes. Entretanto, embora a prática adequada traga benefícios inquestionáveis, a prática sem orientação apropriada pode não produzir os efeitos desejados ou mesmo aumentar o risco de acometimentos de saúde durante a execução. Diante deste quadro, há mais de 10 anos, desenvolve-se o projeto *Exercício e Coração*, que fornece a seus usuários orientações adequadas e individualizadas para uma prática de atividade física segura e eficiente para a melhora e manutenção da saúde. O projeto atua de forma contínua no Parque Fernando Costa e também desenvolve ações pontuais em campanhas de saúde pública. Além disso, atua também desde 2008 junto a grupos do Hospital Universitário (HU-USP). Em sua vertente de ensino, o projeto serve de laboratório didático para que os alunos da graduação em Educação Física possam aplicar, na prática e em situações reais, porém com o acompanhamento próximo de um profissional habilitado, os conceitos que aprenderam nas aulas teóricas. Para finalizar, o projeto tem uma vertente de pesquisa, pois os dados coletados são analisados e publicados com o objetivo de transmitir esta experiência e seus resultados para os profissionais e pesquisadores da área de educação física.



Ensino de Futsal para Pessoas com Deficiência Intelectual

Coordenador
Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho Dantas

Dentro das deficiências, a deficiência intelectual (DI) é uma condição bastante prevalente em nossa sociedade. Segundo a Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento, em publicação de 2010, a DI é caracterizada por “limitações significativas tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, expresso por habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas, originando-se antes dos dezoito anos”. Os benefícios da prática de atividades físicas para pessoas com DI já é algo bem estabelecido e não difere dos benefícios encontrados para qualquer pessoa. Autores como Sherril (em 1986), Rosadas (em 1989) e Shutz (em 1994), citam a melhora da autoestima, a autorealização, o aumento da independência e da autonomia, a socialização, as experiências emocionais, a prevenção de deficiências secundárias, a manutenção e a promoção da saúde e condição física, a melhora das condições organofuncionais (aparelho circulatório, excretor, digestivo e respiratório), a melhora do equilíbrio estático e dinâmico, aumento da força e resistência muscular e o aprimoramento da coordenação motora global como sendo os principais benefícios dessas atividades considerados jogos de invasão. Esses são caracterizados pela participação simultânea de duas equipes em um terreno comum, e tal simultaneidade confere aos jogos de invasão

uma alta complexidade e aleatoriedade nas relações de cooperação e oposição estabelecidas entre os jogadores, exigindo dos mesmos uma constante atitude estratégico-tática. O presente projeto parte da premissa de que um programa de ensino centrado nos JECs, pautado em uma didática perspectivada nas dimensões estratégico-táticas, pode levar à aquisição de uma atividade de lazer que pode ser usufruída ao longo da vida e que contribua para o desenvolvimento de pessoas com DI. Os objetivos do projeto são: oferecer a pessoas com DI oportunidade para participação e aprendizagem e desenvolvimento no contexto do futsal; oferecer formação complementar para alunos interessados na problemática da intervenção sobre pessoas com DI.

Programa de Condicionamento Físico com Games Interativos para Crianças e Adolescentes Obesos e/ou com Sobrepeso

Coordenador
Hugo Tourinho Filho

O programa tem como objetivos: oportunizar ao acadêmico de Educação Física a possibilidade de se envolver em programas de condicionamento físico voltados às crianças e aos adolescentes obesos ou com sobrepeso, utilizando como ferramenta para estimular a participação no projeto as novas tecnologias de mídia interativa – games interativos. *Mídia interativa* é a terminologia utilizada para relacionar os conceitos de design de interação, interatividade, interação homem-computador e cibercultura e inclui casos específicos como televisão interativa, realidade virtual e videogames. Um dos exemplos dessa nova geração de jogos eletrônicos (videogames) que se utiliza da interação homem-computador é o *Kinect*, que surgiu de um projeto encabeçado pela Microsoft para seu console de videogame de última geração Xbox 360. Tal projeto visava criar uma nova tecnologia capaz de permitir aos jogadores interagir com os jogos eletrônicos sem a necessidade de ter em mãos um controle/joystick, inovando no campo da jogabilidade. O *Kinect* usa um sensor de movimento para rastrear o corpo inteiro do jogador. Enquanto o jogador está envolvido com o jogo, não são apenas as mãos e dedos que participam do game, mas ele por completo. Enquanto joga, o *Kinect* cria um esqueleto digital do avatar do jogador baseado em toda a informação armazenada. Por isso, quando o jogador se mover para a esquerda, para direita ou pular, o sensor vai processar o movimento e transferir para o jogo, permitindo, dessa forma, uma interação com o jogo e o movimento humano. A possibilidade de interação entre a máquina e o movimento humano abre inúmeras possibilidades de utilização desta nova tecnologia para a área de educação física e esporte, principalmente, como forma de desenvolver o hábito da prática regular de exercícios físicos entre crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso, as quais muitas vezes se mostram resistentes à participação em programas de condicionamento físico mais convencionais.

A Construção de um Acervo de Vídeos Digitais da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto

Coordenador
Paulo Roberto Pereira Santiago

A grande maioria dos eventos esportivos, documentários, reportagens e notícias de interesse da área de educação física e esporte são exibidos com frequência nas emissoras de televisão (TV). Quando gravados e arquivados de forma

adequada, estes eventos tornam-se plausíveis para sua futura utilização com fins culturais ou até mesmo acadêmicos. Em muitas ocasiões, e pelos mais diversos motivos, docentes, alunos e funcionários precisam ter acesso a um programa, jogo ou reportagem exibido na TV. Infelizmente, isso nem sempre é possível devido à indisponibilidade ou dificuldade encontrada de obter um vídeo com a emissora detentora do direito de imagem. Tal situação dificulta, em muitos casos, o resgate deste enorme patrimônio histórico-cultural disponível na TV. Deste modo, o presente projeto tem como objetivo principal a criação de um acervo digital de vídeos para o enriquecimento do patrimônio cultural da Escola de Educação Física e Esporte (EEFERP-USP). Para tanto, será criada uma sistemática de trabalho que permita selecionar, agendar (criação de uma grade de horários), gravar (armazenamento em discos rígidos de computador) e catalogar (organização dos nomes e dos arquivos em pastas) vídeos que sejam de interesse da comunidade acadêmica da EEFERP-USP. Tal ação possibilitará à Escola dispor de um acervo de vídeos digitais de rápido e fácil acesso, favorecendo, em diversos aspectos, a comunidade acadêmica da EEFERP-USP e a formação dos alunos envolvidos.

Projeto de Manutenção do Grupo de Aprendizado e Aperfeiçoamento de Dança Livre no Câmpus da USP de Ribeirão Preto II

Coordenador
Enrico Fuini Puggina

O objetivo da presente proposta é a manutenção do *Grupo de Ensino e Aperfeiçoamento de Dança Livre* no campus de Ribeirão Preto, grupo este que, em 2012, completou dois anos de existência. Além disso, pretende-se estimular a participação em apresentações de dança livre, assim como a participação em eventos e festivais dentro e fora do campus da USP de Ribeirão Preto e do município, de forma a disseminar a dinâmica do trabalho desenvolvido. Na fase inicial do projeto, envolveram-se com a proposta aproximadamente 40 indivíduos pertencentes à comunidade do campus da USP de Ribeirão Preto. Ofereceu-se, através das aulas ministradas pela discente Talita Maria Fávaro Danelon, pertencente à Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP), a oportunidade de se aprender e praticar atividades de expressão corporal, caracterizadas sob forma de prática sistemática de dança livre, que está sendo realizada duas vezes por semana no Centro de Educação Física, Esportes e Recreação do campus de Ribeirão Preto. Após a renovação do mesmo, o projeto pode contar com mais uma bolsista para ministrar as aulas, a discente Letícia Braulino Ferracini, pertencente à EEFERP-USP. A partir deste momento, foram adotadas três modalidades para o trabalho de expressão corporal de forma prática

sistematizada: o jazz, o ballet e a dança de salão. Sendo que, em média, cada grupo passou a contar com aproximadamente 20 alunos assíduos por categoria. Cada estilo de dança tem sido abordado duas vezes por semana, sendo que as aulas ocorrem no Centro de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto e na Sala de Exercícios do prédio da EEFERP-USP. Para a próxima edição, pretende-se dar continuidade à dinâmica atual e ampliar os horários e estilos de dança oferecidos com a inclusão de mais um bolsista para a realização das atividades.



Capoeira e Ação Afirmativa: Pluralidade e Igualdade

Coordenador
Cristiano Roque Antunes Barreira

O objetivo desse projeto é operacionalizar a prática da capoeira para introduzir e desenvolver, junto ao público-alvo, a cultura corporal como núcleo de experiências educativas integrais, isto é, experiências que contemplem e desenvolvam as diferentes facetas da condição humana. No decorrer das ações do projeto, os alunos e instrutores formatarão aulas-teatro a serem apresentadas na Universidade e junto a escolas do ensino médio, de modo a cimentar a proximidade temática da capoeira e sua história vinculada com a questão afrodescendente no Brasil e seus desdobramentos sociais intra e extra Universidade. Deve-se ressaltar que esse segundo objetivo, íntimo do primeiro, visa responder às necessidades de informar e debater, junto aos estudantes, as iniciativas e as perspectivas de ações afirmativas como as que vêm sendo adotadas no vestibular da Universidade de São Paulo. Centrados na cultura corporal propriamente dita e em consonância com as finalidades acadêmicas do curso da EEFERP-USP, esses objetivos contribuem para “formar um profissional generalista com visão humanística, crítica, reflexiva e inserida no contexto histórico, cultural e político vigente”. Trata-se, assim, de um projeto de cultura e extensão que, articulando saberes da Educação Física, Filosofia, Psicologia, Direito e História, efetiva elementos do ensino proposto na graduação a partir do protagonismo dos alunos envolvidos. A presente proposta interventiva aplica conhecimentos de pesquisas, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, referentes à prática de lutas, especialmente a capoeira. A radical inversão de perspectiva propiciada por investigações fenomenológicas permite abordar, conceitual e praticamente, a cultura própria de diferentes modalidades corporais, não a partir de referentes, mas da totalidade apreendida em suas distintas dimensões. Os espaços de intervenção também poderão servir como campo de coleta de dados para pesquisas qualitativas em nível de iniciação científica.

Redução da Adiposidade em Mulheres Obesas: Associação do Exercício Físico e Dieta com Alimentos de Baixo Índice Glicêmico

Coordenadora
Ellen Cristini de Freitas

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar o efeito crônico da associação de um treinamento físico e a ingestão de uma dieta com alimentos de baixo índice glicêmico (BIG), no que tange ao consumo de CHO: sobre a ingestão alimentar; sobre a composição corporal; a qualidade de vida por meio do questionário Medical Outcome Study Questionnaire Short Form; a aptidão física.



Programa de Ginástica Laboral

Coordenadora
Camila de Moraes

Ginástica laboral é a prática de exercícios físicos realizada durante a jornada de trabalho, prescrita de acordo com a função exercida pelo trabalhador, visando minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do trabalhador, prevenir doenças ocupacionais e promover o bem-estar. Experiências anteriores mostram que a qualidade de vida do trabalhador é significativamente aumentada e, para a instituição, há uma redução de gastos e o aumento da produtividade. Sendo assim, a prática regular de exercício físico promove o combate e prevenção das doenças profissionais, do sedentarismo, estresse, depressão, ansiedade, entre outras. Favorece a sensação de disposição e bem-estar para a jornada de trabalho, reduz a sensação de fadiga ao final da mesma e contribui para a promoção da saúde e da qualidade de vida ao trabalhador. Quanto à demanda social, os objetivos do programa são: contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos funcionários do campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, através da implantação e do desenvolvimento do *Programa de Ginástica Laboral*; sensibilizar os funcionários para os benefícios da prática regular da atividade física, bem como estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis. Quanto ao ensino, os objetivos são: proporcionar aos discentes da graduação vivência pedagógica e administrativa em programas de ginástica laboral, o que contribuirá com a formação profissional dos mesmos. Quanto à pesquisa, o projeto se propõe a ser um espaço facilitador de pesquisas (iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e estudos independentes), que servirão, também, para contribuir com a visibilidade acadêmica da EEFERP-USP por meio de participação em congressos e publicações.



Oficina de Leitura com Dependentes Químicos

Coordenadora
Divane de Vargas

O Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD) constitui-se em serviço de referência do estado de São Paulo para prevenção e tratamento dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Atende “usuários” do Sistema Único de Saúde (SUS) e propõe-se a realizar um trabalho regionalizado, abrangendo as subprefeituras da Sé, Lapa e Mooca. Possui núcleos de tratamento de adolescentes e adultos dependentes de tabaco, álcool e outras drogas. Funcionando sob a lógica de um Centro de Atenção Psicossocial, atende diariamente aproximadamente 300 usuários em regime intensivo, semi-intensivo e não intensivo. O serviço possui, atualmente, uma biblioteca com acervo doado em sua maioria pela comunidade e a qual permanecia fechada a maioria do tempo pela carência de recursos humanos. Desde 2007, com a implementação desse projeto, a biblioteca tem permanecido aberta oferecendo espaço de socialização para os usuários do serviço e de ensino-aprendizagem para os alunos bolsistas do projeto e também para aqueles matriculados no curso de Enfermagem da EE-USP, já que, considerando a morbimortalidade causada pelo uso de substâncias psicoativas, e de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, desde aquele ano (2007) os alunos da EE-USP desenvolvem atividades práticas nesse serviço. Assim, a manutenção do espaço da biblioteca e o desenvolvimento das oficinas de leitura pelos bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, sob a supervisão do docente, têm se constituído cenário de ensino e aprendizagem para os alunos que desenvolvem suas atividades acadêmicas no CRATOD, além de possibilitar o atendimento e a socialização de mais de 100 usuários/mês nessa atividade. Frente a isso, os objetivos desse projeto são: proporcionar oportunidades de aprendizado ao aluno no campo das substâncias psicoativas; promover ações de prevenção primária, secundária e terciária ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; propiciar aos usuários do serviço espaço de socialização e troca, para reflexão a respeito do atendimento de suas necessidades, angústias e expectativas.



Biblioteca Virtual em Saúde Mental

Coordenadora
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Este projeto tem como objetivo oferecer à comunidade científica, pesquisadores, estudantes e profissionais da área da saúde mental um repositório de informações atualizado sobre várias categorias (livros, artigos, eventos, links, linhas de pesquisa, grupos de pesquisas, entre outras). A

biblioteca virtual em questão tem por objetivos captar, organizar e disponibilizar informações encontradas na internet sobre o tema Saúde Mental. A *Biblioteca Virtual em Saúde Mental* (BVSM) é um projeto desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP), Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para Pesquisa e Treinamento em Enfermagem em Saúde Mental e pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP), em parceria com o *Programa de Informação e Comunicação para a Pesquisa* (Prossiga/IBICT). Saúde mental é o conjunto de ações de promoção, prevenção e tratamentos referentes ao melhoramento ou à manutenção ou à restauração da saúde mental de uma população. A noção de saúde mental inclui a problemática da saúde e da doença, sua ecologia, a utilização e a avaliação das instituições e das pessoas que a usam, o estudo de suas necessidades e dos recursos necessários, a organização e a programação dos serviços de tratamento e de prevenção das doenças, e de promoção da saúde. A saúde mental, ou seja, a condição de saúde mental dos indivíduos e o conjunto de ações para promovê-la e mantê-la, é entendida como algo muito mais complexo, que considera as dimensões psicológicas e sociais da saúde e os fatores psicossociais que determinam saúde e doença.



Acompanhamento Nutricional de Enfermagem no Controle de Peso de Trabalhadores e Acadêmicos

Coordenadora
Elizabeth Fujimori

O projeto tem como objetivos: realizar acompanhamento nutricional de enfermagem para o controle de peso; realizar ações de promoção da saúde, por meio de orientação nutricional individual e em grupo, para prevenção do excesso de peso e reversão de quadro de excesso de peso; orientar e coordenar atividades físicas, como caminhada e dança, com vistas à prevenção do ganho de peso e reversão de quadro de excesso de peso; identificar os casos de risco, orientá-los a buscar apoio especializado e encaminhá-los. Doenças crônicas não transmissíveis representam desafio para a saúde coletiva, pois o excesso de peso tem aumentado nos últimos anos e se destaca por ser, simultaneamente, doença e fator de risco para outras doenças como hipertensão e diabetes. Estudos evidenciam que mesmo um leve aumento no peso corporal, ainda que o Índice de Massa Corporal (IMC) se mantenha dentro da faixa de normalidade, representa aumento de risco para doenças crônicas, a partir de IMC = 21 kg/m². Ademais, a prevenção do ganho de peso (ou a reversão de um quadro leve de elevação) tende a ser mais fácil e potencialmente mais efetiva do que o tratamento da obesidade já desenvolvida. Os locais de trabalho têm sido

apontados como possíveis cenários estratégicos e prioritários para o desenvolvimento de intervenções para prevenção do ganho de peso. Do ponto de vista da saúde coletiva, a condução de intervenções nesses locais oferece a oportunidade de se alcançar uma parcela da população que potencialmente se beneficia de programas de promoção da saúde e que não é facilmente acessada nos serviços de saúde. A presente proposta dá continuidade às ações desenvolvidas em uma instituição de ensino superior da área da saúde, que tem como meta ser proativa no sentido de prevenir situações de risco de doenças e danos à saúde, com a implementação de programas que busquem a promoção da saúde. Considerando o bom desempenho do programa com os trabalhadores, a presente proposta amplia a atenção aos acadêmicos, justificando a extensão do título.



Pensar Família no Atendimento Ambulatorial da Criança com Doença Crônica

Coordenadora
Margareth Angelo

Pensar Família no Atendimento Ambulatorial consiste na condução de reuniões breves com famílias de crianças com doenças crônicas, como parte da prática de enfermagem, destinadas a desenvolver um relacionamento terapêutico entre o estudante e a família. A necessidade de comunicar o que é viver, particularmente dentro do mundo da doença, é uma poderosa necessidade nas relações humanas desenvolvidas nos contextos de cuidado. O objetivo do projeto é criar um contexto interacional com os familiares do paciente, de modo a conhecer a família, a experiência que ela vivencia na situação de doença crônica e discutir temas que a família precisa abordar, tais como necessidades de informações, expectativas em relação ao tratamento, desafios impostos pela doença, sofrimentos e preocupações.



Atendimento Telefônico: Desenvolvendo Conhecimentos e Habilidades para Realização do Aconselhamento no Disque DST/AIDS

Coordenadora
Lúcia Yasuko Izumi Nichiata

O Disque DST/AIDS (doenças sexualmente transmissíveis/HIV/AIDS) é um serviço de utilidade pública oferecido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, desde 1983, quando começaram a surgir os primeiros casos da doença. Foi o primeiro serviço desta natureza na América Latina e a primeira resposta governamental para o enfrentamento da epidemia no início da década de 80. O Disque DST/AIDS dispõe de uma

linha telefônica gratuita, de atendimento sigiloso, para realização do aconselhamento, um processo de escuta ativa, onde o usuário tem acesso à informação, esclarecimento e orientação sobre práticas de sexo seguro, serviços especializados para realização de teste anti-HIV e instituições governamentais e não governamentais que atuam na defesa dos direitos dos portadores de DST/HIV/AIDS. Pode ser realizado pessoalmente, se o usuário assim preferir. Por meio deste, é possível oferecer uma atenção individualizada e singular, além de representar uma ação de prevenção das DST/AIDS e do processo de cuidado em saúde. O presente projeto tem como objetivo oportunizar uma experiência de aprendizagem ao aluno da graduação de Enfermagem sobre esta modalidade de serviço, através da qual possa desenvolver conhecimentos e habilidades para realização do aconselhamento.



Indicadores de Adesão às Precauções para Prevenção da Transmissão de Doenças em Unidade Hospitalar como Ferramenta para Melhorias do Processo

Coordenadora
Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

Entre as medidas de prevenção da transmissão de infecções relacionadas aos serviços de saúde, encontram-se a aplicação de precauções padrão (PP) e precauções específicas (PE), segundo o modo de transmissão. A perfeita adesão por parte dos profissionais de assistência à saúde (PAS) a estas medidas impede que doenças transmissíveis sejam disseminadas no ambiente hospitalar. O Hospital Universitário (HU-USP) possui protocolos assistenciais com recomendações específicas quanto à correta aplicação das PP e PE e realiza treinamentos periódicos, visando à orientação dos PAS que atuam na instituição. Entretanto, em avaliações anteriores, identificou-se que os PAS nem sempre aderem completamente a estas recomendações. Este fenômeno, que também ocorre em diversas outras instituições hospitalares em todo o mundo, tem suscitado recomendações por parte de instituições reconhecidas para a implantação de estratégias de avaliação e intervenção de melhorias. No ano de 2006, em um estudo coordenado pela Escola de Enfermagem (EE-USP), em parceria com a Divisão de Infecção Hospitalar do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo, foi elaborado um manual contendo um conjunto de indicadores de qualidade das ações de prevenção de infecção. Entre estes indicadores elaborados, há a recomendação para aplicação de indicadores de processo, que visem monitorar a aplicação das PP e PE nas instituições, objetivando um melhor direcionamento de intervenções para melhorias. A aplicação destes indicadores de avaliação de processo, no entanto, requer alguns cuidados. A principal orientação é que a

aplicação destes indicadores não seja empregada como forma de coerção dos PAS, mas sim como ferramenta para pactuar junto à equipe um plano de melhorias a ser implantado. Além disto, é necessário que os responsáveis pela aplicação destes indicadores possuam conhecimento e capacitação adequada para esta atividade. O presente projeto de extensão tem por objetivo desenvolver um plano de melhoria na adesão às PP e PE no HU-USP, por meio da aplicação de indicadores de avaliação de processo de adesão dos PAS às medidas preconizadas.



Fortalecimento da Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência (REDECE)

Coordenadora
Ana Luiza Vilela Borges

Em 2003, para integrar os objetivos do CLAE (Consortio Latinoamericano de Anticoncepción de Emergencia), foi articulada uma rede nacional de troca de informações, materiais técnicos e teóricos e experiências para promover o acesso à contracepção de emergência no Brasil. Assim, constituiu-se a REDECE (Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência). Composta por mais de 150 parceiros, dentre eles instituições de ensino e pesquisa (incluindo a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo), órgãos governamentais e não governamentais e profissionais de saúde, a REDECE vem disseminando informações técnicas, legislações e estudos científicos sobre o método. Seus objetivos principais são criar articulação e difundir informação a todos os setores da sociedade brasileira, sobre o uso adequado da contracepção de emergência, de modo a contribuir para a redução do número de abortos e gestações não planejadas; promover o acesso à contracepção de emergência, através de ações com tomadores de decisão, profissionais da área social, de educação e de saúde; promover a inclusão da contracepção de emergência nas políticas públicas de planejamento familiar, de atendimento a jovens e adolescentes e a mulheres vítimas de violência sexual; estimular ações educativas que incluam o debate sobre a contracepção de emergência, assim como os demais métodos anticoncepcionais e a prevenção das DST/AIDS; divulgar estudos científicos e informações sobre contracepção de emergência, bem como difundir experiências bem-sucedidas. Todas estas ações ocorrem, predominantemente, por meio do site <<http://www.redece.org.br>>, criado em 2004. O site contou com 465.159 visitas somente no ano de 2010. Apesar de sua relevância na disseminação de informações e na ampliação do debate sobre a contracepção de emergência no Brasil, sua principal estratégia de atuação, ou seja, o site, necessita de atualização constante para que mantenha-se ativo, dinâmico

e atraente. O objetivo deste projeto é, portanto, manter atualizado o site da REDECE no intuito de fortalecer a rede e ampliar o debate e conhecimento sobre contracepção de emergência no País.



Apoio da Universidade no Reconhecimento da Consulta de Enfermagem (CE) no Cuidado em Saúde pelos Membros do Conselho Gestor da Unidade Básica de Saúde

Coordenadora
Sayuri Tanaka Maeda

O objetivo do projeto é a instrumentalização das estudantes no processo de reconhecimento da CE como procedimento tecnológico. O foco principal é o processo de reconhecimento da CE na atenção primária, na realidade da UBS Jardim D'Abril. A CE é um procedimento técnico da enfermeira(o) que exige um saber clínico, aliado às habilidades de uma clínica ampliada. Por ser recente a implantação da CE, a população não conhece o trabalho da(o) profissional de enfermagem e confunde com a consulta médica. Para operacionalização deste projeto, estimulou-se como participantes membros do Conselho Gestor (CG). O CG foi criado pelo Decreto municipal nº 44.658 de 23/04/2004, sob nº 13.325 de 08/02/2002, em conformidade com o Sistema Único de Saúde (SUS). É uma instância de interface entre a comunidade e a UBS, tendo como finalidade apoiar o processo de gestão dos serviços. Os membros devem ser compostos por 50% de representantes dos usuários, 25% de trabalhadores e 25% da direção da unidade. Pela natureza das atividades, são adotadas práticas educacionais que permitam a mobilização da consciência e emancipação humana na perspectiva de transformação da realidade. A importância do reconhecimento da CE pelos membros do Conselho Gestor não perpassa a lógica de salientar a competência profissional da enfermeira, e sim pela razão de ampliar a abordagem de cuidados à saúde das pessoas e de grupo no processo eminentemente educativo – uma das características da CE. Os objetivos específicos do projeto são: elaborar e aplicar uma avaliação inicial do conhecimento prévio sobre CE dos membros do Conselho Gestor; sistematizar as dificuldades e facilidades dos membros do Conselho Gestor na perspectiva de identificar os pontos de partida para compreender a CE, bem como construir caminhos a serem percorridos para realizar a aprendizagem desejada sobre a CE; desenvolver estratégias pedagógicas para favorecer condições e abordagens adequadas, buscando o alcance de novos patamares de compreensão sobre a CE no contexto da atenção básica; decodificar o conceito, conteúdo técnico da CE articulado com a Reforma Sanitária brasileira.

Educação em Saúde em Instituição de Educação Infantil (Creches e Pré-Escolas)

Coordenadora

Cecília Helena de Siqueira Sigaud

A educação em saúde se constitui como importante dimensão do trabalho do enfermeiro, especialmente no campo da promoção à saúde. No caso da educação em saúde dirigida a crianças, ela assume destacada relevância, uma vez que é na infância que ocorre o aprendizado de habilidades e autonomia para o cuidado pessoal. As creches e pré-escolas se constituem como espaços para o cuidado e a formação das crianças jovens e, por conseguinte, são também espaços privilegiados para o aprendizado de habilidades e competências no campo da saúde. Assim, crê-se que, por meio da educação em saúde dirigida às crianças em creches e pré-escolas, pode-se contribuir para a formação de hábitos de vida saudáveis, estimulando, desse modo, o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis no futuro. Este projeto tem como objetivos: desenvolver programa de atividades educativas na área da saúde com crianças em instituição de educação infantil (creche e pré-escola), com a finalidade de desenvolver competência e autonomia para o cuidado pessoal; aprimorar as competências do estudante de Enfermagem no campo da educação em saúde, particularmente dirigida às crianças.



Construindo Redes de Cuidado Integral de Usuários das Residências Terapêuticas

Coordenadora

Luciana de Almeida Colvero

Com a Reforma Psiquiátrica no Brasil teve início a criação de novos dispositivos de cuidado psicossocial visando à mudança de valores e práticas sociais para uma melhor condição de vida dos pacientes psiquiátricos. Estratégias de cuidado aos portadores de sofrimento mental, objetivando a promoção da saúde mental, a reinserção social dos internados e a extinção progressiva dos manicômios. Os serviços terapêuticos substitutivos, em especial, as residências terapêuticas, caracterizam-se por ser um espaço destinado à reabilitação e reintegração do paciente na sociedade, promovendo a cidadania, a retomada dos laços sociais perdidos e a autonomia. Essas residências, integradas no espaço urbano, devem estar integradas à rede de serviços do SUS e vinculada ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou a outro dispositivo ambulatorial especializado em saúde mental. As residências não devem ser vistas como mais um “serviço” de saúde, mas como uma casa para os moradores, buscando se aproximar de seus gostos e hábitos. Para ampliar o cuidado às pessoas portadoras

de sofrimento mental severo e persistente, sem vínculos familiares e sociais, é importante que os serviços de saúde ofereçam uma assistência integral a estes usuários, planejando as ações de saúde de forma articulada nos diversos níveis de complexidade da rede assistencial. Este cuidado integral diminuiria os riscos de agravos e mortalidade precoce dessa população que convive com quadros clínicos como a hipertensão, diabetes, doença arterial coronariana, dislipidemias, problemas dermatológicos, fraturas devido a alterações metabólicas e problemas de estilo de vida. Sabemos que muitas dessas pessoas não conseguem acessar cuidados de saúde adequados devido às barreiras de acesso que o sistema de saúde fragmentado oferece, especialmente para as pessoas que podem ter comprometida sua autonomia, ou se encontram demasiado debilitadas para procurar cuidados em diferentes serviços comunitários. Considerando oferecer uma assistência integral a estes usuários, o objetivo é construir e implementar cuidado integral e reabilitador dos moradores das residências terapêuticas vinculadas ao CAPS Butantã.



Contribuição da Unidade Hospitalar para o Atendimento Perinatal na Prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis

Coordenadora

Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

A prevalência de gestantes infectadas por sífilis no País foi estimada em 1,6% no ano de 2004. O principal objetivo da notificação compulsória da doença é permitir o tratamento rápido dos casos de sífilis materna, com meta de eliminar a transmissão vertical da sífilis (TVS). Em 2012, foi desenvolvida uma atividade baseada em modelo dialogado de capacitação, em parceria entre a Escola de Enfermagem (EE-USP) e as Supervisões das regiões do Butantã e Lapa-Pinheiros, visando melhorar os processos de vigilância de agravos. Esta atividade oportunizou a ênfase do papel do hospital na participação ativa no sistema de vigilância, podendo contribuir para a prevenção de doenças. Entre as instituições participantes da referida atividade, o Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni, situado na região do Butantã, possui 70 leitos, dos quais 31 são para o atendimento obstétrico. Realiza atendimento obstétrico e ginecológico, encontrando-se em situação para o diagnóstico e a notificação oportunos da sífilis materna e congênita. Na unidade hospitalar, a responsabilidade pela notificação de agravos de notificação compulsória está a cargo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Com a melhoria da comunicação entre a CCIH na unidade hospitalar e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) espera-se aumentar o potencial de prevenção da TVS na localidade de abrangência. O projeto proposto tem por objetivo geral ampliar a contribuição desta unidade

hospitalar na prevenção da TVS. Os objetivos específicos a serem atingidos são: caracterizar o perfil de casos na série histórica de notificação de sífilis na unidade hospitalar; mapear a procedência dos usuários portadores de sífilis materna e congênita atendidos na unidade hospitalar, identificando as principais UBS com as quais se relaciona, referente a este agravo; estabelecer junto às UBS um mecanismo de seguimento dos usuários no que tange a diagnóstico, notificação e profilaxia da sífilis congênita.



Revisão do Sistema de Registro Informatizado de Notificações de Agravos em Unidade Hospitalar: Elaboração de Estratégias Facilitadoras

Coordenadora
Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

A presente proposta é continuidade de projeto iniciado em 2010. Na primeira etapa, foi analisada a série histórica das doenças de notificação compulsória na instituição, entre as principais identificadas: dengue, tuberculose, leptospirose e meningite. Esta etapa foi considerada de relevância significativa para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em vista da contribuição na análise da epidemiologia institucional e a contribuição na retroalimentação para os profissionais de saúde. Na segunda etapa do projeto (finalizado) foram priorizadas para atuação as doenças meningites e tuberculose, tendo sido avaliada a epidemiologia da unidade em confronto com o município e o estado de São Paulo, e avaliadas as melhorias necessárias para a notificação destes agravos. Na terceira etapa (em andamento), o projeto inclui a avaliação da notificação de leptospirose e dengue, aplicando-se a mesma metodologia. Durante a realização destas etapas, algumas melhorias no processo já foram encaminhadas, porém identificou-se a necessidade de uma completa reformulação do sistema informatizado de registro das notificações realizadas no Hospital Universitário (HU-USP), a fim de aprimorar as atividades já desenvolvidas, aumentando a velocidade do processo como um todo, particularmente facilitando a retroalimentação para os notificadores. Assim, o presente projeto tem como objetivo geral elaborar um plano de reformulação do sistema de registro das notificações realizadas no HU-USP. Entre os objetivos específicos, estão: a revisão do protocolo de registro de doenças de notificação de agravos no sistema do HU-USP; a elaboração de proposta de reformulação do sistema informatizado de registro das DNC no HU-USP; a sugestão de estratégias facilitadoras para obtenção rápida de dados procedentes das notificações no HU-USP.

Atendimentos Ambulatorial e Domiciliário a Usuários de Álcool e Outras Drogas

Coordenadora
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

O projeto tem como objetivo prestar assistência e desenvolver pesquisa de perfil e padrão de consumo de crack com usuários de álcool e outras drogas em um Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas (CAPSad). Os serviços de saúde mental têm passado por um processo de territorialização, que consiste no direcionamento das ações e serviços para a comunidade (atendimento ambulatorial e domiciliário). Os atores sociais envolvidos nesse projeto são as peças fundamentais para o sucesso da proposta, que vai além de novas rotinas, compreendendo uma nova concepção de objeto de trabalho, bem como sua finalidade, seus instrumentos e o seu resultado final. Assim, a importância da inserção do aluno neste processo.



Jornal Interação: Possibilitando a Expressão e a Socialização de Dependentes Químicos Atendidos em um Centro de Referência do Estado de São Paulo

Coordenadora
Divane de Vargas

A criação do *Jornal Interação* é fruto do projeto *Oficina de Leitura com Dependentes Químicos*, apoiado pelo programa *Aprender com Cultura e Extensão* da USP desde 2007. Considerando que cerca de 75% dos usuários do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD) do estado de São Paulo são moradores de rua, ou vivem em albergues, para a grande maioria destes a *Oficina de Leitura*, realizada de segunda a quinta-feira, constitui-se, além de um espaço de ambiência e socialização, como a única oportunidade de informação para essa população. A oficina de leitura despertou maior interesse de leitura entre os pacientes, tornando-se um dos espaços terapêuticos oferecidos a essas pessoas. Nessas oficinas, busca-se, dentre outros, estimular não só o senso crítico, mas a expressão falada e escrita, a qual tem contribuído para a melhora dos processos cognitivos dos pacientes, incentivando a criatividade através do uso da comunicação escrita. As produções realizadas nessa oficina levaram a um crescente interesse dos usuários em criar um espaço para divulgação das mesmas para os demais usuários e trabalhadores do serviço, surgindo a ideia de criação de um jornal do CRATOD. Dessa forma, o primeiro número do jornal (boletim) foi produzido em dezembro de 2009, revelando a importância dessa atividade como instrumento no tratamento de alcoolistas e usuários de drogas. Frente a isso, o objetivo do presente projeto constitui-se

em oferecer apoio às atividades inerentes à produção do *Jornal Interação* junto aos usuários do CRATOD.



Brinquedoteca da Escola de Enfermagem da USP

Coordenadora

Cecília Helena de Siqueira Sigaud

A proposta tem como objetivo manter o acervo de brinquedos usado para o projeto, bem como para outras atividades lúdicas com crianças, organizado sob a forma de brinquedoteca e localizado nas dependências da Escola de Enfermagem (EE-USP).



Capacidade para o Autocuidado de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP)

Coordenadora
Sueli Marques

A velhice é considerada a fase da vida que é caracterizada por um declínio das funções orgânicas, dos sistemas e da reserva fisiológica e, consequentemente, maior predisposição ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis que podem causar ao idoso diminuição da capacidade funcional, perda da autonomia e independência, dificultando a realização do autocuidado, comprometendo sua qualidade de vida. Elevado número de idosos reside em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), que devem proporcionar aos mesmos atendimento a suas necessidades de saúde, por meio de uma equipe profissional capacitada. Assim, os objetivos do projeto são: identificar as necessidades de autocuidado dos idosos residentes em uma ILP; propor estratégias que favoreçam e estimulem as atividades de autocuidado desses idosos; identificar as necessidades de conhecimento dos funcionários da ILP em relação aos cuidados com os idosos e propor atividades de ensino-aprendizagem para os idosos e funcionários. A execução deste projeto na ILPI contribui para o planejamento do cuidado ao idoso institucionalizado, bem como para o desenvolvimento de estratégias educativas para os idosos e elaboração de ações que visem à educação continuada dos profissionais envolvidos na assistência ao idoso.



Assistência de Enfermagem na Reabilitação do Paciente Portador de Bexiga Neurogênica em Uso do Cateterismo Urinário Intermitente

Coordenadora
Alessandra Mazzo

O autocateterismo urinário intermitente técnica limpa é um recurso seguro, que melhora a autoestima do paciente, causa a reeducação vesical e favorece estímulos para a micção espontânea. Enquanto membro da equipe multidisciplinar de saúde, é função do enfermeiro capacitar os cuidadores e/ou paciente portador de bexiga neurogênica através de orientações para a execução do cateterismo urinário intermitente e cuidados destinados à prevenção de infecção urinária, assim como para o gerenciamento dos recursos materiais e para a readaptação social. O projeto aqui apresentado é desenvolvido no Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), em um ambulatório multiprofissional destinado ao atendimento de pacientes portadores de bexiga neurogênica que fazem uso do cateter urinário intermitente e que estão em processo de reabilitação. O objetivo geral do projeto é prestar

assistência de enfermagem ao paciente portador de bexiga neurogênica em processo de reabilitação numa equipe multidisciplinar. O ambulatório atende recém-nascidos, crianças e adultos, assim como seus cuidadores; foi implantado em novembro de 2011, num esforço conjunto de médicos e enfermeiros do serviço, assim como de docentes da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (FMRP-USP e EERP-USP). Até o momento, pela enfermagem, foram atendidos mais de 200 pacientes numa atividade semanal, de forma individual, através de consulta de enfermagem para capacitação da realização do cateterismo urinário intermitente. Além do trabalho individual realizado com os pacientes, são ainda atividades de responsabilidade do docente responsável: atividades em grupo de pacientes e atividades de capacitação, tanto dos alunos como dos profissionais do serviço.



Prática da Amamentação no Contexto de Trabalho da Unidade Básica de Saúde: Implementação das Ações da Rede Amamenta Brasil em Ribeirão Preto (SP)

Coordenadora
Ana Marcia Spano Nakano

A Rede Amamenta Brasil (RAB) é um programa de capacitação de profissionais de saúde para a abordagem da amamentação na atenção básica à saúde (ABS). Busca-se a transformação das práticas profissionais e reorganização do trabalho com pactuação de ações viáveis para a construção das melhorias desejadas nas ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. A primeira etapa da implementação da RAB em Ribeirão Preto ocorreu em 2009, com a realização de oficinas para formação de tutores da Rede e implementação das ações em dez Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em 2010, outras cinco unidades implementaram as ações da RAB e, em 2011, mais duas, totalizando até o momento 17 unidades. A monitorização das ações pró-amamentação pactuadas nestas unidades é realizada pelos tutores com base em indicadores e em visitas trimestrais. De acordo com os indicadores, nas 15 unidades que implementaram as ações da RAB, em 2009 e 2012, o percentual de aleitamento materno exclusivo (AME), em média, foi de 52,96%, sendo superior às taxas apresentadas pelo município em 2011, 32,5%. De todas as ações pactuadas, 83 (79%) estão implantadas totalmente, 11 (10,5%) estão implementadas parcialmente e 11 (10,5%) não foram implantadas. Em três unidades, 100% das ações pactuadas estão implementadas totalmente. Para os alunos bolsistas, participar deste processo de monitoramento possibilita tomar contato com a realidade estrutural e operacional dos serviços, o que é importante para a formação mais integrada e conectada às necessidades que se colocam no cenário atual da saúde, no que se

refere às práticas da amamentação. Assim, este projeto tem como objetivo proporcionar aos bolsistas uma visão crítica, acurada e em sintonia com as necessidades da prática assistencial nos serviços de saúde na implementação das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, de modo a responder positivamente às transformações exigidas numa dada situação de trabalho e ao alcance de melhores indicadores de amamentação em sua comunidade.



Consulta de Enfermagem à Pessoa com Ferida Crônica Atendida em uma Unidade Básica Distrital de Saúde/ Centro de Saúde Escola

Coordenadora
Soraia Assad Nasbine Rabeh

Os objetivos do projeto são: caracterizar os portadores de feridas crônicas, usuários do serviço, quanto aos aspectos sociodemográficos e clínicos; identificar as necessidades de saúde dos portadores de feridas crônicas; realizar atividades educativas com portadores de feridas crônicas, atentando para as necessidades de saúde identificadas na consulta de enfermagem, com enfoque para a cicatrização da lesão da pele.



Liga de Prevenção e Combate ao Câncer da EERP-USP

Coordenadora
Marislei Sanches Panobianco

O câncer é uma patologia degenerativa, que ganha espaço à medida que a economia se desenvolve, o estilo de vida se moderniza e a expectativa de vida aumenta. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que, no ano 2030, podem-se esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de mortes por câncer e 75 milhões de pessoas vivas, anualmente, com câncer. O maior efeito desse aumento vai incidir em países de baixa e média renda. De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, as previsões para o ano de 2012, também válidas para 2013, apontam que ocorrerão 518.510 casos novos de câncer, número maior que o da última estimativa (2010-2011). Entendemos o câncer, portanto, como um problema de saúde pública, cujas origens e desdobramentos são de ordem multifatorial. A *Liga de Prevenção e Combate ao Câncer* (LPCC) almeja difundir o conhecimento entre estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais da área da saúde e comunidade, para que possam melhor lidar com o câncer, em seu aspecto multidimensional e, assim, preveni-lo e combatê-lo.

Educação em Direito à Saúde: Uma Proposta da EERP-USP para Usuários dos Serviços da Defensoria Pública do Estado (Ribeirão Preto)

Coordenadora
Carla Aparecida Arena Ventura

A proposta é realizar atividades de cultura e extensão visando à formação de multiplicadores de conhecimentos sobre direito à saúde para atuarem em comunidades. Para tanto, pretende-se integrar os conhecimentos produzidos pelos pesquisadores da USP e a atuação dos profissionais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo na regional de Ribeirão Preto, disponibilizando para a população assistida pela Defensoria o acesso aos conhecimentos produzidos na Universidade e estimulando a participação desta na elaboração de propostas de educação em direito à saúde para sua comunidade de origem. Entre os objetivos do projeto, proporcionar ao aluno bolsista: a oportunidade de contato com referenciais teóricos atualizados na área de direito à saúde; atuação em comunidades; experiência em entrevistas, condução de grupos focais e observação participante em instituição; contato com os profissionais que atuam no atendimento da população que busca a Defensoria Pública para orientação jurídica sobre direitos à saúde; contato com a demanda que busca a Defensoria Pública para orientação jurídica sobre direitos à saúde; a oportunidade de realizar um trabalho de extensão que objetiva a formação de multiplicadores e/ou de líderes comunitários na área de direito à saúde. Além disso, a presente proposta intenta identificar as dificuldades e pontos fortes da realidade do serviço de acesso à justiça para demanda de direito à saúde e sugestões e possibilidades de aprimoramento que contribuam para a formação de profissionais da área de saúde; e elaborar propostas de ações e de eventos que venham a contribuir para a divulgação de informações sobre direito à saúde em diferentes locais e comunidades.



A Recreação no Processo de Reabilitação de Pessoas com Diagnóstico de Transtornos Mentais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Coordenador
Luiz Jorge Pedrão

O movimento da Reforma Psiquiátrica evidenciou a necessidade de investimentos em planos terapêuticos inovadores que envolvessem as pessoas com diagnósticos de transtornos mentais em atividades focadas nas suas capacidades, principalmente porque, esta pessoa, a partir do momento em que é acometida pelo transtorno mental, tem que lidar com diversos aspectos a ele relacionados, incluindo o sofrimento psíquico

intenso, a aceitação familiar e da sociedade segundo os seus padrões, o fardo, o estigma e a produção de sentidos para sua existência. Com isso, estabelecem-se como objetivos deste projeto: criar espaços para trocas intersubjetivas entre as pessoas com diagnósticos de transtornos mentais; estimular a criatividade desta pessoa no que diz respeito às suas expressões plásticas, por meio de atividades recreativas, como desenhos, pintura, escultura, música, teatro e dança; criar momentos de descontração, lazer, alegria e respeito, por meio de atividades de recreação, inclusive em locais públicos como praças e parques, facilitando a interação e produzindo sentidos para uma vida saudável e produtiva.



MalhaÇÃO em Saúde com HIV/AIDS

Coordenadora

Ana Paula Morais Fernandes

A terapia antirretroviral, conhecida como coquetel anti-aids, modificou a infecção pelo vírus HIV de uma doença fatal para uma doença crônica. Entretanto, efeitos adversos têm sido associados, como a síndrome da lipodistrofia (SL), que se caracteriza pela má distribuição da gordura corporal e desordens metabólicas. As alterações metabólicas, como a hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia, estão associadas ao risco elevado de doenças coronarianas, hipertensão arterial, aterosclerose e infarto do miocárdio. As alterações na distribuição de gordura corporal, como acúmulo do tecido adiposo no abdômen, tórax e região cervical, adicionada à redução de tecido adiposo de face, nádegas e membros, são relatadas pelos pacientes como um visível marcador para a sua identificação de portador do HIV. Essas alterações são perturbadoras para o bem-estar psicossocial dos pacientes, afetando a sua qualidade de vida, sua autoestima e socialização. A prática regular de atividade física tem mostrado eficácia no controle e na melhora das alterações causadas pela SL, levando ao aumento muscular, redução da gordura corporal e controle da dislipidemia. Além disso, a atividade física está associada à promoção da saúde, melhora da autoestima e da qualidade de vida. O objetivo do projeto *MalhaÇÃO em Saúde com HIV/AIDS* é proporcionar orientações sobre saúde e sessões de treinamento com pesos (musculação) aliado a exercícios aeróbicos, uma vez que tais atividades físicas atuam no controle das alterações metabólicas e promovem a melhor harmonia corporal. O treinamento físico consiste em 36 sessões, com frequência semanal de três dias, utilizando um protocolo padronizado. Esta proposta também visa promover a orientação e educação em saúde para indivíduos portadores de HIV/AIDS, através de grupos de discussão sobre a importância da adesão ao tratamento, fornecer dicas sobre os cuidados que devem ter frente à ocorrência dos principais efeitos colaterais e reforçar hábitos de vida saudáveis.

Integrando os Familiares e Acompanhantes em Enfermaria de Pediatria: Uma Proposta de Ação

Coordenadora

Lucila Castanheira Nascimento

A questão da participação e envolvimento da família no cuidado da criança e do adolescente hospitalizado tem sido amplamente divulgada no Estatuto da Criança e do Adolescente e nos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados. Assim, facilitar a inserção da família no processo de hospitalização tem sido um grande desafio. Não basta apenas tê-los presentes na enfermaria e, nesse sentido, pretende-se contribuir para a implementação de uma atenção integral e planejada à criança e sua família, introduzindo no espaço hospitalar um programa de atividades pedagógico-educativas que possa minimizar os efeitos adversos do processo de hospitalização para a família. Durante o desenvolvimento de tais atividades, promove-se espaço para comunicação estreita entre os participantes, equipe de saúde e coordenadores do projeto. Constitui-se em oportunidade para trabalhar a autonomia dos familiares/acompanhantes, de modo a favorecer o estabelecimento de contatos mais proveitosos entre eles e a equipe que cuida de seus filhos. O objetivo do projeto é facilitar a inserção de familiares e acompanhantes ao longo do processo de hospitalização da criança e estimular e favorecer o exercício da autonomia, por meio de atividades individuais e em grupo, tais como: relaxamento, trabalhos manuais, alongamento, caminhadas, oficinas pedagógico-educativas, dentre outras.



Ensino do Paciente Renal Crônico em Tratamento Conservador

Coordenadora

Luciana Kusumota

A DRC é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, consistindo em uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidades mundiais, o que requer a intervenção dos profissionais da saúde para o seu tratamento e manutenção da vida. A educação dos pacientes renais crônicos em tratamento conservador sobre os principais cuidados com a saúde é fundamental para postergar a progressão da DRC e falência renal. Grande parte dos pacientes em tratamento conservador não adere ao tratamento por não ter conhecimentos sobre a doença. Diante do exposto, o objetivo geral deste projeto é a preparação e execução de ações educativas em um serviço ambulatorial: a capacitação (domínios cognitivo, afetivo e psicomotor) e aprimoramento do aluno em prevenção e progressão da DRC; a atualização de material de apoio à educação do paciente; o desenvolvimento de habilidades no relacionamento enfermeiro(estudante)-paciente e equipe de saúde; a aquisição de habilidades de

pesquisa bibliográfica e de elaboração de relatórios; o desenvolvimento de habilidades didáticas.



Educação em Saúde para Mulheres no Período Operatório de Cirurgias para o Tratamento do Câncer de Mama

Coordenadora
Thais de Oliveira Gozzo

O projeto tem como objetivo implementar estratégias: para o autocuidado entre as mulheres com câncer de mama que serão submetidas ao procedimento cirúrgico para o tratamento do câncer; e de autocuidado para a reabilitação do câncer de mama.



Programa de Cuidados de Reabilitação ao Usuário de Álcool e Outras Drogas Psicoativas

Coordenadora
Margarita Antonia Villar Luis

O PROCURA nasceu como um programa preventivo-assistencial visando atender, prioritariamente, as necessidades da comunidade do campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (alunos, funcionários, professores e inclusive, seus familiares), na medida em que foi solicitado pelos usuários e por instâncias da Prefeitura do Campus. Seus objetivos específicos reportam-se ao desenvolvimento de ações preventivas do uso de álcool e outras drogas psicoativas entre populações específicas, ao fomento do uso controlado e responsável entre os usuários e ao auxílio na reabilitação dos dependentes através de orientações junto aos familiares e intervenções de apoio e motivação junto aos usuários, bem como ao estabelecimento de vínculos entre os usuários dependentes e os serviços de saúde disponíveis. O programa não tem como premissa básica “um mundo sem drogas”, nem a abstinência como estratégia prioritária para o tratamento, por entender que são propostas muito distantes da realidade atual. As crenças do presente trabalho fundamentam-se no estabelecimento de vínculo respeitoso enquanto professor e profissional, na capacidade criativa e de superação do ser humano e no potencial das teorias motivacionais como recursos de apoio, prevenção de recaída e melhora na qualidade de vida dos usuários. O programa sempre teve como meta ampliar cada vez mais o número de interessados em participar das discussões sobre o tema Álcool e Outras Drogas Psicoativas e envolver-se em projetos preventivos, assistenciais e de pesquisa, deslocando essas atividades do âmbito exclusivo do especialista (embora este tenha o seu papel), já que o uso dessas substâncias está cada vez mais presente no nosso cotidiano. Nessa perspectiva, a inserção dos alunos é imprescindível,

pois vem atender seus interesses e as demandas do programa. O projeto tem como objetivos: sensibilizar os alunos sobre as questões relacionadas ao tema Álcool e Outras Drogas Psicoativas; fornecer conhecimento sobre as motivações para o uso e os problemas do consumo; discutir sobre o posicionamento da sociedade em relação ao uso e usuário; formas de tratamento e suporte social; treinar os alunos na atenção ao usuário de drogas psicoativas e a seus familiares.



Aprendendo com o Acolhimento de Pacientes com Transtornos Mentais e Seus Familiares

Coordenadora
Sandra Cristina Pillon

Dentre as diretrizes para a consolidação da Reforma Psiquiátrica brasileira, conforme prevista na lei federal que instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), a família é considerada aliada potencial no cuidado à pessoa com transtorno mental, no entanto, muitos familiares enfrentam dificuldades no desempenho do papel de cuidador, o que gera sobrecarga. Essa dificuldade pode ser explicada, muitas vezes, pelo isolamento social, pela dificuldade financeira, pelo não conhecimento da doença e também por dificuldades no relacionamento interpessoal com a pessoa com o transtorno mental. O ambiente familiar pode contribuir para a evolução da doença, o que pode provocar recaídas e resultar em internações hospitalares mais frequentes. Por outro lado, o paciente com transtorno mental possui, além do diagnóstico psiquiátrico, associação com uso de substâncias que podem comprometer ainda mais a sua condição. Assim, necessita de acolhimento na instituição de saúde, aliada com o suporte da família. A participação de graduandos de Enfermagem possibilita a inserção na instituição psiquiátrica com o desenvolvimento de novos conhecimentos técnico-científicos, bem como de habilidades junto a essa clientela durante a internação, constituindo formação complementar e mais humanizada ao futuro enfermeiro. Este projeto tem como objetivo aproximar o aluno de graduação aos pacientes com transtornos mentais e seus familiares, visando desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal, conhecer a demanda de necessidades das famílias e identificar estratégias favoráveis de apoio e informação para esta clientela. Além de realizar intervenções, utilizando-se de informações necessárias para a compreensão sobre a integração dos diferentes níveis de atendimento em saúde mental, participando da dinâmica de atendimento da instituição de saúde. Todas as etapas são supervisionadas pela coordenadora do projeto.

Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial em Unidade de Saúde da Rede Pública

Coordenadora
Ana Emilia Pace

O diabetes mellitus (DM) se destaca entre as doenças e agravos responsáveis pelas condições crônicas que se caracterizam pela sua persistência ao longo do tempo e requerem algum tipo de gerenciamento. As crescentes taxas de morbidade e mortalidade favorecerão o risco para as complicações precoces que levam a incapacidades e comprometem a qualidade de vida da pessoa e dos familiares, além de contribuírem para uma elevada carga da doença no País. A pessoa com DM deverá ter assegurado o desenvolvimento de habilidades para cuidar de sua condição, o tratamento apropriado para garantir o controle da doença e prevenção das complicações, uma compreensão mútua do plano de cuidado, além de um contínuo e cuidadoso seguimento. O processo educativo tem se destacado como uma das estratégias para enfrentar os desafios dos agravos que poderão se manifestar no curso da doença. Desta forma, o presente projeto tem como objetivo desenvolver habilidades à pessoa com DM para o cuidado à doença, com ênfase na insulinoterapia e cuidados com os pés, bem como monitorar as condições de risco para as úlceras em pés, por meio do exame físico das extremidades dos membros inferiores.



Papo Cabeça em HIV/AIDS

Coordenadora
Ana Paula Morais Fernandes

A proposta visa promover a educação em saúde e espaços de discussão sobre sexualidade e DST/AIDS entre jovens universitários e do ensino médio. Entre jovens, o sentimento de invulnerabilidade, a falta de orientação, a intensa atividade sexual, a não adaptação das informações de prevenção à prática e a ignorância da ameaça que a AIDS representa em suas vidas são fatores associados à maior susceptibilidade para a aquisição das DST/AIDS. Uma boa estratégia entre os jovens é o protagonismo juvenil, assim, consideramos importante colocar jovens capacitados que problematizem as informações acerca da transmissão e prevenção. Os objetivos do projeto são: promover a educação em saúde entre jovens do ensino médio nos aspectos associados à sexualidade, DST/AIDS; criar espaços de discussão (privados e grupais) sobre a temática sexualidade, DST/AIDS.

Cuidado à Pessoa com Diabetes Mellitus que Possui Úlceras em Pés

Coordenadora
Ana Emilia Pace

Aproximadamente 50% das amputações não traumáticas em membros inferiores ocorrem em consequência do diabetes mellitus (DM) e 80% destas amputações são precedidas de úlceras, cujas condições de risco podem ser prevenidas. O projeto tem como objetivos: preparar a pessoa e familiares para os cuidados das úlceras em pés; realizar o tratamento e cuidado das lesões e promover educação para a prevenção de novas lesões em pés.



Saúde também se Faz na (com) a Escola

Coordenadora
Marta Angélica Iossi Silva

Este projeto, desenvolvido desde 2009, busca articular o processo de ensino-aprendizagem a partir da possibilidade de inserção do graduando no campo da prática profissional do enfermeiro no contexto escolar, estabelecendo algumas atividades integradas de saúde e educação a fim de promover a atenção à saúde da criança em idade escolar, através da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Salienta-se que as atividades propostas são desenvolvidas considerando-se as questões éticas e as especificidades da atuação de um graduando em Enfermagem, as habilidades e conhecimentos necessários para a efetivação das atividades e a supervisão do professor coordenador do projeto. Destaca-se que as ações propostas são desenvolvidas integrando a unidade de saúde de referência da escola e estão em consonância com as linhas de atenção, objetivos e metas da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SMS), *Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente (PAISCA)* e da escola de educação infantil participante deste projeto, a saber: vigilância em saúde, com especial atenção à vigilância epidemiológica e sanitária escolar; oftalmologia sanitária (testes para medir a função visual); atividades de educação em saúde com os estudantes, pais, professores e demais funcionários da escola. A presente proposta está ancorada na atenção integral à saúde da criança, a qual requer uma abordagem multiprofissional, por meio de um enfoque interdisciplinar e intersetorial. Neste sentido, a Enfermagem assume um importante papel na sistematização da assistência à saúde da criança, buscando ampliar o acesso e a acessibilidade desta população a ações de promoção à saúde e de atenção a agravos, respeitando os princípios organizativos e operacionais do SUS. Assim, sua atuação, na perspectiva da integralidade, equidade, cidadania e intersetorialidade, em especial no

contexto escolar, contempla estas perspectivas seja no âmbito individual ou coletivo.

Grupo de Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial

Coordenadora
Ana Emilia Pace

O diabetes mellitus (DM) é uma das doenças crônicas não transmissíveis destacada pela sua alta morbimortalidade e crescente taxa de prevalência. A complexidade do regime terapêutico, que inclui mudanças no estilo de vida e, na maioria das vezes, múltiplos medicamentos e dosagens, somada ao medo das mutilações, deficiências visuais, limitações físicas exacerbadas pela idade avançada, faz com que a pessoa enfrente desafios para adaptar-se a estas situações e apresente dificuldades para as mudanças comportamentais necessárias para o controle da doença. Nesta perspectiva, a educação é apresentada como uma estratégia para favorecer a aquisição de conhecimentos por meio de informações e situações vivenciadas no decorrer do seguimento da doença. As intervenções educativas são conduzidas de acordo com os pressupostos teóricos da Abordagem Cognitivo-Comportamental, por meio dos Mapas de Conversação em DM, que considera o ser humano integrante de um grupo social, que influencia e é influenciado pelo mesmo (com referência a Bandura Azzi e Polydoro, 2008). Os Mapas de Conversação em DM constituem um instrumento que envolve as pessoas no processo de aprendizagem sobre a doença, a fim de torná-las capazes de processar as informações de forma mais efetiva e utilizá-las na tomada de decisões diárias no manejo do DM, com o objetivo de alcançar as mudanças comportamentais necessárias ao controle da doença, além de permitir interações entre as pessoas e os profissionais da saúde. Desta forma, o presente projeto tem como objetivos: desenvolver habilidades à pessoa com DM para o autocuidado; reforçar comportamentos saudáveis e cuidados apropriados à doença; desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da pessoa com DM e familiares no contexto da atenção à saúde na rede pública, de forma grupal.

Prescrição do Dia: Infusão de Alegria. Proposta da Cia. do Riso para Crianças e Adolescentes Hospitalizados

Coordenadora
Regina Aparecida Garcia de Lima

A Cia. do Riso tem como proposta utilizar a arte do teatro *Clown* na assistência à criança e ao adolescente hospitalizado, incluindo seus familiares. Para tanto, os *clowns* buscam na música,

no teatro, na dança, na mágica, na mímica, entre outros, recursos para estimular o riso e a alegria no ambiente hospitalar. O projeto tem sua fundamentação na metodologia proposta pelos Doutores da Alegria somada aos conhecimentos das disciplinas *Enfermagem Pediátrica* e *Psicologia do Desenvolvimento*. Com este projeto, é possível evidenciar que o hospital não é local unicamente de dor e sofrimento, pode, também, promover o desenvolvimento. Para melhores informações, acessar: <<http://www.ciadoriso.rg3.net>>. O objetivo do presente projeto é experimentar novas estratégias no cuidado à criança e ao adolescente hospitalizado, incluindo os familiares, utilizando o teatro *Clown* encenado pela Cia. do Riso (Companhia do Riso), que tem como slogan: *Prescrição do Dia: Infusão de Alegria!*.

Aprender e Ensinar Imunologia nas Escolas

Coordenadora
Beatriz Rossetti Ferreira

O objetivo do projeto é divulgar/difundir conhecimentos em imunologia de uma forma descomplicada, para que estudantes do segundo grau possam se aproximar da ciência e gostar. O grupo pretende elaborar e oferecer educação científica em imunologia em escolas de segundo grau. Para tal, um grupo é constituído por alunos de graduação da Escola de Enfermagem (EERP-USP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFRP-USP) e Faculdade de Medicina (FMRP-USP), todas do campus da USP de Ribeirão Preto, docentes dessas unidades e alunos de pós-graduação do *Programa de Imunologia Básica e Aplicada* da FMRP-USP, que têm a missão de preparar e aplicar atividades teóricas e práticas sobre imunologia em escolas de ensino médio. As atividades são compreendidas por palestras, experimentos científicos, vídeos, debates, visitas coordenadas à Universidade, entre outros. A proposta aborda, além da difusão do conhecimento científico sobre imunologia, educação em saúde relacionada a doenças infecciosas, doenças crônicas, alergias etc.

Avaliação e Monitoramento das Solicitações e Uso de Coberturas e Produtos para Curativos do Serviço de Assistência Domiciliar da SMS-RP

Coordenadora
Cinira Magali Fortuna

A assistência domiciliar à saúde é uma prática em expansão no Brasil, mostrando-se uma forma de acesso da atuação profissional em saúde à comunidade no domicílio, estreitando o vínculo com os usuários e familiares. Uma das ações importantes da assistência domiciliar é o cuidado

e prevenção em relação a feridas crônicas. Em Ribeirão Preto, os profissionais de Enfermagem desse serviço indicam produtos e coberturas para as diferentes fases de cicatrização, e o fazem através de planilhas, havendo concentração no uso de alguns em detrimento de outros. O presente trabalho de cultura e extensão pode auxiliar na compreensão das atuais dificuldades na indicação do uso das coberturas e produtos e ainda contribuirá para a melhor utilização dos mesmos, evitando gastos inadequados e contribuindo para maior eficácia de seu uso e bem-estar dos usuários. A proposta dá continuidade ao projeto anterior, que, de acordo com os profissionais e estudantes envolvidos, em muito tem contribuído para a formação de todos os envolvidos, especialmente o estudante de Enfermagem. Pretende contribuir com a Comissão e com o SAD na avaliação e monitoramento do uso das coberturas e produtos já existentes e outros protocolados. O projeto tem por objetivo acompanhar e analisar, junto ao Serviço de Assistência Domiciliar da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SAD-SMS-RP), o fluxo de pedido e uso das coberturas e produtos padronizados para a rede, organizando e indicando necessidades de capacitação das equipes de saúde.



Promover Saúde na Fase do Envelhecer

Coordenadora

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues

Os objetivos do projeto são: desenvolver programa de educação com vistas à promoção da saúde para grupo de idosos que vivem no domicílio, em Ribeirão Preto (SP); oferecer oportunidade aos alunos de desenvolverem atividades de educação em saúde a idosos que vivem no domicílio e são independentes. As atividades educativas seguem o método de educação libertadora de Paulo Freire. As atividades previstas estão de acordo com o levantamento das necessidades de saúde e da fase da velhice em que os idosos se encontram. As estratégias são as mais variadas, conta com a participação da equipe do projeto, incluindo alunos de graduação, pós-graduação e docentes da EERP-USP.



Atividades Educativas para Cuidadores de Pacientes com Esquizofrenia

Coordenadora

Ana Carolina Guidorizzi Zanetti

As atividades educativas são realizadas uma vez a cada 15 dias no Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) no município de Ribeirão Preto (SP). São recrutados cuidadores de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia em seguimento nos serviços pertencentes à rede de saúde mental do município, com idade superior a 18 anos e

que aceitem participar da maioria dos encontros propostos. Os temas selecionados para o desenvolvimento das atividades devem envolver questões sobre a patologia, diagnóstico, tratamento, cuidados diários, funcionamento da rede de atenção em saúde mental, identificação dos sinais de crise e manejo do estresse e sobrecarga. Os encontros têm duração de uma hora e devem ocorrer durante um período de 10 meses.



Laboratório de Prática Pedagógica: Apoio a Práticas Pedagógicas de Alunos da Licenciatura em Enfermagem

Coordenadora

Adriana Katia Corrêa

O objetivo do projeto é favorecer o uso do laboratório de prática pedagógica do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem da EERP-USP pelos alunos, contribuindo para a sua aprendizagem pedagógica, bem como para a formação de auxiliares e técnicos de Enfermagem, estudantes das escolas parceiras deste curso. O curso de bacharelado e licenciatura da EERP-USP foi implantado em 2006, sendo um dos focos a formação do professor enfermeiro para a docência na educação profissional (formação de auxiliares e técnicos de enfermagem) e para a promoção da saúde na educação básica. Desde 2009, está sendo organizado o Laboratório de Práticas Pedagógicas, contando com computadores, armários, mesa para reunião, cadeiras, multimídia, materiais de consumo, livros etc. A presença de alunos bolsistas contribui para a utilização deste espaço, bem como para o apoio ao planejamento e avaliação das atividades educativas desenvolvidas pelos estudantes nas escolas parceiras deste curso.



Grupos de Atividades Estruturadas com Alunos do Ensino Fundamental: Recurso para o Aprimoramento do Funcionamento Pessoal e Social

Coordenadora

Zeyne Alves Pires Scherer

A escola constitui um espaço de reflexão sobre temas que envolvem crianças e jovens, pais e filhos, professores e aprendizes, além das relações que se estabelecem na sociedade. É nela onde a socialização, o acesso à cidadania, a gênese de atitudes, opiniões e o desenvolvimento pessoal podem ser incrementados ou danificados. Na escola, também, os direitos individuais dos estudantes, entre estes o direito à diferença, ao bem-estar e à qualidade de vida, são inscritos de forma progressiva no seu dia a dia, sem perder de vista o direito a um ensino de qualidade. Nesta instituição, contudo, podem surgir diversos tipos

de violência, desde a física até a psicológica. Assim, cabem estratégias que visem conhecer tal realidade e oferecer formas para sua prevenção. O presente projeto é desenvolvido na Escola Estadual Professora Glete de Alcântara, e seus objetivos são: oferecer grupos de atividades estruturadas (pintura, desenhos, esculturas, música, teatro, jogos, dinâmicas e vivências grupais) para trabalhar a autoestima, a tolerância e a cooperação entre estudantes do ensino fundamental; instrumentalizar os alunos de Enfermagem para que se tornem agentes transformadores na implementação de estratégias educativas promotoras de aprendizagem, saúde, socialização e cidadania. O investimento na promoção da saúde física, mental e social dos estudantes pode ser considerado como a viabilização de ganhos de autonomia e confiança por parte destes, culminando com a otimização de sua qualidade de vida.



A Utilização do Brincar/Brinquedo em Sala de Espera de um Ambulatório Infantil

Coordenadora

Lucila Castanheira Nascimento

O desenvolvimento infantil encontra-se particularmente vinculado ao brincar, uma vez que esta atividade apresenta-se como a linguagem própria da criança e é fundamental para um crescimento e desenvolvimento harmônico. Durante o atendimento ambulatorial de crianças, esse pode ser um recurso importante, pois por meio do brincar ela tem a possibilidade de compreender o momento pelo qual está passando e aproveitar os recursos disponíveis no contexto do atendimento ambulatorial para elaborar a situação, auxiliar na melhora de sua condição clínica, facilitar a aceitação do tratamento e a comunicação entre equipe, criança e família/acompanhante, liberar temores e ansiedade, estimular o desenvolvimento global e aperfeiçoar as habilidades psicomotoras. Nesse sentido, o brincar/brinquedo pode ser uma estratégia de intervenção em situação de saúde e doença. O objetivo do presente projeto é utilizar atividades recreacionais na sala de espera do ambulatório infantil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP), com vistas à promoção de saúde de crianças em seguimento na referida instituição.

Educação em Saúde como Estratégia Integradora do Saber de Familiares das Famílias de Prematuros em Unidade Neonatal

Coordenadora

Luciana Mara Monti Fonseca

O momento da alta hospitalar do filho é acompanhado de medo, insegurança e ansiedade para a família do bebê de risco, pois esta tem que assumir os cuidados que até então eram dispensados por uma equipe especializada e com auxílio de alta densidade tecnológica. Não raro, a família sente que aquele bebê é da equipe da unidade neonatal e não dela. Assim, as atividades de orientação para a alta e o cuidado do filho devem ter início precocemente, com ênfase no cuidado centrado na família. As famílias expressam a necessidade de atividades educativas mais dinâmicas e materiais educativos desenvolvidos com linguagem adequada, aumentando a confiança no cuidado domiciliar que prestarão ao bebê, estimulando o aleitamento, facilitando a adaptação da família à criança e estimulando o relacionamento. As dúvidas sobre os cuidados são questionamentos que devem ser esclarecidos antes da alta. Porém, foram encontrados poucos estudos sobre as necessidades de aprendizagem da família do bebê de risco, embora alguns autores fizessem alusão a elas. Foi constatada a escassez de pessoal e de materiais educativos para auxiliar na orientação das mães de prematuros ou de risco, preparando-as para a alta hospitalar de seus filhos, além do fato das orientações serem, muitas vezes, individuais, normativas, sem troca de experiências, tornando a prática educativa monótona, desestimulante e repetitiva para o profissional e para a clientela. Nesta perspectiva, o objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias de educação em saúde dirigidas aos familiares de bebês prematuros em unidades neonatais, lançando mão de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se que estas ações de educação em saúde auxiliem na integração do saber de familiares e equipe de saúde neonatal, buscando a autonomia e a emancipação das famílias de bebês prematuros e de risco e a construção de uma assistência mais integral e humanizada ao neonato e sua família. A inserção dos estudantes de graduação neste projeto possibilitará o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado ampliado com foco na promoção da saúde e qualidade de vida da clientela.



Teatro e Saúde Mental

Coordenadora

Edilaine Cristina da Silva Gherardi Donato

O acometimento por um transtorno mental pode fazer com que a realidade do sujeito seja resumida à doença. Por acreditar que existam inúmeras

outras possibilidades para aqueles que vivenciam a doença mental em sua forma mais explícita, é que o projeto aposta no desenvolvimento de atividades culturais, como o teatro, onde a doença mental possa ser questionada, discutida, encenada e ressignificada. A atividade tem como principal objetivo proporcionar um espaço para desenvolver e aprimorar as habilidades criativas e saudáveis dos usuários do serviço de saúde mental, através da linguagem teatral e do compartilhamento de experiências, criando e recriando significados para todos os sujeitos envolvidos. O processo é focado em atividades grupais, desenvolvidas semanalmente, a partir dos jogos teatrais de improvisação. Além de vivenciar o processo artístico, o projeto tem mantido uma agenda cultural, através da qual os usuários podem se informar sobre as atividades e eventos culturais da cidade, bem como trocar ideias e discutir essas produções de forma coletiva. No que tange à extensão universitária, o projeto consiste em utilizar conhecimento e recursos humanos a serviço da sociedade, oferecendo uma atividade permanente e engajada no contexto acadêmico e social. A perspectiva cultural consiste do fio condutor que permeará todo o processo de desenvolvimento das atividades, por entender que a cultura é o esteio na qual se desenvolve a expressão e a relação humana em sua forma mais autêntica.



Elaboração de Material Interativo para Ensino do Protocolo da Medida Residencial da Pressão Arterial para Hipertensos

Coordenadora
Eugenia Velludo Veiga

O projeto tem como objetivos específicos: elaborar material educativo interativo em tamanho real; validar o conteúdo teórico e forma de apresentação do material, conforme as diretrizes vigentes; avaliar a efetividade do uso de material interativo no ensino do protocolo da medida residencial da pressão arterial.



Preservando o Acervo e Patrimônio Cultural do Centro de Memória da EERP-USP

Coordenadora
Débora Falleiros de Mello

Para a Enfermagem é de extrema relevância a proteção, documentação, conservação, pesquisa e difusão do seu patrimônio, buscando garantir a representação da profissão no tempo e no espaço e contribuir para a preservação da memória e a construção do conhecimento. O presente projeto tem o objetivo de incrementar a promoção de um adequado acondicionamento

do acervo do Centro de Memória da EERP-USP, por meio da higienização, climatização, iluminação e modernização dos expositores e da organização do acervo em bancos de dados computadorizados, tendo em vista a ampliação da sua divulgação eletrônica, consulta pertinente, difusão e acesso ao acervo.



Psiquiatria em Sintonia: A Música como Agente Facilitador da Interação

Coordenador
Luiz Jorge Pedrão

Unidades de psiquiatria em hospitais gerais (UPHG) são realidade desde alguns anos e mostram-se extremamente adequadas para acolher pessoas com diagnósticos de transtornos mentais em fase aguda. Estão no contexto da Reforma Psiquiátrica e se apresentam como uma alternativa substitutiva ao manicômio. Este projeto tem como objetivos criar, através da música, um ambiente alegre e descontraído às pessoas com diagnósticos de transtornos mentais graves, internadas em uma UPHG, e estimular nelas a aproximação e interação. O campo de aplicação da música é amplo e traz grandes benefícios; na assistência em saúde mental, pode ser utilizada de forma terapêutica como agente facilitador da aproximação e interação de pessoas com diagnósticos de transtornos mentais com a equipe que oferece o cuidado, com os alunos que executam o trabalho e entre elas próprias, criando um verdadeiro processo interativo, fundamental para sua recuperação e reabilitação psicossocial, pois, quando uma pessoa é acometida por um transtorno mental, aproximar-se e interagir adequadamente, constituem-se em suas maiores dificuldades. Junto à música, são realizados exercícios de alongamento, relaxamento, canto e dança. O projeto busca, ainda, a humanização hospitalar, fundamental nos ambientes de assistência à saúde mental.



A Enfermagem no Apoio aos Pais de Bebês em Unidades Neonatais: A Caminho da Humanização e Integralidade da Assistência

Coordenadora
Carmen Gracinda Silvan Scochi

O ambiente hospitalar, com seus sistemas, dinâmica e rotinas, é muito diferente daquele que a família conhece. A convivência, neste ambiente permeado por pessoas e organização peculiar, provoca alterações emocionais tanto na criança quanto na família. Assim, o acolhimento, tão importante ao bebê durante sua hospitalização, deve ser estendido aos pais/família, que nesta situação tão particular e diferente necessitam de apoio. A assistência em unidades neonatais tem

ampliado para além da recuperação do neonato, incorporando novas intervenções de enfermagem que contemplam a singularidade do processo vivenciado pelos pais/família. Assim, novos instrumentos de trabalho são introduzidos na assistência para atender também as necessidades afetivas, emocionais e sociais desses pais/família. Nesta perspectiva, o objetivo do presente projeto é experimentar novas estratégias no cuidado aos pais/família de bebês em unidades neonatais a partir das atividades de extensão de serviços à comunidade, por meio de atividades lúdicas, recreacionais, educativas e de lazer, visando à humanização do cuidado, redução de estresse familiar, qualidade de vida e favorecimento do vínculo afetivo. Espera-se contribuir com o processo de construção de uma assistência mais integral e humanizada em neonatologia a partir da parceria entre academia e serviço de saúde, bem como ampliar a formação dos estudantes com atividades de extensão junto a essa clientela, apresentando-lhes novas formas de cuidar, de aprender e de ensinar.



Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Idoso em Atendimento Ambulatorial

Coordenadora
Sueli Marques

A mudança no perfil demográfico da população brasileira evidencia o aumento do número de idosos, o que torna necessário aos serviços de saúde a adoção de modelos assistenciais que visem o planejamento de ações/intervenções para o atendimento individualizado e adequado ao idoso e sua família, com a finalidade de manter a saúde e a funcionalidade do mesmo. Neste sentido, os serviços ambulatoriais são vistos como uma alternativa para o atendimento integral à saúde do idoso, em especial a relevância da consulta de enfermagem com possibilidade de avaliar, intervir e orientar o idoso e seu familiar quanto aos aspectos referentes à promoção da saúde, prevenção de doenças e limitação dos danos. Assim, os objetivos do projeto são: realizar a consulta de enfermagem ao idoso atendido no ambulatório de geriatria de um hospital escola e sistematizar a assistência de enfermagem ao idoso e seu familiar.



Rede de Enfermagem em Gerontologia

Coordenadora
Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues

A *Rede de Enfermagem em Gerontologia* está ligada à *Red de Enfermería en Salud del Adulto Mayor*, da Organización de Redes de Enfermería, ligado à *Red de las Américas*. O projeto tem como objetivos: sistematizar a prática da enfermagem

gerontológica; compartilhar experiências sistematizadas, evidências de educação e cuidado de enfermagem na área do envelhecimento; definir prioridades de investigação-ação-aprendizagem para a *Rede de Enfermagem*; facilitar um ambiente de comunicação, solidariedade e afeto para potencializar o trabalho e a expansão da *Rede de Enfermagem em Gerontologia* no Brasil, com as outras redes de outros países; produzir conhecimento para o avanço da prática da enfermagem gerontológica. A proposta do trabalho é a de avançar no trabalho que já vem sendo feito na *Rede de Enfermagem em Gerontologia* no Brasil, para congregiar enfermeiros docentes e da prática para a construção de conhecimentos teóricos e práticos para o cuidado com a pessoa que está no processo de envelhecimento.



Estudantes de Enfermagem em Diferentes Contextos: Ações para Preparar e Receber Alunos em Mobilidade Internacional

Coordenadora
Carla Aparecida Arena Ventura

O aumento das atividades de internacionalização ocorrido nos últimos anos na Universidade de São Paulo tem gerado demandas antes não existentes. O crescimento das ações e políticas que encorajam a mobilidade internacional de discentes e docentes, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, exige uma melhor orientação e auxílio aos nacionais e estrangeiros envolvidos nestes intercâmbios. Fornecer treinamento antes da partida em experiências no exterior tem sido provado como componente essencial do trabalho internacional em agências internacionais e organizações não governamentais. Em reconhecimento à necessidade de incluir habilidades transculturais na formação dos alunos, as universidades desenvolvem políticas, programas e treinamentos para assegurar uma adaptação menos conturbada ao novo contexto e melhor entendimento das diferenças culturais, econômicas, políticas, sociais e de saúde pelos participantes nos programas. Caso não haja o fornecimento de instruções e o esclarecimento de dúvidas previamente, os estudantes podem se encontrar despreparados para lidar com desafios que surgem nestes contextos. Assim, este trabalho apresenta como objetivo facilitar a organização do projeto *Estudantes de Enfermagem em Diferentes Contextos: Ações para Preparar e Receber Alunos em Mobilidade Internacional*, que visa desenvolver ações de apoio aos alunos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) que participam de atividades de intercâmbio internacional e aos alunos estrangeiros recebidos pela EERP-USP. Além das atividades realizadas anteriormente à viagem, serão realizadas ainda outras pós-retorno, como a solicitação de relatórios, apresentação da experiência vivida por meio de palestras abertas à comunidade,

entrega de questionário de avaliação e sugestões e participação em *internacional team* (tutoria na recepção de alunos estrangeiros).



Construção da Prática Política na Saúde: Educação e Participação Social

Coordenadora
Rosângela Andrade Aukar de Camargo

A Política é campo da ação humana, individual e coletivamente organizada. As políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, que visam assegurar determinado direito de cidadania. Como política de educação na saúde, a educação permanente em saúde envolve a contribuição do ensino à construção do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando integralidade na condição de diretriz do cuidado à saúde e a participação popular com papel de controle social sobre o sistema de saúde. A educação permanente em saúde foi amplamente debatida pela sociedade brasileira, organizada e aprovada na XII Conferência Nacional de Saúde e no Conselho Nacional de Saúde (CNS) por meio da Resolução CNS nº 353/2003 e da Portaria MS/GM nº 198/2004. A educação permanente em saúde tornou-se, dessa forma, a estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde. O Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) – composto pelos representantes dos Colegiados de Gestão Regional (CGR), Vale das Cachoeiras (VC), Horizonte Verde (HV) e Aquífero Guarani (AG), de interlocutores de EP e Humanização representantes dos municípios da abrangência deste DRS XIII, de instituições de ensino superior (IE), de técnicos do Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS (CDQ) e Articuladores da Atenção Básica – apresentou nos últimos anos Planos Regionais em Educação Permanente em Saúde (PAREPS) com propostas de intervenção e levantamento de situações problemáticas a partir de discussões, reflexões, troca de experiências entre profissionais e a instituição do NEPH municipal, de forma a provocar nesses trabalhadores incremento na qualidade da atenção dispensada aos usuários do SUS nos respectivos municípios. Deste modo, este projeto propõe-se a participar do NEPH e contribuir para o desenvolvimento de recursos humanos com ênfase na Rede de Atenção à Saúde, como propostas de trabalho nos serviços de saúde e com a qualidade de gestão, da atenção integral à saúde, a partir dos princípios teórico-práticos da Política de Educação Permanente e dos dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH).

Hanseníase e Tuberculose na Atenção Primária: Organização de Dados e Busca Ativa em uma Unidade Básica de Saúde

Coordenadora
Cinira Magali Fortuna

A hanseníase e a tuberculose são doenças que acometem a população brasileira de forma considerável. O País ocupa a décima sexta posição entre os 22 países responsáveis por 80% da tuberculose no mundo. Em Ribeirão Preto, o seguimento dessas duas doenças está centralizado nas unidades básicas e distritais de saúde. Isso, muitas vezes, corrobora a dificuldade da unidade básica em conhecer os casos de sua área de abrangência e, conseqüentemente, planejar a busca de novos casos, bem como acompanhar o tratamento e a adesão do usuário ao tratamento. Tal fato ainda pode comprometer a integralidade da atenção, pois o usuário é seguido na Unidade Básica de Saúde (UBS) e na Unidade Básica Distrital de Saúde (UBDS), muitas vezes sem a necessária articulação. Assim, é importante que ocorra uma sistematização dos registros da UBDS que subsidiem a Unidade Básica, bem como a organização dos registros nessa instância. Também se faz necessária a busca ativa de casos dessas doenças com ações coordenadas e ininterruptas para melhoria do cuidado. A disciplina *Cuidados Integrados em Saúde II* vem desenvolvendo um trabalho junto à UBS da Vila Recreio que visa o preparo dos estudantes do curso de licenciatura em Enfermagem para o cuidado integral, incluindo esses agravos. No entanto, há dificuldade de obter informações sobre os casos. Como parceria entre a Universidade e o serviço, a sistematização dos dados e a proposta e execução das ações de busca ativa compõem-se de estratégia de efetiva integração e atendimento das necessidades da formação e do serviço de saúde. O presente projeto tem como objetivos: identificar e sistematizar nos registros da UBDS Sumarezinho (CSE-Cuibá) a relação dos casos de tuberculose e hanseníase da área de abrangência da Unidade Básica da Vila Recreio; sistematizar e atualizar os registros da UBS Vila Recreio com relação aos casos de hanseníase e tuberculose em sua área; propor, realizar e avaliar, em conjunto com a equipe local da UBS Vila Recreio e com a orientadora, ações de busca ativa de tuberculose e hanseníase.



Qualidade de Vida e Reabilitação do Paciente com Câncer

Coordenadora
Namie Okino Sawada

O câncer é considerado uma doença crônica com efeitos físicos e emocionais. Assim, a reabilitação do paciente com câncer é um processo contínuo, com a finalidade de maximizar as

capacidades dos indivíduos dentro das limitações impostas pela doença e pelo tratamento. A avaliação da qualidade de vida dos pacientes proporciona dados para avaliar os resultados da terapêutica e planejar o processo de reabilitação. A literatura tem demonstrado que as terapias complementares, acupuntura e relaxamento com visualização, têm tido bons resultados no controle dos sintomas apresentados pelos pacientes em tratamento quimioterápico. Assim, os objetivos do projeto são: diminuir os sintomas de insônia, fadiga e ansiedade do paciente com câncer em tratamento quimioterápico, pela terapia complementar de acupuntura e relaxamento com visualização, e, conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida.



Estudo de Caso: Causas e Consequências do Descarte de Água de Refrigeração dos Destiladores da Escola de Engenharia de Lorena

Coordenador
Ângelo Capri Neto

O objetivo deste projeto é fazer um levantamento da quantidade e qualidade da água atualmente descartada pelos destiladores da Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP) e propor alternativas para minimizar a quantidade utilizada e reaproveitar o que for descartado após a refrigeração dos destiladores. Embora existam várias possibilidades para esse reaproveitamento, nenhuma ação efetiva está sendo adotada no âmbito da Escola e as razões para isso precisam ser investigadas e corrigidas. Um estudo detalhado do ponto de vista econômico e ambiental sobre as causas e efeitos deste desperdício pode apontar soluções concretas e exequíveis no âmbito da Escola que, em uma etapa posterior, poderiam ser replicadas e/ou reaproveitadas em outras escolas ou indústrias da região, tomando a EEL-USP como um modelo a ser seguido.



Reciclando com Arte: Reciclagem de Papel da EEL-USP

Coordenadora
Maria da Rosa Capri

Este projeto tem por objetivo desenvolver objetos decorativos de qualidade a partir de papéis obtidos por meio da coleta seletiva na Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP), utilizando resíduos de biomassa vegetal como reforço destes materiais. O impacto ambiental tem se tornado uma das principais preocupações da humanidade. E o reuso e a reciclagem de materiais têm sido crescentes, seja pela preocupação com o meio ambiente e/ou questões financeiras. O projeto *Reciclando com Arte* da EEL-USP tem como objetivo provocar a interação da comunidade da Escola, incentivar a exploração do lado lúdico de seus membros e desenvolver a responsabilidade ambiental e social dos indivíduos. Para tanto, os cursos ministrados durante a Semana de Arte da Escola têm relacionado arte e responsabilidade ambiental, arte com foco no reaproveitamento consciente de materiais. Incentiva-se a criação de um produto de qualidade para que ele não seja descartado no meio ambiente imediatamente, muitas vezes, com carga suplementar de resíduo e/ou materiais tóxicos, como tintas que contêm compostos orgânicos voláteis e/ou espécies inorgânicas tóxicas. Dentre os vários materiais de reuso e/ou recicláveis, o papel apresenta um grande potencial por ser reciclável. No Brasil, anualmente, são reciclados quatro milhões de toneladas de papel. O Brasil gera uma grande quantidade de resíduos lignocelulósicos que poderiam ser utilizados tanto na produção

da celulose bem como a utilização das fibras in natura como reforço nos papéis artesanais. A utilização de resíduos de biomassa vegetal e dos resíduos de papéis gerados poderia ser uma alternativa para minimizar questões ambientais.



Movimento com Ciências: Aulas Experimentais para Alunos da Rede Pública de Lorena e Região – I

Coordenador
Carlos Alberto Moreira dos Santos

Este projeto tem como objetivo ampliar as atividades iniciadas na Escola Arnolfo de Azevedo e replicar as atividades do projeto de extensão *Movimento com Ciências* (MCC) da EEL-USP, que foram desenvolvidas nessa escola e em outras escolas da rede pública de Lorena e região. O projeto MCC tem como objetivo principal aproximar a Universidade da escola de ensino básico por meio de ações que possam despertar o interesse dos alunos em aprender, de forma prazerosa, os conteúdos das disciplinas de ciências exatas (Matemática, Física e Química) e biológicas. Na Escola Arnolfo de Azevedo, o projeto MCC previu a retomada de aulas experimentais de Ciências, Química, Física e Biologia. Após quatro anos de trabalho, os professores envolvidos com o projeto agora contam com o apoio irrestrito das coordenações da escola, compreendendo o ensino fundamental II e o ensino médio, além da sua Diretoria e da Delegacia Regional de Educação de Guaratinguetá (SP). As atividades desenvolvidas na Escola Arnolfo de Azevedo, desde 2008, receberam apoio da EEL-USP por meio de bolsas de iniciação ao extensionismo (IEX-PRCEU) e bolsas de pré-iniciação científica (PRP). A coordenação da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que é parceira da EEL-USP, também deu sua contribuição doando vários kits experimentais para o laboratório da escola. Mais recentemente, com a aprovação de projetos do edital *Forma-Engenharia*, recebeu apoio do CNPq. A presente proposta pretende atingir uma abrangência regional, incluindo, inicialmente, outras nove escolas da região, além da escola Arnolfo Azevedo, considerando o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os professores de cada escola e os proponentes deste projeto em colaboração com a Delegacia Regional de Ensino de Guaratinguetá (SP).

Movimento com Ciências: Aulas Experimentais para Alunos da Rede Pública de Lorena e Região – II

Coordenadora

Sandra Giacomini Schneider

Este projeto tem como objetivo ampliar as atividades iniciadas na Escola Arnolfo de Azevedo e replicar as atividades do projeto de extensão *Movimento com Ciências* (MCC) da EEL-USP, que foram desenvolvidas nessa escola e em outras escolas da rede pública de Lorena e região. O projeto MCC tem como objetivo principal aproximar a Universidade da escola de ensino básico por meio de ações que possam despertar o interesse dos alunos em aprender, de forma prazerosa, os conteúdos das disciplinas de ciências exatas (Matemática, Física e Química) e biológicas. Na Escola Arnolfo de Azevedo, o projeto MCC previu a retomada de aulas experimentais de Ciências, Química, Física e Biologia. Após quatro anos de trabalho, os professores envolvidos com o projeto agora contam com o apoio irrestrito das coordenações da escola, compreendendo o ensino fundamental II e o ensino médio, além da sua Diretoria e da Delegacia Regional de Educação de Guaratinguetá (SP). As atividades desenvolvidas na Escola Arnolfo de Azevedo, desde 2008, receberam apoio da EEL-USP por meio de bolsas de iniciação ao extensionismo (IEX-PRCEU) e bolsas de pré-iniciação científica (PRP). A coordenação da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que é parceira da EEL-USP, também deu sua contribuição doando vários kits experimentais para o laboratório da escola. Mais recentemente, com a aprovação de projetos do edital *Forma-Engenharia*, recebeu apoio do CNPq. A presente proposta pretende atingir uma abrangência regional, incluindo, inicialmente, outras nove escolas da região, além da Escola Arnolfo de Azevedo, considerando o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os professores de cada escola e os proponentes deste projeto em colaboração com a Delegacia Regional de Ensino de Guaratinguetá (SP).



Movimento com Ciências: Aulas Experimentais para Alunos da Rede Pública de Lorena e Região – V

Coordenadora

Maria da Rosa Capri

Este projeto tem como objetivo ampliar as atividades iniciadas na Escola Arnolfo de Azevedo e replicar as atividades do projeto de extensão *Movimento com Ciências* (MCC) da EEL-USP, que foram desenvolvidas nessa escola e em outras escolas da rede pública de Lorena e região. O projeto MCC tem como objetivo principal aproximar a Universidade da escola de ensino básico por meio de ações que possam despertar o interesse dos alunos em aprender, de forma

prazerosa, os conteúdos das disciplinas de ciências exatas (Matemática, Física e Química) e Biológicas. Na Escola Arnolfo de Azevedo, o projeto MCC previu a retomada de aulas experimentais de Ciências, Química, Física e Biologia. Após quatro anos de trabalho, os professores envolvidos com o projeto agora contam com o apoio irrestrito das coordenações da escola, compreendendo o ensino fundamental II e o ensino médio, além da sua Diretoria e da Delegacia Regional de Educação de Guaratinguetá (SP). As atividades desenvolvidas na escola Arnolfo de Azevedo, desde 2008, receberam apoio da EEL-USP por meio de bolsas de iniciação ao extensionismo (IEX-PRCEU) e bolsas de pré-iniciação científica (PRP). A coordenação da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que é parceira da EEL-USP, também deu sua contribuição doando vários kits experimentais para o laboratório da escola. Mais recentemente, com a aprovação de projetos do edital *Forma-Engenharia*, recebeu apoio do CNPq. A presente proposta pretende atingir uma abrangência regional, incluindo, inicialmente, outras nove escolas da região, além da Escola Arnolfo de Azevedo, considerando o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os professores de cada escola e os proponentes deste projeto em colaboração com a Delegacia Regional de Ensino de Guaratinguetá (SP).



Movimento com Ciências: Aulas Experimentais para Alunos da Rede Pública de Lorena e Região – VII

Coordenador

Carlos Yujiro Shigue

Este projeto tem como objetivo ampliar as atividades iniciadas na Escola Arnolfo de Azevedo e replicar as atividades do projeto de extensão *Movimento com Ciências* (MCC) da EEL USP, que foram desenvolvidas nessa escola e em outras escolas da rede pública de Lorena e região. O projeto MCC tem como objetivo principal aproximar a Universidade da escola de ensino básico por meio de ações que possam despertar o interesse dos alunos em aprender, de forma prazerosa, os conteúdos das disciplinas de ciências exatas (Matemática, Física e Química) e biológicas. Na Escola Arnolfo de Azevedo, o projeto MCC previu a retomada de aulas experimentais de Ciências, Química, Física e Biologia. Após quatro anos de trabalho, os professores envolvidos com o projeto agora contam com o apoio irrestrito das coordenações da escola, compreendendo o ensino fundamental II e o ensino médio, além da sua Diretoria e da Delegacia Regional de Educação de Guaratinguetá (SP). As atividades desenvolvidas na Escola Arnolfo de Azevedo, desde 2008, receberam apoio da EEL-USP por meio de bolsas de iniciação ao extensionismo (IEX-PRCEU) e bolsas de pré-iniciação científica (PRP). A coordenação da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que é parceira da EEL-USP,

também deu sua contribuição doando vários kits experimentais para o laboratório da escola. Mais recentemente, com a aprovação de projetos do edital *Forma-Engenharia*, recebeu apoio do CNPq. A presente proposta pretende atingir uma abrangência regional, incluindo, inicialmente, outras nove escolas da região, além da Escola Arnolfo Azevedo, considerando o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os professores de cada escola e os proponentes deste projeto em colaboração com a Delegacia Regional de Ensino de Guaratinguetá (SP).

Utilizando o Futebol de Robôs para Difundir e Popularizar a Arte em Desenvolver Ciência e Tecnologia

Coordenador
Ivan Nunes da Silva

O futebol de robôs tem sido um dos métodos mais criativos e originais para dissimular o conhecimento, pois envolve vários aspectos científicos e tecnológicos em sua formulação, despertando e atraindo o interesse de estudantes para as diversas atividades afins que focam o problema como um todo, tendo ainda vasta aplicação prática, como na automação em ambientes industriais, em locais de difícil acesso, em situações perigosas e em exploração espacial. Além disso, tais iniciativas auxiliam também na propagação, junto à comunidade estudantil, das pesquisas que são efetuadas nestas áreas do conhecimento, promovendo de forma prática e lúdica o contato de professores e alunos com diversos temas envolvidos com as áreas de ciências e tecnologia, tais como inteligência artificial, mecatrônica, eletricidade, eletrônica, hidráulica, pneumática e mecânica. Assim, o objetivo principal deste projeto de difusão e popularização das áreas de ciência e tecnologia está em estender parte das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudos Avançados em Robótica (GEAR), o qual é formado essencialmente por alunos dos cursos de graduação em Engenharia Eletrônica, Engenharia da Computação e Engenharia Mecatrônica da USP, junto aos estudantes e professores de ensino médio e fundamental. Para tanto, robôs móveis didáticos e programas computacionais amigáveis e visuais serão desenvolvidos, tendo a finalidade de contribuir para o despertar da criatividade e do interesse científico e tecnológico de alunos do ensino médio e fundamental, assim como disponibilizar um ferramental didático lúdico que possibilita aos professores de ensino médio e fundamental o desenvolvimento de atividades que exercitem o raciocínio e o trabalho em equipe, por intermédio da criatividade, ciência, arte e tecnologia. Adicionalmente, tais ações contribuem, ainda, para a propagação do conhecimento entre as esferas do ensino superior, médio e fundamental, colaborando para incrementar a interação das atividades desenvolvidas pelas universidades públicas junto às escolas de ensino médio e fundamental, assim como à comunidade como um todo.



Atividades de Extensão – Projeto Rondon no Antenor Garcia

Coordenador
Tadeu Fabricio Malheiros

O bairro Antenor Garcia, localizado no município de São Carlos (SP), é caracterizado pela existência de diversos aspectos socioambientais negativos, como a disposição inadequada de lixo e entulho em terrenos baldios e um índice elevado

de pobreza e exclusão social de parte significativa da população. A comunidade universitária local, muitas vezes alheia a esses acontecimentos, possui grande potencial para intervir nas questões socioambientais do bairro, visando suas soluções e a melhoria da qualidade de vida da população. O objetivo do presente projeto consiste na aproximação da comunidade do bairro Antenor Garcia com a Universidade, através de atividades de formação, integração e construção conjunta de alternativas para o desenvolvimento local, principalmente aquelas relacionadas à atuação das engenharias.



Formação de Recursos Humanos em Educação Ambiental e Compostagem no Campus da USP São Carlos

Coordenador
Valdir Schalch

Esse projeto vem contribuir com a formação de pessoas nas áreas de educação ambiental e compostagem, reeducação sobre o tratamento dos resíduos orgânicos gerados no campus da USP em São Carlos e nas residências dos que participam das atividades educativo-ambientais do projeto. Além disso, visa também usar a compostagem como instrumento de educação ambiental no campus da USP de São Carlos e comunidade são-carlense. Os objetivos específicos são: dar continuidade à oferta de oficinas, cursos e palestras sobre compostagem, contribuindo para a difusão dessa técnica junto à comunidade interna e externa da USP, formando indivíduos capazes de implantar sistemas de compostagem doméstica e de contribuir para a educação ambiental dos participantes de tais atividades, com ênfase e foco na aplicação do princípio dos 3 Rs; monitorar e avaliar a gestão dos resíduos orgânicos no campus da USP de São Carlos; colaborar com indivíduos da comunidade que entram em contato com o *USP Recicla* desejando aprofundar seus conhecimentos em relação a técnicas relacionadas à compostagem; realizar estudos sobre a viabilidade de uma composteira didática na Área 2 do campus USP de São Carlos.



Estudo do Uso de Cacos de Vidro de Monitores de Computador Sucateados para Fabricação de Esmaltes para Revestimentos Cerâmicos

Coordenador
Eduardo Bellini Ferreira

O objetivo do projeto é estudar o uso de cacos de vidro de monitores de computador descartados como sucata eletrônica para fabricação de esmaltes para revestimentos cerâmicos. O setor de revestimentos cerâmicos no Brasil cresce de forma consistente desde 2005 e ocupa a segunda

posição mundial, tanto em produção como em consumo, menor apenas que a China. Desenvolver tecnologia para esse setor é uma prioridade para a manutenção do País como protagonista na área. O estado de São Paulo é o maior produtor do Brasil e das Américas, e o polo de Santa Gertrudes, no interior do estado, representa mais de 50% da produção nacional. Esse polo está localizado na região de Rio Claro e abrange vários municípios nas proximidades de São Carlos. Além de empresas fabricantes de revestimentos cerâmicos, vários fornecedores de suplementos mantêm atividades na região, em particular fabricantes de fritas, matérias-primas de corantes e esmaltes cerâmicos. As indústrias paulistas do setor, ao contrário das do sul, baseiam sua competitividade em produtos de menor valor agregado e, assim, reconhece-se aqui um grande campo para colaboração tecnológica. Nesse sentido, a reformulação de um vidro para esmalte cerâmico usando matérias-primas alternativas é um problema interessante para aproximar o centro de competência em Engenharia de Materiais da EESC-USP das indústrias de Santa Gertrudes. O projeto *Recic@tesc*, criado em parceria com a USP São Carlos, vem realizando atividades de reutilização, desmanufatura e destinação para reciclagem de equipamentos de informática desde 2009. No entanto, a instituição acumula monitores de computadores sucateados que recebe, mas não encontra destinação aceitável. Propomos então estudar o uso do vidro de monitores de computadores descartados como fonte de matéria-prima alternativa para fabricação de esmaltes.



Uso de Mídias Sociais no Processo de Ensino-Aprendizagem de Engenharia

Coordenador
Edson Walmir Cazarini

O objetivo do projeto é avaliar a efetividade do uso de mídias sociais no processo de ensino-aprendizagem em Engenharia. Com esse projeto de uso de metodologias didáticas com o alicerce de estudos sobre o desenvolvimento acadêmico e profissional, pretende-se: apoiar a pesquisa científica fundamentada em metodologias de interação significativa para o desenvolvimento de saberes profissionais; aplicações de metodologias alternativas; descobrir caminhos significativos para desenvolver saberes acadêmicos, profissionais e pensamento crítico; disseminar, junto a professores e alunos, maneiras diversas e interessantes de pesquisar, aprender e compartilhar, significativamente. A integração da disciplina com a sociedade, por meio da rede social estabelecida, proporcionará uma troca de experiências entre os alunos (Universidade) e o ambiente profissional (sociedade).

Aperfeiçoamento do Programa de Coleta Seletiva dos Campi da USP São Carlos e do Município

Coordenador
Dennis Brandão

A coleta seletiva tem grande importância socioambiental, pois reduz os impactos da geração de resíduos, proporciona a reciclagem de diversos materiais e embalagens utilizados cotidianamente, economiza recursos naturais e gera impactos sociais positivos. A coleta de papel na USP São Carlos existe desde 1996, e foi estendida para os demais recicláveis em 2005. No último ano foram enviados para reciclagem, somente no campus de São Carlos, mais de 25 toneladas de papel e três toneladas dos demais recicláveis. A Prefeitura de São Carlos, por sua vez, mantém, desde 2003, um programa de coleta seletiva que atinge cerca de 70% dos domicílios e contribui para a melhoria das condições socioeconômicas de famílias que trabalham diretamente nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis. O presente projeto visa colocar à disposição da sociedade os conhecimentos desenvolvidos na Universidade na área de gestão de resíduos sólidos e educação ambiental, por meio de uma parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos para o aperfeiçoamento do sistema de coleta seletiva municipal. Desenvolve, também, a implementação e o aprimoramento da estrutura necessária para a coleta seletiva de recicláveis no campus de São Carlos, além de promover atividades que contribuem para a educação de toda a comunidade acadêmica quanto ao consumo consciente, à minimização de resíduos, à reutilização de materiais e à coleta seletiva, a partir do princípio dos 3 Rs. As metas a serem perseguidas pelo projeto são um incremento na gestão dos programas de coleta seletiva municipal e da Universidade e contribuem para a formação dos técnicos envolvidos. Adicionalmente, pretende-se incentivar, ainda, que algumas escolas e empresas implantem e mantenham sistemas de coleta seletiva.



Projeto Educativo para a Minimização de Resíduos Sólidos para os Restaurantes Universitários dos Campi de São Carlos da Universidade de São Paulo

Coordenador
Fernando César Almada Santos

Este projeto tem por objetivo dar continuidade às ações para redução de resíduos sólidos e do desperdício de alimentos nos restaurantes universitários (RUs) dos campi da USP de São Carlos. O RU é um local estratégico para esse projeto, já que é frequentado por, em média, 4.000 pessoas diariamente, facilitando o desenvolvimento de temas ambientais ligados ao não desperdício. Mudanças vêm ocorrendo desde o

início do projeto: de 2003 a 2012. Sua primeira conquista foi a eliminação de sacos plásticos que embalavam os talheres e a substituição dos copos descartáveis por canecas duráveis para toda a comunidade universitária (7.000 pessoas) em 2004, o que levou a praticamente zero o número de copos descartáveis enviados ao aterro sanitário. A partir de 2006, o projeto passou a focar a redução do desperdício de alimentos. Foram realizados diagnósticos do desperdício per capita junto aos usuários do RU e constatou-se que, em 2006, o índice de desperdício médio por bandejas era da ordem de 83 gramas, enquanto que os dados de 2009 a 2010 indicam a redução para 44 gramas por bandeja, em média, o que significa uma redução média anual de 25 toneladas de alimentos desperdiçados. Em outubro de 2012, o desperdício foi de 29,3 gramas/pessoa, ou 122 quilogramas de alimento, o que se trata de um valor significativo. Apesar do relativo sucesso, ainda há necessidade de reduzir este desperdício. Visa-se a meta de 25 gramas/bandeja, metade da quantidade aceitável para o desperdício (a quantidade é cerca de 10% da quantidade de comida servida, valor estimado em 500 gramas/bandeja). Medidas de educação alimentar e campanhas de divulgação de resultados também devem ser continuadas para que o RU possa ser sustentável e servir de modelo para esta e outras universidades.



Reativamento da BiblioteCAASO – Estudo da História do CAASO através da Divulgação e Fomento ao Acesso ao Acervo e ao Espaço da Biblioteca

Coordenador
Dennis Brandão

O Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira (CAASO) é hoje um dos maiores centros acadêmicos do País e tem uma rica história e reconhecimento do município de São Carlos, por sua contribuição e referência intelectual, política, cultural e artística. O centro acadêmico possui um espaço físico autogerido que apresenta, dentre os seus serviços e utilidades para a comunidade estudantil da USP São Carlos e do município, a *BiblioteCAASO*, biblioteca fundada em 1954. Em 2013, a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP) e o CAASO completaram 60 anos de existência na cidade e há muito a ser recordado. A *BiblioteCAASO* conta hoje com mais de 9.500 livros de assuntos diferenciados, 2000 DVDs, 400 partituras musicais, uma gibiteca com mais de 400 gibis de temas adultos, revistas e jornais periódicos assinados, além de um acervo fotográfico que contém momentos importantes da história do CAASO e da USP em São Carlos. Todo esse acervo é de livre acesso a qualquer pessoa, e a retirada de materiais, aos sócios do Centro Acadêmico, estudantes ou não, é realizada mediante cadastramento. Apesar da riqueza histórica e cultural contida e acessível na

BiblioteCAASO, a cada ano, menos estudantes, funcionários e professores usufruem desse espaço, por desconhecimento do acervo e do funcionamento da biblioteca. Além disso, existem materiais, como grande parte do acervo fotográfico, que necessitam de manutenção e restauração. O presente projeto objetiva, em comemoração aos 60 anos do CAASO, reavivar a *BiblioteCAASO*, através do auxílio à bibliotecária e à diretoria do Centro Acadêmico na organização e manutenção do espaço físico da biblioteca e no levantamento histórico e cultural do acervo, além de sua divulgação de maneiras diversas e convidativas.



Temas da Engenharia com Contextualização Histórica

Coordenador
Ronaldo Carrion

O projeto tem como objetivo contextualizar as contribuições na área das engenharias, especialmente a Mecânica, em seus períodos históricos, inserindo informações políticas e culturais, entre outras, sobre o modo como a sociedade se organizava na época em que ocorreram as descobertas ou invenções, além de dar grande importância à biografia do cientista. Sua meta é incentivar alunos do ensino médio para o ingresso em curso superior na área de tecnologia, bastante carente no País, por intermédio da difusão do conhecimento, com auxílio de apresentações digitais para divulgação da história da Ciência, como meio de despertar interesse para esta área. Este trabalho também será utilizado nas disciplinas ministradas pelo docente e outros que porventura tiverem interesse. Trata-se de outra forma de abordar o conhecimento científico, tendo como informações relevantes a pessoa do cientista e o contexto histórico no qual ele viveu.



Plataforma Virtual de Sustentabilidade Socioambiental na Universidade

Coordenador
Victor Eduardo Lima Ranieri

O objetivo principal do presente projeto é contribuir para a ambientalização universitária, o que significa inserir a dimensão da sustentabilidade socioambiental em todos os campos: gestão, ensino, extensão e pesquisa. Em 2011, por meio de um projeto de cooperação internacional entre a USP e a Universidade Autônoma de Madri (UAM), foi desenvolvida a plataforma virtual *Sensibilização e Avaliação da Sustentabilidade na Universidade* (ver em: <<http://www.projetosustentabilidade.sc.usp.br>>), que vem sendo amplamente utilizada pela comunidade universitária da USP, UAM e de outras universidades latino-americanas. A plataforma tem como objetivos:

ser um canal comunicativo entre as iniciativas de sustentabilidade (institucionais ou não) presentes nas universidades e a sua comunidade universitária; promover a participação da comunidade universitária na autoavaliação de suas práticas acerca da sustentabilidade, assim como na avaliação da sustentabilidade da própria universidade; colaborar para a formação de usuários/agentes de sustentabilidade, por meio da disponibilização de materiais didáticos e informativos sobre temas socioambientais e o incentivo às práticas sustentáveis; incentivar o incremento da atuação universitária institucional em direção à sustentabilidade. O foco do presente projeto consiste na divulgação, utilização, atualização e aperfeiçoamento da plataforma virtual, especialmente no campus da USP de São Carlos, como instrumento de integração das diversas iniciativas de sustentabilidade na gestão, ensino, extensão e pesquisa no campus da USP de São Carlos e formação ambiental dos estudantes e técnicos envolvidos no projeto.



Vida Saudável Comunidade EESC-USP

Coordenador
Marcel Andreotti Musetti

A Universidade como instituição de ensino, pesquisa e extensão se responsabiliza pelo processo de formação profissional de seus colaboradores e usuários, o qual vincula-se a certas funções sociais relacionadas com a reprodução, legitimação ou mudança no sistema social, ao mesmo tempo que exalta valores ligados ao mundo empresarial, ao mercado, ao mundo cívico e ao da cidadania. Visando à plena condução deste processo, a Universidade precisa criar, permanentemente, condições objetivas que desenvolvam seus principais agentes: funcionários docentes e não docentes, discentes e toda a comunidade local, pois são eles os principais responsáveis pela continuidade da formação, inventando outros modos de produzir conhecimentos com consciência ampliada e ética. Ciente desse papel da Universidade, a atual diretoria da EESC-USP criou o grupo *EESC ComVida*, cujo objetivo é proporcionar alternativas de vida saudável a todos os agentes colaboradores e usuários da Escola de Engenharia de São Carlos, bem como de todo o campus de São Carlos. As ações objetivam a promoção do desenvolvimento humano como um todo, estimulando atividades voltadas ao aperfeiçoamento de cada indivíduo, enquanto seres sociáveis, éticos, políticos, espirituais, saudáveis fisicamente, psicologicamente e emocionalmente. O proposição do presente projeto visa à obtenção de recursos humanos para o auxílio ao grupo *EESC ComVida* na elaboração, implementação e execução das atividades já relatadas.

Educação Ambiental e Recursos Hídricos na Microbacia do Córrego do Mineirinho

Coordenador
Tadeu Fabricio Malheiros

É notável que o município de São Carlos tem grande importância hídrica no contexto regional e que a região do grande Santa Felícia é um dos principais vetores de urbanização da cidade, potencializado com uma área recente do campus da USP São Carlos. Dessa forma, há clara necessidade da preservação dos recursos hídricos locais, tendo, como frente essencial para isso, ações de educação ambiental. O objetivo inicial do projeto é contribuir na formação dos estagiários envolvidos para entender e atuar como educadores socioambientais. Justifica-se este projeto tendo em vista que o engenheiro ambiental coordena equipes multidisciplinares em diferentes tipos de projetos, tais como estudos de impacto ambiental, avaliação integrada ambiental, recuperação de áreas degradadas, e todos têm a educação ambiental como um dos pilares. Como objetivo principal, visa-se integrar a comunidade do bairro Santa Angelina, uma escola pública de ensino fundamental localizada na microbacia e a Universidade na promoção de ações educativas. Essas ações buscam sensibilizar a comunidade quanto à importância do ambiente local e da necessidade de protegê-lo, particularmente, em relação aos recursos hídricos representados pelos diversos córregos e suas nascentes, a exemplo do córrego do Mineirinho.



Propostas de Intervenção para Requalificação Socioambiental em Bacias Hidrográficas Urbanas

Coordenador
Marcelo Montaña

O projeto tem como objetivo a elaboração de propostas de intervenções urbanísticas e paisagísticas para a requalificação socioambiental de bacias hidrográficas urbanas, tendo como referência experiências anteriores trabalhadas para os córregos urbanos em São Carlos. A proposta propõe integrar conhecimentos trabalhados nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental (EESC-USP) e Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP) que envolvem o diagnóstico urbanístico e ambiental de bacias hidrográficas, medidas estruturais e não estruturais para tratamento de variáveis hidrológicas, levantamento de uma linha de base para previsão de impactos sociais e ambientais e propostas de intervenção para requalificação de fundos de vale, levando-se em consideração aspectos funcionais, ambientais, urbanísticos e de qualidade de vida. Este projeto é articulado a outro projeto apresentado por docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU-USP.

Um Estudo sobre a Integração de Práticas de Produção Mais Limpa com Práticas de Lean Manufacturing

Coordenador

Kleber Francisco Espôsto

A *Produção mais Limpa* (P+L) é uma estratégia ambiental contínua que visa adequar a produção a uma metodologia preventiva aplicada a processos, produtos e serviços para minimizar os impactos sobre o meio ambiente (segundo UNEP, em 1993). Esse modelo baseia-se no princípio da prevenção à poluição, pelo qual se entende que é possível melhorar o desempenho econômico e ambiental de uma empresa ao mesmo tempo, pois permite maior racionalização na utilização de insumos e recursos naturais e a redução da emissão de resíduos, evitando, com isso, prejuízos oriundos de danos ambientais. O conceito e as técnicas de produção enxuta adotados pelas organizações atuais surgiram no Japão a partir do final da década de 1940, resultantes da escassez de recursos e intensa competição no pequeno mercado automobilístico japonês daquela época. A partir das décadas de 1960 e 1970, Taiichi Ohno (líder da Toyota à época e condutor desse processo de melhoria nas fábricas da empresa) começou a compartilhar os conceitos envolvidos nessa nova forma de produzir com outras empresas, quando elaborou os manuais para seus fornecedores (pesquisado por LIKER, em 2005). Essa filosofia se direciona por cinco princípios básicos (especificar precisamente o valor, identificar a cadeia de valor para cada produto, fluxo, produção puxada e melhoria contínua) e pela identificação e eliminação de sete desperdícios nas operações (superprodução, defeitos, inventário desnecessário, processos inadequados, transporte excessivo, espera e movimentação desnecessária). Entretanto, a busca de melhorias nas operações das organizações vem sendo feita, tradicionalmente, nos seus processos, ficando de lado análises diretamente relacionadas aos aspectos e impactos ambientais da produção. Esse projeto tem, portanto, o objetivo de analisar a relação entre as práticas de P+L e de *lean manufacturing*, possibilitando, assim, melhorias e diretrizes para a integração entre os dois programas de produção.

Bandeira Científica: Aplicação dos Conhecimentos de Engenharia Civil e Ambiental na Solução de Problemas em Municípios Carentes

Coordenadora

Mercia Maria Semensato Bottura de Barros

A *Bandeira Científica* é um projeto de extensão da Universidade de São Paulo idealizado no início da década de 1950 por acadêmicos da Faculdade de Medicina (FM-USP). Em 2012, o projeto contou com o apoio das seguintes unidades: FM-USP, FO-USP, FSP-USP, FEA-USP, EP-USP, ESALQ-USP, ECA-USP e IP-USP, envolvendo dez cursos de graduação. O objetivo da *Bandeira Científica* é promover a melhoria das condições de saúde e habitabilidade em municípios carentes do Brasil, sua abordagem envolve não somente ações de atendimento médico e de outras áreas da saúde, como também atividades de educação visando à prevenção de doenças, análises da infraestrutura da cidade e capacitação de profissionais da área rural visando maior eficiência em suas atividades. Todos os anos é escolhida uma cidade brasileira com a qual serão desenvolvidas as atividades que culminam com uma expedição de dez dias em dezembro. Em 2012, a cidade escolhida foi Afogados da Ingazeira, em Pernambuco. A Escola Politécnica (EP-USP) entrou para o projeto em 2006, representada pelas Engenharias Civil e Ambiental. Seu foco de trabalho é o saneamento básico da comunidade a ser atendida, tendo em vista a relação existente entre esta área e a de saúde. Além disso, busca propor e desenvolver projetos para melhoria das construções públicas de uso comum, como, por exemplo, hospitais e escolas, e realizar atividades de educação ambiental, como oficinas de reciclagem e sobre o uso do hipoclorito, teatro infantil, construção de composteiras, dentre outras. No ano de 2012 houve o envolvimento de dez alunos da Escola. Em 2011 um dos alunos contou com a bolsa do programa *Aprender com Cultura e Extensão*.



12ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

Coordenadora

Roseli de Deus Lopes

A FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) é uma ação contínua de estímulo à inovação e criatividade de jovens brasileiros, que culmina na realização, anualmente, da Feira de Ciências e Engenharia, que envolve projetos científicos e tecnológicos de alunos das escolas públicas e particulares de todo Brasil (do 8º e 9º ano do ensino fundamental, do ensino médio e técnico), em diversas categorias estabelecidas a partir das ciências (exatas e da Terra, biológicas, da saúde, agrárias, sociais e humanas), engenharias e suas aplicações, coordenados

por professores orientadores e coorientadores. O principal objetivo da FEBRACE é provocar a sociedade brasileira para a promoção de uma educação transformadora nas escolas, por meio do desenvolvimento de atividades de aprendizagem significativas, utilizando o método científico ou de engenharia, com conexão com as realidades e com os potenciais locais, e do estímulo à criação de espaços e atividades para que estes potenciais se desenvolvam, para que sejam mostrados e valorizados e para que se multipliquem. Nesse contexto, o objetivo inicial é que os bolsistas, cada um a partir de seu campo de formação, participem das diversas partes do projeto, atuando nas seguintes atividades: relacionamento com empreendedores sociais, parceiros e público externo; captação de patrocínio; participação no planejamento e execução das diferentes fases do evento; assessoria de imprensa; divulgação da FEBRACE para os variados meios de comunicação; organização do clipping; agendamento de entrevistas; apoio na produção de textos de disseminação científica e tecnológica associados aos projetos da FEBRACE; revisão de textos, apoio na organização, cadastro e digitalização de documentação produzidos pela FEBRACE e dos projetos enviados ao evento; produção de material educativo de divulgação científica e de capacitação de alunos e professores para construção de projetos científicos.



Desenvolvimento da Ferramenta CLAWS – Ferramenta Colaborativa de Leitura e Ajuda na Web para Surdos

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

A ferramenta CLAWS (Ferramenta Colaborativa de Leitura e Ajuda na Web para Surdos) é o resultado da dissertação de mestrado de Stefan José Oliveira Martins no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da Escola Politécnica (EP-USP), concluída em 2012. O objetivo da dissertação foi produzir um protótipo de ferramenta que aumentasse a autonomia dos surdos na apreensibilidade das informações da web (mais detalhes em: <<http://ferramenta-claws.blogspot.com.br/>>). A comunidade surda é bastante diversificada, uma vez que há pessoas que sabem se expressar oralmente, outras somente pela língua de sinais e outras apenas com gestos convencionados na comunidade em que convivem. Além de diversidade, caracterizam a comunidade surda o uso da língua de sinais como forma primária e natural de comunicação, uma intensa atividade colaborativa dentro de suas comunidades, e o baixo domínio do português escrito. O Decreto-lei 5296 de 2004, a Lei de Acessibilidade, exigiu que os sites e portais da administração pública fossem acomodados para as pessoas com deficiência visual. Nada neste sentido foi exigido para atender aos surdos. Há um mito de que os surdos, por enxergarem, não

precisam de acomodações na web. No entanto, a comunicação dos surdos é bastante particular e se dá pela LIBRAS, língua legítima para comunicação e expressão no Brasil, de acordo com a Lei 10.436 de 2002. Na pesquisa, o objetivo foi propor o design de interação de uma ferramenta de apoio à compreensão dos sites na web que consolidasse diferentes recursos – dicionários, imagens, vídeos em LIBRAS etc. O protótipo resultante mereceu o Prêmio de Acessibilidade na Web da W3C Brasil em 2012 (ver em: <<http://youtu.be/oH8L8wTCdJo>>). Através do presente projeto, pretende-se ampliar o grau de funcionalidade do protótipo e torná-lo usável, de fato, pela comunidade surda. Os bolsistas trabalharão na implementação gradual da funcionalidade prevista no design de interação e testarão a ferramenta com o site do programa *USP Legal*, responsável pela acessibilidade na USP.



Evolução da Toponímia da Costa Brasileira, de 1500 a 1750

Coordenador
Jorge Pimentel Cintra

O objetivo do presente trabalho é estudar e analisar, de forma interdisciplinar, a evolução da toponímia da costa do Brasil através da cartografia histórica. As expedições exploradoras da costa brasileira foram dando nomes aos diversos locais, construindo assim a toponímia, recorrendo aos santos do calendário, às características físicas dos locais, ao nome dos descobridores e até mesmo a acontecimentos passageiros. Isso ficou refletido em alguns relatos e, principalmente, na cartografia antiga. Ao analisar comparativamente esses mapas antigos, constata-se uma nova dimensão dos topônimos: sua rápida variação com o tempo. Por exemplo, na costa norte brasileira os nomes variam com tal rapidez que no século de seiscentos só restam um ou dois dos que vigoravam no início dos quinhentos. Isso é um desafio quando se pretende correlacionar os locais antigos com os atuais para realizar diversos estudos: identificar onde desembarcaram os colonizadores; determinar os limites das capitanias hereditárias e muitos outros casos; além do conhecimento da correspondência entre o antigo e o atual e a compreensão dos mapas intermediários. Surge, então, a toponímia diacrônica, como um grande desafio. Esse tema pode ser então trabalhado num projeto que procura desenvolver nos estudantes o gosto pela cultura e a interdisciplinaridade, envolvendo história, cartografia (digital e convencional), arte (iconografia dos locais) e linguística. O presente projeto surge como uma continuidade dos anteriores, que estudaram a evolução da cartografia amazônica, a evolução da cartografia paulista e que se materializaram em exposições (dez pôsteres cada uma) abertas ao grande público, como foram as atividades Arte e Cultura na Poli, além de terem sido

expostos na Rede Anglo de ensino e em outros locais, atingindo também o objetivo de extensão.



Museu do Departamento de Engenharia Química

Coordenador
André Gonçalves Antunha

Resultado da evolução dos cursos de Engenharia Industrial, Química e Química Industrial, o curso da Engenharia Química da POLI-USP, criado em 1925, impulsionou uma série de ações de desenvolvimento no Brasil nas indústrias químicas, petroquímicas, alimentícias, têxteis, farmacêuticas, de cosméticos, plásticos, materiais de construção, vidro, álcool, borracha, biotecnologia, dentre tantas outras. Atualmente, no Brasil, existem cerca de 20 mil engenheiros com especialização em Química, representando 3,5% do total de engenheiros. Anualmente, formam-se 1.300 alunos de Engenharia Química (Fonte: Brasil Profissões, ver em: <<http://brasilprofissoes.com>>), sendo que aproximadamente 60 destes são da POLI. O Departamento de Engenharia Química, oficialmente criado em 1961, é o atual responsável pelo curso de graduação da Engenharia Química da EP-USP e pretende criar o germinal de um museu sobre a Engenharia Química do Brasil. O primeiro objetivo dessa proposta é o de divulgar para a sociedade a profissão de engenheiro químico, mostrando as áreas de atuação e momentos históricos que marcaram o desenvolvimento tecnológico no Brasil. Essa divulgação, além de informar a todos os públicos, será tratada com atenção especial aos jovens que podem se interessar em ingressar em um curso de Engenharia Química (visando possível vinculação com o projeto da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP). Outra meta é a maior divulgação histórica da Engenharia entre os alunos de graduação que hoje não possuem em sua grade curricular uma disciplina que trata deste aspecto. Entende-se que, para atuar de forma consciente na sociedade, faz-se necessária uma formação que compreenda aspectos sociopolíticos do País, e esse museu garantiria um vislumbre dos antepassados permitindo a formação de uma base que proporcione a percepção do futuro.



Apoio à Escolha Profissional dos Futuros Ingressantes à Universidade – Apresentação da Profissão de Engenheiro

Coordenador
José Renato Baptista de Lima

O objetivo deste trabalho é auxiliar na escolha profissional dos futuros vestibulandos através da divulgação da carreira de Engenharia, levando estas informações aos colégios, cursos

pré-vestibulares e recebendo alunos secundaristas na Escola Politécnica (EP-USP) para dirimir dúvidas sobre esta carreira, permitindo uma escolha profissional mais consciente, reduzindo a frustração pela escolha errônea, diminuindo, portanto, a evasão e otimizando o uso de recursos públicos. Assim, a meta é gerar profissionais mais felizes com as suas escolhas profissionais.



Centro de Produção em TV Digital

Coordenador
Marcelo Knorich Zuffo

O Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI-USP) participou ativamente na definição técnica do atual padrão brasileiro de TV digital. Em janeiro de 2008, foram adquiridas duas ilhas de edição de TV digital de alta definição que já se encontram instaladas e disponíveis, sendo que esta iniciativa está integrada à TV USP e ao projeto IPTV da USP. O objetivo desta proposta é operacionalizar o Centro de Produção em TV digital por meio de um conjunto de atividades piloto de digitalização de acervo e produção de conteúdos associados a atividades de cultura e extensão da USP. O LSI é pioneiro na produção de conteúdo audiovisual utilizando computação gráfica no Brasil; suas primeiras produções datam da década de 1980. Este acervo encontra-se em diferentes mídias analógicas (fitas VHS, SVHS e Betacam); uma das metas do presente projeto é digitalizar este acervo, outra é seguir produzindo novos materiais audiovisuais, em alta definição, de atividades de cultura e extensão como a FEBRACE, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a CAVERNA Digital, dentre outras.



Realidade Aumentada para Jogos, Música, Educação e Saúde

Coordenadora
Roseli de Deus Lopes

O objetivo geral deste projeto é conceber aplicações educacionais (softwares e jogos) com realidade aumentada (RA) para apoiar o processo de ensino-aprendizagem musical e práticas terapêuticas em reabilitação de pessoas com deficiência. Este projeto é executado com a colaboração de educadores e terapeutas da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e Associação Brasileira de Distrofia Muscular (ABDIM). A principal atividade dos educadores e terapeutas é auxiliar na especificação dos requisitos e testes com os protótipos junto ao público-alvo (crianças e adolescentes). As aplicações são desenvolvidas com realidade aumentada, visto que esta tecnologia permite o desenvolvimento de jogos e interfaces interativas diferenciadas do padrão mouse e teclado. Esta característica da realidade aumentada possibilita maior acesso por

parte de pessoas com incapacidades motoras, além de possuir recursos visuais tridimensionais que motivam e atraem os usuários. Além disso, a realidade aumentada permite utilizar dispositivos interativos de baixo custo (webcam e marcadores feitos de papel) se comparados com os atuais recursos interativos para uso de jogos em realidade virtual como consoles, joystick, mouse e teclado. Dessa forma, um indivíduo pode beneficiar-se desta tecnologia em seu domicílio, ampliando e reforçando os objetivos pedagógicos e/ou terapêuticos. Um ambiente virtual, quando dirigido à pessoa com deficiência, melhora sua autoestima e motivação, podendo contribuir de forma efetiva para sua qualidade de vida.



Mentoring 2013 GEG-PoliGNU: Um Programa de Mentoring Voltado para Calouras das Áreas de Exatas

Coordenadora
Cíntia Borges Margi

Há uma desigualdade de gênero com grande preponderância do masculino nas áreas de ciências, engenharias e tecnologia. Assim, encerrar o desafio de atrair e reter talentos femininos em tais áreas é a finalidade deste projeto – iniciativa pioneira na Universidade de São Paulo. Apesar da hipótese geral ser de que não há preconceito ou prejuízo ao gênero feminino nas áreas de ciências, engenharias e tecnologia, ações cotidianas, comentários e anúncios, muitas vezes travestidos de “humor”, podem se tornar empecilhos ou desmotivar a presença feminina nessas áreas. Programas de *mentoring* com objetivo similar ou fóruns para discussão e suporte são amplamente utilizados e incentivados nos EUA; dentre estes, destacam-se: MentorNet (ver em: <<http://www.mentornet.net/>>), TechBridge (ver em: <<http://www.techbridgegirls.org/>>), Society of Women Engineers (SWE) e Anita Borg Institute For Women and Technology's Systems Initiative. Desta forma, é relevante criar o programa de *mentoring* para apoiar o gênero feminino nestas áreas. O presente projeto tem como objetivos e metas: atrair e reter talentos femininos nos cursos de exatas; fomentar a discussão acerca das desigualdades de gênero enfrentadas tanto nos cursos de exatas, como nas consequentes carreiras; fortalecer uma rede de diálogo e troca de informações acerca do tema; envolver professores(as), ex-alunos(as) e estudantes ingressantes na graduação; prover apoio imaterial a estudantes ingressantes; diminuir a probabilidade de evasão. Este programa é focado nas calouras 2013. Para cada uma delas haverá um mentor(a). O papel do mentor é diferente do papel de orientador(a), ele(a) auxilia com sabedoria, conhecimento técnico, empatia, respeito e apoio. O pareamento tem como critérios o curso em comum e hobbies. Os(as) mentores(as) estarão disponíveis via e-mail e presencialmente mediante agendamento. Haverá reuniões mensais, algumas com convidados(as) externos(as)

para troca de experiências. Além disso, há uma lista de discussão (virtual) comum para discussão de assuntos comuns, trocas de dicas acadêmicas e de trabalho.



Implementação de Sistema Automatizado para a Caracterização e Ensaio de Fontes Alternativas de Energia

Coordenador

Ronaldo Domingues Mansano

Muito se tem comentado atualmente sobre os efeitos climáticos que vêm acontecendo ao redor do mundo e como eles têm afetado toda a população mundial. Órgãos ambientais atribuem como causador de muitas dessas mudanças o desmatamento, o deslocamento de rios para construção de represas, as queimadas, a poluição etc. A maioria desses causadores está associada à construção de usinas hidrelétricas, nucleares e queima de combustíveis fósseis. Pensando em como reduzir esses efeitos nocivos ao meio ambiente, propostas de novas fontes de energia têm sido estudadas e algumas já vêm sendo aplicadas com bom aproveitamento energético e baixa contaminação ao meio ambiente. O controle dos parâmetros aplicados nas fontes de energia renováveis é primordial para o bom aproveitamento energético, dessa forma, faz-se necessário um sistema de automação e controle com acentuado grau de precisão, a fim de gastar menos combustível, gerar mais energia e poluir muito menos o ambiente. Assim, o objetivo desse trabalho é desenvolver, através de software e hardware, o controle e medição de todo o sistema gerador de energia, de forma que será possível captar e controlar os parâmetros de processo, como fluxo de combustível, temperatura do dispositivo, tensão e corrente, umidade, pressão de trabalho etc. Essas informações serão então coletadas pelo software, que mostrará os resultados em forma de tabelas e gráficos, evidenciando o comportamento energético do sistema e tornando possível determinar qual procedimento a ser tomado para melhoria do dispositivo.



Agroecologia, Engenharia e Tecnologias Sociais Aplicadas à Melhoria da Produção Agrícola e das Condições de Vida de um Assentamento Agrícola

Coordenador

Arisvaldo Vieira Mello Júnior

O objetivo deste projeto consiste em aplicar, na prática, conhecimentos de Engenharia e Arquitetura na viabilização da produção agrícola do assentamento D. Tomás Balduino, localizado no município de Franco da Rocha, região

metropolitana de São Paulo (RMSP). A proposta envolve o dimensionamento de um sistema de irrigação e medidas de manejo sustentável da área, levando em conta as características físicas da região (mananciais hídricos, qualidade da água, relevo, culturas etc.), bem como as características sociais e culturais dos assentados (vocação para agricultura, sistema de produção, hábitos alimentares, sistema de produção agrícola familiar etc.), fornecendo assim condições adequadas de uso da terra. Muitas áreas rurais existentes na RMSP enfrentam restrições jurídicas e adversidades operacionais para desenvolver atividades agrícolas. Com o intuito de apresentar alternativas para auxiliar a solução desses problemas, o grupo denominado *Agroecologia e Engenharia Social* acredita que o primeiro passo para solucionar os embargos burocráticos (falta de água para abastecimento da população, limitações para uso de energia elétrica, inexistência de projeto para viabilizar crédito para a produção, dificuldades de escoamento da produção etc.) é desenvolver um planejamento de uso do solo e da água indicando metodologias sustentáveis de produção. Por meio de conceitos aprendidos em um conjunto de disciplinas do curso de graduação, os alunos podem contribuir para a solução dos citados problemas, resultando, por exemplo, no aumento da eficiência do abastecimento de água para irrigação e aumento da produção agrícola familiar. É importante que todas as atividades sejam desenvolvidas em parceria com as famílias, e não imposta a elas, buscando assim uma interação na qual se estabeleça um aprendizado em mão dupla, tanto dos alunos quanto dos assentados. Dessa forma, o projeto terá continuidade e o conhecimento será construído multilateralmente, trazendo uma compreensão holística da questão.



Software Livre e Editoração Eletrônica: Oficina LaTeX e Metodologias de Produção de Documentos

Coordenador

Felipe Miguel Pait

O projeto tem como objetivos gerais: capacitar a comunidade acadêmica no desenvolvimento de textos em LaTeX, focando principalmente nos aspectos necessários para a produção de documentos de acordo com as normas exigidas; permitir a emancipação tecnológica de acadêmicos não ligados às áreas de tecnologia da informação (TI) ou ciências exatas; difundir metodologias de produção documental de alta produtividade e qualidade; difundir software livre, colaborando para ampliação do acesso digital em diversidade. Além dos objetivos específicos: desenvolver habilidades em pessoas que não são da área de TI para que tenham autonomia básica para lidar com softwares que requeiram um paradigma de utilização normalmente mais familiar a programadores; capacitar na utilização do sistema LaTeX

para produção de *papers*, artigos, relatórios e quaisquer outros tipos de documentos textuais – inclusive apresentações; permitir o aumento da produtividade acadêmica – tanto em quantidade quanto em qualidade – na garantia de um maior foco no conteúdo da produção e não em sua forma/apresentação, permitindo assim um maior desenvolvimento científico nacional; produzir material didático para o curso e referência futura; apresentar e permitir um primeiro contato com o conceito de software livre e das comunidades de software livre, de forma que os formados no curso consigam buscar alternativas e soluções para questões que não forem tocadas no curso e que possam surgir futuramente no uso da tecnologia. O curso será dado em módulos de quatro aulas de duas horas. Pressupõe-se que esse tempo seja dedicado apenas ao trabalho das oficinas, isto é, exclui configuração e instalação de software e hardware, além da preparação das oficinas (apresentação, didática, material de apoio etc.). Trata-se da continuação de projeto em andamento, que tem sido muito bem-sucedido. Como a demanda pelo curso foi superior à capacidade de oferecer vagas, achou-se interessante submeter novo projeto.



Renovando Espaços Físicos dos Restaurantes

Coordenador
Sérgio Leal Ferreira

O projeto tem por objetivos: avaliar e propor mudanças nas estruturas físicas existentes, bem como no mobiliário e equipamentos, procurando melhorar as condições ambientais de trabalhadores dos restaurantes e usuários nos diversos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição da SAS-USP.

Programa de Apoio à Elaboração de Planos Municipais de Gerenciamento de Resíduos Urbanos para Prefeituras de Pequenos Municípios

Coordenadora

Adriana Maria Nolasco

Com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2010, todos os municípios brasileiros teriam que apresentar até agosto de 2012 os seus planos de gerenciamento de resíduos. Esse é um requisito definido pela Lei nº 12.305/10 que exige que estados e municípios apresentem esses planos para que possam firmar convênios e contratos com a União para repasse de recursos dos programas voltados para a implementação de ações de coleta, valorização, tratamento e disposição de resíduos sólidos urbanos. Entretanto, até o momento, somente 8,8% dos municípios brasileiros apresentaram seus planos. A grande maioria, municípios de grande e médio porte. Os pequenos municípios encontram grandes dificuldades para cumprir com esse requisito da lei, provavelmente em função da falta de estrutura administrativa e técnica na área ambiental e limitações orçamentárias para contratação de consultoria externa. Assim, este projeto tem por objetivo estruturar um programa de apoio às prefeituras de pequenos municípios na elaboração dos seus planos de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos.



Contribuições para Formação Socioambiental de Professores da Rede Pública de Piracicaba e Região

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

O projeto visa contribuir na formação continuada dos professores e educadores de escolas do ensino fundamental e médio do município de Piracicaba e região, incorporando as exigências educacionais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), baseando-se nos documentos referentes aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e em demais diretrizes que visam estimular a reflexão e a realização de ações, projetos de intervenção local e adoção de práticas adequadas sobre a temática ambiental. Nesse contexto, a formação de professores deve ser permanente, sistematizada e planejada, fundamentada nas necessidades reais e na perspectiva da profissão, orientada a uma formação de competências e de atitudes. Espera-se que o projeto de formação socioambiental de professores se utilize de recursos metodológicos e materiais de fácil compreensão, que poderão ser imediatamente aplicados na escola. Pretende-se, desta forma, instrumentalizar os profissionais de ensino para o planejamento, execução e avaliação de ações socioambientais nas escolas, de modo a sensibilizar o público e

fornecer informações e conceitos sobre as questões ambientais no âmbito dos seguintes eixos temáticos: resíduos, consumo, consumismo, compostagem, reuso de água, alimentação saudável, entre outros. Espera-se ainda: estimular reflexões e ações para o enfrentamento de problemas socioambientais locais; possibilitar a troca de experiências e construção de conhecimento entre os participantes; contribuir para a formação e aprimoramento profissional dos estudantes dos diferentes cursos de graduação da ESALQ-USP; promover o estreitamento da relação entre a Universidade com escolas de ensino médio e fundamental da rede pública de Piracicaba e região; possibilitar a interconexão dos conteúdos das diferentes áreas frente às questões socioambientais; contribuir com a formação dos professores e educadores nas questões que envolvam o papel da Engenharia e da tecnologia com a problemática ambiental.



Colorindo o Bairro

Coordenador

Lindolpho Capellari Junior

Apesar da melhoria na conscientização da população sobre a importância de práticas saudáveis em relação ao meio ambiente, ainda falta muito para podermos afirmar que o brasileiro, de um modo geral, tem uma preocupação ambiental. Neste contexto, observa-se que em grandes centros urbanos paulistas, os locais destinados à vegetação ficam cada vez reduzidos; jardins, outrora gramados ou com plantas ornamentais diversas, foram trocados por áreas cimentadas; nas calçadas, percebe-se que são plantadas arvores que não oferecem sombra adequada, não oferecem abrigo aos pássaros e não contribuem para a redução da temperatura local, devido à insolação; árvores de grande porte, quando encontradas em calçadas, estão plantadas em canteiros com pequena área de abertura, cova não profunda e poda inadequada, com raríssimas exceções. Esse manejo inadequado da arborização urbana funciona como uma orientação educacional errônea, pois a população passa a ver as árvores como estruturas perigosas e promotoras de sujeiras, esquecendo-se de todos os benefícios que uma arborização adequada pode trazer. Em Piracicaba, é possível notar essa falta de árvores em bairros periféricos (os mais centrais estão ainda em piores condições), muitas vezes em locais que nem redes elétricas atrapalhariam o crescimento de árvores frondosas. O maior objetivo deste trabalho é formar uma rua ou área bem arborizada, como projeto piloto para outras ruas e outros bairros através de processo educativo da população. Além disso, outro ponto muito importante é despertar na população local a atenção para a importância das árvores, no quanto elas contribuem para a qualidade de vida e, por extensão, à preservação ambiental. Para esse projeto há uma parceria entre a ESALQ e

uma ONG que trabalha com qualidade de vida da população.



Articulação das Iniciativas de Educação Ambiental para Implementação do Programa Universitário de Educação Ambiental do Campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador
Miguel Cooper

A conclusão e entrega do documento do Plano Diretor Socioambiental do campus "Luiz de Queiroz" (PDS) ocorreu no final de 2009. Neste momento, a Secretaria Executiva do PDS trabalha em prol de unir esforços para sua implementação institucional e articulação das iniciativas do campus, que ainda atuam de forma isolada, porém muito têm contribuído para o alcance das diretrizes contidas no Plano. Dentro do contexto da implementação do Plano Diretor Socioambiental Participativo do campus, a Secretaria Executiva do Plano, em conjunto com diversos laboratórios, projetos e programas socioambientais, está incentivando as instâncias locais a participarem da elaboração de um *Programa Universitário de Educação Ambiental* (PUEA). O PUEA pretende inserir a educação ambiental em todas as linhas de ação do campus – no ensino, pesquisa, extensão e gestão, e tornar a educação ambiental intrínseca ao cotidiano da instituição. O objetivo deste projeto, portanto, é promover sensibilização, mobilização e articulação da comunidade universitária para as atividades e ações relacionadas à implementação do PUEA. Neste sentido, os principais objetivos do projeto são: integrar a Secretaria Executiva do Plano Diretor Socioambiental Participativo do campus "Luiz de Queiroz" (PDS), acompanhando o desenvolvimento de seus projetos e a finalização do PUEA; envolvimento na construção do PUEA, através do apoio na elaboração, articulação, planejamento, e divulgação desta iniciativa; produção de uma cartilha educativa sobre ambientalização de universidades; apoio ao fortalecimento da plataforma sobre sustentabilidade socioambiental em universidades, que faz parte do projeto de cooperação entre a Universidade Autônoma de Madri e a Universidade de São Paulo, no campus "Luiz de Queiroz".

Divulgação das Ciências Naturais: Elaboração, Aplicação e Avaliação de Material Didático-Pedagógico para a Educação Básica

Coordenadora
Rosebelly Nunes Marques

Este projeto tem como objetivo principal a divulgação das ciências naturais em escolas da educação básica dos municípios de Piracicaba e São Paulo, focando inicialmente conteúdos específicos abordados dentro do currículo de base das áreas de Astronomia, Física e Química. Para essa finalidade, será elaborado material didático-pedagógico em forma de palestras envolvendo tópicos de interesses científico, tecnológico, social e ambiental, com linguagem adequada ao ensino fundamental e médio, assim como a capacitação didático-pedagógica dos alunos envolvidos no projeto. A elaboração de material didático-pedagógico, na forma de divulgação científica, pode despertar o interesse do aluno do ensino fundamental e médio em relação ao mundo científico, estimulando-o a também ingressar na Universidade, além de informar e apresentar a teoria através de ilustrações dos temas desenvolvidos. Também é objetivo a preparação de material paradidático que será distribuído aos professores das escolas participantes do projeto, assim como a construção de um portal vinculado ao grupo de pesquisa CRECIN (Centro de Referência em Ensino de Ciências Naturais), usando recursos tecnológicos, com o intuito de ampliar o alcance e a inclusão social, beneficiando pequenos centros de ensino do nosso país, com conteúdos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo. A aplicação de questionários aos alunos que assistiram às palestras será importante para avaliação do material produzido e também para analisar a evolução da construção do conhecimento científico. Após a validação das palestras e do material paradidático desenvolvido, ambos serão disponibilizados nas redes de comunicações em escala mundial, através do portal CRECIN. A proposta de desenvolvimento inicial do projeto inclui a definição dos temas, valorizando a interdisciplinaridade, sob responsabilidade das docentes do grupo de pesquisa CRECIN, - Dra. Rosebelly N. Marques (ESALQ-USP) e Dra. Ely-sandra Figueredo (IAG-USP).



Vivências em Educação Ambiental: Formação de Agentes Multiplicadores Socioambientais na Comunidade Interna e Externa ao Campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

O tema *resíduos sólidos* apresenta algumas questões consideradas problemáticas quanto ao seu descarte inadequado, consumo excessivo,

custo econômico, entre outros fatores que se tornam preocupantes e agravantes a longo prazo. Tendo ciência disso, o projeto *Vivências em Educação Ambiental* foi criado, há cerca de 14 anos, pelo programa *USP Recicla*, o qual vem sendo aprimorado quanto às temáticas de abordagem. É característica do projeto estimular práticas cotidianas mais sustentáveis e basear-se na metodologia do princípio dos 3 Rs (Redução, Reutilização e Reciclagem), mostrando sempre a importância de cada R e enfatizando o segundo, que trata da reutilização de materiais descartados e considerados sem utilidade para a maioria das pessoas, através de abordagens e atividades lúdicas com o público interno e externo ao campus “Luiz de Queiroz”. As atividades consistem em oficinas para transformação de materiais descartados (plásticos, papéis, óleo de cozinha, tecidos, entre outros) em produtos úteis, eliminando a ideologia da inutilidade do material após a primeira utilização. O projeto visa contribuir para a missão maior do programa que é a construção de sociedades sustentáveis, através de ações voltadas à redução da geração de resíduos, conservação do meio ambiente, melhoria da qualidade de vida e formação de pessoas comprometidas com esse ideal.



Alimento Seguro e o Papel do Consumidor – Fase III

Coordenadora
Gilma Lucazechi Sturion

O objetivo deste projeto é orientar o consumidor, por meio de ações educativas junto à mídia local, sobre higiene dos alimentos e seu papel na cadeia alimentar como agente de mudança, visando estimular a melhoria das condições higiênico-sanitárias dos alimentos disponíveis para consumo. O alimento seguro é aquele que apresenta níveis aceitáveis de contaminação e não é nocivo à saúde do consumidor. Todos os integrantes da cadeia alimentar são responsáveis pela garantia do alimento seguro. Os órgãos governamentais atuam na elaboração de regulamentos técnicos, em ações educativas e na fiscalização. O setor produtivo deve produzir alimentos com qualidade microbiológica, organoléptica e nutricional. O consumidor, agente final da cadeia, por seu poder de persuasão sobre os demais segmentos, tem o papel de exigir o alimento seguro. Todavia, a maioria desconhece ou não considera este assunto, já que muitas vezes toma a decisão de compra com base no menor preço e não na qualidade. Com base em diagnósticos sobre higiene dos alimentos já realizados junto aos equipamentos varejistas, serão elaborados textos a serem divulgados nos jornais e sites e apresentados em entrevistas nas rádios. A experiência poderá propiciar ao aluno a capacidade de identificar os problemas de segurança dos alimentos, as expectativas dos consumidores em relação ao tema e compreender a importância do trabalho

de extensão universitária para a comunidade e complementar a sua formação acadêmica.



Alfabetização Ambientalista em Comunidade no Entorno de Unidade de Conservação

Coordenador
Marcos Sorrentino

O projeto se propõe a trabalhar na realidade do Vale do Ribeira, região de Mata Atlântica do sul do estado de São Paulo, na Zona de Amortecimento do PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira), realizando atividades de educação ambiental, de fortalecimento da identidade cultural e desenvolvimento rural com uma comunidade no entorno do Parque, o bairro Caximba, tendo como eixo articulador a elaboração de atividades de alfabetização ambientalista. O desenvolvimento de uma ação em cada um dos três eixos constitutivos do *Grupo de Extensão e Educação da OCA* (GEEOCA/Laboratório de Educação e Política Ambiental), envolvendo pelo menos dez estudantes universitários; estimular e apoiar os estudos dos educandos envolvidos e a formação dos dez membros do GEEOCA em atividades educadoras com ênfase nas metodologias de educação popular de Paulo Freire para a construção de uma alfabetização ambientalista, produzindo pelo menos um material didático a ser utilizado no processo de alfabetização ambientalista; dialogar com pelo menos mais quatro atores sociais envolvidos na região da Caximba, como o assentamento rural do MST, a Prefeitura de Apiaí, a Associação de Bairro Sou Caximba e a administração do PETAR, no intuito de envolvê-los nos processos educadores de desenvolvimento local; estimular e apoiar a construção e/ou aprimoramento de pelo menos três quintais agroflorestais, com a contribuição dos processos educadores que irão abordar a temática da soberania alimentar, dentre outras.



Avaliação e Revisão do Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Miguel Cooper

O Plano Diretor Socioambiental Participativo do campus “Luiz de Queiroz” (PDS) refere-se à união de esforços de cerca de 320 membros da comunidade do campus para a elaboração de um plano com diretrizes e o delineamento de uma

política ambiental para o campus de Piracicaba. Esse plano foi elaborado de forma participativa com a comunidade, e a sua conclusão e entrega, enquanto documento, ocorreu no final de 2009. Neste momento, a Secretaria Executiva do PDS trabalha em prol de unir esforços para sua implementação institucional e articular as iniciativas do campus, que ainda atuam de forma isolada, porém em muito tem contribuído para o alcance das diretrizes contidas no Plano. Neste sentido, o presente trabalho dá continuidade ao projeto *Avaliação da Evolução e Revisão do Plano Diretor Socioambiental Participativo do campus “Luiz de Queiroz”*, vinculado ao programa *Aprender com Cultura e Extensão* (2011-2012). A partir do novo diagnóstico da situação ambiental do campus, o aluno deverá auxiliar a elaboração da nova versão do documento, contendo a atualização das Diretrizes e Indicadores de Sustentabilidade que contemple as atuais prioridades para a gestão ambiental do campus “Luiz de Queiroz”. Os principais objetivos deste projeto são: integrar a Secretaria Executiva do Plano Diretor Socioambiental Participativo do campus “Luiz de Queiroz”; acompanhar o desenvolvimento de seus projetos, relatando o processo de implementação do PDS, com foco nas metodologias de planejamento estratégico para a gestão do plano; auxiliar a organização da publicação da nova versão do PDS, baseada no atual diagnóstico socioambiental do campus, que está sendo desenvolvido pela Secretaria Executiva; contribuir com a elaboração de um planejamento estratégico para os projetos de implementação do PDS; trabalhar no apoio e na articulação das ações e atores envolvidos com questões socioambientais em meio a comunidade interna e externa do campus; elaborar, no mínimo, uma publicação sobre metodologias de desenvolvimento de planos de gestão ambiental em universidades que sirva como referência para outras instituições de ensino e para o aprimoramento do próprio PDS.



Práticas Agroecológicas, Adequação Ambiental e Ações Pedagógicas no Assentamento Milton Santos (Americana e Cosmópolis-SP)

Coordenador
Paulo Eduardo Moruzzi Marques

O projeto pretende favorecer o debate e a mobilização de conhecimentos com vista a uma reflexão crítica a respeito da questão agrária, agroecologia, economia solidária, prestação de serviços ambientais e políticas públicas de desenvolvimento rural. Desta maneira, o projeto contribuirá com a qualificação da bagagem de conhecimentos dos estagiários, dos agricultores assentados implicados no projeto, bem como de seus filhos jovens e adolescentes. O projeto toma em conta as diversas frentes de ações no que se refere à concepção da modalidade de Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS)

nos assentamentos. Nestas circunstâncias, este projeto reforçará a mobilização de esforços na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP) a fim de apoiar os processos participativos de concepção, planejamento, execução e avaliação de projetos de desenvolvimento sustentável do assentamento Milton Santos, situado nos municípios de Americana e Cosmópolis (SP). Ao mesmo tempo, a vocação do projeto consiste em consolidar um grupo de estudo voltado à sistematização e ao intercâmbio de conhecimentos sobre os assentamentos rurais como alternativa de ocupação territorial em áreas nas quais predomina a monocultura canavieira. Denominado *Territórios Rurais e Reforma Agrária* (Terra), tal grupo de estudo e extensão, inscrito na ESALQ-USP, participa do Núcleo de Agroecologia desta Universidade, projeto iniciado em 2011 e apoiado pelo CNPq. O grupo Terra também está envolvido no desenvolvimento do projeto de pesquisa *Múltiplos Impactos da Implantação de Assentamentos: Estudos de Casos Próximos a Metrópoles Paulistas*, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Eduardo Moruzzi Marques e com a colaboração de Ademir de Lucas (LES-ESALQ-USP).



Coral Luiz de Queiroz e Seção de Atividades Culturais Levam Música à Comunidade

Coordenadora
Sonia Maria de Stefano Piedade

O Coral Luiz de Queiroz é composto por alunos da graduação e pós-graduação, servidores docentes e não docentes, bem como seus dependentes e pessoas da comunidade, tendo em média 90 coralistas por semestre, e integra o Serviço de Cultura e Extensão Universitária – Seção de Atividades Culturais. No ano de 2013, o Coral Luiz de Queiroz montou e apresentou o espetáculo coral-cênico *Forrobodó de Chiquinha Gonzaga*, com adaptação da maestrina Cíntia Pinotti. Esta realização é resultado do projeto contemplado nos editais 2012 do *Programa de Intercâmbio de Atividades de Cultura e Extensão*, pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP (PRCEU-USP). O espetáculo envolverá, além do Coral Luiz de Queiroz, grupo de dança e atores, num total de 150 pessoas. Serão quatro apresentações em outubro no Teatro Municipal Dr. Losso Netto de Piracicaba e, dentro do projeto, estão previstos ônibus que trarão uspianos de outras unidades para assistir ao espetáculo.

Extensão Rural, Agroecologia, Agricultura Familiar e Economia Solidária: Buscando Estatísticas sobre Produtores e Consumidores na Rede Guandu

Coordenador
Gerd Sparovek

Este estágio visa promover o contato de estudantes de graduação em Economia, Ciências Agrárias e afins com a realidade da agricultura familiar da região através de ações de extensão, formação e organização associativa e com ações concretas de Comércio Justo e Economia Solidária, envolvendo experiências de articulação de consumidores e produtores e de pesquisa estatística sobre os anos de experiência da iniciativa. *A Rede Guandu: Produção e Consumo Responsável* é uma iniciativa do Instituto Terra Mater que articula, desde 2007, produtores e consumidores de Piracicaba e região para a compra direta de produtos da agricultura familiar e de base ecológica. Esta prática proporciona um pagamento mais justo ao agricultor, além de garantir produtos frescos, saudáveis e mais acessíveis aos consumidores. Ademais, a proximidade entre produtor e consumidor enfatiza a importância de se estabelecer uma relação de confiabilidade entre os mesmos, através da transparência quanto à forma e aos insumos utilizados na produção dos alimentos.



Atividades Lúdicas de Fisiologia Vegetal em Aulas Práticas para Alunos dos Cursos de Extensão

Coordenador
Antonio Natal Gonçalves

O curso de extensão *Como as Plantas Funcionam* (CPF), é oferecido desde 2009 para a comunidade piracicabana e região. Durante esses anos, percebeu-se uma forte inclinação do público em absorver os conceitos da Fisiologia Vegetal através de práticas desenvolvidas em laboratório, usando plantas biônicas através de práticas tradicionais. A linguagem escolhida foi a alfabetização científica. Porém, o apelo para a fixação dos conceitos fisiológicos deve ultrapassar as aulas práticas e apresentação de slides, por se tratar de público leigo com grande amplitude etária (dos 14 aos 83 anos), observou-se a necessidade interessante de incluir atividades lúdicas para a fixação dos conceitos fisiológicos. Com a inserção de jogos espera-se que esses auxílios venham prender a atenção e agregar valores, estimulando o aluno para levar e multiplicar as brincadeiras no ambiente familiar. As aulas são presenciais e estimulam o testemunho dos alunos, fazendo desta experiência pessoal um conteúdo real para discussão em sala de aula e utilizada para a introdução dos novos conceitos que serão apresentados com as novas atividades

lúdicas, sempre com o tema “Fisiologia Vegetal” nos conceitos basilares. Assim, o mérito do projeto é muito abrangente e inovador, não se limitando simplesmente a propor ações recorrentes do ensino e aprendizado. Tanto o aluno bolsista quanto o aluno matriculado serão extremamente beneficiados com o projeto devido a sua ação de inserção da fixação dos conceitos fisiológicos de uma forma muito mais simples e observadora, tendo sua atenção voltada para a dinâmica usando dos dispositivos criados nos jogos para responder às questões em que participa, podendo sempre fazer analogias com sua rotina. Este projeto é determinante para os alunos bolsistas que estão matriculados em cursos de licenciatura em Ciências Agrárias ou Florestais. Vê-se a necessidade premente de inovar para ensinar e, principalmente, aprender. Para o biênio de 2013/2014 será aplicado o jogo de tabuleiro com o título *Como as Plantas Funcionam*, dando sequência ao projeto na melhoria e adequação do mesmo em cada nova turma.



Projeto Moradias Sustentáveis

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

Este projeto visa à formação socioambiental da comunidade do campus “Luiz de Queiroz” e demais interessados por meio do desenvolvimento de práticas voltadas à adoção de tecnologias de baixo custo e reduzido impacto socioambiental. Serão focadas durante o trabalho questões simples e facilmente aplicáveis, ações cotidianas que, apesar da pouca atenção recebida, fazem diferença considerável quanto aos aspectos econômicos, sociais e ambientais, além de serem mais efetivas com o objetivo de quebra de paradigma frente ao uso dos recursos naturais, essenciais ao bem-estar social e ambiental. O comprometimento com a melhoria das questões socioambientais perante as moradias da comunidade da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP) já foi trabalhado anteriormente nesta mesma organização (programa *USP Recicla*) nos anos de 2008 e 2009, sendo retomado em 2011. O retorno do projeto em 2011 demonstrou que há abertura para desenvolvimento do tema com o público-alvo citado, havendo ainda hoje interesse em implementar as atividades ambientais nas moradias, trazendo demandas para sua continuidade. O projeto tem como principais objetivos: despertar e fortalecer o compromisso sobre questões socioambientais no ambiente da ESALQ-USP e de Piracicaba; contribuir para formação e aprimoramento profissional e pessoal dos participantes; diminuir os impactos ambientais causados nas moradias; difundir boas práticas socioambientais; divulgar e estabelecer laços de participação para as atividades culturais e socioambientais já existentes no campus, como a Semana do Meio Ambiente,

as oficinas de aproveitamento de materiais, entre outras.



Ações Educativas Voltadas à Temática dos 3 Rs em Escolas de Ensino Fundamental e Médio de Piracicaba e Região

Coordenador
Miguel Cooper

O projeto busca o desenvolvimento de práticas voltadas à educação ambiental junto às instituições de ensino de Piracicaba, principalmente escolas públicas, de maneira a abordar temas relacionados ao meio ambiente com ênfase na geração de resíduos, visando à reflexão que instigue práticas ambientalmente adequadas e pensamento crítico por parte dos participantes. O projeto integra o programa *USP Recicla* do campus “Luiz de Queiroz”, que procura atender, por meio deste e outros projetos, uma grande demanda de escolas, desenvolvendo ações educativas a fim de aprimorar conceitos sobre consumo, redução, reutilização, reciclagem e disposição dos resíduos sólidos. O projeto visa estimular uma maior preocupação quanto aos contextos ambientais, com ênfase na geração de resíduos sólidos e os possíveis impactos ambientais causados por este. As principais demandas trazidas pelas escolas e outras instituições se baseiam principalmente quanto à implantação de sistema de coleta seletiva, oficinas de reciclagem de papel e confecções de objetos com materiais reutilizados, uso adequado da água, oficinas de compostagem, desperdício de materiais, entre outras, que possibilitem suprir a necessidade de incorporação de atitudes que levem a comunidade escolar e envolvidos a desenvolverem novos hábitos que estimulem a revisão da forma de consumo, reuso de materiais e recursos e que incentivem práticas de coleta seletiva e reciclagem. O projeto contribui para a formação de estudantes universitários envolvidos com intervenções socioambientais e na elaboração e execução de atividades e acúmulo de experiências/vivências voltadas a este tema.



Programa Pesquisadores Mirins do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”, pertencente à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Serviço de Cultura e Extensão Universitária), trabalha com uma nova visão que busca um espaço aberto a diferentes experimentações e também sua utilização como recurso de apoio ao ensino

e aprendizagem das ciências. Para isso, vem desenvolvendo o potencial educativo de suas peças e demais obras do acervo de forma a contribuir com a educação. A proposta do projeto é trabalhar na orientação pedagógica, preparando material expositivo e prático para alunos do ensino fundamental e médio, participantes do Museu como espaço de aprendizagem.



Extensão/Comunicação Rural junto à Cooperativa de Produtores Familiares do Município de São Pedro (SP)

Coordenador
Antônio Ribeiro de Almeida Júnior

Os objetivos deste projeto são: promover a troca de saberes entre produtores, alunos e professores através de atividades de extensão; capacitar alunos e professores através da resolução de problemas e da busca de informações técnicas dentro da Universidade; desenvolver a comunicação rural e a articulação social junto aos produtores por meio de visitas e encontros participativos; contribuir para que os produtores familiares e suas famílias consigam desenvolver-se técnica, econômica e socialmente, acompanhando e propondo alternativas viáveis em suas atividades; buscar alternativas de produção que resultem em menor dependência de recursos externos à propriedade. O GESP (*Grupo de Extensão de São Pedro*) desenvolve trabalho junto à Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro (COOPAMSP), localizada no alto da serra no município de São Pedro (SP). Os alunos visitam os produtores semanalmente e, utilizando-se da metodologia participativa, assessoram os produtores em suas atividades de organização e produção de leite, grãos e oleicultura, realizando atividades de orientação técnica, excursões, participação em reuniões dos produtores e elaboração do informativo mensal da Cooperativa, *Olhar da Serra*. Os produtores, com esse apoio e acompanhamento, administram a Cooperativa e sua usina, que recebe diariamente 6.000 litros de leite e produz leite pasteurizado integral e iogurte. Além das visitas semanais aos produtores, o grupo de estudantes realiza, ainda, reuniões semanais de planejamento e capacitação com 1h30 de duração, sob a orientação de um técnico superior em extensão rural do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (ESALQ-USP).

Formação de Educadores Socioambientais em Piracicaba

Coordenador
Marcos Sorrentino

Os coletivos educadores são formados por instituições, grupos e indivíduos que otimizam esforços, competências e recursos para prover uma formação permanente e continuada de educadores ambientais para a formação de um território sustentável. O Coletivo Educador Piracicauá surgiu de uma articulação com diversos atores da bacia do Ribeirão Piracicamirim desde 2006, e hoje busca atuar também em outras bacias hidrográficas de Piracicaba, a partir da concepção de integração e interdependência entre os usuários da água e de seus modos de vida. O objetivo do Coletivo é viabilizar que diversos grupos e agentes sociais possam ter acesso a tecnologias simplificadas que tragam impactos efetivos em seu cotidiano, estimulando a reflexão sobre seu significado e abrangência. Esta proposta é resultado do projeto *Capacitação e Sensibilização para a Participação Social na Gestão de Políticas Públicas Ambientais*, apresentado em 2010, quando se realizou uma formação de agentes socioambientais para a participação social na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas ambientais. No andamento do projeto, a iniciativa integrou-se com as ações do Coletivo Educador Piracicauá. A partir da ampliação e fortalecimento das redes de apoio já iniciadas anteriormente, este projeto busca viabilizar a realização de um curso para educadores ambientais no município e fomentar a estruturação de espaços educadores nas instituições participantes (realização, instalação e uso de tecnologias sustentáveis).



Estudo do Acervo do Museu "Luiz de Queiroz" na Evolução da Mecanização

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz" é constituído por um acervo que retrata as técnicas de ensino em Ciências Agrárias. Neste contexto, o projeto prevê uma pesquisa no âmbito da mecanização, contextualizando, de forma didática, explicações acerca das peças em miniaturas que foram utilizadas como material didático em sala de aula e sua trajetória no avanço das máquinas e implementos agrícolas utilizados hoje. A iniciativa busca complementar o material didático já existente no museu na Exposição Permanente de Mecanização.

Ensino de Biocombustíveis no Ensino Médio: Intervenções Educacionais

Coordenador
Gerd Sparovek

O projeto *Ensino de Biocombustíveis no Ensino Médio* tem como objetivo promover a troca de experiências e interação entre o conhecimento produzido na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ-USP) e os conteúdos do ensino médio, por meio de vivências concretas que tenham como eixo transversal a bioenergia, visando despertar nos estudantes do ensino médio o interesse e a compreensão sobre as áreas tecnológicas relacionadas ao setor de biocombustíveis, relacionando, também, comparativamente, as áreas de petróleo, gás e petroquímica, discutindo a inserção econômica e social dessas diferentes áreas tecnológicas na sociedade contemporânea bem como sua integração com outras áreas do conhecimento. Pretende-se, também, o fomento, junto aos professores, das atividades de motivação, aprimoramento contínuo e atualização, principalmente nas áreas de ciências exatas e naturais, visando à criação de competências nas áreas de interesse dos setores acima mencionados. O projeto faz parte do programa *Ponte*, sediado no departamento de Solos da ESALQ-USP desde 2007, que tem como proposta potencializar a interação entre a Universidade e as escolas por meio de trabalho pedagógico interdisciplinar envolvendo professores das escolas públicas de Piracicaba do ensino médio com os professores e estudantes da ESALQ-USP. Com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de extensão universitária junto a escolas públicas de Piracicaba, o presente projeto vem com a proposta de abordar o tema Biocombustíveis, inserido de maneira transversal no currículo do ensino médio, por meio de intervenções práticas, dinâmicas e visitas técnicas relacionadas aos temas: Biodigestor, Biodiesel, Carvão e Álcool. O projeto prevê a criação e o planejamento das atividades e a elaboração de kits referentes aos principais processos envolvendo biocombustíveis para as escolas.



Minimização de Resíduos no Restaurante Universitário do Campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

O Restaurante Universitário do campus "Luiz de Queiroz" atende um número relativamente alto de usuários diariamente (cerca de 1.400 refeições) e é um espaço ideal para estimular a reflexão e adoção de práticas ambientalmente sustentáveis. Existe no restaurante, desde 2001, com apoio da Prefeitura do Campus (Serviço de alimentação e programa *USP Recicla*), a implementação da política de minimização de resíduos,

com atividades que estimulam e contribuem para a educação ambiental da comunidade com relação a diminuição do uso de materiais descartáveis e do desperdício de alimentos. Verifica-se que este projeto é de grande relevância, já que a todo ano ingressam no campus cerca de 380 alunos de graduação e mais de 500 alunos de pós-graduação, que são envolvidos em processos educativos para a adoção de novas posturas socioambientais. Estimula-se funcionários e usuários do RU para que pratiquem a conservação ambiental e que contribuam na minimização dos impactos ambientais e sociais, reduzindo custos com a não utilização de matérias descartáveis e erradicação do desperdício de alimentos. Isso tem contribuído para uma maior sensibilização dos mesmos na temática ambiental, redução de desperdício e a economia de recursos financeiros e naturais, além de criar metodologias e estender esses processos de minimização de resíduos para outras instituições públicas e privadas, que vêm buscar na USP este tipo de experiência.



Compostando na Creche: Uma Experiência para Toda a Família

Coordenador
Miguel Cooper

O consumo e a geração excessiva de lixo se constituem como um dos grandes problemas da atualidade. Verifica-se a necessidade de desenvolver práticas educativas continuadas para estimular boas práticas socioambientais e reduzir o consumo. Sabe-se hoje que cerca de 45% dos produtos do mercado consumidor são direcionados às crianças, que são vítimas de propaganda e da persuasão. Neste sentido, a escola e a família são fundamentais para uma educação baseada em fortalecer valores, resgatar a importância do cuidado com o meio e o respeito a todas as formas de vida. Assim, o presente projeto pretende: desenvolver a educação ambiental junto a comunidade do CCI (Centro de Convivência Infantil do campus “Luiz de Queiroz”); estimular o aproveitamento de resíduos orgânicos, principalmente de cozinha, produzidos no CCI; rever hábitos de consumo e incentivar práticas ambientais saudáveis com os pais, alunos e professores do CCI; desenvolver novos valores baseados no princípio dos 3 Rs (Redução, Reutilização, Reciclagem), pertencimento e cidadania e incentivar a prática da compostagem em outros departamentos/setores do campus e nos lares.

Formação Socioambiental de Funcionários do Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Miguel Cooper

A construção de uma sociedade mais sustentável implica na revisão dos padrões de consumo, do estilo de vida e desenvolvimento de pesquisas relacionadas à difusão de tecnologias de menor impacto socioambiental. Para isso, é necessária a formação de agentes multiplicadores dentro da Universidade, que deve, assim, ser palco para o desenvolvimento de valores que contribuam para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida na comunidade. Nesse sentido, o projeto tem como meta contribuir para a formação de agentes locais que incorporem princípios socioambientais de sustentabilidade nas unidades do campus de Piracicaba. O objetivo baseia-se em propiciar atuação em seus locais de trabalho, no setor e em seu departamento, fundada na multiplicação de boas práticas e na melhoria ambiental. Os temas considerados importantes para a formação destes agentes são: gerenciamento e destino final de resíduos; consumo da sociedade moderna; percepção do impacto individual; consequências ambientais e sociais das ações antrópicas; educação ambiental; valorização dos resíduos e reciclagem; exemplos de práticas ambientais já existentes no campus; indicadores de sustentabilidade e panorama da situação ambiental mundial. O projeto se destina à formação continuada de cerca de 40 funcionários do campus “Luiz de Queiroz” e a funcionários ingressantes de todas as unidades do campus. Através deste projeto, busca-se incorporar, em nossa sociedade, começando pela comunidade do campus, valores e atitudes que contribuam para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida.



Avaliação de Processos do Programa Ponte

Coordenadora
Rosebelly Nunes Marques

O objetivo maior do projeto *Ponte* é contribuir para o desenvolvimento de relações de ensino-aprendizagem na escola e na Universidade que estimulem o pensamento crítico, a participação ativa e a curiosidade de todos aqueles que participam. Para isso, busca-se resgatar o encantamento pelo ensino de ciências das escolas, trabalhar com o sentimento de protagonismo pela resolução das questões socioambientais e utilizar o diálogo como ferramenta para envolver os professores das escolas, a direção e os estudantes em todas as etapas do trabalho. Esta interação acontece envolvendo eixos temáticos multidisciplinares, que perpassam a Filosofia, as Ciências e as Engenharias, articuladas em torno de temas presentes no cotidiano, tais como:

água, resíduos, processos ecológicos, agricultura e energia. Neste contexto, faz-se necessária a adoção de uma prática contínua de avaliação de todas as ações executadas pelo programa, para que a cada final de semestre seja realizado um replanejamento que permita ao grupo tomar consciência das dificuldades e facilidades no andamento do programa, reformular os objetivos e metas e executar as mudanças estruturais necessárias para atingir a maior adequação do programa ao seu objetivo. Deste modo, este projeto estaria ligado ao programa *Ponte*, comprometido com a melhoria da capacidade educadora e pedagógica do programa, servindo também como uma possibilidade de diálogo entre os saberes relacionados às ciências biológicas e engenharias (campo de atuação do programa) com os saberes ligados às ciências humanas e Pedagogia.



Florestas do Futuro

Coordenador
Fernando Seixas

Este projeto tem por objetivo auxiliar na elaboração de atividades relacionadas ao projeto *Florestas do Futuro*, que visa despertar o interesse das crianças em relação às florestas e a necessidade de sua restauração, transmitindo, de forma recreativa, informações que contribuam para o entendimento das relações homem-natureza e dos produtos madeireiros e não madeireiros oriundos da floresta. O projeto foi idealizado por alunos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP) a fim de oferecer aos estudantes experiências que contribuam para a prática humana e proporcionem o bem-estar e a educação de outras pessoas. O projeto é voltado para crianças carentes que têm a oportunidade de conhecer o campus da ESALQ, brincar e aprender com atividades desenvolvidas para elas. Dessa maneira todos se beneficiam com as trocas de experiências que esse encontro pode proporcionar.



Germinar: Diálogos para o Fortalecimento da Produção Comunitária de Sementes Florestais Tropicais no Alto Xingu(MT)

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

A *Rede de Sementes do Xingu* envolve mais de 300 coletores de comunidades localizadas em meio rural, urbano e nas aldeias indígenas na região da Bacia Hidrográfica do Xingu, no estado do Mato Grosso. A iniciativa é o expoente do trabalho comunitário na região, sendo a peça-chave no processo de restauração de mais de 2,5 mil hectares de áreas degradadas. Até o ano de 2011, a *Rede de Sementes* comercializou

aproximadamente 71 toneladas de sementes, gerando R\$ 639 mil de renda para as comunidades da região, promovendo uma nova alternativa de trabalho e renda com a valorização da floresta em pé. A expectativa de ações futuras é a de promover ações de fortalecimento da produção de sementes por meio da formação e capacitação participativa das comunidades locais, para fortalecer a atividade com ganhos qualitativos e quantitativos na produção e, deste modo, melhor atender a demanda regional por sementes para a restauração florestal. O presente projeto de extensão tem como objetivo a promoção de processos participativos multiplicadores para a reflexão dos fatores que influem no sucesso do manejo comunitário de sementes florestais tropicais em comunidades rurais da região do rio Xingu, no estado do Mato Grosso. Desta forma, são estabelecidos como objetivos específicos: promover processos de diálogos na comunidade para a compreensão dos impactos sociais, ambientais e econômicos da produção de sementes florestais na condição de vida familiar e comunitária; fortalecer meios para análise participativa dos problemas locais associados ao manejo de sementes florestais e suas respectivas causas e efeitos; estimular a percepção crítica dos atores quanto ao potencial de ação para a organização local, visando atenuar as dificuldades de gestão e articulação da produção de sementes; possibilitar a troca de conhecimentos e experiências em planejamento e gestão de produção de sementes florestais nas comunidades-alvo.



O Engenheiro Florestal e o Meio Ambiente

Coordenador
Fernando Seixas

Os objetivos do projeto são: divulgar a atuação do profissional em Engenharia Florestal e promover a educação ambiental com estudantes do ensino médio de escolas públicas de Piracicaba e região. Desta forma, busca-se desenvolver o pensamento crítico desses estudantes em relação às questões ambientais e apresentar-lhes a Engenharia Florestal como opção de carreira.



Programa Solo na Escola – ESALQ 2013: Formação de Professores para Ensino de Solos em uma Escola com Pedagogia Waldorf

Coordenador
Antonio Carlos de Azevedo

O projeto tem por objetivo realizar práticas formativas em ensino de solos com o conjunto de professores de uma escola com pedagogia Waldorf em Piracicaba (SP). Entre outras particularidades, esta pedagogia trabalha os conteúdos em

épocas, e não linearmente, no calendário escolar. Além disto, o assunto “geociências” é presente em praticamente todos os anos do ciclo fundamental. O projeto visa, como os realizados em anos anteriores em outras escolas, construir as práticas de ensino junto ao grupo de professores, bem como instrumentalizá-los a desenvolverem-se e evoluírem dentro destas práticas. A Escola Waldorf é mantida por uma associação pedagógica sem fins lucrativos.



Ações Educativas para Fortalecimento da Rede de Bem-Estar Animal na Cidade de Piracicaba e Região

Coordenador
Marcos Sorrentino

Em 2010 foi criado, no campus de Piracicaba, um grupo formado por docentes, estudantes e membros da sociedade civil empenhados em atuar na temática de bem-estar animal, promovendo espaços de discussões e articulando outras instituições que atuam neste tema. Essa articulação incluiu o apoio e a participação do IBAMA-SP, profissionais da área de meio ambiente e de diversas instituições de Piracicaba e voluntários que se interessam pelo bem-estar animal, com a realização de dois fóruns de discussões sobre tema, um curso de observação de aves, entre outros. Nestes eventos buscou-se discutir e propor ações para o bem-estar animal, tratando de animais domésticos, com os temas adoção, posse responsável, maus tratos etc. Quanto aos animais silvestres, foram tratados temas relacionados ao combate ao tráfico, criação e bem-estar em zoológicos, criadores etc. O IBAMA foi um dos parceiros e apresentou o *Programa Permanente de Proteção à Fauna Silvestre* (P3F), em consonância com a Campanha Nacional de Proteção à Fauna, trabalhando na perspectiva de formação de multiplicadores. Com este propósito, as atividades realizadas pelo grupo de Piracicaba envolveram cerca de 220 participantes e espera-se que, com o apoio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, haja a possibilidade da atuação direta de estudantes da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP) que possam apoiar a articulação e auxiliem na manutenção desta rede de bem-estar animal. Neste sentido, o projeto traz como objetivos: apoiar a formação continuada de educadores/multiplicadores para a realização de um trabalho de caráter preventivo, ou seja, que busque o enfrentamento do tráfico através da interrupção do consumo de animais de origem ilegal, e da discussão com a sociedade sobre questões culturais, éticas, ambientais, legais, entre outros, que interferem no bem-estar de animais; promover o intercâmbio de informações e estratégias junto a outras instituições que trabalham com bem-estar animal; atuar como um facilitador para a continuidade da rede com apoio à realização de encontros e eventos de formação.

Desenvolvimento de Estratégias para Gestão e Armazenagem de Co-Produtos e Resíduos da Industrialização do Pescado Marinho

Coordenadora
Marília Oetterer

O desafio para o aproveitamento do resíduo é combinar, adequadamente, o binômio qualidade/custo, objetivando garantir a viabilidade econômica do setor, além do benefício ambiental gerado com o seu aproveitamento, que por si só justificaria qualquer ação. Este projeto visa realizar o levantamento das principais estratégias para armazenamento e classificação da matéria-prima, co-produtos e resíduos provenientes do processamento do pescado marinho, com foco na sustentabilidade e na rastreabilidade da cadeia produtiva. O principal objetivo será realizar: a especificação de classes de resíduos; o desenvolvimento de protocolos de gestão, análise da utilização do resíduo para elaboração de co-produtos; uma definição de protocolos de armazenagem e conservação, transferência de tecnologia para comunidades pesqueiras; publicações e divulgação dos resultados em revistas técnicas e científicas.



Apoio ao Observatório Cidadão de Piracicaba

Coordenador
Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Cada vez mais a efetiva participação da sociedade na gestão das políticas públicas é considerada como essencial para a sustentabilidade em qualquer nível de análise. Nesta perspectiva, a participação permite uma compreensão mais completa dos desafios pelos quais passamos e a realização de ações pactuadas com efetiva capacidade de transformação da realidade. A partir desse contexto, têm surgido, nos últimos anos, diversas iniciativas da sociedade civil voltadas ao monitoramento das ações de governos locais. De forma autônoma, a sociedade civil tem gerado, com intensidade crescente, informações e análises sobre as políticas públicas e a qualidade de vida de seus municípios. É a partir desse contexto que nasce o Observatório Cidadão de Piracicaba, com a proposta de ser uma inovadora ferramenta de controle social que sirva como um dos principais mecanismos de análise e sistematização das políticas públicas do município e da qualidade de vida local. A partir de um conjunto de dados, informações e análises, agrupados em diferentes módulos de observação, busca-se instrumentalizar a sociedade para melhor compreensão e participação nos processos decisórios locais e contribuir com o monitoramento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas do município. A proposta do Observatório é apresentar esses dados e análises de forma clara e

de fácil compreensão para o acesso do maior número possível de cidadãos. Sendo assim, o Observatório buscará trazer muitos avanços para Piracicaba, principalmente por ser um instrumento permanente de monitoramento das políticas públicas.

Espaço Comunitário Jardim da Felicidade – Projeto de Arquitetura e das Áreas Livres

Coordenadora

Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos Lima

O objetivo deste projeto é construir a sede da Associação de Moradores do Jardim da Felicidade (ANACREF), onde será possível conduzir as atividades da associação, tais quais aulas de capoeira, dança, reforço escolar, apoio à inclusão digital, sessões de cinema, dentre outras. O projeto também contempla a construção de um parque, com áreas de lazer e convívio comunitário no terreno anexo à sede. O local enfrenta problemas com alagamentos e, portanto, requer obras de drenagem. A comunidade em questão é muito carente de serviços essenciais e o referido projeto é uma reivindicação de longa data. Este trabalho tem caráter interdisciplinar e envolve estudantes e docentes das áreas de Engenharia, Arquitetura, Ciências Sociais e Geografia. A proposta *Espaço Comunitário Jardim da Felicidade – Projeto de Arquitetura* se relaciona, de forma complementar, com o projeto *Espaço Comunitário Jardim da Felicidade – Projeto de Engenharia*, também inscrito no edital de 2013 do programa *Aprender com Cultura e Extensão*. São diretrizes do projeto, quanto a participação: a realização do programa de forma participativa, promovendo encontros com os moradores da região para a formatação e execução do projeto. Isso contribuirá para a apropriação do espaço pela comunidade. Um método construtivo alternativo: buscar meios de construção que aproveitem o conhecimento construtivo local já existente, tanto quanto propiciar à comunidade o conhecimento de técnicas alternativas (de construção e gestão); práticas agrônomicas sustentáveis, como a permacultura, também serão adotadas. Replicabilidade: priorizar técnicas construtivas e métodos de gestão participativos que sejam replicáveis, de forma a facilitar e incentivar a apropriação real de espaços coletivos em outros locais. A replicabilidade também pressupõe um bom registro das atividades para consulta de pessoas que realizam atividades semelhantes.



Roteiros de Arquitetura e Paisagens da Cidade de São Paulo

Coordenador

Hugo Massaki Segawa

O presente projeto tem como objetivo a elaboração de guias de arquitetura e de paisagens da cidade de São Paulo. Edificações de toda ordem (palácios, conventos, igrejas, estádios, torres, viadutos, habitações etc.) e logradouros (praças, largos, parques, jardins, bosques, canais, etc.) sempre foram espaços capazes de evocar sentimentos, fruições. A arquitetura e o paisagismo podem constituir dimensões que atribuem

sentidos e qualidades aos aglomerados urbanos, expressando a capacidade humana de organizar e construir ambientes com dignidade, impregnados de representações e valores de alta expressão simbólica da memória e da história de uma sociedade. Todavia, a percepção e a inteligibilidade dos aspectos mais significativos da arquitetura e da paisagem nem sempre são de fácil apreensão, e em cidades da grandeza e complexidade como São Paulo, constituem pontos e setores diluídos na imensidão metropolitana. Roteiros de arquitetura e paisagens são publicações disponíveis em qualquer cidade de alguma importância no mundo para ensinar e orientar turistas, curiosos, e mesmo os seus habitantes, acerca das referências urbanas significativas. A realização de guias da cidade de São Paulo com esse alcance é a finalidade da presente proposta.



Valoração Ambiental de Imóveis: Teste de Metodologias da Norma ABNT 14653

Coordenador

Emilio Haddad

Em vigência desde 2008, a Norma ABNT NBR 14653-6, *Avaliação de Bens – Parte 6: Recursos Naturais e Ambientais*, que fixa as diretrizes para a valoração de recursos naturais e ambientais, introduziu novas metodologias na prática da avaliação de bens que são inovadoras por abordarem a valoração de não mercado. Devido à impossibilidade de se recorrer ao mecanismo de preços, a estimativa de valores deve ser feita de forma indireta, e a norma indica métodos de avaliação que precisam ser testados.



Elaboração de Manual para Produção de Componentes Construtivos com Fibras Vegetais Visando à Capacitação de Pessoas Afetadas pelas Enchentes

Coordenadora

Lara Leite Barbosa

Este projeto faz parte de uma pesquisa em andamento intitulada *Design Emergencial: Projeto de Mobiliário e Equipamentos para Abrigos Temporários com Grupos Afetados por Desastres Relacionados às Chuvas*, desenvolvida pela mesma autora desta proposta desde o seu ingresso em 2010. O projeto é desenvolvido junto ao grupo NOAH (Núcleo Habitat sem Fronteiras), que conta com cerca de seis bolsistas de iniciação científica que colaboram através da constituição sistematizada de banco de dados de imagens, materiais, dados de entrevistas, mapas e outros. A proposta principal visa projetar e experimentar a construção de protótipos e está delimitada na cidade de Eldorado, localizada na região do Vale do Ribeira, com aproximadamente 15.000

habitantes que constantemente são afetados por fortes chuvas no Brasil. O projeto conta com a colaboração dos pesquisadores associados do SIG-RB (Sistema de Informações Geográficas do Ribeira a produzir componentes construtivos com fibras vegetais. Os objetivos específicos são: elaborar um levantamento e constituição de um acervo referente às técnicas de produção de componentes com fibras vegetais; elaborar fichas catalográficas e construção de um banco de dados digitalizados, constituindo um acervo iconográfico sobre técnicas construtivas ou métodos de manufatura com fibras vegetais; catalogar e documentar os projetos, produtos e processos encontrados segundo critérios de ecodesenvolvimento presentes na pesquisa principal; realizar estudos e testes sobre os processos produtivos com fibras vegetais visando possíveis aplicações em elementos construtivos para arquitetura emergencial; elaborar um manual de forma a disponibilizar aos moradores do Vale do Ribeira instruções para que sejam capazes de produzir elementos construtivos com fibras vegetais, sejam estes componentes de divisórias ou mobiliários.



Profissionais da Cidade: Compreendendo a Urbanização e Resistindo à Fragmentação II

Coordenador
Paulo Cesar Xavier Pereira

São objetivos deste projeto: realizar práticas e experiências profissionais voltadas para a comunidade – busca-se a formação do estudante e a aquisição de experiência profissional tendo vista formar um profissional humanista para o atendimento de comunidades em situação de risco urbano; conhecer e produzir alternativas para superação da precariedade em situações de trabalho e de moradia urbana – aprender a reconhecer os fatores de persistência das situações urbanas enfrentadas pelas populações mais carentes no trabalho e na moradia, especificamente, os moradores em cortiço, em favela e em situação de rua; produzir conhecimento novo assimilando criticamente os conhecimentos aprendidos na academia e formular alternativas inovadoras sobre essas situações, tendo em vista superar e eliminar os fatores predatórios persistentes; criticar os paradigmas das políticas urbanas vigentes – inovar a prática urbana e o enfrentamento do processo de fragmentação e violência social. A preocupação é testar criticamente o conhecimento acadêmico, avaliar o resultado e as demandas atendidas procurando eficiência nas soluções alcançadas.

Aprendendo: Projeto Participativo com as Práticas Profissionais de Arquitetos e Comunidades Participantes

Coordenadora
Angela Maria Rocha

Uma das características implicada em grande parte das atividades extensionistas é a prática da interação direta com setores sociais através do desenvolvimento de alguma forma de atuação como exercício transformador da realidade, alimentado pelo conhecimento produzido e transmitido nas salas de aula. Para a Arquitetura, o eixo central para a formação profissional é a transformação do ambiente humano através do projeto. O modo de operar junto às comunidades às voltas com necessidades de amparo técnico para viabilizar as transformações desejadas ou necessárias, tem encontrado seu significado no projeto participativo. Como pode o projeto participativo ser entendido por um estudante ou um profissional arquiteto? Trata-se de um conhecimento capaz de implementar a formação requerida para o exercício profissional do futuro arquiteto? Essas perguntas justificam o interesse que esse tema pode ter, tanto para arquitetos como para todos aqueles que têm interesse no ensino da Arquitetura, na teoria e na pesquisa, centrados nas atividades de cultura e extensão universitária. Algumas comunidades e grupos sociais que encontraram espaço para viver na região metropolitana de São Paulo, em favelas, têm encontrado nas assessorias técnicas meios de se orientarem para vir a ter acesso a melhorias em suas condições habitacionais. Através dessas assessorias técnicas torna-se possível estabelecer o diálogo entre essas comunidades e os profissionais arquitetos que as integram, possibilitando, por parte dos profissionais, o entendimento das necessidades e expectativas dessas pessoas em relação à realização das transformações. A compreensão do espaço construído é resultante de formação profissional específica e supõe algumas habilidades de ordem técnica. Ao mesmo tempo, a vivência dessas comunidades deve ser considerada e respeitada. Há a necessidade de elaborar estratégias comunicativas que possibilitem a troca de informações e os debates entre os conhecimentos profissionais e aqueles que se remetem à cultura das comunidades. O objetivo proposto é o de conhecer concepções de espaço e as representações que vigoram no diálogo entre comunidades e as assessorias técnicas.

Difusão de Imagens Fotográficas da Arquitetura Brasileira do Acervo da Biblioteca da FAU-USP na Internet, no Ambiente Colaborativo ARQUIGRAFIA

Coordenador

Artur Simões Rozestraten

Este projeto tem por objetivo a digitalização e a ampla difusão pública e gratuita do acervo fotográfico original e, em boa parte inédito, existente no Setor Audiovisual da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP), dispondo tais imagens na web, no ambiente colaborativo da rede social ARQUIGRAFIA. A duplicação do acervo original de slides, negativos e ampliações em papel em formato digital tem um duplo alcance: a preservação do acervo original e o acesso aberto para consultas na internet. Ao tornar disponível na web este acervo de imagens fotográficas de Arquitetura – que é o mais significativo da América Latina e do Hemisfério Sul –, a Universidade de São Paulo colabora significativamente com a ampliação da cultura visual no campo da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, e ampara a construção de conhecimento nesta área, estimulando a interação em rede entre milhares de estudantes, professores, profissionais e pesquisadores, no Brasil e no exterior. A difusão deste acervo online desempenha também um papel central e estratégico no enfrentamento da defasagem educacional brasileira e de outros países em desenvolvimento, especialmente a comunidade lusófona, podendo dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária em incontáveis instituições de ensino, além de amparar a formação contínua e a educação não formal. O objetivo principal deste projeto é a conservação, digitalização e ampla difusão pública e gratuita de parte do acervo fotográfico original existente no Setor Audiovisual da Biblioteca da FAU-USP, referente à arquitetura brasileira, dispondo tais imagens na web, no ambiente colaborativo da rede social ARQUIGRAFIA (FAPESP 2009/18342-0), disponível no site <<http://www.arquigrafia.org.br>>. O acervo fotográfico em foco neste projeto é composto por 37.000 slides (diapositivos ou cromos), cerca de 5.000 tiras de negativos em acetato e cerca de 10.000 ampliações em papel fotográfico em formatos variados.

Capacitação de Monitores de Naipes junto ao Coral Yapapá

Coordenadora
Primavera Borelli Garcia

O Coral Yapapá nasceu em outubro de 1996 por iniciativa de professores, funcionários e alunos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF-USP) que cogitavam, há algum tempo, a formação de um coral que desenvolvesse suas atividades musicais nos intervalos para almoço. É regido, desde seu início, por Lucymara Apostólico. Seu repertório se caracteriza pela variedade de obras para a formação coral, que vai desde música erudita e popular brasileira, até música de outros países, passando pelo negro spiritual, música africana, entre outras. Para participar do grupo não é necessário ter experiência musical ou afinação prévia. O Coral Yapapá, desde o seu início, trabalha acreditando que cantar é um direito de todos, e que qualquer pessoa, em condições vocais normais, consegue desenvolver seu potencial vocal, seja em qual nível ela estiver, contribuindo assim com o grupo para um resultado musical de boa qualidade. Aos poucos, tornou-se mais conhecido e começou a atrair um número maior de pessoas interessadas em fazer parte do grupo. Essas pessoas vinham de outras unidades da USP, bem como da comunidade externa. A partir de 1997, o grupo passou a participar de vários encontros de corais na cidade, em aberturas e encerramentos de eventos importantes, dentro e fora da FCF-USP e do Fórum Coral Mundial – Paz e Direitos Humanos, que culminou com o ato ecumênico em memória de Vladimir Herzog, na Catedral da Sé. Desde 2001, o Coral Yapapá vem realizando anualmente um evento denominado Encontro Yapapá de Corais, com a finalidade de integrar coralistas e regentes de diferentes coros da cidade. Em 2014, o coro completa 17 anos de atividade.



Fitofarmacovigilância: Uso Racional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos pelos Usuários da UBS/SUS-Butantã

Coordenadora
Edna Tomiko Myiake Kato

O Ministério da Saúde, norteando a melhoria do acesso da população a medicamentos seguros, publicou a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – PNPMF (BRASIL, 2006). Este documento estimula a inclusão e o uso de formas farmacêuticas contendo plantas medicinais. Como ação prática, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Portaria nº 533, de 2012, incluiu no Elenco de Referência Nacional de Medicamentos para a Assistência Farmacêutica na Atenção Básica 12 fitoterápicos (BRASIL, 2012). Pelo seu caráter inovador, é fato que hoje se desconhece o nível de aderência da classe médica aos fitoterápicos (FT), mas acredita-se e

espera-se que seu consumo seja cada vez mais alicerçado em bases científicas. Considerando a PNPMF, espera-se que o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais (PM) e FT sejam garantidos à população. Admitindo-se a racionalidade de uso das PM e FT, há necessidade de se conhecer melhor a abrangência de seu uso, sua eficácia e segurança. Hoje seu acompanhamento é realizado por métodos de avaliação conhecidos como Farmacovigilância, a ciência e as atividades relacionadas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou qualquer possível problema relacionado a medicamentos (pesquisado e divulgado por WHO, em 2002). Seu papel é fundamental para garantir que médicos e pacientes possuam informações para a escolha racional do tratamento a adotar. O Brasil não conta com um programa específico de captação de informações relativas à segurança dos FT. A fim de proteger a saúde pública, o desenvolvimento de um sistema de farmacovigilância para FT faz-se urgente no País, pois se sabe que mesmo para medicamentos convencionais há uma subnotificação dos eventos adversos. Como objetivo geral do projeto consta a criação do banco de dados de farmacovigilância de PM e FT (no caso do presente projeto, Fitofarmacovigilância) que poderá ser disponibilizado ao Ministério da Saúde. O objetivo específico do projeto é o estudo piloto no Centro de Saúde-Escola da Faculdade de Medicina (FM-USP).



Avaliação do Conhecimento e Aplicação da Biossegurança nos Laboratórios do Semi-Industrial da FCF-USP

Coordenadora
Cristina Northfleet de Albuquerque

O projeto tem como objetivos a revisão da literatura atual sobre normas de biossegurança e avaliação crítica do conhecimento e aplicação das normas e medidas de biossegurança nos laboratórios do Semi-Industrial da FCF-USP.



Verificação do Uso de Drogas no Ambiente de Trabalho no Brasil

Coordenador
Maurício Yonamine

No Brasil, desde 1992, o Laboratório de Análises Toxicológicas do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (LAT-FCF-USP) tem realizado análises toxicológicas para empresas conveniadas que adotam programas de prevenção e controle do uso de drogas no ambiente de trabalho. Aproximadamente 200 empresas de diferentes ramos de atividades, espalhadas por todo o País, apresentam esse tipo de programa cujas análises

toxicológicas (para verificação do uso de cocaína, maconha e anfetaminas) são realizadas no LAT-FCF-USP. A finalidade de tais programas está baseada em questões de saúde e segurança, aumento da produtividade, evitar ausência no trabalho e diminuir a possibilidade das pessoas se envolverem com atividades ilícitas. Estes tipos de programas estão bem definidos nos Estados Unidos e vêm aumentando em importância na Europa. A estrutura organizada das empresas permite que programas de assistência à saúde possam ser tomados quando identificados os trabalhadores com esse tipo de problema. Inserido no programa *Aprender com Cultura e Extensão*, o objetivo é proporcionar ao aluno bolsista a experiência do funcionamento de um laboratório que realiza exames toxicológicos na área de drogas de abuso.



Avaliação da Influência da Exposição Solar e do Uso de Fotoprotetores nos Danos Causados pela Radiação UV – Importância da Fotoproteção Correta

Coordenadora

Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Após a análise e a avaliação da importância do perfil epidemiológico de danos causados pela radiação ultravioleta na pele de voluntários e/ou pacientes do Ambulatório de Cosmiatria (Divisão de Dermatologia) do Hospital das Clínicas (FMRP-USP), em parceria com o Dr. João Carlos Lopes Simão, por meio da aplicação de questionário validado (etapa iniciada em projeto anterior), este projeto tem por objetivo a elaboração de formulações fotoprotetoras inovadoras para a prevenção dos danos da radiação UV e para a melhoria das condições da pele fotoenvelhecida, bem como a orientação de uso de tais formulações por meio da realização de campanhas educativas mostrando a importância da fotoproteção correta e da exposição solar consciente. Além disso, será feito um estudo comparativo das alterações cutâneas decorrentes do envelhecimento da pele exposta (fotoenvelhecimento) e não exposta à radiação UV.



Cardiogeriatría: Uma Proposta de Apoio Assistencial ao Idoso Cardiopata

Coordenador

Evandro José Cesarino

O projeto tem como objetivo promover apoio assistencial adequado aos idosos cardiopatas usuários de ambulatórios de cardiologia e geriatria da rede pública de saúde de Ribeirão Preto (SP). Para tanto, serão executadas ações de suporte relacionadas a uma orientação nutricional e psicológica adequada, assistência farmacêutica e odontológica, cuidados de enfermagem e fisioterapia etc., proporcionando um atendimento mais digno a este grupo populacional, visando basicamente à melhoria da qualidade de vida nesta faixa etária.



Campanha sobre o Uso Correto de Fotoprotetores e Avaliação dos Hábitos de Fotoproteção

Coordenadora

Lorena Rigo Gaspar Cordeiro

O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Dados epidemiológicos da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) têm mostrado um aumento da incidência do número de casos de câncer de pele, bem como uma tendência do aumento de sua mortalidade, o que

pode ser atribuído a múltiplos fatores, sendo que entre eles pode-se citar o aumento da incidência de raios ultravioleta (UV), o aumento da exposição solar recreacional e a valorização estética do bronzeamento da pele, o que, além de estimular a exposição solar sem proteção nos momentos de lazer, favorece o hábito do bronzeamento artificial. De acordo com estudos epidemiológicos realizados em campanhas educativas promovidas pela SBD em 2000 e em 2005, mais de 50% dos brasileiros se expõem ao sol sem proteção. Esses estudos mostraram que indivíduos do sexo masculino apresentam maior risco de ter câncer de pele, relacionado ao menor cuidado dermatológico, ainda considerado estético e próprio do sexo feminino. Dados da 12ª campanha educativa, realizada em 2010, mostraram que, na cidade de Ribeirão Preto, 60% dos indivíduos se expõem ao sol sem proteção e que 16% dos 276 indivíduos que participaram da campanha apresentavam câncer de pele. Desta forma, o objetivo do presente projeto é elaborar material para a realização de uma campanha sobre o uso correto de fotoprotetores para uma efetiva proteção contra o câncer de pele, bem como a aplicação de questionários para a obtenção de dados relativos aos hábitos de fotoproteção dos universitários e da comunidade externa ao campus USP de Ribeirão Preto. Assim, além de fornecer informações à população para a melhora da qualidade de vida, será possível obter dados mais detalhados relacionados aos hábitos dos habitantes de Ribeirão Preto para que seja possível elaborar novas formas de abordagem e conscientização, levando em conta características específicas destas pessoas.



Avaliação dos Tipos de Cabelos de Acordo com as Etnias e Importância do Uso e Conhecimento de Produtos Cosméticos Adequados na Qualidade de Vida

Coordenadora

Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

O Brasil ocupa o terceiro mercado mundial em consumo de produtos de higiene, cosméticos e perfumaria, sendo o segundo mercado em produtos para os cabelos (2012 Euromonitor International – ABIHPEC, Panorama do Setor Cosmético). Apesar do crescimento neste setor, a população ainda não tem acesso a maiores informações e esclarecimentos acerca da importância do conhecimento de produtos cosméticos adequados para seu tipo de cabelo e etnia, bem como da escolha consciente de tratamentos químicos (alisamentos, colorações) seguros e que atendam às expectativas estéticas que consequentemente podem melhorar a qualidade de vida. Além disso, o conhecimento das alterações capilares, sejam aquelas que preocupam o paciente somente pelo seu caráter inestético e as que comprometem a fisiologia capilar por

diferentes disfunções do couro cabeludo, é de fundamental importância para direcionar um tratamento clínico eficaz por parte do dermatologista que atua na área de tricologia. Dessa maneira, baseando-se nos resultados obtidos até o momento no projeto vigente de caracterização do cabelo envelhecido e nos questionários aplicados das alterações capilares decorrentes do envelhecimento e sua interferência na relação social e na qualidade de vida das mulheres, o objetivo deste estudo é informar e esclarecer a estas mulheres acerca da importância do conhecimento do seu tipo de cabelo, alterações capilares decorrentes do envelhecimento e da escolha consciente de tratamentos químicos adequados e seguros para cada tipo de cabelo.



Imunologia como Ferramenta para a Transferência do Conhecimento da Universidade à Comunidade

Coordenadora
Fabiani Gai Frantz

O objetivo do projeto é contribuir para o processo de inclusão social por meio da educação científica. A difusão de princípios básicos do método científico não está ao alcance de todos os setores da nossa sociedade. Desta forma, este projeto visa aproximar a população em geral do saber e do conhecimento construídos na Universidade. Os alunos de graduação em Ciências Farmacêuticas e os pós-graduandos envolvidos no projeto têm a missão de preparar atividades didáticas e práticas que envolvam escolas de ensino médio da rede pública de educação. As atividades são compreendidas por palestras, experimentos científicos, vídeos, debates, visitas coordenadas à Universidade, entre outros meios didáticos para motivação do público-alvo. Acima de tudo, as atividades propostas incluem esclarecimentos e educação para prevenção de doenças infecciosas e disseminação deste conhecimento para toda comunidade.



Difusão de Informações sobre Medicamentos pelas Ondas do Rádio: Uma Proposta de Educação em Saúde

Coordenadora
Regina Célia Garcia de Andrade

O projeto tem como objetivo a promoção de saúde junto à comunidade acadêmica do campus de Ribeirão Preto da USP, por meio de difusão de informações sobre medicamentos. No mundo ocidental, no qual o modelo de assistência à saúde é excessivamente “medicalizado” e mercantilizado, cabe aos medicamentos um espaço importante no processo saúde-doença, sendo praticamente impossível pensar na assistência à saúde sem a presença deles (pesquisado e

divulgado por Soares, em 1998). Segundo Hepler (2000), a morbimortalidade relacionada aos medicamentos é um problema para muitos países e, por isso, os resultados inadequados da farmacoterapia devem ser prevenidos sob um ponto de vista clínico e humanitário. Para tanto, é necessário prover à população informações sobre o uso racional de medicamentos, sendo o envolvimento do farmacêutico de fundamental importância. Considerando que a comunidade acadêmica é uma população reconhecidamente formadora de opinião e propagadora de conhecimentos nos ambientes em que seus indivíduos se relacionam e que o rádio é um meio de comunicação bastante difundido e acessível, veiculado hoje em dia até mesmo via internet, o projeto tem como finalidade dar continuidade a um programa de rádio para difundir informações sobre o uso racional de medicamentos e hábitos saudáveis de vida à comunidade acadêmica do campus de Ribeirão Preto da USP. O programa, a ser transmitido pela rádio universitária USP FM, terá periodicidade semanal, com seis a nove inserções (pílulas radiofônicas) com duração de três a cinco minutos e se chamará *Espaço Farmacêutico*. A apresentação do programa ficará a cargo do coordenador e dos corresponsáveis pelo projeto, que responderão dúvidas emanadas dos ouvintes sobre os temas de interesse da população-alvo. O levantamento dos temas de interesse, a definição e a divulgação da programação, bem como a avaliação do impacto da intervenção educativa ficarão a cargo dos alunos bolsistas que terão a oportunidade de desenvolver habilidades relativas ao ensino e pesquisa voltados à promoção de saúde.



A Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso (AREPAH): Parceria com Universidade para Redução da Morbimortalidade por Doença Cardiovascular em Ribeirão Preto

Coordenador
Evandro José Cesarino

O objetivo do projeto é oferecer conhecimentos básicos na área de hipertensão arterial sistêmica (HAS), visando maiores esclarecimentos sobre a doença, proporcionando melhor adesão ao tratamento e conseqüente redução, a longo prazo, da mortalidade cardiovascular em Ribeirão Preto(SP). As associações de hipertensos tiveram início no Brasil na cidade de São Paulo (SP) na década de 1990, com a criação da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso (APA-H). Após tal iniciativa, várias outras associações foram criadas seguindo a mesma filosofia. A Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso (AREPAH) é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 19/10/1996, declarada de utilidade pública municipal pela Lei nº 9.061 de 19/12/2000,

publicada no Diário Oficial do Município no dia 28/12/2000, filiada ao Departamento de Ligas da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), à Federação Nacional das Associações de Pacientes Hipertensos (FENAPHA) e membro associado da Interamerican Heart Association, sendo recentemente incluída na Coalizão Latino-Americana da Saúde, que tem por objetivo elaborar propostas para o combate às doenças crônico-degenerativas no mundo junto à reunião anual da Organização das Nações Unidas (ONU). Acredita-se que a criação de novas associações de hipertensos no Brasil possa constituir-se numa efetiva estratégia na prevenção e redução da morbimortalidade por DCV, independente das ações governamentais nesta área de saúde pública.



Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF)

Coordenadora
Vânia dos Santos

Em 2004, os estudantes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP) criaram, contando com apoio da unidade, o *Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF)*, com o objetivo principal de compartilhar saberes científicos e tecnológicos, tornando-os acessíveis à população, permitindo também ao aluno de Farmácia uma aproximação da realidade social e das necessidades desta população. Inicialmente proposto como uma atividade com crianças, pais e educadores de creche situada na periferia de Ribeirão Preto, atualmente o trabalho é realizado com adolescentes atendidos pelo Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente (NACA) da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. A adolescência é o período do desenvolvimento humano entre a infância e idade adulta e que abarca desde a puberdade ao completo desenvolvimento do organismo. Neste período ocorrem inúmeras alterações físicas e mentais, mas também importantes mudanças na relação social do adolescente com a sociedade. Os adolescentes são ávidos por novos conhecimentos, ao mesmo tempo em que se encontram expostos a inúmeros fatores que podem comprometer sua saúde física, mental e social. Por outro lado, a formação dos profissionais de saúde centrada no modelo biomédico, com predominância da especialização e tendo como objetivo central o desenvolvimento de complexas tecnologias, tem resultado em uma formação que dissocia o aluno da realidade que irá encontrar como profissional. Ao propor o encontro da Universidade com a sociedade, o PASCEF desempenha importantes atividades de extensão universitária, permitindo aos alunos de Farmácia colaborar na formação dos adolescentes, abordando aspectos importantes da sua relação com a saúde e com o mundo. Além do papel significativo na

formação do universitário, permitindo aos alunos a observação da realidade, desenvolvendo suas habilidades críticas, reflexivas e de compreensão da sua importância como cidadão e profissional da saúde.

Regularização Fundiária em Paraisópolis

Coordenador

Celso Fernandes Campilongo

O projeto tem como principais objetivos: promover a regularização fundiária na comunidade de Paraisópolis, através de ações de usucapião coletivo; inserir na agenda universitária brasileira os limites e as possibilidades dos processos de urbanização de favelas sob a ótica da nova ordem jurídico-urbanística (Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Cidade); auxiliar na mobilização dos moradores para que se apropriem do conhecimento técnico discutido na Universidade e, assim, reivindiquem melhores políticas públicas urbanas; buscar maior compreensão da dimensão multidisciplinar do direito à moradia e dos problemas urbanos, com a participação de estudantes dos cursos de Ciências Sociais, Arquitetura, Gestão de Políticas Públicas, Geografia, Turismo e Direito; realizar seminários, palestras, dinâmicas e grupos de estudos sobre temas relacionados aos problemas urbanos.



Pesquisa e Prática Jurídica em Direito e Sexualidade

Coordenador

José Reinaldo de Lima Lopes

O projeto pretende expor os alunos da Faculdade de Direito (FD-USP) aos serviços de atendimento à população transexual e homossexual vítima de processos de discriminação, nomeadamente a dificuldade para alteração de nome no registro civil e formas diversas de violência moral e física, junto ao Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto. Os alunos poderão simultaneamente colaborar na prestação de tais serviços, em instituição já existente e, por meio de programa de estudos e debates, conferir à experiência prática relevância teórica e aprendizado conceitual. A finalidade do projeto *Pesquisa e Prática Jurídica em Direito e Sexualidade* é, portanto, permitir a união de interesses da sociedade civil e da FD-USP. Por um lado, ele atende às demandas da FD-USP, que são os problemas práticos, e, por outro, vai ao encontro de uma necessidade social.



O Direito Constitucional no Quotidiano das Pessoas

Coordenador

José Levi Mello do Amaral Júnior

O projeto tem como objetivo preparar os alunos participantes para atividades práticas de campo (e realizá-las) destinadas a aprimorar a consciência cívica de cidadãos em geral, com particular

atenção aos mais jovens de regiões carentes do município de São Paulo.



UNCITRAL e o Fomento às Micro e Pequenas Empresas no Brasil

Coordenador

Francisco Satiro de Souza Junior

Existem, hoje, mais de 6 milhões de micro e pequenas empresas no Brasil, que respondem juntas por quase 15 milhões de empregos diretos e uma estimativa de 50 milhões de empregos indiretos (Fonte: MPE Data Sebrae); trata-se de pequenos bares, cozinheiras, costureiras, alfaiates etc. Situação semelhante se verifica em todos os países em desenvolvimento. É por isso que a UNCITRAL, entidade ligada à ONU, vem desenvolvendo medidas de fomento e fortalecimento às atividades dessas empresas e o objetivo do programa é colocá-las em teste e em prática.

Direito e Cinema: Debates sobre Direito, Filosofia, Ética, Política e História

Coordenador

Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho

O projeto consiste na exibição de filmes para fins didáticos seguida de debates, com professores e estudantes da USP e especialistas convidados. As exibições são semanais e ocorrem no anfiteatro da FDRP-USP e em escolas de ensino médio da cidade de Ribeirão Preto, concebendo-se como contribuição da FDRP-USP ao desenvolvimento do ensino básico.



Profílexia e Encaminhamentos Sociojurídicos dos Adolescentes em Conflito com a Lei

Coordenador

Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

O presente projeto se trata de um trabalho profilático com a população vulnerável e de orientação e encaminhamentos para assistência jurídica e psicopedagógica de adolescentes infratores na cidade de Ribeirão Preto (SP), bem como a cooperação em vista de formulação de políticas públicas de reinserção dos adolescentes infratores e redução da incidência e reincidência infracional.



Proteção Sociojurídica às Vítimas de Violência Doméstica e Agressão Sexual

Coordenador

Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

O projeto visa, principalmente, à profilaxia sociojurídica e ao combate à violência doméstica e agressão sexual às vítimas ou grupo vulneráveis, mediante o esclarecimento sobre: a legislação pertinente; as informações práticas relevantes; as medidas urgentes e as rede de proteção às vítimas. No âmbito protetivo, configura-se como: encaminhamento das vítimas de violência doméstica/agressão sexual para a assistência judiciária na Região Administrativa de Ribeirão Preto (SP); e como colaboração com outras instituições em vista da formulação de políticas públicas do combate à violência em âmbito local e regional. Cumpre lembrar que o projeto obteve a primeira colocação na apresentação de pôster no 2º Simpósio de Cultura e Extensão da USP, na área de Direito, Administração, Economia e afins – como reconhecimento pela sua relevância acadêmico-social, seu escopo interdisciplinar, formação de redes preventivas de violência e o esforço de concretização.

Coleta Seletiva, Educação Ambiental e Promoção do Trabalho Decente em Ribeirão Preto (SP)

Coordenador

Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

O projeto consiste em ação social que visa ao empoderamento de cooperados (ex-catadores de resíduos) e envolve os seguintes objetivos: educação socioambiental continuada e empoderamento; orientação jurídica; e gestão de resíduos sólidos. Articula-se ao *Projeto Mãos Dadas*, que reúne cerca de 15 instituições (dentre elas, a USP), em parceria, para apoiar a Cooperativa de Agentes Ambientais Mãos Dadas, de Ribeirão Preto. A cooperativa recebe e gerencia todos os recicláveis da coleta seletiva municipal, tria 120 toneladas/mês de materiais, incluindo os da USP, no entanto, carece de formação e apoio socioambiental na implantação de programas de coleta seletiva e no reconhecimento público, inclusive na obtenção de recursos. A fim de atingir o empoderamento, busca-se a promoção do trabalho decente dos coletores de resíduos, sejam daqueles já inseridos no sistema cooperativo ou, ainda, dos que se encontrem na informalidade. Por trabalho decente, entende-se, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a promoção de oportunidades de trabalho produtivo com uma remuneração justa, com segurança no local de trabalho e proteção social para as famílias, bem como obter melhores perspectivas para o desenvolvimento pessoal e a integração social, com liberdade de expressão de opiniões, organização e participação na tomada de decisões e igualdade entre mulheres e homens. Em síntese, o projeto tenciona: formar lideranças e agentes multiplicadores no campo da educação ambiental, inclusão social e gestão de resíduos sólidos; propiciar o autorreconhecimento pelos cooperativados de seus valores e organização, com o fim de fortalecimento da autoestima e da emancipação social; colaborar na formação socioambiental e cidadã dos próprios cooperados da Cooperativa Mãos Dadas – haja vista que muitos se encontram ainda em condições socioeconômicas precárias.



Núcleo de Assessoria Jurídica Popular da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (NAJURP)

Coordenadora

Fabiana Cristina Severi

O presente projeto desenvolve e coordena ações relacionadas à extensão, ensino e pesquisa, desde agosto de 2011, em torno dos temas direitos humanos, educação e cidadania na FDRP-USP, especialmente voltadas para: assessoria jurídica popular a indivíduos e grupos; produção e disseminação de conhecimento e informações em direitos humanos; mediação de conflitos;

identificação de violações dos direitos humanos no contexto regional; e realização de relatórios de monitoramento e avaliação das políticas públicas regionais e locais sobre direitos humanos. Para a presente proposta, espera-se que as bolsas possam fortalecer as ações do núcleo voltadas para: fortalecer a assessoria jurídica popular a indivíduos e grupos sociais; elaborar estudos para orientar determinadas políticas públicas e análise de legislações no tema geral dos direitos humanos, com a finalidade de documentar violações ou propostas de promoção de direitos humanos; realizar orientação jurídica e acompanhar ações judiciais coletivas e individuais exemplares na área de direitos humanos; atuar em rede com outras agências/agentes públicos e privados, locais, regionais e nacionais que trabalham na promoção e defesa dos direitos humanos; facilitar a obtenção de documentação civil básica pela população local; qualificar o aluno do curso de Direito para o exercício profissional, propiciando-lhe o aprendizado das práticas jurídicas de assessoria popular e assessoria em direitos humanos, tanto perante órgãos nacionais, quanto organismos internacionais de proteção dos direitos humanos; criar mecanismos de orientação sobre deveres e direitos do cidadão e sobre a legislação que assegura tais direitos e encaminhamento de casos para as entidades como o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), a Delegacia Regional do Trabalho e o Ministério Público; receber e encaminhar denúncias sobre violações de direitos humanos; produzir relatórios de monitoramento e avaliação das políticas públicas regionais e locais sobre direitos humanos.



PESC (Programa de Extensão de Serviços à Comunidade)

Coordenador
Carlos Alberto Pereira

O PESC (*Programa de Extensão de Serviços à Comunidade*) foi criado em 2001 e já atendeu aproximadamente 100 instituições não governamentais contando com o envolvimento efetivo de 600 alunos dos cursos de Administração, Economia, Contabilidade e Atuária da FEA-USP. O programa tem como objetivo propiciar oportunidades para os alunos compartilharem com a sociedade os conhecimentos adquiridos e desenvolver a visão estratégica e empreendedora para a atuação social, instrumentalizando os alunos para o exercício da cidadania no contexto comunitário, nos aspectos de descentralização, espaços públicos e participação social.



Contabilidade na Escola

Coordenadora
Marina Mitiyo Yamamoto

O profissional de contabilidade ainda possui um estereótipo muito deturpado na sociedade brasileira, como sendo aquele indivíduo que se limita às contas e balancetes, carente de criatividade e dinamismo, o que, além de ser uma observação errônea, acaba desinteressando muitos jovens que buscam por uma carreira a optarem por esta área. Isto causa no setor uma falta de profissionais qualificados e tem como consequência uma queda na qualidade dos serviços na área contábil. Neste contexto, o presente projeto tem como objetivo divulgar a carreira de contabilista em escolas públicas da região do Butantã, levando para o ambiente da sala de aula atividades e palestras que, além de apontar as qualidades e desmistificar o papel deste profissional, busque evidenciar aos alunos as grandes oportunidades da área de ciências contábeis no mercado de trabalho e na vida acadêmica, bem como as oportunidades de inserção socioeconômica através das boas remunerações que profissionais da área recebem atualmente.



Projeto Econoteen

Coordenador
Antonio Carlos Coelho Campino

O objetivo do projeto é apresentar o pensamento econômico aos alunos do ensino médio. Para tanto, estimular o estudante a pensar sobre os problemas de natureza econômica, dar-lhe informações sobre a graduação em Economia, colocá-lo em contato com os assuntos abordados pelos economistas e mostrá-lo os caminhos que o profissional da área pode seguir. O projeto

Econoteen visa, também, superar as barreiras entre o ensino superior, em especial a Economia, e os alunos da escola pública, visto que o acesso a esses conhecimentos é claramente restrito, pois costumam ingressar nas instituições mais importantes principalmente alunos advindos de escolas particulares. Desta forma, o projeto procura inserir os alunos no mundo do pensamento econômico, estimulando-os a pensar sobre as questões econômicas, apoiando as escolas no ensino dos princípios básicos da ciência econômica e facilitando o acesso aos conceitos essenciais ao entendimento do tema, visando democratizar o debate econômico. Além disso, busca-se, através da promoção de tais conceitos, estimular esses estudantes a seguir seus estudos na área de Economia ou afins, como Administração, Ciências Contábeis e Atuariais, todos oferecidos pela FEA-USP.



Nossa História

Coordenador
Alexandre Macchione Saes

O projeto *Nossa História* consiste em desenvolver atividades de leitura dos clássicos da história do Brasil com alunos de escolas públicas do ensino médio, de maneira a prepará-los para visitas aos museus da USP: Engenho dos Erasmos, Museu Paulista e Museu Republicano. Este é um projeto da Comissão de Cultura e Extensão da FEA-USP iniciado em 2010, originalmente estruturado em uma visita dos alunos de escolas públicas às ruínas do Engenho dos Erasmos (situado na cidade de Santos, o mais antigo engenho brasileiro), com uma palestra de especialista do Departamento de Economia. No ano de 2012, a atividade foi ampliada por meio de preparação dos alunos antes da ida ao Engenho, realizando-se encontro mensal com alunos de uma turma da Escola Estadual Andronico de Melo, momento em que a turma devia discutir textos clássicos da historiografia brasileira com o professor da Faculdade de Economia responsável pelo projeto e seus dois monitores. Na oportunidade, foram lidos trechos de Caio Prado Jr. (*Formação do Brasil Contemporâneo*, capítulo “O sentido da colonização”) e de Gilberto Freyre (*Casa Grande e Senzala*, capítulo “Características reais da colonização portuguesa no Brasil”). Em 2013 e 2014 pretende-se ampliar o projeto, atendendo mais turmas da escola – por isso, os monitores como reprodutores das atividades – e solidificando a presença na instituição. O planejamento do início das atividades consiste em leitura dos textos clássicos da historiografia: Caio Prado Jr., Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre, preparando os alunos para os trabalhos de campo. Inicialmente, será mantida a visita ao Engenho dos Erasmos, como parte do estudo do período colonial brasileiro, mas pretende-se avançar com outras leituras e trabalhos de campo. No caso, a proposta é dar continuidade ao

trabalho nos semestres subsequentes para que sejam efetuadas as visitas ao Museu Paulista, com o estudo do período imperial do Brasil e, finalmente, ao Museu Republicano para estudo do período da República.



Aplicação do Lean Management na Melhoria dos Serviços do Hospital Universitário (HU-USP)

Coordenador

Alvair Silveira Torres Junior

Durante o segundo semestre de 2012 a direção do Hospital Universitário (HU-USP) manifestou, através de ofício endereçado à FEA-USP, interesse em abrir suas dependências para a pesquisa aplicada em administração com o intuito de identificar oportunidades de melhoria na gestão de seus serviços. Pesquisas e casos de aplicação do modelo de gestão *lean* em hospitais e serviços de saúde nos Estados Unidos geraram literatura sobre o tema *Lean Healthcare* com descrição de melhorias significativas em termos de aproveitamento de recursos e agilidade em atendimentos (Toussaint, J.; Gerard, R. A. *On the Mend: Revolutionizing Healthcare to Save Lives and Transform the Industry*. New York: Lean Enterprise Institute, 2011). No Brasil há alguns casos já praticados com ganhos semelhantes nos hospitais São Camilo (SP) e Cristo Del Rey (MG). O objetivo do presente projeto é instrumentalizar os alunos bolsistas com os conceitos do *Lean Healthcare* e aplicá-los na descrição, entendimento e proposição de oportunidades de melhoria no fluxo de atendimento à direção do Hospital Universitário (HU-USP) no formato de planos de ação.



A Inserção de Propagandas para Crianças em Novas Mídias

Coordenador

Andres Rodriguez Veloso

O projeto tem como objetivo identificar o impacto de inserções publicitárias em mídias alternativas. Como mídias alternativas entende-se vídeo games, sites da internet, aplicativos para smartphones e tablets, entre outras inovações que estão surgindo. Com a crescente pressão exercida por organizações não governamentais, é cada vez mais presente a ideia de que propagandas para crianças na mídia televisiva serão restringidas ou até mesmo proibidas. Isso já aconteceu em muitos países na Europa. Em função dessa situação, empresas focadas no mercado infantil estão desenvolvendo inúmeras estratégias para atingir o público-alvo por meio de novas mídias. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar cada uma dessas novas mídias e compreender como elas estão impactando o público infantil. Para

tanto, será necessário conduzir uma pesquisa para identificar o consumo de mídia pelas crianças brasileiras, identificando quantas horas por dia estão expostas a vídeo games, sites da internet, aplicativos para smartphones e tablets, entre outras mídias a serem identificadas. Também faz-se pertinente identificar junto aos pais como eles lidam com essas questões, ou seja, quais são os conflitos, os problemas e as facilidades que existem em deixar a criança exposta a tais mídias.



Ambiente de Loja e a Interação dos Consumidores com os Produtos: Um Estudo Realizado dentro de Lojas de Departamento

Coordenador

Andres Rodriguez Veloso

O objetivo principal do projeto é identificar como o layout das lojas de departamento proporciona maior e melhor interação dos consumidores com seus produtos, resultando, conseqüentemente, em maior desempenho, ou seja, aumento das vendas e maior grau de satisfação dos clientes. Nesta pesquisa o estudo acontecerá, especificamente, nas lojas de departamento posicionadas para os consumidores da base da pirâmide. Tendo em vista o aumento do poder aquisitivo deste segmento de mercado, a facilidade de acesso a crédito, o aumento da taxa de empregos gerados e o aquecimento da economia, estes consumidores estão comprando cada vez mais. Um dos principais setores da economia que têm aproveitado esta emergência de consumo são as grandes lojas de varejo, foco da presente proposta. Essas lojas de departamento são categorizadas internamente em produtos da linha branca (eletrodomésticos), produtos da linha marrom (eletroeletrônicos), utilidades domésticas, decoração, telefonia, informática, entre outros. O projeto pretende analisar como ocorre a interação dos consumidores com os produtos, dentro de cada setor das lojas de departamento.



Índice de Confiança do Produtor Rural (ICPRural) e Índice de Confiança do Produtor de Soja (ICPSoja)

Coordenador
Roberto Fava Scare

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de commodities agrícolas do mundo e, nos últimos anos, poucos países tiveram um crescimento tão expressivo no comércio internacional do agronegócio. O produtor rural, elo central do sistema, enfrenta grandes incertezas e desafios de um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e globalizado, o que gera impactos na gestão do negócio e da produção da fazenda. O processo de tomada de decisões dos produtores necessita ser embasado por informações confiáveis acerca da conjuntura atual econômica e perspectivas, bem como indicadores específicos do mercado de atuação, setor e da empresa. Atualmente, a maioria dos indicadores conjunturais é provida por instituições de pesquisa, oficiais ou não, e tem ampla repercussão na imprensa; e os indicadores específicos são providos pelos departamentos de pesquisa e inteligência de mercado das próprias empresas. Apesar de todo o esforço institucional na coleta, processamento e disponibilização da informação, com qualidade técnica e agilidade, os indicadores conjunturais oficiais apresentam defasagem considerável. Torna-se importante o desenvolvimento de um indicador de confiança setorial que busque captar as expectativas dos agentes que atuam no setor sobre o comportamento da economia em geral e, sobretudo, sobre as expectativas em relação ao desempenho do setor. Por isso, criou-se o Índice de Confiança do Produtor Rural e o Índice de Confiança do Produtor de Soja (ICPRural e ICPSoja) para possibilitar às organizações atuantes no agronegócio compreender a expectativa do agricultor e auxiliar o processo de tomada de decisão dos produtores. O ICPRural é um índice que mede a expectativa do produtor rural – otimista ou pessimista – em relação aos seus negócios. Portanto, os objetivos da criação desses índices são captar as expectativas dos produtores brasileiros em fazer negócios; formatar um indicador dinâmico sobre a confiança do produtor rural; e gerar informações conjunturais que poderão apoiar as decisões de produtores e organizações envolvidas no agronegócio.



Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (Grupo Gestor)

Coordenadora
Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebeh

O *Programa Integrado de Capacitação Empreendedora* (PICE) visa à capacitação em autogestão de comunidades de baixa renda, ONGs, cooperativas, e à inserção do graduando da FEARP-USP

no que tange à responsabilidade social e ao empreendedorismo. Em linhas gerais, o PICE tem como objetivo fomentar com a comunidade de baixa renda o espírito empreendedor, capacitando-a na busca de soluções para os problemas de geração de renda, por meio de formação (palestras e cursos de capacitação empreendedora) e orientação (acompanhamento dos educandos do projeto por alunos de graduação em Administração matriculados em *Estágio Social* – disciplina da grade curricular – e por alunos dos outros cursos de graduação e pós-graduação da USP-RP interessados em participar do projeto sob orientação dos professores da Faculdade). A formação e a orientação são gratuitas e buscam estimular o gerenciamento profissional de micro e pequenos negócios (formais e informais), ONGs, instituições que prestam serviços à comunidade e cooperativas populares, consistindo na capacitação básica em ferramentas gerenciais, bem como na orientação em implementação de técnicas administrativas, diagnóstico e solução de problemas, busca de microcrédito e outros aspectos para combater as causas de mortalidade dos empreendimentos e, como consequência, combater o desemprego. O programa começou em 2008 a trabalhar também com jovens, buscando uma capacitação empreendedora que busque favorecer o desenvolvimento humano, social e sustentável em comunidades de baixa renda e a inserção do graduando da USP-RP nessas comunidades a partir dos conceitos de responsabilidade e empreendedorismo social. Nesse contexto, o PICE surge com essa visão de transformação das comunidades locais de baixa renda, em comunidades autossustentáveis que possuam autogestão de alto nível e sejam capazes de encontrar oportunidades para o contínuo desenvolvimento, promovendo o bem-estar coletivo.



VII Empreender Social

Coordenadora
Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebeh

O Empreender Social é um evento criado pelo Núcleo de Empreendedores, uma organização discente formada por alunos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP). O evento é anual, com duração aproximada de 4 horas, onde são apresentados casos de empreendedores sociais de sucesso. O objetivo principal é incentivar e disseminar as iniciativas de empreendedorismo social. Os objetivos específicos do projeto são: fomentar o empreendedorismo social; dar oportunidades de participação a pessoas interessadas em projetos de empreendedorismo social; promover o *Programa Integrado de Capacitação Empreendedora* (PICE); divulgar casos de empreendedores sociais de sucesso. Na sexta edição do evento foram apresentados dois casos de sucesso e um de egresso da FEARP-USP. Na

quinta edição, em 2009, houve a apresentação do projeto *Dois e Meio*, com a palestrante Nina Valentini; da Associação Pró-Mutirão da Casa Popular de Piracicaba, projeto exposto pela Ivani Fava Neves; e da Aliança Empreendedora, o palestrante Rodrigo de Mello Brito.



Diálogos com a Comunidade

Coordenador

Claudio de Souza Miranda

As atividades de pesquisa desenvolvidas na Universidade de São Paulo, sejam elas efetuadas por seus docentes, ou por seus alunos de graduação e pós-graduação, nem sempre conseguem ultrapassar os portões da Universidade, seja por falta de comunicação de seus atores, seja por falta de conhecimento da população, que possa ter interesse nessas pesquisas, em como acessar tais informações. Neste contexto, percebe-se que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que deve ser o tripé de sustentabilidade da Universidade, não está se dando de forma adequada. Assim, o objetivo do projeto *Diálogos com a Comunidade* é trazer de forma contínua (mensal) e organizada eventos que possam expor as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos três departamentos da FEARP-USP, sendo a atividade divulgada amplamente por meios de comunicação e digitais. Estima-se que, mensalmente, seria viável a participação de 50 a 100 pessoas nos eventos que ocorreriam principalmente no período da noite, e também aos sábados no período da manhã. Cabe ressaltar que os eventos são gratuitos, sendo cobrado apenas um quilo de alimento; a quantidade arrecadada será distribuída a entidades beneficentes, a serem selecionadas mensalmente. Espera-se também que os eventos sejam gravados e editados para serem disponibilizados, posteriormente, no IPTV-USP. Tendo em vista que na unidade são observadas algumas ações isoladas de divulgação de atividades, sem qualquer tipo de frequência ou organização, espera-se, através do presente projeto, divulgar mais as atividades desenvolvidas na Universidade, de forma mais frequente e organizada. Além disso, pretende-se, indiretamente, auxiliar no desenvolvimento das pesquisas efetuadas na unidade e ampliar a visão da comunidade acerca das atividades de ensino desenvolvidas na graduação e na pós-graduação.

Confiança dos Advogados na Justiça: O Desenvolvimento de Índices como Extensão Universitária

Coordenador

Marco Aurélio Gumieri Valério

Os índices de confiança na justiça normalmente avaliam as motivações que levam especificamente os cidadãos a utilizar (ou não) e a confiar (ou não) no Poder Judiciário, em termos de eficiência, imparcialidade, equidade e honestidade. Na Argentina, existe o Índice de Confiança desenvolvido pela Escuela de Derecho de la Universidad Torcuato Di Tella; no México, existe o Índice de Confiança desenvolvido pelo *Programa de Estudios para la Seguridad Pública y Estado de Derecho*; e, no Brasil, existe o Índice de Confiança desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em todos esses exemplos, o que se avalia é a percepção de confiança da população, tenha ela ou não proximidade com a realidade da justiça. Este projeto, de forma inovadora, propõe-se a avaliar esta percepção de confiança na justiça sob o ponto de vista do profissional que atua diretamente com o processo jurídico – o advogado, figura considerada essencial à administração da justiça, segundo o artigo 133 da Constituição Federal de 1988. Para tanto, seu desenvolvimento se dá por meio da avaliação das variáveis hoje já estudadas em outros indicadores e outras a serem desenvolvidas, concretizando-se no Índice de Confiança dos Advogados na Justiça (ICAJ).



Construção, Análise e Difusão de Indicadores Econômicos e Sociais de Ribeirão Preto e Região

Coordenador

Sérgio Naruhiko Sakurai

A região de Ribeirão Preto é uma das mais ricas e desenvolvidas do estado de São Paulo, mas ao mesmo tempo, contempla municípios com características bastante distintas, evidenciando a necessidade de estudos específicos para a região. Além disto, nota-se que os materiais utilizados no curso de Ciências Econômicas nem sempre tratam adequadamente as particularidades de cada região, o que restringe fortemente a capacidade do aluno de entender os fenômenos econômicos e sociais com os quais se depara de forma mais próxima em seu cotidiano – o que é especialmente preocupante quando se considera que muitos dos livros-texto utilizados no curso, por exemplo, são traduções de livros estrangeiros, o que limita o entendimento das singularidades nacionais e, especialmente, locais. Neste sentido, entender de forma mais profunda as peculiaridades econômicas e sociais de Ribeirão Preto é de extrema importância para que a FEARP-USP, como um todo (docentes e alunos), possa contribuir efetivamente para o desenvolvimento regional. Isto é particularmente verdade quando se considera

a relativa escassez de cursos de Ciências Econômicas na região, ou seja, existe um potencial significativo de que os estudos realizados por este grupo contribuam para esta questão, especialmente por meio da difusão de uma avaliação periódica do comportamento da economia regional. Assim sendo, entende-se que o desenvolvimento de um grupo de estudos que sistematize, analise e, principalmente, divulgue à comunidade indicadores econômicos e sociais seria de grande relevância para o processo de elaboração de políticas que procurem aprofundar seu desenvolvimento econômico, levando em conta as suas particularidades. O objetivo desta proposta é constituir um grupo de docentes e alunos que atuem na construção, análise e, especialmente, difusão de indicadores econômicos da região de Ribeirão Preto. Desta forma, a meta é ampliar o potencial de contribuição da FEARP-USP junto à comunidade externa, visando colaborar com um entendimento mais profundo e completo das características da economia regional.



Geração de Videocasts no Âmbito da FEARP

Coordenador
Ildéberto Aparecido Rodello

É notável e crescente a quantidade de aparelhos celulares (smartphones), computadores e a abrangência da internet atualmente. Em 2011 foram comercializados 9 milhões de smartphones no Brasil. Em reportagem veiculada no site <<http://www.r7.com>> há a informação de que o número de computadores em uso no Brasil deve atingir a marca de 140 milhões de unidades até 2014. Concomitantemente, os serviços relacionados à utilização dessas tecnologias também tendem a se expandir. Dentre os vários serviços disponíveis, esse projeto tem como intuito explorar o videocast. O videocast é uma forma de difusão de conteúdos audiovisuais pela internet, que permite por meio de um canal ou uma lista de atualização de conteúdos publicar um vídeo digital, geralmente de curta duração, para download ou *streaming*. Através de um programa específico ou página da internet (YouTube, por exemplo) é possível transmitir ou transferir o videocast para qualquer computador ou dispositivo multimídia portátil (Ipod, tablet, smartphone etc.). Assim, o objetivo desse projeto é a continuidade do trabalho iniciado em 2011 para a elaboração, preparação, geração e disseminação de videocasts com temas de interesse para a comunidade em geral. Para tanto, procura-se estabelecer uma maior integração dos temas discutidos no âmbito da FEARP-USP, seja por meio do ponto de vista de docentes (com pesquisas e comentários sobre temas latentes no cotidiano) ou de

discentes, além de eventos de graduação ou pós-graduação. Com conteúdo de interesse da comunidade, esses serviços podem se tornar um importante canal de integração da academia com a sociedade. É importante destacar que os videocasts gerados durante a vigência anterior do projeto estão disponíveis no YouTube e têm número significativo de acessos.



Projeto Pé de Meia

Coordenador
Alexandre Chibebe Nicolella

O projeto *Pé de Meia* foi criado com a finalidade de fazer com que alunos da FEARP-USP propaguem seus conhecimentos em prol do equilíbrio financeiro da população, com os seguintes objetivos: conscientizar jovens estudantes, ainda que não tenham renda própria, a contribuírem com o planejamento financeiro familiar; conscientizar jovens que estão se inserindo no mercado de trabalho a terem um bom controle e aproveitamento de suas finanças pessoais; evitar com que as pessoas se tornem endividadas ou que venham a ter problemas perante o Sistema de Proteção ao Crédito (SPC); estimular a economia de dinheiro como forma de investimento; planejar as finanças para que algumas metas, como as aquisições de carro ou casa própria, sejam alcançadas.



Energias Alternativas nos Campi da Universidade de São Paulo: Campus de Ribeirão Preto

Coordenador
Francisco Anuatti Neto

O objetivo desse projeto é despertar o interesse da comunidade uspiana para o potencial de aproveitamento de fontes alternativas e sustentáveis de geração de energia. Enquanto os programas PURE (*Programa de Uso Racional de Energia*) e PURA (*Programa de Uso Racional da Água*) buscam desenvolver a consciência da comunidade para o uso racional, não existe ainda um programa estruturado na Universidade para avaliar o potencial de produção de energias de fontes alternativas nos diversos campi. A presente proposta pretende ser um projeto demonstrativo para que iniciativas semelhantes possam ser avaliadas em outros campi da USP, assim, capaz de realizar um levantamento e avaliação da viabilidade técnica e econômica de produção de energias alternativas nos campi da Universidade de São Paulo: projetos de pequena central hidráulica e usina de cavaco de madeira no campus de Ribeirão Preto.

Estabelecendo a Relação Família-Escola no Processo de Aprendizado Infantil no Âmbito de uma Organização Social

Coordenadora

Simone Vasconcelos Ribeiro Galina

O objetivo do projeto é aplicar um modelo para fortalecer a relação família-escola na inclusão escolar de crianças com necessidades especiais de aprendizado, a fim de: possibilitar a inserção das famílias nas escolas, antecipando-lhes os conteúdos que serão trabalhados; facilitar a criação de estratégias para, aproveitando as situações do cotidiano, garantir a inserção da criança em todas as atividades escolares e favorecer sua aceitação pela comunidade escolar e pela sociedade, permitindo seu desenvolvimento global e sua participação plena num grupo social. O intuito é permitir o estabelecimento da relação família-escola para enriquecer os ambientes em que a criança vive e, com isso, garantir seu desenvolvimento. Melero (em 1999), em seu modelo intitulado *Projeto Roma* (base conceitual do projeto aqui proposto), considera que o desenvolvimento é determinado pelos contextos em que as pessoas estão inseridas, identificando a necessidade de comunicação do contexto escolar, familiar e social para que o aprendizado ocorra de forma integrada. Assim foi pensada a mediação da aprendizagem, entendendo que o mediador poderia ser a ponte que liga o contexto escolar ao familiar, e essa comunicação possibilita a criação de estratégias adequadas à problemática que se apresenta. Estas estratégias são basicamente a inserção da oportunidade de aprendizado no cotidiano das crianças. A mediação auxilia a família a identificar situações cotidianas que possam auxiliar o acompanhamento do currículo escolar, antecipando assuntos acadêmicos, que servem de degrau para o aprendizado, sem retirar o papel da escola, mas somando a este ensino o enriquecimento da dinâmica familiar, e suas experiências cotidianas. Em Ribeirão Preto, o projeto é implantado pela Ribdown (organização de utilidade pública municipal) e é uma iniciativa de pais e profissionais que buscaram conhecer e se instrumentalizar para ajudar na viabilização da inclusão educacional.



Cultura & Inovação: Uma Proposta para Fortalecimento do Empreendedorismo Cultural

Coordenadora

Geciâne Silveira Porto

O projeto tem como objetivos: desenvolvimento de práticas de administração voltadas para empreendimentos culturais; e incentivo ao surgimento de novos empreendimentos culturais e artísticos.



Abordagens sobre Diversidade e Aplicação da Lei nº 10.639 na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Este projeto busca criar condições para a reflexão sobre a história dos povos de origem africana que formaram a sociedade brasileira atual, com sua riqueza e diversidade cultural e formas de pensamento. Além disso, objetiva a construção de uma imagem positiva das sociedades e civilizações africanas e também contribuir para a transformação dos olhares e atitudes diante das heranças culturais afro-brasileiras, auxiliando na superação de estereótipos, preconceitos e formas de discriminação presentes na Escola de Aplicação (EA-FE-USP). Tais objetivos serão alcançados através da realização de atividades pedagógico-culturais envolvendo os alunos, professores e a comunidade escolar como um todo. O grupo *Negritude* da Escola de Aplicação é constituído, atualmente, por professores das áreas de línguas estrangeiras, arte, geografia, educação física, e também funcionários da instituição. A composição dos membros do projeto altera-se a cada ano, de modo que outros professores e profissionais poderão vir a participar diretamente da coordenação deste no ano de 2015. Além disso, as ações do projeto dizem respeito a discussões e atividades que envolvem professores de outras áreas do conhecimento e, ainda que não componham o grupo de coordenadores efetivamente, desenvolvem reflexões e ações com seus alunos atreladas às temáticas tratadas pelo projeto *Negritude*. Assim, são garantidas aos bolsistas discussões que abarcam diversas áreas do conhecimento. Procura-se também a articulação dessas áreas objetivando os propósitos maiores do projeto, discutir a diversidade cultural brasileira focando nas contribuições trazidas pelos povos oriundos de diversas regiões da África e nos necessários enfrentamentos dos preconceitos e discriminações que constituem a sociedade desde os tempos da escravidão.



Atividades de Pesquisa e Conservação Curativa de Peças Pertencentes ao Espaço Museológico do Centro de Memória da Educação

Coordenadora

Carmen Sylvia Vidigal Moraes

O Centro de Memória da Educação (CME) desenvolve atividades na área de história e historiografia da educação desde 1992, com o intuito de preservar a memória do ensino no estado de São Paulo. O CME reúne professores dos três departamentos da FE-USP (Filosofia e Ciências da Educação; Economia da Educação e Administração Escolar; Didática e Metodologia do

Ensino), além de alunos da graduação e pós-graduação da USP. Com inúmeros projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, sempre com a preocupação da preservação de fontes documentais e incentivando iniciativas de localização e referenciação de fontes primárias e a realização de pesquisas, o CME conta com um espaço de sensibilização para a preservação de objetos relacionados à memória da educação, entre eles: carteiras escolares, animais taxidermizados, instrumentos de laboratório, armários, entre outros. O objetivo desta proposta é a preservação dessas peças, por meio de atividades de conservação curativa, que venham a garantir a disponibilização das mesmas para acesso ao público interessado. Assim, os alunos bolsistas participam de oficinas de treinamento, grupos de estudo e pesquisa, atividades relacionadas à preservação e disponibilização desses objetos, além de eventos que venham a ocorrer no período do projeto.



LABRIMP (Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos)

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

O LABRIMP (Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos), criado em 1984, é um espaço didático, de formação, pesquisa e extensão universitária, especializado no brincar. Destina-se a preparar profissionais que utilizam brinquedos e brincadeiras na tarefa de educar e socializar crianças. Atende alunos do ensino médio, graduação e da pós-graduação (pré- iniciação científica, iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) que investigam a relação entre o brincar e gênero, a análise dos espaços lúdicos, a cultura lúdica que predomina entre as crianças, o *bullying* e o brincar, a competição nos jogos e a construção de valores como o ganhar e perder, entre outros. A extensão universitária ocorre pelo atendimento de grupos de crianças, com respectivos professores em visitas e atividades no setor, mediados pelo trabalho de bolsistas, e de visitas de adultos para o conhecimento do tipo de trabalho ofertado. A extensão cultural é importante para subsidiar as atividades práticas, oferecendo um ambiente de pesquisa em contexto natural para a formação de estagiários, bolsistas, profissionais de diferentes áreas e de cursos da licenciatura e Pedagogia. Dispõe de materiais e de publicações especializadas em sistemas impresso e digital para a consulta dos pesquisadores. Há uma biblioteca especializada no lúdico – a Ludilib (Biblioteca Internacional do Lúdico), com cerca de mil bibliotecas digitais abertas ao mundo ordenadas por uma ontologia do lúdico em inglês, espanhol, francês, italiano e português. O setor oferece materiais pedagógicos como o Braille Virtual, um sistema que ensina a linguagem Braille para as pessoas com visão, contendo jogos de memória, força etc. O site

< <http://www.labrimp.fe.usp.br> > oferece informações sobre eventos, bibliografias, textos de professores da rede pública sobre práticas de qualidade na educação infantil, coordenados pelo grupo de pesquisa *Contextos Integrados de Educação Infantil*, levantamento de brinquedotecas no Brasil e projetos do Pontão de Cultura.



Produzindo Vídeos para Memória e Produção de Materiais Didático-Culturais do Ensino de Ciências Formal e Não Formal

Coordenadora
Martha Marandino

A presente proposta está vinculada ao projeto do edital de Intercâmbio de Atividades de Cultura e Extensão sob o título *Memória e Produção de Materiais Didático-Culturais na Educação Formal e Não Formal em Ciências Naturais*. Tem por finalidade disseminar as experiências, práticas e materiais didáticos de ensino de ciências nos âmbitos formal e não formal para alunos dos cursos de licenciatura e pedagogia, para professores e para educadores de museus. Para tal, são objetivos: envolver os bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* no levantamento de informações sobre o desenvolvimento histórico de experiências, práticas e materiais didáticos de ensino de ciências nos âmbitos formal e não formal; promover a efetiva participação dos bolsistas na produção de materiais, no caso vídeos, que divulgam as informações sobre o desenvolvimento histórico de experiências, práticas e materiais didáticos de ensino de ciências nos âmbitos formal e não formal; disseminar, por meio de vídeos, as experiências, práticas e os materiais históricos e aqueles mais recentemente produzidos no âmbito do ensino de ciências formal e não formal, contextualizando o processo de produção dos mesmos; tornar acessíveis tais processos e materiais, estimulando seu uso em situações de formação e na prática pedagógica de professores de educação formal, de educadores de museus e de estudantes de licenciatura e Pedagogia nas áreas de ciências naturais.



O Desafio do Ensino da Leitura e da Escrita no Ensino Fundamental de 9 Anos: O Manejo da Heterogeneidade nas Salas do 1º Ano do Ensino Fundamental

Coordenador
Claudemir Belintane

O objetivo da proposta é inserir bolsistas em um projeto de pesquisa em andamento, que já vem conseguindo resultados importantes na alfabetização. O projeto busca alcançar um manejo pedagógico adequado à heterogeneidade, às

diferenças e singularidades que caracterizam as salas de aula brasileiras. A ação do bolsista está inserida num escopo maior de ações que partem de uma pesquisa e divulgam, por meio da rede de publicações e de eventos específicos, uma nova maneira de alfabetizar e ensinar a leitura.



Oficina de Arte: Um Desafio na Escola de Aplicação

Coordenadora
Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Pretende-se com o projeto *Oficina de Arte: Um Desafio na Escola de Aplicação*, desenvolvido conjuntamente com o professor de *Metodologia do Ensino da Arte* da Faculdade de Educação (FE-USP) e professores de Artes da Escola de Aplicação (EA-FE-USP), promover aos bolsistas o acompanhamento de atividades de arte na educação básica gerenciadas por professores especialistas. Prevê-se a criação de um espaço orientado e colaborativo no cotidiano escolar, obtendo experiência prática em todas as etapas que envolvem o ensino-aprendizagem em arte, a saber: auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos, junto aos professores; colaborar e discutir com o professor o planejamento e desenvolvimento das aulas; auxiliar na problematização e reflexão acerca do planejamento; discutir os parâmetros e métodos de avaliação em arte; auxiliar na organização do ateliê; comparar a dinâmica de agrupamentos discente, possibilitando o entendimento das especificidades de grupos e alunos; conhecer como se dá o processo de ensino e aprendizagem das diferentes linguagens artísticas em diferentes faixas etárias; adquirir competência básica para desenvolvimento de procedimentos em aula. Espera-se que no decorrer do trabalho pedagógico desenvolvido junto aos bolsistas, ocorra a apreensão amadurecida e complexa dos procedimentos metodológicos do ensino de arte. Por outro lado, por meio do trabalho efetuado junto aos bolsistas, a equipe de professores de arte da EA-FE-USP pode ampliar e aprofundar o atendimento qualitativo e individualizado dos alunos em geral ou dos que apresentaram maiores dificuldades na aprendizagem do fazer artístico. Para o acompanhamento desse trabalho, reuniões com a equipe de orientadores (professores e educadores), relatórios periódicos das observações práticas e leitura de textos indicados são realizados.

Curso de Educação Popular Praticando Direitos na Comunidade

Coordenador

Elie George Guimarães Ghanem Junior

Este projeto visa preparar agentes locais para compreender o âmbito das políticas públicas setoriais e interagir com governantes. É parte de um projeto mais amplo atuante nos distritos periféricos do Itaim Paulista (cerca de 224 mil habitantes), Jardim Helena (cerca de 92 mil) e Vila Curuçá (cerca de 149 mil), na zona leste da capital de São Paulo, que prioriza três frentes junto às comunidades destes distritos: articulação de setores de políticas por meio da influência da sociedade civil; implantação de uma economia local dinâmica por meio de investimentos e empreendimentos; formulação e realização de uma política democrática de segurança pública. Para contribuir nestas frentes, o presente projeto pretende gerar aprendizagens ao intensificar e expandir laços comunitários na interação com o poder público.



Projeto Crianças do CRUSP

Coordenadora

Patrícia Dias Prado

O projeto *Crianças do CRUSP*, iniciado em 2003, foi criado e desenvolvido por estudantes da USP (em parceria com a AmorCRUSP e a SAS) e, desde 2009, está sob coordenação de Patrícia Dias Prado. Trata-se de um projeto de educação não formal que visa ao desenvolvimento de atividades lúdicas com crianças moradoras do Conjunto Residencial da USP (CRUSP), em torno de 20 a 30 crianças de 2 a 12 anos de idade. As atividades, definidas e elaboradas pelo grupo de educadores(as) de diferentes cursos (como Pedagogia, Letras, Filosofia e Artes), são desenvolvidas de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h, e aos finais de semana, quinzenalmente, das 14h às 18h, em consideração às necessidades das mães e pais estudantes, além das próprias crianças. As atividades são realizadas em uma sala (um apartamento reformado e adaptado) equipada com brinquedos, livros e jogos, no segundo andar do Bloco D do CRUSP, apelidada Sala das Crianças; além das áreas livres próximas ao CRUSP, visitas internas (praças e museus) e externas (como ao Aquário de Santos-SP) à Universidade são realizadas. A participação das crianças com menos de 3 anos, desde 2011, é acompanhada de suas famílias, dada a ausência de infraestrutura e de número de bolsistas necessários. Pretende-se dar continuidade aos objetivos de ampliar e solidificar o programa de formação de educadores(as) do projeto, tornando o período de vivência na Sala das Crianças (e fora dela) uma experiência formativa particular, acadêmica e profissional para estudantes que dele participam. Objetiva-se fazê-lo por meio de

leituras, reuniões de orientação, estudos, participação em eventos acadêmicos, oficinas e atividades culturais. Além disso, é intuito dar continuidade à ampliação do horário de funcionamento do projeto (desde 2011), estendendo-o também durante as tardes dos finais de semana, quinzenalmente, com atividades lúdicas nos diversos espaços abertos da USP (e fora dela) e abertas a todas as crianças e à comunidade; renovar e ampliar o acervo de livros, brinquedos e demais materiais, com aperfeiçoamento do sistema de catalogação, organização, reforma e empréstimo, desenvolvendo junto às crianças atividades que incentivem o uso e a conservação dos bens coletivos.



Educação Inclusiva na Escola de Aplicação (EA-FE-USP)

Coordenadora

Lisete Regina Gomes Arelaro

Este projeto tem como objetivo apoiar uma formação sólida para os estudantes do curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo, no que concerne às práticas de educação inclusiva e de atendimento educacional especial. A partir da experiência de favorecer uma educação de qualidade para alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento (TGD) ou altas habilidades/superdotação matriculados na Escola de Aplicação da FE-USP, proporcionar uma formação reflexiva sobre o tema. O processo inclusivo ultrapassa a relação professor-aluno, estando muito além das relações pedagógicas, e envolve as relações de interação com colegas, a criação de vínculo de amizade e a cooperação. A cooperação em sala de aula pode ser um fator importante para a inclusão das crianças com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação.



Estudos Clássicos, Educação e Internet

Coordenador

Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio

O objetivo do projeto é continuar a desenvolver, a partir do site do *Grupo de Estudos Clássicos* da FE-USP (<<http://www.paideuma.net>>), no ar desde 2002, procedimentos tendo em vista a divulgação das atividades de extensão do grupo (em especial, das Semanas de Estudos Clássicos, realizadas também desde 2002) e, mais especificamente, a criação de instrumentos didáticos capazes de apresentar, de modo atraente e a um público o mais amplo possível (em especial aos alunos do ensino fundamental e médio), conteúdos relacionados aos estudos clássicos, com o propósito de divulgação científica. O site já conta com algumas exposições virtuais (sobre Sócrates e seu tempo, teatro grego, a cultura e a educação grego-romanas, entre outras, todas

versões online de exposições realizadas nas dependências da FE-USP) e outras, para as quais o *Grupo de Estudos Clássicos* já tem pesquisa iconográfica feita, aguardando condições para serem desenvolvidas. A ideia é tornar o site fonte de informação sobre o pensamento antigo, no que se refere à educação, passível de ser utilizado seja por alunos, seja por professores. Para tanto, é preciso um(a) aluno(a) bolsista que tenha conhecimentos de webdesign e desenvolvimento de sites.



Apoio ao Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo

Coordenadora
Maria Clara di Pierro

O projeto tem por finalidade engajar estudantes de graduação do curso de Pedagogia, das licenciaturas ou de comunicações, em atividades de apoio ao Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo. O fórum é uma articulação informal, plural e pluri-institucional que tem por objetivos o intercâmbio de informações e experiências, o aperfeiçoamento da formação dos participantes, o monitoramento e a participação social nas políticas públicas de educação de jovens e adultos no estado. Reúne em plenárias e encontros periódicos educandos e educadores, técnicos e dirigentes, pesquisadores e ativistas ligados a organismos governamentais e não governamentais, instituições de ensino superior e entidades comunitárias dedicadas à educação de jovens e adultos no sistema escolar ou em espaços extraescolares. O Fórum Estadual participa do movimento nacional que realiza anualmente, desde 1999, Encontros Nacionais de Educação de Jovens e Adultos (ENEJAs). O Fórum Paulista foi constituído em julho de 1999 no 1º Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo, realizado na Faculdade de Educação (FE-USP). A Universidade sediou também o 3º Seminário, realizado em 2006, e o 5º Seminário, realizado em 2012, (o 2º Seminário realizou-se em Ribeirão Preto e o 4º Seminário se transcorreu em São Bernardo do Campo), e com frequência as reuniões plenárias ou de coordenação são realizadas nas dependências da FE-USP. Entretanto, um apoio mais sistemático da unidade à articulação requer uma disponibilidade que os docentes não podem dedicar devido a suas múltiplas tarefas. Assim, o projeto visa incorporar recursos humanos para um apoio mais contínuo e sistemático ao fórum, ao mesmo tempo em que proporciona a estudantes ricas aprendizagens sobre políticas e práticas de educação formal e informal junto a jovens e adultos com baixa escolaridade. De 2008 a 2010, um estudante, e, a partir de 2011, dois estudantes colaboram continuamente na secretaria do Fórum Paulista de EJA, ocupando-se principalmente de tarefas de comunicação. O presente projeto visa dar

continuidade a esse apoio e proporcionar um salto de qualidade nas atividades de comunicação.



Implementação do Uso da Plataforma Moodle Stoa no Curso de Inglês do INCO-CEPEL (Inglês para a Comunidade de Graduação da USP), FE-USP

Coordenadora
Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Este projeto se caracteriza, primeiramente, pela análise das ferramentas disponíveis no Moodle Stoa, que permitirá a adequação, adaptação e/ou reelaboração de atividades do curso de inglês do INCO para que sejam, parcialmente, realizadas pelos alunos na plataforma, reconfigurando o curso para uma modalidade semipresencial. Para o público atendido (alunos de graduação da USP), é a possibilidade de gerenciar sua própria aprendizagem com mais autonomia, além de dar mais ritmo a esse processo por meio de um estudo que pode ser realizado conforme sua disponibilidade de horário, sem a necessidade de estar sempre em um determinado espaço físico presencialmente. Com o processo de internacionalização da Universidade, esse ritmo é desejável, propiciando a capacitação desse aluno no uso independente da língua inglesa com mais agilidade. São objetivos do projeto: conhecer e analisar as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle Stoa; analisar as atividades e as estratégias de ensino/aprendizagem do curso de inglês do INCO, oferecido presencialmente; fazer a transposição das atividades e estratégias de ensino/aprendizagem de um modelo presencial para um modelo semipresencial de curso, usando a plataforma Moodle Stoa; acompanhar e gerenciar as atividades dos alunos do curso nessa nova modalidade.



Expressão Corporal para Crianças

Coordenadora
Mônica Caldas Ehrenberg

São objetivos do projeto: contribuir com estudos que buscam compreender a cultura corporal como experiência que sistematiza a linguagem corporal, inserida no currículo da escola básica, em especial do segmento da educação infantil; oferecer vivências e experimentações da expressão corporal para crianças da educação infantil de escolas públicas estaduais e/ou municipais.

Identificação, Organização e Disseminação de Materiais Didático-Culturais

Coordenadora

Lúcia Helena Sasseron Roberto

São objetivos do projeto: identificar e selecionar, com base em critérios previamente estabelecidos, itens referentes aos materiais atuais de educação formal e não formal em ciências naturais voltados à formação de professores e de educadores de museus; organizar e catalogar o material selecionado no acervo físico; digitalizar e disponibilizar virtualmente o material no banco de dados.



Atividades de Cultura e Extensão no Setor Educativo do Museu da Educação e do Brinquedo

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

O Setor Educativo do Museu da Educação e do Brinquedo (MEB) desenvolve atividades de pesquisa, visando à curadoria em exposições realizadas no museu, bem como oferecer subsídios para as atividades de mediação, oficinas e outras relacionadas à preservação do patrimônio lúdico da infância.



Vozes da Arte Educação

Coordenadora

Rosa Iavelberg

O projeto *Vozes da Arte Educação* tem como principal objetivo a transcrição e legendagem de vídeos gerados por intermédio de entrevistas e depoimentos gravados em áudio ou audiovisual no programa *Conversas com Arte-Educadores*, criado em 2008 no Centro Universitário Maria Antonia (CEUMA-USP), e a partir de 2010 desenvolvido na Faculdade de Educação (FE-USP) por intermédio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*. Esse material abriga falas públicas nas quais os depoimentos dos arte-educadores convidados pelo programa narram sua trajetória profissional, relacionando-a com o momento em que vivia a arte-educação no Brasil. A transformação desse material audiovisual em registros acessáveis à consulta consolida-se em textos e/ou vídeos que poderão ser disponibilizados para estudo e pesquisa, contribuindo para a investigação dos *Marcos Documentais da Arte-Educação*, este, nome do projeto anterior, desenvolvido na FE-USP. As narrativas de 32 arte-educadores brasileiros de diversos estados expressam o percurso profissional em palestras ou entrevistas, que poderão dialogar com o projeto de ensino de arte da Escola de Aplicação (EA-FE-USP). O

material requer transcrição e legendagem devido à precariedade das condições de gravação que foram efetuadas no CEUMA-USP.



De Quem é Esse Lixo? Reflexões sobre o Destino dos Resíduos Sólidos Produzidos por Alunos da EA-FE-USP

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Este projeto visa propiciar aos alunos dos ensinos fundamental e médio da EA-FE-USP atividades e eventos de reflexão sobre hábitos de consumo, saúde e descarte dos resíduos produzidos na Escola de Aplicação. Iniciado em 2011, o projeto inicialmente voltou-se ao descarte do lixo proveniente da alimentação dos alunos da EA-FE-USP durante os horários de intervalo entre aulas. Em 2012 o projeto se estendeu ao recolhimento e apresentação das sobras dos alimentos, embalagens e recipientes deixados pelo pátio, com o intuito de fazer os alunos refletirem sobre o descarte adequado do lixo e as relações com a saúde e reciclagem. Ao longo de 2013 e 2014, pretende-se reunir as duas ações, produzindo levantamento estatístico dos materiais e quantidades desperdiçadas/descartadas indevidamente, além da elaboração de atividades pedagógicas com professores e material de divulgação interna e externa.



Formação do Usuário de Biblioteca

Coordenadora

Lisete Regina Gomes Arelaro

O objetivo do projeto é desenvolver ações que contribuam com a formação dos alunos da graduação que desejam exercer, no futuro, atividades na área de educação. Esse projeto será realizado na biblioteca da Escola de Aplicação (EA-FE-USP) e tem como finalidade proporcionar ao bolsista o contato com a rotina de uma biblioteca escolar, enriquecendo, assim, as relações educativas e sociais, promovendo o crescimento pessoal e profissional. Contribuir para a formação pedagógica dos bolsistas, oferecendo a possibilidade de desenvolver um trabalho integrando sala de aula e biblioteca, com atividades planejadas sob orientação e supervisão do bibliotecário. Aos alunos da EA-FE-USP o projeto contribuirá para o exercício de suas habilidades de raciocínio, interpretação e sintetização de ideias, além de capacitação para o desenvolvimento da autonomia.

Mediação Museológica: Atividades de Atendimento ao Público no MEB (Museu da Educação e do Brinquedo)

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto trata do desenvolvimento de atividades vinculadas ao recebimento de crianças e adultos provenientes de escolas públicas ou privadas, de pesquisadores e membros da comunidade em geral que buscam o MEB para visitas culturais ou de pesquisa. Serão necessárias atividades específicas para a realização de mediação, tais como conhecimento da exposição e características de cada público visitante, entre outras.



Treinamento Desportivo na Escola de Aplicação da FE-USP

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

No período pré-olímpico em que vive atualmente o brasileiro, o esporte torna-se ainda mais influente no cotidiano escolar de crianças e adolescentes. Estes, que já tinham, por vezes, o esporte como parâmetro profissional e pessoal, ou ainda como exemplo de superação ou vitórias pessoais, desejam mais fortemente fazer parte de tal contexto, solicitando ao profissional de educação física e esporte mais atenção, dedicação e planos de trabalhos voltados para a realidade e objetivos educacionais. Autores renomados procuram justificar cientificamente a prática desportiva saudável e educativa como um fator indispensável à obtenção de saúde, atuando na melhoria da qualidade de vida, na formação humana e no estreitamento dos vínculos afetivos do aluno pueril e adolescente com a escola e com sua equipe. Portanto, é desejo da presente proposta que o graduando participe de todo esse processo e que tal participação resulte positivamente em sua formação como técnico desportivo ou professor de Educação Física. Como objetivos gerais, em relação ao graduando, pretende-se: desenvolver o interesse do aluno por práticas docentes escolares baseadas no desporto e no treinamento físico-desportivo voltados para a criança e o adolescente; aprofundar seu conhecimento docente acerca do ensino da técnica, tática e organização de modalidades desportivas que estarão presentes na próxima Olimpíada (em 2016, no Rio de Janeiro), mas que, neste projeto, são voltadas ao público e contexto escolar; destacar o valor da prática desportiva de cunho educacional e de promoção social do discente; aumentar o tempo em que o aluno permanece e interage com a escola e com suas atividades, para que ele próprio possa estreitar seu vínculo afetivo com esta instituição; propiciar a integração dos alunos graduandos com o público composto por diferentes faixas etárias presentes na escola; propiciar que o graduando participe da descoberta e pesquisa

de talentos esportivos e do encaminhamento destes a equipes desportivas.



O Lúdico no Recreio da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Este projeto tem a finalidade de promover a diversificação de jogos, brinquedos e brincadeiras das crianças do ensino fundamental I (1º ao 5º ano), nos horários de recreio, na Escola de Aplicação da FE-USP. A presente proposta abrange desde a preparação de brincadeiras adequadas às faixas etárias dos alunos até a interação com as crianças na organização dos espaços e na mediação das brincadeiras. O intuito do projeto é estimular a prática de brincadeiras tradicionais, como amarelinha, elástico, brincadeiras de roda, três Marias, corda e outras brincadeiras coletivas. Com isso, espera-se que o momento da brincadeira, além de ser descontraído e lúdico, também seja um momento onde as crianças possam explorar os relacionamentos sociais em um espaço pedagogicamente organizado. Pretende-se, ainda, colher e sistematizar para divulgação as práticas e usos dos brinquedos pelos alunos.



Oficinas de Brincar: Criando Brinquedos e Jogos para a Infância

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

As oficinas de brincadeiras para as crianças partem do pressuposto de que o brincar é uma atividade que se aprende no contexto social. A criança não nasce sabendo brincar. Especialmente, nos tempos atuais, a criança não tem a oportunidade de aprender a brincar em contextos cotidianos pela mudança dos modos de vida da atualidade, de confinamento da infância, em salas de aulas com crianças da mesma idade. Tais crianças provêm de famílias nucleares com poucos filhos, que moram em prédios com espaços que impedem as brincadeiras da tradição infantil que requer o uso do corpo, com a participação de crianças de diferentes idades, em amplos espaços para que se possa compartilhar a cultura lúdica com temas de interesse da comunidade de prática lúdica. Os temas das oficinas atendem essa especificidade do modo de vida atual, com a oferta de modalidades de brincadeiras da tradição infantil desconhecidas pelas crianças dos tempos atuais, como amarelinha, pular corda, rodar pião, construir e empinar pipas, cantigas de rodas, brincadeiras com bola, com o corpo, entre outras. A construção de brinquedos se dá através de materiais reaproveitáveis ou outros, como

papel, papelão, argila, *biscuit*, tintas, plásticos, jornais, cordas etc.



A Inclusão Social pelas Práticas de Leitura e Escrita

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Com o intuito de ampliar a formação de licenciandos de Letras, este projeto pretende colocá-los em contato direto com a pesquisa, o desenvolvimento e a produção das práticas e métodos de ensino da escrita no ensino fundamental II e ensino médio. Com essa finalidade, as atividades desenvolvidas devem engajar os estudantes da licenciatura nas práticas e na reflexão sobre o ensino de língua portuguesa e literatura na Escola de Aplicação (EA-FE-USP). No que diz respeito à cultura, planeja-se inserir os alunos bolsistas, por meio das práticas anteriormente mencionadas, que tenham como pressuposto a integração entre a comunidade interna e externa à Escola de Aplicação da FE-USP. De forma mais ampla, o projeto tem como função social, por meio da extensão cultural, a participação do aluno bolsista nos momentos de pesquisa, planejamento, execução e avaliação das atividades de cultura, acumulando experiência suficiente para divulgação no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão e na *Revista Cultura e Extensão USP*, o que atende ao propósito fundamental da Universidade: fazer interface com a sociedade com a qual compartilha os produtos do conhecimento.



Horta na Escola de Aplicação: Um Meio de Estudo

Coordenadora

Lisete Regina Gomes Arelaro

A Escola de Aplicação (EA-FE-USP) busca desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que visem ao aperfeiçoamento do processo educativo e de formação docente. Cada área possui interessantes projetos e propostas de atividades educativas. Um meio de estudo valioso para os alunos das séries do ensino fundamental, a horta possibilita a abordagem de várias áreas temáticas no estudo de ciências naturais. Com a composteira e estufa, a Escola de Aplicação dispõe de um espaço privilegiado de estudos, vivência e experimentação em horticultura. Neste sentido, o projeto tem como objetivos: possibilitar o desenvolvimento de atividades pedagógicas que tenham a horta, a estufa e a composteira como objetos e meios de estudo; criar condições para a execução de atividades que tenham como objetivo evidenciar a importância e os cuidados necessários com o solo e os seres vivos do ambiente.

Era uma Vez... Contando Histórias

Coordenadora

Lisete Regina Gomes Arelaro

São objetivos do projeto: oferecer aos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental um trabalho diferenciado de incentivo à leitura e, através dela e do universo lúdico em que as histórias são contadas, estimular a imaginação, desenvolvendo habilidades como a percepção, escrita, concentração e até vocações teatrais; e contribuir para a formação pedagógica dos bolsistas, desenvolvendo atividades práticas na área de educação.

Atualização do Acervo de Materiais e Recursos Didáticos e Divulgação das Atividades do LAIFE

Coordenadora

Noeli Prestes Padilha Rivas

O Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE) possui um rico acervo de materiais didáticos composto por: livros didáticos, paradidáticos e técnicos; revistas especializadas em educação; kits didáticos para ensino de ciências (destaque: as caixas da *Experimentoteca* preparadas pelo CDCC-USP São Carlos); filmes (em vídeo e DVD); jogos e brinquedos didáticos; maquetes; modelos de corpo humano; mapas; cartazes; programas de computador e outros tipos de materiais didáticos. Todo esse material possui um potencial de utilização por professores da educação infantil, ensino fundamental e médio, como também pelos licenciandos (dos cursos de Pedagogia, Biologia, Química, Música e Psicologia) em seus estágios curriculares. Porém, muitos daqueles que poderiam acessar tais materiais desconhecem sua disponibilidade. No período 2010-2011 iniciou-se a reconstrução de um banco de dados para registro destes materiais, foram lançados a quase totalidade de livros e revistas existentes no laboratório. Atualmente, diversos materiais como fotografias, vídeos e jogos estão sendo sistematizados e lançados. Outra importante característica do LAIFE é aglutinar diversas atividades de extensão associadas a oito docentes do Departamento de Educação, Informação e Comunicação, destacando-se a recepção de várias centenas de professores e estudantes das redes de ensino da região. Tudo isso exige canais de divulgação dessas atividades para a comunidade em geral. Tendo em vista a especificidade do presente projeto, cuja demanda tem um caráter de permanente processo de atualização e divulgação, propõe-se a continuidade do mesmo, visando: catalogação de materiais didáticos e outros recursos educacionais do LAIFE; desenvolvimento e disponibilização do catálogo eletrônico (internet) com informações detalhadas sobre os materiais didáticos e outros recursos educacionais existentes neste laboratório; planejamento e publicação de um blog do LAIFE-FFCLRP-USP que funcione como um instrumento ágil de divulgação das suas atividades de extensão e de pesquisa.



Implicação Emocional do Transtorno Alimentar no Irmão Saudável

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Os transtornos alimentares são quadros psiquiátricos que podem ser caracterizados por uma grave perturbação do comportamento alimentar que afeta, na maioria das vezes, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino. A anorexia

nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN) constituem os tipos principais dos transtornos descritos. A dinâmica do meio familiar pode tanto contribuir para o desencadeamento e manutenção do transtorno alimentar, como ser afetada emocionalmente pelo acometimento de um dos seus membros, aumentando a suscetibilidade dos familiares a sintomas de desgaste físico e emocional. Nesse contexto, objetiva-se avaliar o impacto do adoecimento no irmão do paciente com transtorno alimentar.



Oficina de Violão em Grupo

Coordenador

Gustavo Silveira Costa

O objetivo principal do projeto é proporcionar à comunidade cursos de violão nos níveis de iniciação e básico com aulas em grupo ministradas por alunos do curso de graduação em Música, Departamento de Música (DM-FFCLRP-USP), que já tenham cursado a disciplina *Pedagogia do Instrumento* na classe de violão. O público-alvo será introduzido nos conceitos básicos de técnica de execução e de leitura no instrumento, assim como em sua literatura referencial. O aluno ministrante terá a oportunidade de desenvolver e aprimorar as técnicas de ensino coletivo de violão.



Investigando Didáticas e Metodologias Criativas para o Aprender e a Cultura da Psicologia Social

Coordenador

Sergio Kodato

No ensino de uma ciência que investiga as relações sociais, em determinado contexto e momento histórico, não se pode desconhecer que no grupo de sala de aula estabelecem-se relações e interações psicossociais, as quais podem favorecer ou prejudicar o aprendizado e são passíveis de serem analisadas. Visando utilizar as práticas sociais e pedagógicas em sala de aula como dispositivo didático, os alunos/pesquisadores devem pesquisar sobre o domínio da Dinâmica de Grupo, de Lewin, e a teoria e método dos Grupos Operativos no Ensino, de Pichon-Rivière e Bleger. Como os alunos do segundo ano do curso de graduação em Psicologia que cursam a disciplina realizam trabalhos práticos de investigação dos problemas sociais, para o aprendizado da relação dialética entre teoria e prática, os pesquisadores serão instruídos para acompanhar, subsidiar e analisar tais práticas. Para referenciar epistemológica e metodologicamente a incursão ao campo e o paradigma da pesquisa científica, recorrer-se-á à teoria e método de análise das representações sociais, de Moscovici, Jodelet, Farr, Guareschi, que se baseia na análise

das práticas discursivas dos sujeitos envolvidos. Esse processo de aprendizagem será realizado na disciplina *Psicologia Social II*, quando os agentes da cultura e extensão poderão planejar e aplicar técnicas de grupo e didáticas alternativas e acompanhar as repercussões no aprendizado dos alunos. Os alunos da disciplina serão consultados por meio de questionários e entrevistas em grupo focal, cada um dos cinco agentes da cultura e extensão, com oito participantes escolhidos pelos critérios de disponibilidade e variabilidade do conjunto, totalizando 40 envolvidos. As entrevistas serão gravadas e o material transcrito será organizado em categorias temáticas, segundo o procedimento da análise de conteúdo.



Qualidade de Vida de Pacientes com Esclerose Múltipla e Esclerose Sistêmica Submetidos ao Transplante de Medula Óssea

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

A esclerose sistêmica (ES) e a esclerose múltipla são doenças autoimunes (DA) crônicas, multisistêmicas e progressivas, sendo, atualmente, o transplante de medula óssea (TMO) uma opção de tratamento. O TMO é composto pelas fases: pré-transplante (período no qual o paciente passa pelo acompanhamento ambulatorial até a internação); TMO propriamente dito (momento da internação, quimioterapia, aspiração, processamento e infusão da medula óssea, alta do hospital); e pós-TMO (que se inicia após a alta hospitalar e subdivide-se em dois momentos, imediato, até 100 dias da infusão da medula, e tardio, a partir dessa data). Essa última fase é marcada pelas restrições e pela dificuldade do resgate do cotidiano, tal como era estruturado antes do adoecimento. Contudo, como se trata de uma terapêutica recente, são necessários estudos sobre as implicações do TMO nos aspectos emocionais dos pacientes com essa doença. Devido a essas implicações adversas decorrentes da própria terapêutica, são diversos os fatores que podem interferir negativamente na qualidade de vida (QV) dos pacientes no pós-TMO. O objetivo deste estudo é avaliar a implicação do TMO na qualidade de vida e aspectos psicológicos de pacientes com ES submetidos ao procedimento.



Ribeirão Cultural: Educação em Arte

Coordenadora

Filomena Elaine Paiva Assolini

Considerando que a educação em arte ganha crescente importância quando se pensa na formação necessária para uma adequada inserção social, cultural e profissional de crianças e jovens no mundo contemporâneo, e tendo em vista que

o educando deve ser formado para enfrentar situações incertas e para resistir às imposições de velocidade e de fragmentação que caracterizam a contemporaneidade, este projeto é proposto e tem como objetivo geral contribuir para a construção da identidade e sensibilidade artística de estudantes e professores do ensino fundamental. Seus objetivos específicos são: realizar um trabalho de formação continuada com professores de escolas públicas estaduais, municipais, rede Sesi e de instituições privadas de ensino de Ribeirão Preto, com a finalidade de instrumentalizá-los e subsidiá-los para desenvolverem atividades didático-pedagógicas com as artes plásticas em salas de aulas. (Busca-se instigar e promover o fazer artístico, a leitura de objetos estéticos e a reflexão sobre a arte nas salas de aula; para tanto, é imprescindível que o próprio professor experimente e vivencie saberes em arte. Dominar os processos de criação em arte, construindo um percurso cultivado, ou seja, informado pela cultura, requer um professor que incentiva a produção, ensina os caminhos da criação e solicita do aluno envolvimento e constância, fazendo-se necessária a atualização permanente do professor); promover excursões didáticas, visitas a ateliês e feiras artísticas para os professores integrantes do projeto; produzir um livro que traga, além das produções artísticas dos estudantes envolvidos, seus depoimentos sobre o processo de aprendizado em arte por eles vivenciado; promover exposições itinerantes na cidade de Ribeirão Preto das produções artísticas dos estudantes e dos professores.



Estágios em Escolas Públicas de Educação Infantil: Organizando a Produção de Materiais Didáticos

Coordenadora

Débora Cristina Piotto

Compondo a grade curricular obrigatória do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, a disciplina-estágio *Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil* tem duração de um ano, é oferecida no quarto ano do curso e é ministrada por três docentes, contando, também, com mais um profissional, o educador, responsável pela mediação entre as escolas-campo de estágio e a Universidade. No primeiro semestre, em duplas, os estagiários realizam horas de observação-participante em creches e pré-escolas públicas; no segundo, os graduandos desenvolvem, com as crianças de uma turma da escola em que estagiam, um projeto envolvendo trabalho com várias formas de linguagens, cuja temática é acordada junto a professores e gestores da instituição. No contexto da referida disciplina, vários materiais são produzidos. Alguns subsidiam as atividades junto às crianças no âmbito dos projetos temáticos, a exemplo dos livros de pano, tapetes de sensações, objetos sonoros, bonecos(as) de

pano, fantoches, fantasias etc., enquanto outros remetem à memória do que foi criado, como as fotos sobre materiais, organização dos ambientes e atividades desenvolvidas, ou os textos dos projetos temáticos, elaborados em coautoria com docentes responsáveis pela disciplina e educadora. Considerando toda produção referente à disciplina-estágio *Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil*, o presente projeto tem como finalidade organizar um acervo de projetos, fotos e materiais. Destina-se, também, ao atendimento de alunos e egressos do curso de Pedagogia, bem como de professores de escolas públicas, por meio de consulta ao acervo e empréstimos. Por fim, pretende-se, ainda, contribuir para fortalecer a relação entre a Universidade de São Paulo e as creches e pré-escolas da rede pública de ensino de Ribeirão Preto.



Pré-Processamento de Documentos Preservados do Período Cafeeiro para Reconhecimento de Texto

Coordenador

Evandro Eduardo Seron Ruiz

Este projeto pretende demonstrar o uso das tecnologias de processamento de imagens para tratamento de documentos de um acervo do período cafeeiro pertencente ao Centro de Documentação e Memória da Mogiana. Consta deste acervo uma série de registros de ocorrências diversas da fazenda Santa Cecília que poderiam ter suas informações processadas, caso as mesmas fossem reconhecidas pelo computador.



Encantando para Ensinar a Importância da Visualização Prática dos Princípios Químicos na Motivação dos Alunos

Coordenadora

Márcia Andreia Mesquita Silva da Veiga

A Química é uma ciência natural que traz inúmeros benefícios à sociedade, possui um amplo mercado de trabalho e grande importância na sociedade científica. Porém, há falta de profissionais desta área. No Brasil, do total de alunos regularmente matriculados em um curso superior, apenas 6,5% estão matriculados em um curso de Computação e Ciências Exatas. Uma das explicações para esta falta de interesse pela área das exatas é a dificuldade que os alunos apresentam nestas disciplinas durante o ensino médio. Uma das motivações apontadas pelos alunos é a atividade prática, o que reforça cada vez mais a importância da experimentação para o ensino da química. Os alunos também relataram que a relação do conteúdo com o cotidiano é um fator que os motiva ao estudo. Para tanto, a presente proposta é aumentar a motivação

dos estudantes para o aprendizado em química, através da conciliação da experimentação com a relação conteúdo/cotidiano. Uma vez encantados com a visualização prática dos experimentos embasados em princípios químicos que regem os fenômenos do cotidiano, acredita-se ter êxito em despertar o interesse dos alunos para o aprendizado desta importante ciência natural. Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), o Centro Estudantil da Química (CENEQui) do Departamento de Química realiza, anualmente, dois eventos: o Dia do Químico e a Semana da Química, realizados no primeiro e segundo semestre, respectivamente, com o objetivo inicial de abordar temas atualizados de interesse discente e novas vertentes que comecem a se abrir no mercado. Uma das atrações da Semana da Química é o *Show da Química*, que consiste em uma apresentação de reações químicas ao vivo, onde, após a realização dos experimentos, os conceitos químicos envolvidos são apresentados ao público. Com esse projeto, pretende-se aumentar o interesse dos alunos pela área das exatas, especificamente a química, através da motivação dos alunos com experimentos ao vivo e com relacionamento direto entre o conteúdo dos experimentos apresentados e o cotidiano, contando com apresentações dinâmicas e interativas.



O Pianista Colaborador e a Prática Coral

Coordenadora

Fátima Graça Monteiro Corvisier

O projeto tem como objetivo proporcionar a estudantes de piano a oportunidade de exercitar e aprimorar seu talento e conhecimento através do acompanhamento de grupos do Coral da USP Ribeirão Preto. Os pianistas fazem o acompanhamento de repertório tradicional e popular para coro e participam dos ensaios gerais e de naipe e fazem apresentações tanto no município de Ribeirão Preto como em outras cidades do estado, do Brasil e, por vezes, do exterior.



Darwin Vai à Escola

Coordenadora

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins

Este projeto tem por finalidade promover ações de cultura e extensão universitárias para alunos do curso de Ciências Biológicas. Nas aulas de Ciências e Biologia o assunto da evolução biológica é tema frequente dos professores, porém, há uma escassez de materiais pedagógicos que se refiram aos trabalhos originais produzidos por Charles Darwin. As pesquisas em ensino de ciências têm mostrado que há vários obstáculos para o ensino da evolução. Um deles é a dificuldade

dos alunos em compreender quais foram os fatos, presentes na construção do conhecimento biológico, que levaram Darwin e Wallace a propor a seleção natural como principal mecanismo evolutivo. O presente projeto pretende, a partir do trabalho original de Charles Darwin, produzir material a ser utilizado nas salas de aula da educação básica para o ensino e aprendizagem da evolução. O material pedagógico produzido será disponibilizado online e sob a forma impressa. Portanto, os objetivos gerais do projeto são: atender a carência de material histórico a ser utilizado em sala de aula relacionado aos conteúdos de evolução no ensino médio e fundamental; produzir materiais pedagógicos para empréstimo destinados à educação básica; aproximar a comunidade de entorno ao campus de Ribeirão Preto.



Estudo, Organização e Documentação das Informações de Entrevistas a Clínicas de Triagem em um Serviço-Escola de Psicologia

Coordenadora
Carla Guanaes Lorenzi

O atendimento psicológico voltado para adolescentes e adultos em clínicas-escola de psicologia oferece grandes desafios para profissionais e pesquisadores. Em 2011, foi criado no Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA) do Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP um serviço de plantão psicológico que oferece acolhimento aos pacientes adolescentes e adultos inscritos no serviço. No primeiro contato com o cliente, realiza-se uma entrevista de triagem e, também, apresentam-se quais os serviços disponíveis, com o objetivo de realizar adequado encaminhamento do caso. Apesar dos ganhos que esse serviço tem proporcionado, o mesmo apresenta o limite de não contar com um sistema de organização informatizada dessas informações, o que impede uma análise abrangente das principais queixas dos clientes, o planejamento dos serviços oferecidos e uma melhor previsão do número de vagas disponibilizadas para atendimento psicológico. As informações obtidas nos roteiros iniciais com os pacientes ainda são armazenadas em prontuários manuscritos, sujeitos à ação deletéria do tempo. O número de vagas disponível ainda depende da comunicação “boca a boca” entre os supervisores responsáveis pelo plantão psicológico e os demais supervisores da clínica, acarretando em prejuízo da comunicação e do funcionamento da clínica-escola, além de haver uma riqueza de informações pouco explorada pelo serviço para aprimoramento do próprio processo de trabalho e das atividades de ensino e formação prática dos estagiários do curso de Psicologia. O objetivo do presente projeto é oferecer ao aluno conhecimento acerca do funcionamento geral do serviço-escola e, mais especificamente, contato com roteiros escritos das entrevistas de triagem, visando à criação de um

sistema informatizado que armazene e organize tais informações. Com isso, objetiva-se um maior aproveitamento das informações procedentes destas fontes e o aprimoramento das atividades desenvolvidas no próprio serviço.



Produção de Materiais Didáticos para Educação Básica – Geografia, História e Ciências

Coordenadora
Andréa Coelho Lastória

A falta de materiais didáticos voltados ao público escolar é um grande problema apontado por professores do ensino básico. Constantemente o Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE) da FFCLRP-USP é procurado por professores do ensino básico, estudantes de Pedagogia e de diversas outras licenciaturas do campus Ribeirão Preto em busca de informações e materiais de apoio para suas ações educativas. Porém, o acervo desse tipo de material é limitado. Considerando a capacidade e a pertinência da USP e, em especial, do LAIFE, de oferecer tal apoio material e humano, propõe-se um projeto que objetiva: levantar propostas de materiais didático-pedagógicos para o ensino de geografia, história e ciências junto a docentes de tais áreas e em bibliografias especializadas; revisar, organizar e complementar tais propostas de materiais didáticos; confeccionar materiais didático-pedagógicos para apoio no ensino de geografia, história e ciências; estimular e facilitar o uso dos materiais produzidos, por meio de: divulgação do acervo disponível, empréstimos dos materiais e atendimento aos interessados para orientação de uso dos materiais.



Organização dos Documentos sobre a Educação Pública Municipal no Acervo do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto

Coordenador
Sérgio César da Fonseca

Em linhas gerais, o propósito deste projeto visa à organização de um grupo específico de documentos guardados no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto, uma vez que o conjunto documental denominado *Grupo Educação*, conforme constante no guia do arquivo, formado por documentos produzidos por órgãos públicos municipais, incluindo da Prefeitura à atual Secretaria Municipal de Educação, cuja data limite abrange de fins do século XIX até os anos 1970, é grande no que tange ao volume documental. Até o presente, o *Grupo Educação*, embora indicado no guia do acervo, não foi amiúde descrito e organizado. Tampouco esses documentos têm sido objeto de pesquisa acadêmica ou de natureza

diversa, uma vez que, em razão da inexistência de melhores descrições ou recursos de classificação usuais para a consulta em arquivos e centros de documentação, sua utilização impõe dificuldade aos pesquisadores. Desse modo, as ações a serem desenvolvidas durante a execução deste projeto podem ser descritas de acordo com três grupos de ações, a começar pelo exame, higienização peça a peça e descrição do material, passando à sistematização das informações recolhidas e, por fim, servindo tais etapas à organização de um instrumento de referência para a consulta. Portanto, os objetivos do projeto ora apresentado, assim como as atividades necessárias à sua execução, pretendem dar tratamento arquivístico a certo conjunto documental, ainda desprovido disso, com a sua necessária classificação e elaboração de ferramentas para a consulta por pesquisadores e demais interessados, cujo efeito pretendido a médio e longo prazo é o uso dessa documentação como fonte privilegiada para estudos e pesquisas ou, ainda, para a elaboração de políticas e ações da administração municipal.

Estudo de Método para Segmentação de Núcleos Celulares em Imagens Microscópicas de Tecido Epitelial de Colo Uterino



Coordenador
Joaquim Cezar Felipe

Este projeto tem por objetivo a realização de investigação de técnicas relacionadas ao processamento de imagens, para o delineamento de um método (sequência de operações) que seja eficiente no sentido de efetuar a segmentação automática de imagens microscópicas de tecido epitelial de colo uterino, a fim de se obter a separação dos contornos nucleares das mesmas. Muitas são as técnicas conhecidas para a segmentação de imagens, sendo que cada uma apresenta melhor resultado, dependendo do contexto e do tipo de imagem ao qual está sendo aplicada. A análise visual de imagens de colo uterino é o principal meio para obtenção do diagnóstico a partir de lâminas de biópsia. Um programa computacional que processa tais imagens pode ser utilizado como uma ferramenta de auxílio ao diagnóstico, no sentido de indicar uma segunda opinião ao profissional especialista (patologista). O reconhecimento dos padrões de anormalidade em tais imagens está diretamente relacionado à avaliação de determinadas atipias, que são identificadas pelo formato e pela textura apresentada pelos núcleos celulares e pela sua distribuição no tecido. Dessa forma, o desenvolvimento de uma ferramenta de auxílio ao diagnóstico passa necessariamente pelo estabelecimento de um método eficaz para a segmentação dos núcleos celulares. Neste projeto, o estudo comparativo de diferentes abordagens deverá levar a uma sequência de operações que

permita a segmentação desejada, a fim de viabilizar o desenvolvimento de um classificador capaz de identificar padrões de anomalias nas imagens de biópsia de colo uterino.



Olimpíadas Regionais de Química: Contribuições para o Ensino de Química e a Formação de Professores

Coordenadora
Joana de Jesus de Andrade

Desde 2003, o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) tem promovido as Olimpíadas Regionais de Química (ORQ). Nos dois últimos anos, aproximadamente 3.000 estudantes de ensino médio participaram deste evento. Os temas abordados têm possibilitado a discussão e contextualização de conteúdos químicos, bem como a mobilização de professores e alunos no ambiente escolar. Desta forma, o projeto objetiva dar continuidade a esse trabalho reconhecido pelo público externo à Universidade, considerando fundamental a colaboração de um bolsista na organização da ORQ, no agendamento das visitas das escolas (durante a 1ª fase da ORQ) e na elaboração e apresentação de uma palestra sobre o tema da ORQ para cada escola visitante. A palestra oferecida na 1ª fase visa possibilitar discussões e reflexões sobre as influências da ciência química nos diversos setores na sociedade, e durante a 2ª fase os alunos das escolas realizam provas teóricas e práticas no mesmo período em que os professores participam de uma atividade de formação continuada.



Técnica Vocal para a Comunidade

Coordenadora
Maria Yuka de Almeida Prado

O projeto tem como objetivo levar conhecimentos básicos de técnica vocal adquiridos pelos alunos na Universidade para a comunidade, abrangendo cuidados com a saúde vocal, conhecimentos musicais e preparos físicos e psicológicos exigidos em uma performance vocal. O professor responsável pelo projeto faz o acompanhamento da capacidade pedagógica e desenvoltura do aluno de canto monitor em repassar seus aprendizados a leigos, expandindo, assim, conhecimentos acadêmicos à comunidade.

Divulgação Científica e Cultural nos Pontos de Ônibus da USP de Ribeirão Preto

Coordenador

Carlos Ernesto Garrido Salmon

A divulgação da ciência e da cultura é um dever constante da Universidade, geradora de conhecimento e detentora de impostos pagos pela população em geral. Porém, uma grande dificuldade desta divulgação é a barreira geográfica, muitas vezes o conhecimento é confinado nos limites da Universidade e, ainda, dentro dos laboratórios e salas de aulas. Outra barreira está associada à disponibilidade de tempo de trabalhadores alheios às atividades de ciência e cultura para se dedicar à leitura de textos com estes conteúdos. Por último, e não menos importante, é a falta de conhecimentos gerais básicos para o entendimento de diversos assuntos de ciência e cultura. Os pontos de ônibus no campus são lugares apropriados para a divulgação de materiais de leitura em geral, visto que existe uma confluência razoável de público e, neles, muitas vezes, o tempo de espera pode ser prolongado. Neste projeto, procura-se divulgar material de leitura sobre ciência e cultura nos principais pontos de ônibus do campus da USP de Ribeirão Preto. Iniciativa similar existe na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde um material mais orientado para a leitura geral é distribuído nos ônibus. O campus de Ribeirão Preto conta com, aproximadamente, 28 pontos de ônibus, 12 deles com grande circulação de pessoas (ao menos três linhas regulares de ônibus interurbanos, além do circular da USP). A presente proposta pretende cobrir três áreas temáticas, a saber: ciências, artes e letras, tópicos regionais, através do material divulgado, o qual compreenderá revistas e folhetos livremente expostos em suportes padronizados adequados. Os suportes deverão ser construídos e fixados em local apropriado a fim de proteger o material dos efeitos do sol, da chuva e da intempérie. Visando reduzir os possíveis danos ao meio ambiente, nos suportes estará escrita uma frase que sugira não jogar no chão o material disponível. O desenho e construção dos suportes são parte de um projeto que está sendo submetido, de forma independente, à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP. A instalação dos mesmos será ainda definida com a Prefeitura do Campus da USP de Ribeirão Preto (PUSP-RP).



Projeto Trilhas da Biodiversidade

Coordenador

Marcelo Tadeu Motokane

Trilhas da Biodiversidade é um programa de visitas monitoradas ao campus de Ribeirão Preto com os objetivos de: valorizar o patrimônio biológico existente, planejando circuitos de visitações

na área verde do campus de Ribeirão Preto e no reflorestamento do Centro de Estudos e Extensão da Floresta da USP (CEEFLORUSP); estimular o visitante a refletir sobre questões relacionadas à preservação e conservação do ambiente por meio de um projeto inovador de recuperação vegetal; propiciar ao visitante o conhecimento da fauna e flora regional; aproximar a comunidade de entorno ao campus de Ribeirão Preto. O programa conta com vários circuitos que podem ser escolhidos pelos visitantes, de acordo com seus interesses, e prioriza o atendimento de alunos (do ensino fundamental e médio) e comunidade de entorno ao campus. Os visitantes são conduzidos pelos monitores ao longo de cinco circuitos básicos. Os conteúdos e objetivos a serem trabalhados nas atividades educativas tratam de assuntos das ciências naturais e têm como principais focos a sucessão ecológica, a recomposição vegetal e processos ecológicos de interesse. É importante ressaltar que cada grupo agendado tem um contato prévio com os monitores com o objetivo de orientar a visita para que se tenha o máximo de aproveitamento pelos visitantes. A recepção, agendamento e produção de materiais de apoio estão centralizados no Laboratório de Ensino de Biologia (Departamento de Biologia, FFCLRP-USP). A execução do projeto conta, ainda, com o apoio do setor de botânica do Departamento de Biologia da FFCLRP-USP e do CEEFLORUSP, um dos 14 NACE (Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão) da USP que tem por objetivo realizar trabalhos na área de recomposição vegetal e educação ambiental.



Orientação e Informação Profissional

Coordenadora

Lucy Leal Melo Silva

A orientação profissional, no âmbito da FFCLRP-USP, é desenvolvida pelo Serviço de Orientação Profissional (SOP), no âmbito do Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA), um centro de extensão de serviços amplamente reconhecido pela comunidade. A demanda pelo atendimento, neste campo de atividades, evidencia a necessidade de manutenção dos serviços de extensão, beneficiando tanto a aprendizagem dos estudantes universitários como o atendimento à comunidade. Com as mudanças no sistema de ingresso na carreira universitária, prevendo formas alternativas e/ou combinadas de critérios para classificação e aprovação, novas questões estão colocadas para a intervenção com adolescentes vestibulandos. A fim de fornecer uma resposta a esta demanda, a equipe do SOP (docente e estagiários) vem, a cada ano, empenhando-se no sentido de ampliar o potencial de atendimento e de qualificar ainda mais o serviço de extensão. Qualificar significa: preparar os estagiários; dispor de recursos materiais atualizados em quantidade e qualidade suficiente; ampliar as estratégias de intervenção; e avaliar os resultados

da intervenção. A preparação dos estagiários é feita nas atividades de extensão universitária e a avaliação dos resultados (inputs, processos e outputs) é realizada por meio de pesquisas, integrando o tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim, este projeto pretende ampliar a extensão de serviços prestados à comunidade na área de orientação e informação profissional. Especificamente, objetiva: desenvolver grupos de orientação profissional, visando auxiliar o adolescente no seu autoconhecimento, no conhecimento das profissões e na compreensão da realidade socioeconômica, de forma a facilitar a realização de “escolhas” ocupacionais conscientes e autônomas; e desenvolver um programa de informação profissional, visando compartilhar informações sobre: cursos e universidades, INCLUSP, ENEM, ProUni, programas de cotas universitárias, FIES e cursinhos populares.



Sistematização do Acervo de Pesquisa e de Instrumentos de Avaliação Psicológica do Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico

Coordenadora
Sonia Regina Pasian

Este projeto objetiva dar continuidade ao processo de sistematização do acervo de recursos de avaliação psicológica disponível no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico do Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP, iniciado em 2012. Em termos específicos, pretende-se cadastrar os testes psicológicos, escalas, inventários, questionários e inventários, além de livros específicos e teses e dissertações colecionados desde a década de 1970 no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico, de modo a oferecer a alunos (graduação e pós-graduação), bem como a profissionais (docentes, pesquisadores e psicólogos colaboradores), uma forma atual e prática de pesquisar e de usar recursos historicamente relevantes para a construção e o aprimoramento técnico-científico na formação e na pesquisa na área de avaliação psicológica. Após a criação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SA-TEPSI), do Conselho Federal de Psicologia (CFP), tornou-se ainda mais premente que os recursos de avaliação psicológica estejam adequadamente cadastrados e historicamente organizados em bancos de dados, permitindo o adequado uso profissional e a formação de novos profissionais nesta área da Psicologia. Este rico acervo bibliográfico e de testes psicológicos necessita de cuidados especiais, bem como permite ao próprio bolsista uma formação técnico-científica na área, disponibilizando a vários profissionais recursos para sua prática profissional.

Relação Universidade de São Paulo e Escola Pública de Educação Básica: Perspectiva de Inclusão do Estudante de Ensino Médio

Coordenadora
Noeli Prestes Padilha Rivas

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade, bem como possibilita a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. É importante ressaltar que a intervenção na realidade não visa levar a Universidade a substituir funções de responsabilidade do Estado, mas sim produzir saberes, tanto científicos e tecnológicos quanto artísticos e filosóficos, tornando-os acessíveis à população, ou seja, a compreensão da natureza pública da Universidade se confirma na proporção em que diferentes setores da população brasileira usufruem dos resultados produzidos pela atividade acadêmica, o que não significa ter que, necessariamente, frequentar seus cursos regulares. Nesse sentido, o presente projeto tem como pressuposto ampliar a relação Universidade de São Paulo e escola pública de educação básica por meio da orientação aos alunos do ensino médio acerca do papel social da universidade pública, das políticas de inclusão, dos cursos oferecidos pela USP, das inscrições e do vestibular. São objetivos: organizar e desenvolver oficinas em três escolas públicas, parceiras de estágio, visando à orientação dos alunos do terceiro ano do ensino médio acerca do papel social da universidade pública, das políticas de inclusão, dos cursos oferecidos pela USP, das inscrições e do vestibular; organizar e acompanhar visitas à USP (campus de Ribeirão Preto) das turmas de alunos do ensino médio das escolas parceiras no projeto para conhecimento da estrutura física e organização da mesma; organizar palestras nas escolas públicas realizadas por docentes e/ou alunos dos anos finais dos diferentes cursos da USP, visando à explanação sobre os mesmos, as carreiras e o campo de atuação profissional; investigar as concepções dos alunos do ensino médio sobre o ensino superior e a universidade pública.



Experimentoteca de Ciências do LAIFE: Atividades de Extensão, Manutenção, Otimização e Controle de Empréstimo à Comunidade Externa à USP

Coordenador
Maurício dos Santos Matos

O projeto propõe a manutenção, otimização e controle de empréstimo da *Experimentoteca de Ciências*, desenvolvida pelo Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP) e disponibilizada no LAIFE (Laboratório Interdisciplinar

de Formação do Educador) do Departamento de Educação, Informação e Comunicação da FFCLRP-USP. A *Experimentoteca* é composta de experimentos simples e significativos relacionados aos conteúdos de química, física, biologia e ciências dos ensinos fundamental e médio. O trabalho será desenvolvido de forma contínua, junto aos professores e alunos da escola básica e também aos alunos dos diferentes cursos de licenciatura da FFCLRP-USP, envolvendo um número significativo de pessoas, o que confere ao projeto um grande alcance social. As atividades desenvolvidas são baseadas na manutenção, otimização e controle de empréstimo da *Experimentoteca de Ciências*, organizada em kits de caixas de madeira, disponibilizados aos professores da escola básica, às aulas dos diferentes cursos de licenciatura, como também às visitas dos alunos da escola básica aos diferentes departamentos da FFCLRP-USP. Paralelamente, a *Experimentoteca de Ciências* também estará disponibilizada aos cursos desenvolvidos pelo LAIFE para a comunidade interna e externa à USP, contemplando as atividades de formação continuada de professores da rede pública de ensino e atividades com as crianças da creche Carochinha.



Projeto CHICO (Cromos da História da Computação)

Coordenador
Evandro Eduardo Seron Ruiz

O projeto *CHICO* pretende promover o conhecimento e a difusão da ciência da computação junto aos estudantes do ensino médio. Os bolsistas deste projeto auxiliarão na discussão e escolha de temas de computação para os quais, numa primeira fase, elaborarão um texto explicativo sobre o tema, escrito em vocabulário adequado ao público-alvo. Na segunda fase do projeto, estes mesmos bolsistas confeccionarão pôsteres auto-explicativos sobre estes temas, permanecendo tais materiais disponíveis para download em um site da USP vinculado ao projeto. Pretende-se, também, procurar recursos para imprimir estes pôsteres e presentear escolas de ensino médio, a fim de atrair a atenção dos estudantes para as ciências da computação e contribuir com o conhecimento para difundir tópicos interessantes desta área.



Formação e Organização de uma Biblioteca de Divulgação Científica

Coordenador
Osame Kinouchi Filho

O candidato, de preferência do curso de Ciências da Informação da FFCLRP-USP, deve trabalhar no Laboratório de Divulgação Científica

e Cientometria, do Departamento de Física da FFCLRP-USP. O objetivo é formar e organizar uma biblioteca de livros de divulgação científica (e também uma biblioteca similar de ficção científica). O laboratório já possui cerca de 600 livros para este fim.



Oficina de Viola Caipira em Grupo

Coordenador
Gustavo Silveira Costa

O objetivo principal do projeto é proporcionar à comunidade cursos de viola caipira nos níveis de iniciação e básico com aulas em grupo ministradas por alunos do curso de graduação em Música, do Departamento de Música (DM-FFCLRP-USP), e que tenham cursado a disciplina *Pedagogia do Instrumento* na classe de violão/viola caipira. O público-alvo será introduzido nos conceitos básicos de técnica de execução e de leitura do instrumento, assim como em sua literatura referencial. O aluno ministrante terá a oportunidade de desenvolver e aprimorar as técnicas de ensino coletivo de viola.



Materiais Didáticos Inclusivos para o Ensino-Aprendizagem de Química

Coordenadora
Gláucia Maria da Silva Degreve

No município de Ribeirão Preto ainda se encontram, de um modo geral, situações e ações pontuais relacionadas às ciências, em que uma pequena parcela da população é contemplada, promovendo um impacto social pouco significativo no contexto regional. Outro problema refere-se à falta de materiais didático-pedagógicos de ensino de química e de ciências, em geral, e em particular para os alunos com algum tipo de deficiência. Os recursos e as alternativas disponíveis são considerados caros e pouco acessíveis para todos, tornando-se necessário fomentar a produção de materiais didático-pedagógicos alternativos, que não só auxiliariam na aprendizagem de conceitos científicos, na divulgação e socialização da ciência, como também na superação de dificuldades funcionais no ambiente da sala de aula por parte dos alunos, incluindo aqueles com deficiência visual. É neste contexto em que se pretende fazer um levantamento, desenvolver e aplicar materiais didático-pedagógicos que contribuam para a inclusão escolar de alunos com deficiência visual nas aulas de química.

Recuperação Pós-Incêndio do Banco Genético da Floresta da USP-RP

Coordenadora
Elenice Mouro Varanda

A Floresta da USP-RP, atingida por incêndio em 16/08/2012 que consumiu quase 30 hectares de sua área, é referência regional pelo sucesso de seu desenvolvimento e atividades de EA, capacitação em restauração florestal, orientação de projetos de RAD e pesquisas sobre processos ecológicos associados à recuperação e conservação. Mais ainda, pelo que representa como depositário da biodiversidade e diversidade genética de espécies arbóreas das bacias do Parco-Mogi. Técnicos da área ambiental do Ministério Público em Ribeirão Preto compararam o banco genético da USP-RP a uma biblioteca rara na qual estava armazenada a diversidade genética das 45 espécies plantadas. A redução da vegetação nativa a fragmentos isolados trouxe drásticas consequências ambientais, como: redução da biodiversidade, da qualidade da água, do ar e do solo, perda da capacidade de regeneração natural e falta de locais para a coleta de sementes com qualidade genética. O banco genético de 12 anos, implantado com os objetivos de abrigar um acervo genético representativo de espécies da região e fornecer sementes e mudas com alta variabilidade genética para a restauração, teve 75 matrizes das 45 espécies plantadas por mudas produzidas com coleta de sementes em mais de 420 remanescentes florestais. Com 60% de sua área atingida pelo fogo, está sendo replantado. A coleta de sementes e a produção de mudas são bastante especiais e cuidadosas, requerendo um trabalho árduo de organização no campo e no viveiro por matrizes e um complexo controle do plantio por planejamento detalhado para que indivíduos irmãos fiquem o mais distante possível. Os primeiros replantios foram feitos em dezembro de 2012 e em janeiro de 2013. O objetivo do projeto é a manutenção do banco de dados sobre a coleta de sementes, produção de mudas e elaboração do planejamento do plantio das mudas, de suma importância para a reestruturação do único banco genético de mata mesófila semidecidual do Brasil.



Resgate da Capacidade Produtiva Pós-Transplante de Medula Óssea Utilizando o Espaço Grupal

Coordenador
Manoel Antônio dos Santos

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento de alta complexidade que visa à recuperação da saúde de pacientes com doenças potencialmente fatais. Devido às implicações da enfermidade e do próprio tratamento, há uma preocupação tanto dos profissionais quanto do paciente e familiar de como será a reestruturação

do cotidiano, fora do hospital, do paciente submetido ao TMO. Neste contexto, o presente projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um grupo de atividades livres com pacientes pós-TMO e seus familiares. Este grupo visa criar a possibilidade de que o paciente realize as atividades propostas, tenha um convívio com outras pessoas e viva suas limitações e potencialidades.



Educação Ambiental nas Ondas da Rádio USP de Ribeirão Preto

Coordenador
José Marcelino de Rezende Pinto

A educação ambiental e os meios de comunicação possuem um papel estratégico na mobilização social para o enfrentamento da crise ambiental da atual sociedade. Neste sentido, o Departamento de Educação da FFCLRP-USP, Rádio USP e o programa *USP Recicla* de Ribeirão Preto se reuniram na promoção de um projeto de educomunicação que envolvesse a formação de uma cultura de respeito ao meio ambiente junto à comunidade universitária e aos ouvintes da Rádio USP no município e região. Os programas, denominados *Ambiente é o Meio*, são produzidos desde 2006 e veiculados pela Rádio USP de Ribeirão Preto, na frequência 107,9 FM. Já foram difundidos mais de 150 programas, que podem também ser acessados no site <<http://www.rrr.cirp.usp.br/radio>>. Além deste acesso, também foram produzidos e distribuídos a educadores do município e região 600 exemplares de DVDs com os 70 primeiros programas gravados. Os quadros de cada programa envolvem: entrevistas (que tratam do tema em foco do programa); quadros informativos sobre um dado tema; um esquete teatral de humor sobre um tema socioambiental, músicas e “Gotas verdes”. Busca-se a renovação deste projeto, com o objetivo de: estimular a comunidade USP de Ribeirão Preto e região a tomar ciência, refletir e se corresponsabilizar com as questões ambientais da atualidade; levantar questionamentos da comunidade local sobre os problemas ambientais, instrumentalizando-a para o seu enfrentamento; disseminar o conhecimento produzido pela Universidade na área de conservação ambiental, gestão, educação ambiental e sustentabilidade. Espera-se dar um salto qualitativo nesta próxima edição do projeto relacionado à estruturação de um site de divulgação dos programas de rádio e a intensificar seu uso em processos de educação ambiental no campus.

Semana de Geografia Escola e Universidade: Aprendendo Juntos

Coordenadora
Glória da Anunciação Alves

O projeto *Semana de Geografia* pressupõe o compromisso ético da comunidade acadêmica na abordagem de problemas da sociedade contemporânea sob a perspectiva do ensino de geografia, e aponta a possibilidade da construção de um novo espaço de diálogo que discuta o pensar e o fazer da geografia na sala de aula e sua relação com o mundo. Entende-se que as trocas das diferentes instâncias educativas, de experiências e vivências, entre profissionais do ensino de geografia e estudantes do bacharelado, da licenciatura e da escola pública são elementares na construção de parâmetros educacionais próximos às necessidades de compreensão que a sociedade comporta. Os objetivos da presente proposta são: intensificar a conectividade entre o conhecimento produzido na Universidade, a escola pública e a sociedade; promover o intercâmbio/cooperação entre a Universidade e as escolas públicas com o intuito de estimular a reflexão sobre a prática de ensino de geografia; construção de trabalhos conjuntos e interdisciplinares nas escolas, envolvendo a geografia; intensificar a reflexão da prática de ensino de geografia; contribuir para a formação dos graduandos (potenciais professores), através da troca de vivências; valorizar o ensino público superior.



Percepções de Direitos Humanos em Três Escolas Públicas Estaduais Paulistas: Análises Antropológico-Jurídicas

Coordenadora
Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer

Esta proposta visa à inclusão de estudantes de graduação em Ciências Sociais e áreas afins no desenvolvimento do projeto *Antropologia e Direitos Humanos – Percepções dos Alunos da Escola de Aplicação da USP* (São Paulo-SP, 2012), ora em curso, e que integra o *Programa de Pré-Iniciação Científica da USP*. Tal programa insere alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais, durante um ano, no cotidiano de núcleos de pesquisa da USP. O projeto *Antropologia e Direitos Humanos*, sob a responsabilidade do NADIR (Núcleo de Antropologia do Direito), volta-se para a discussão de percepções de direitos humanos no cotidiano escolar dos alunos da Escola de Aplicação (EA-FE-USP). Em 2009-2010, na 1ª edição, a proposta foi desenvolvida na Escola Estadual Antonio Adib Chammas, em Santo André (SP) e, em 2011-2012, na 2ª edição, na Escola Estadual Antonio Inácio Maciel (Taboão da Serra-SP). Nessas ocasiões, além da Pró-Reitoria de Pesquisa, apoiaram a iniciativa a ANDHEP (Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa

e Pós-Graduação) e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Esta proposta para o programa *Aprender com Cultura e Extensão* tem por metas prioritárias que bolsistas de graduação em Ciências Sociais e áreas afins: participem ativamente das análises da pesquisa realizada na Escola de Aplicação (EA-FE-USP), tabulando e interpretando os dados obtidos; retomem as análises já feitas dos questionários aplicados nas escolas de Santo André e de Taboão da Serra, de modo a aprofundá-las e compará-las com as da EA-FE-USP; proponham formas de divulgação dos resultados analíticos, especialmente para a Escola de Aplicação, de modo a contribuir para a construção de um campo de diálogo acerca de percepções de direitos humanos em instituições de ensino médio e universitário; participem das reuniões quinzenais do NADIR, de modo a conviver com os demais pesquisadores (outros graduandos, pós-graduandos e docentes) e a trocar experiências metodológicas e analíticas.



Espaço Comunitário Jardim da Felicidade – Projeto de Ciências Humanas

Coordenadora
Simone Scifoni

O objetivo do projeto é assessorar e contribuir para a efetivação da sede da Associação de Moradores do Jardim da Felicidade, atuante na favela Jardim da Felicidade, localizada no bairro do Jardim São Luís, zona sul de São Paulo. A favela teve início de ocupação em 1972, momento em que a zona sul vivenciava um processo de expansão urbana de caráter popular relacionada ao crescimento do distrito industrial de Santo Amaro. A favela ocupa área total de 46.679,73 m² e tem cerca de 1.182 imóveis. O bairro possui altos índices de violência (número de morte por homicídios é o dobro da média paulistana), indicando a necessidade de políticas públicas capazes de garantir qualidade de vida aos seus moradores, e este projeto busca contribuir para tanto. Na sede da associação estão previstas atividades culturais, de reforço escolar e inclusão digital, além de fomentar o convívio de moradores. Este trabalho tem caráter interdisciplinar e envolve estudantes e docentes das áreas de Engenharia, Arquitetura, Ciências Sociais e Geografia. Relaciona-se, de forma complementar, com os projetos *Espaço Comunitário Jardim da Felicidade – Projeto de Engenharia e Projeto de Arquitetura*, também inscritos neste edital. São diretrizes do projeto: realização da proposta de forma participativa, promovendo encontros com os moradores da região para a formatação e execução do projeto; método construtivo alternativo: buscar meios de construção que tanto aproveitem o conhecimento construtivo local já existente, quanto propiciem à comunidade o conhecimento de técnicas alternativas, tais como a bioconstrução e permacultura, que podem também auxiliar o desenvolvimento

de atividades de educação ambiental junto aos moradores; replicabilidade: priorizar técnicas construtivas e métodos de gestão participativos que sejam replicáveis, para que os moradores e outros possam se apropriar destes conhecimentos a fim de implementá-los e aprimorá-los em outras situações e locais.



Geografia e Cinema

Coordenador

Júlio César Suzuki

Como objetivo geral, pretende-se contribuir para a formação acadêmica dos alunos de escolas públicas e de graduação do curso de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), em maior interlocução entre Universidade e educação básica, incentivando a construção de novos instrumentais de leitura das dinâmicas e dos processos espaciais, particularmente os relativos à realidade rural brasileira, tendo como foco os filmes que a tomaram como lócus de desenvolvimento do enredo. Como objetivos específicos, pretende-se: discutir o significado da cinematográfica brasileira na interpretação da realidade rural; estabelecer um espaço de discussão de filmes brasileiros, junto ao Departamento de Geografia (FFLCH-USP), como uma atividade rotineira; incorporar alunos do ensino fundamental e médio como interlocutores do debate, criando novos liames entre a escola pública e a Universidade de São Paulo; construir projetos de pesquisa que tomem como foco a discussão da produção cinematográfica com foco na realidade rural brasileira; incentivar a publicação das interpretações em eventos científicos da geografia e em periódicos de relevância para a área.



Formação de Professores de Francês: Elaboração de Material Didático; Gestão da Plataforma Moodle de Apoio a Professores e Atendimento a Alunos

Coordenadora

Eliane Gouvêa Lousada

Este projeto tem a finalidade de aproximar o aluno da graduação em Letras (habilitação em francês) do trabalho de professor, sabendo que este poderá ser um de seus campos de atuação quando formado. Acredita-se que a experiência nos cursos extracurriculares de francês pode representar um complemento às disciplinas de licenciatura e estágio, que os alunos cursam tanto na Faculdade de Letras (FFLCH-USP) quanto na Faculdade de Educação (FE-USP), já que os estagiários acompanham o desenvolvimento de atividades de/para os monitores que ministram os cursos extracurriculares de francês. Os alunos

selecionados para este projeto participam de três tipos de atividades: gestão da plataforma Moodle para os monitores dos cursos extracurriculares de francês. A plataforma Moodle foi criada para uso interno dos monitores que ministram aulas de francês nos cursos extracurriculares, sendo um importante local de interação, de armazenamento de atividades, provas, textos teóricos, documentos pedagógicos e administrativos etc. Ela possibilita o compartilhamento de inúmeras ferramentas e instrumentos elaborados pelos monitores e que são passados para os novos monitores que chegam; desenvolvimento de material para um curso presencial sobre escrita acadêmica. O material é disponibilizado no Moodle dos monitores dos cursos extracurriculares e serve para orientar o curso dado por alguns dos monitores dos cursos extracurriculares de francês; plantão presencial e online para os alunos dos cursos extracurriculares de francês. Em edições anteriores do programa, previu-se a participação de atendimento para os alunos dos cursos extracurriculares. Os envolvidos nesse atendimento relataram a importância, para os alunos de graduação que desejam ser professores, de se exercitarem esclarecendo dúvidas a um número reduzido de alunos que buscam o atendimento, tanto online quanto presencial.



Organização, Produção e Divulgação de Documentos Audiovisuais Ligados às Pesquisas Antropológicas

Coordenadora

Sylvia Maria Caiuby Novaes

O objetivo atual é a contratação de dois estudantes: um disposto a aprender sobre a catalogação de acervos e com habilidade em programas de manipulação de imagem e arte gráfica, e outro que seja capaz de lidar com programação e atualização de sites, com a finalidade de atualizar o site do LISA e sua melhoria. Espera-se que ambos bolsistas trabalhem com os pesquisadores (alunos e professores) na elaboração e/ou finalização de seus trabalhos visuais, sob a supervisão dos funcionários atuais do LISA. Desta forma, tem-se a certeza de que este centro continuará a dar o apoio especializado necessário às pesquisas nesse campo, cuja demanda vem crescendo tanto no Departamento de Antropologia como na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), ajudando na elaboração, execução e finalização de muitos projetos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Vale mencionar que o LISA, além de ter alcançado notoriedade como um centro de formação em antropologia visual, tornou-se um centro de referência nacional de consulta de filmes, notadamente no campo do documentário. Isso só foi possível graças aos inúmeros projetos de pesquisas realizados no Departamento de Antropologia e da rica contribuição de bolsistas recebida ao longo de sua existência.

Impactos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) sobre o Mercado e a Organização do Trabalho dos Catadores de Papel

Coordenadora

Marta Inez Medeiros Marques

A presente proposta tem como objetivo dar continuidade às atividades desenvolvidas na primeira fase do projeto, tendo em vista a necessidade de acompanhar por um maior período as mudanças em processo relativas à implementação da PNRS (Lei nº 12.305/2010, de agosto de 2010) e a oportunidade de observar se a mudança de governo em nível municipal verificada em 2013 representará alguma alteração significativa na política desenvolvida pela Prefeitura de São Paulo para o setor. O foco do trabalho continua o de compreender: quais as medidas que vêm sendo introduzidas pela Prefeitura de São Paulo para adequar os serviços de limpeza urbana às exigências da lei, como a sociedade e o mercado têm se envolvido neste processo, como a implementação da PNRS impacta a organização do trabalho dos catadores de papel, quais suas principais consequências para estes trabalhadores e como eles avaliam tais mudanças. Nos últimos 10 anos, a luta por uma política nacional de resíduos sólidos levada adiante pelo Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis e por diversos atores organizados em torno da consigna lixo e cidadania em níveis nacional, estadual e municipal passou a defender e exigir um novo paradigma de gestão de resíduos de caráter sistêmico, no qual se entrelaçam os aspectos ambiental, social, econômico, cultural, tecnológico e de saúde pública. A nova lei representa uma grande conquista para esses atores e espera-se que ela trará mudanças importantes para o setor, especialmente no sentido de uma maior integração e reconhecimento social para os catadores em geral, que constituem um segmento social fortemente estigmatizado e excluído. Os catadores são, em grande parte, moradores de rua. A lei define o prazo de quatro anos para fechamento dos lixões, a contar da data de sua publicação, e determina o prazo de dois anos para que os governos estaduais e municipais apresentem seus planos de ação. É interesse do projeto identificar quais as principais mudanças desencadeadas a partir da lei no funcionamento deste setor e, especialmente, no mercado de reciclagem de papel e no trabalho de seus catadores.



Rede Paulista de Educação Patrimonial (Repep)

Coordenadora

Simone Scifoni

O projeto tem como objetivo consolidar os trabalhos da Rede Paulista de Educação Patrimonial, organizada durante os anos de 2011 e 2012,

a partir dos projetos vinculados ao programa *Aprender com Cultura e Extensão*. Cabe destacar que o projeto recebeu menção honrosa no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, dentre os pôsteres avaliados na Área 4 (História, Educação, Psicologia e afins). A Repep é um projeto do Labor (Laboratório de Geografia Urbana do Departamento de Geografia) em parceria com o CPC (Centro de Preservação Cultural) da Universidade de São Paulo, sediado na Casa da Dona Iaiá. A Rede constitui-se de um canal via web, sediado no domínio da FFLCH-USP (<<http://www.repep.fflch.usp.br>>), que se propõe a ser um espaço virtual de articulação entre os vários segmentos na área de cultura e educação envolvidos com projetos e temáticas da proteção e valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural. A Rede dispõe, hoje, de um banco de dados de projetos desenvolvidos no território paulista e relativos à educação patrimonial e organizado por instituições, por profissionais envolvidos e por temáticas de atuação, além de informações sobre o patrimônio tombado, legislação e bibliografia de apoio. Por meio da Rede Paulista de Educação Patrimonial, pretende-se propiciar: a troca de experiências práticas; a avaliação conjunta dos significados e alcances destas iniciativas; a reflexão sobre os princípios e parâmetros da educação patrimonial; a construção de ações em parceria; a formação de banco de dados que possa contribuir para a socialização desse conhecimento e dessas práticas. A educação patrimonial tem, em um país como o Brasil, o grande desafio de lidar com o fato de que a população nem sempre se identifica ou se enxerga no conjunto do que é chamado de patrimônio cultural nacional. Depredação ou pichações em monumentos e edificações tombadas são a face mais violenta dessa não identificação com o patrimônio, que pode ocorrer, também, quando a sociedade não concebe o seu significado, atribuindo a estes bens apenas um sentido de mercadoria turística.



Elaboração de Material Didático para os Níveis Iniciais de Aprendizagem de Francês dos Centros de Língua da Rede Pública do Estado de São Paulo

Coordenadora

Heloisa Brito de Albuquerque Costa

Os Centros de Línguas da rede pública do estado de São Paulo são um dos principais campos de atuação para o professor de francês, reunindo hoje mais de 3.000 alunos em todo o estado e 70 professores. Algumas questões específicas do ensino e aprendizagem da língua francesa ocupam posição central em encontros de formação e discussão pedagógica, como por exemplo, a ausência de materiais didáticos para cada um dos quatro níveis de aprendizado e os desafios de conceber e elaborar um manual para o ensino do francês nesse contexto. A partir de 2013, a secretaria tem como objetivo formar um grupo

que discuta e conceba materiais didáticos para os níveis iniciais de língua francesa, envolvendo coordenadores e professores de francês nesse trabalho. Este projeto pretende engajar alunos que estejam motivados a pensar as questões do ensinar e do aprender de uma língua estrangeira e levá-los a elaborar material didático e atividades para os níveis iniciais de aprendizagem de francês dos Centros de Línguas. Os objetivos são: analisar materiais didáticos de língua francesa; selecionar documentos orais e escritos disponíveis na internet para posterior didatização; elaborar sequências didáticas para níveis iniciantes de língua francesa; contribuir para a formação de futuros professores de língua francesa a partir da discussão; elaborar materiais didáticos.



Revista Paisagens: Revista dos Alunos da Graduação em Geografia

Coordenador
Heinz Dieter Heidemann

A revista *Paisagens* está presente no Departamento de Geografia desde 1995 e possibilita ao aluno entrar em contato direto com a produção acadêmica da graduação e com a pesquisa e extensão do departamento, sendo uma das ferramentas de divulgação científica do conhecimento produzido pelos estudantes. Além de ser um importante instrumento de divulgação, a publicação é, em sua totalidade, produzida exclusivamente por graduandos. Sua periodicidade é semestral, tendo reconhecimento no Qualis e sendo amplamente conhecida no âmbito do meio acadêmico no qual está inserida. A revista tem a capacidade de ser utilizada não apenas no intercâmbio entre os alunos de graduação, mas também divulgando e tornando acessível a produção acadêmica da universidade pública para a sociedade. Atualmente, a revista é editada pela editora Humanitas, estreitando os vínculos no interior da Faculdade. Para este ano, a *Paisagens* pretende publicar uma edição especial contando a história do Departamento de Geografia por meio de dez entrevistas concedidas pelos professores aposentados. Além da publicação, a *Paisagens* realiza eventos anuais, são eles: a Semana de Pesquisa em Graduação e a Paisagens pelo Mundo, que enfocam, respectivamente, a pesquisa em graduação e as experiências de intercâmbio.



Divulgação da Terminologia do Desenvolvimento Sustentável no Português Brasileiro

Coordenadora
Ieda Maria Alves

Este trabalho pretende: estudar e divulgar a terminologia do desenvolvimento sustentável, que está se constituindo com base na economia,

na ecologia e em aspectos sociais; verificar os processos de formação mais utilizados nessa terminologia, os afixos mais empregados na formação dos termos e o papel dos estrangeirismos; analisar como diferentes atores – cientistas, governantes, empresários e a sociedade – estão construindo esta terminologia e as características específicas de que se reveste sua neologia no português do Brasil; dar continuidade à constituição de um glossário específico dessa terminologia, em que constem o termo, sua classe gramatical, sua definição e um contexto de uso, e divulgá-lo no site do projeto.



Disponibilização de Recursos Online para Ensino e Pesquisa: Corpora Técnicos (CorTec) e de Tradução (CorTrad)

Coordenadora
Stella Esther Ortweiler Tagnin

O projeto tem como objetivo ampliar os recursos disponíveis online através do projeto CoMET (*Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução*, disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/dlm/co-met>>), preparando e inserindo novos corpora de linguagem técnica, como parte do Corpus Técnico (CorTec), e novos corpora de traduções, como parte do CorTrad (Corpus de Traduções), oferecendo, dessa forma, à comunidade acadêmica material mais extenso para a pesquisa e o ensino de tradução.



Edição de Manuscritos dos Séculos XIX e XX: Formação de Corpus do Projeto História do Português Paulista

Coordenadora
Verena Kewitz

O projeto de edição de cartas particulares, oficiais e de administração privada dos séculos XVI ao XVIII tem por objetivo principal reunir exemplares de textos que sirvam como fonte de pesquisa para a história do português paulista. O projeto temático de equipe homônimo reúne pesquisadores de várias universidades paulistas (USP, UNICAMP, UNESP). Cadastrado na FAPESP (processo nº 06/55944-0, fase 1), o *Projeto Cai-pira* foi submetido a uma renovação, recentemente aprovada pela mesma fundação, período vigente de 2012 a 2016. Em sua primeira edição, os pesquisadores da equipe de corpora reuniram amplo material de pesquisa, mas para realizar investigações mais fidedignas é preciso reunir uma grande gama de tipos de textos, de modo que possam atestar as variantes do português brasileiro ao longo de cinco séculos. Ao estudar a história de uma língua, depara-se com diversos desafios, dentre eles as fontes para a coleta dos dados linguísticos. Esse problema refere-se ao

grau de proximidade com o vernáculo presente nos textos de sincronias passadas. Porém, acredita-se que as análises possam se basear tanto em textos oficiais, mais formulaicos, com alto grau de controle, quanto em textos mais particulares, menos formulaicos e mais próximos da oralidade. Tendo esses dois polos como parâmetro, pode-se garantir uma exploração dos textos e de suas respectivas marcas linguísticas com maior precisão e cuidado. O modelo das tradições discursivas, ao lado da filologia, fornece subsídios para melhor entender a história dos textos. É preciso ter esse aspecto em mente para que não se confundam história da língua e história dos textos. Por exemplo, certas expressões linguísticas podem aparecer num determinado tipo de texto, mas não em outro, simplesmente porque nesse não há motivo e espaço para que surjam.



Edição de Memórias Históricas e Diários de Viagem dos Séculos XVI ao XVIII: Projeto História do Português Paulista – Versão II

Coordenador
José da Silva Simões

O projeto de edição de cartas particulares, oficiais e de administração privada dos séculos XVI ao XVIII tem por objetivo principal reunir exemplares de textos que sirvam como fonte de pesquisa para a história do português paulista. O projeto temático de equipe homônimo reúne pesquisadores de várias universidades paulistas (USP, UNICAMP, UNESP). Cadastrado na FAPESP (processo nº 06/55944-0, fase 1), o *Projeto Cai-pira* foi submetido a uma renovação, recentemente aprovada pela mesma fundação, período vigente de 2012 a 2016. Em sua primeira edição, os pesquisadores da equipe de corpora reuniram amplo material de pesquisa, mas para realizar investigações mais fidedignas é preciso reunir uma grande gama de tipos de textos, de modo que possam atestar as variantes do português brasileiro ao longo de cinco séculos. Ao estudar a história de uma língua, depara-se com diversos desafios, dentre eles as fontes para a coleta dos dados linguísticos. Esse problema refere-se ao grau de proximidade com o vernáculo presente nos textos de sincronias passadas. Porém, acredita-se que as análises possam se basear tanto em textos oficiais, mais formulaicos, com alto grau de controle, quanto em textos mais particulares, menos formulaicos e mais próximos da oralidade. Tendo esses dois polos como parâmetro, pode-se garantir uma exploração dos textos e de suas respectivas marcas linguísticas com maior precisão e cuidado. O modelo das tradições discursivas, ao lado da Filologia, fornece subsídios para melhor entender a história dos textos. É preciso ter esse aspecto em mente para que não se confundam história da língua e história dos textos. Por exemplo, certas expressões linguísticas podem aparecer num determinado tipo de texto,

mas não em outro, simplesmente porque nesse não há motivo e espaço para que surjam.



Edição e Estudo de Textos Literários e Não Literários em Língua Portuguesa

Coordenador
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

O projeto compõe outro trabalho, mais abrangente, do orientador: *Edição de Textos Literários e Não Literários em Língua Portuguesa*, cadastrado no Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa (DLCV-FFLCH-USP), que tem como objetivos: realizar edição crítica e estabelecimento ou fixação de obras literárias em língua portuguesa do período arcaico ao século XXI; e desenvolver trabalhos de reprodução e estudo linguístico-filológico de manuscritos e impressos brasileiros e portugueses (documentos públicos e particulares não literários), datados de diferentes etapas da história da língua, tendo como guia a base teórico-metodológica proposta para Filologia e Crítica Textual. A relação do projeto com cultura e extensão dá-se no âmbito da divulgação e utilização desse material no meio editorial e educacional (do ensino fundamental ao superior).



Promoção da Escrita Acadêmica em Inglês e Português: Tutorias e Oficinas no Laboratório de Letramento Acadêmico em Língua Materna e Estrangeira

Coordenadora
Marília Mendes Ferreira

O projeto tem como objetivo atuar no Laboratório de Letramento Acadêmico em Língua Materna e Estrangeira, especificamente na área de língua inglesa. O laboratório iniciou suas atividades em 2012, na FFLCH-USP, e objetiva preparar graduandos e pós-graduandos para a redação acadêmica tanto em língua materna quanto estrangeira no curso de Letras e em outras unidades interessadas. O laboratório reúne docentes de diversas línguas estrangeiras que trabalham com o letramento acadêmico no ensino, na pesquisa e na extensão, oportunizando o desenvolvimento de teorias, práticas pedagógicas e ações de extensão para o desenvolvimento da escrita acadêmica. No caso específico do inglês e do português, o monitor requerido atuará na extensão, que se concretiza na forma de tutorias individuais, oficinas sobre assuntos específicos referentes ao discurso acadêmico, cursos de capacitação a professores e produção de material didático. A criação do laboratório se justifica pela necessidade do aluno da graduação dominar as práticas textuais e discursivas do discurso acadêmico – comprovadamente difícil de ser adquirido tanto

em língua materna quanto em língua estrangeira (pesquisado e divulgado por Casanave, em 1995 e por Charles, Pecorari e Hunston, em 2009) e pela escrita ter-se tornado um capital cultural (pesquisado e divulgado por Bordieu, em 1982) na economia do conhecimento (pesquisado e divulgado por Brandt, em 2005; e Juswick, em 2006). Além disso, a USP necessita de um espaço onde a escrita acadêmica seja efetivamente o foco do ensino e que prepare os alunos para a pressão premente da publicação em português e, principalmente, em inglês, com vistas à internacionalização. Diante do seu papel na Universidade, o laboratório para seu melhor funcionamento precisa de monitores que possam auxiliar os pesquisadores que diretamente trabalham nele. O projeto prevê dois monitores: um para o português e um para o inglês.



Projeto Solo na Escola do Parque CienTec

Coordenadora
Déborah de Oliveira

O objetivo deste projeto é atender ao público geral nas dependências do Parque CienTec a respeito do tema *Solo*, com atividades práticas.



Catálogo, Descrição e Edição de Documentos Impressos em Língua Alemã na Brasileira Digital

Coordenador
José da Silva Simões

Este projeto visa à catalogação, descrição e edição de documentos impressos em língua alemã constantes no acervo da Biblioteca Brasileira. Em termos gerais, a proposta tem por objetivo permitir aos usuários da biblioteca, tanto do espaço físico como também do seu ambiente virtual, o acesso ao conteúdo dos documentos impressos em língua alemã através de uma descrição que leve em consideração a questão imagética que envolve a descrição do Brasil feita por viajantes, naturalistas e pensadores que escreveram em língua alemã.



Geografia da Oralidade – Uma Recuperação da História Oral de Populações Tradicionais no Estado de São Paulo

Coordenador
Júlio César Suzuki

Pretende-se contribuir para a formação dos educandos no que concerne ao aprimoramento de técnicas de história oral na recuperação de

histórias de populações caiçaras e quilombolas do estado de São Paulo, corroborando a manutenção das suas práticas socioespaciais. Os objetivos específicos são: introduzir o educando em técnicas de recuperação de história oral, tais como a de depoimento, de entrevista e de história de vida; realizar a transcrição das histórias orais, permitindo a construção de um banco de dados digital, importante para a formação de outros alunos de graduação e de pós-graduação, bem como para a recuperação da história de cada uma das populações tradicionais, foco do projeto de extensão universitária; oferecer oficinas de formação aos jovens das populações tradicionais envolvidas no projeto, coerentes com os anseios surgidos em reuniões com o grupo; relativizar os padrões culturais dos educandos, estabelecendo novos nexos possíveis de respeito à diferença no mundo contemporâneo; aprofundar conhecimentos adquiridos na disciplina *Geografia Agrária*, em relação à compreensão das práticas socioespaciais presentes no campo brasileiro.



Aprender nas Revistas do Departamento de Antropologia

Coordenadora
Heloisa Buarque de Almeida

O objetivo deste projeto é incluir alunos nos procedimentos de produção e divulgação de revistas acadêmicas de renome do campo da Antropologia. Trata-se de um projeto de ampliação do grupo de profissionais que trabalha na produção das revistas ligadas ao Departamento de Antropologia: a *Revista de Antropologia*, com muita visibilidade no País e que em 2014 faz 61 anos de existência; a revista *Cadernos de Campo*, fundada há 23 anos e organizada por alunos de pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da USP (PPGAS-USP), e que tem permitido alunos de pós-graduação e professores de várias instituições do Brasil, de Antropologia e áreas afins, a publicar e divulgar suas pesquisas. Os alunos de graduação inseridos no projeto podem se qualificar para o trabalho nesse campo de periódicos acadêmicos. Por outro lado, essa inclusão visa também auxiliar os docentes, alunos de pós-graduação e funcionários que trabalham na produção das revistas e na sua divulgação.



O Ensino de Geografia Urbana no Ensino Médio e Fundamental

Coordenador
Ricardo Mendes Antas Junior

O objetivo do projeto é debater e instrumentalizar alunos de graduação em Geografia na elaboração de estratégias de ensino (construção de

aulas, preparação e aplicação de exercícios) em geografia urbana no ensino médio e fundamental.



Relembrar: Reunir a Memória e a História Oral e Escrita dos Italianos de São Paulo

Coordenadora
Giliola Maggio

O objetivo principal da primeira fase desse projeto é a reunião de material já existente e a coleta de testemunhos orais e de material escrito de imigrantes italianos e seus descendentes, contribuindo, dessa forma, para a conservação de bens imateriais, como a língua oral, e de bens materiais, como cartas, diários, jornais etc.



Bread and Puppet Theater: 50 Anos de História

Coordenadora
Mayumi Denise Senoi Ilari

O projeto ora proposto tem por objetivo organizar e selecionar materiais escritos e iconográficos (gravuras, registros fotográficos e filmicos, cartazes, textos históricos e teóricos, críticas etc.) representativos do trabalho do grupo teatral *Bread and Puppet Theater*, que em 2014 comemora 51 anos de atividades, com vistas à apresentação e exposição dos mesmos à comunidade universitária e externa.

Jovem Doutor – Ambiente Interativo de Aprendizagem em Saúde para eHealth, Telecentros e Espaços Culturais de Ciência

Coordenador
Chao Lung Wen

O objetivo primordial do projeto é organizar um ambiente interativo de aprendizagem com 30 temas sobre saúde baseado no projeto *Homem Virtual* e episódios da série *Geração Saúde*, produzidos pela TV Escola-MEC para capacitação de estudantes do ensino médio, profissionais e monitores de telecentros e/ou espaços culturais de saúde. A capacitação será feita por meio de educação interativa à distância, e abordará temas sobre álcool, drogas, tabagismo, audição, visão, pele, voz, coluna, locomoção, lesão medular, saúde bucal, DST, métodos contraceptivos, entre outros. Os alunos formados terão capacidade de utilizar os materiais educacionais para difusão dos conhecimentos sobre saúde nos telecentros, espaços de ciência e nas comunidades. Após a realização e aprovação no curso de capacitação, os alunos aprovados poderão ter acesso permanente ao portal de comunidade sobre saúde a ser disponibilizado pelo website do projeto *Jovem Doutor* (ver em: <<http://www.jovemdoutor.org.br>>). Este projeto tem o propósito de disponibilizar instrumentos de baixo custo para criação de ambientes interativos de aprendizagem (AIA) em saúde, usando computação gráfica 3D do corpo humano (projeto *Homem Virtual*), interatividade (rede social baseada em website), multimeios de comunicação (vídeos, áudios e comunicação visual) e cartão do conhecimento, reunidos em uma caixa denominada “Kit Cultural Interativo de Aprendizagem em Saúde – Série Juventude 1”, para estimular o aprendizado baseada em vivência prática. Uma das boas formas de estimular o aprendizado é levar o aluno ou participante a ter uma experiência vivencial, que alguns citam como “imersiva”. Esta experiência pode ser observada nos modernos parques de diversão temáticos que existem nos EUA, na Europa e em outros locais, uma vez que constroem um processo que envolve cenário, comunicação visual, roteiros, recursos interativos, eletrônicos e dinâmicas teatrais. A experiência vivencial possibilita a associação de conhecimento teórico com o dia a dia, facilitando muitas vezes a memorização por bloco de assunto.

Desenvolvimento de Competências para a Prática Interprofissional Colaborativa em uma Atividade de Extensão Universitária

Coordenadora
Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani

A *Jornada Universitária da Saúde* (JUS) é uma atividade de extensão e envolve seis cursos de graduação da saúde da Universidade de São Paulo (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Fisioterapia). A atividade estimula ações interprofissionais de promoção da saúde em uma cidade de pequeno porte, por 10 dias, durante três anos consecutivos (1º ano: conhecer, 2º: aplicar, 3º: multiplicar) e envolve em média 12 alunos de cada curso (total de 72 jornadaeiros), desenvolvendo trabalho de campo, visitas domiciliares e intervenções específicas de acordo com grupos temáticos. A educação interprofissional (EIP) e as práticas colaborativas têm sido temas de interesse crescente na discussão sobre a formação dos profissionais da saúde. Uma das lacunas apontadas pela literatura é a avaliação da EIP. Um modelo de aproximação com o tema, proposto por Freeth e Reeves, fala em três momentos de avaliação (3P model): Preditores, Processos e Produtos. O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil (etário, sexo, formação) e as motivações dos alunos participantes da *Jornada Universitária da Saúde* entre 2010 e 2012. Com isso, espera-se contribuir para o debate sobre os preditores da EIP. Secundariamente, espera-se analisar a aquisição de competências para a educação interprofissional e as práticas colaborativas entre os alunos participantes da *Jornada Universitária da Saúde* (como um produto da EIP) e identificar os componentes da JUS que participam desta aquisição (aproximação com os processos da EIP).



O Papel das Praças na Melhoria da Saúde Urbana: A Experiência do Movimento Boa Praça e a Praça Amadeu Decome

Coordenadora
Thais Mauad

Existem 4.500 praças na cidade, mas 80% delas têm problemas estruturais e de manutenção, impedindo sua plena utilização. As praças são parcela importante das áreas verdes da cidade e contribuem para a maior permeabilização do solo e melhora do microclima. A falta de áreas verdes de qualidade contribui para a piora da qualidade da saúde em meios urbanos. Um dos movimentos pioneiros na cidade a se ocupar com a questão do espaço público foi o *Movimento Boa Praça* (MBP), formado por moradores da zona oeste da cidade. O grupo organiza eventos regulares nos espaços públicos. Até dezembro de 2012,

40 piqueniques haviam sido organizados em praças. As ações se assentam sobre premissas: necessidade de áreas verdes e de lazer; valorização do espaço público; cuidado permanente; ação cidadã e envolvimento da população, todas interligadas com a melhora da saúde física, mental e social. Em 2010, o MBP foi contemplado pelo *Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável* (FEMA). O projeto tinha como área de interesse a Praça Amadeu Decome, que se localiza na Av. Cerro Corá. Esta praça tem uma área verde de 15.000 m², e é pouco usada pela população. A praça tem problemas como relevo acidentado, ausência de mobiliário e iluminação e adensamento de árvores que acabam por gerar acúmulo de lixo. 78% dos moradores do entorno não usam a Praça Amadeu Decome. Foram entrevistadas 301 residências ao redor da Praça Amadeu Decome. Este trabalho gerou um banco de dados sobre a população e sua relação com a praça. O melhor conhecimento deste material pode gerar documentos importantes sobre territorialidade, mobilidade, consumo e comércio local, provendo base de trabalho para diversos grupos locais e até para o poder público. O INCT "Análise Integrada do Risco Ambiental", coordenado na Faculdade de Medicina (FM-USP), pretende utilizar o trabalho do MBP como um dos seus braços de educação ambiental. São objetivos do projeto: organizar e disponibilizar a história documental dos quatro anos do *Movimento Boa Praça* (2008-2012); organizar em publicação os resultados da pesquisa aplicada pelo projeto financiado pelo FEMA; ajudar a promover o envolvimento comunitário e do poder público que poderá culminar na reforma da Praça Amadeu Decome.

Terapia Ocupacional Social e Famílias em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social

Coordenadora
Marta Carvalho de Almeida

O objetivo do projeto é oferecer atendimentos de terapia ocupacional para a população usuária do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Butantã. O CRAS é serviço público, implantado pela Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo e, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, oferece atendimento a famílias em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos, bem como a vítimas de discriminações étnicas, étnicas, de gênero, por deficiências, dentre outras. O serviço, que compõe a rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) ao nível da Proteção Social Básica, atua de modo a prevenir as situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Nesse contexto, em parceria com a Universidade de São Paulo, são desenvolvidos atendimentos em grupo coordenados por docentes terapeutas ocupacionais (USP), bem como por terapeutas ocupacionais (USP) em conjunto com assistentes sociais (CRAS), que se dirigem às famílias usuárias do CRAS. Esse trabalho é desenvolvido por meio da realização de atividades em grupo junto a quatro diferentes segmentos de usuários do CRAS (os usuários são agregados em razão da problemática apresentada). Os encontros grupais são realizados semanalmente e se configuram enquanto oportunidades de reflexão e ação coletivas, de vivências culturais, de aprendizagem informal, de elaboração de projetos de vida e de intercâmbio de saberes e experiências, apoiando-se na consciência individual e coletiva acerca das potencialidades e fragilidades dos participantes, bem como na identificação de recursos pessoais e sociais para o enfrentamento dos problemas vivenciados.

Acordar-se Zonas de Criação no Encontro entre Terapia Ocupacional, Artes Cênicas, Artes do Corpo e as Populações em Vulnerabilidade Social – Fase 6

Coordenadora
Eliane Dias de Castro

O projeto apresenta-se na interface arte e saúde, propondo uma composição entre Terapia Ocupacional (TO), Artes Cênicas e Artes do Corpo. A TO estuda a atividade humana para acompanhar, cuidar e facilitar matérias do fazer e da ação humana, efetivando um cotidiano potencializado pela produção subjetiva, produção da saúde e participação sociocultural. As Artes Cênicas e Artes do Corpo são práticas que promovem experiência estética com ativação da sensibilidade, da expressão, invenção criativa e interação coletiva. A confluência das áreas favorece a participação social, com a emergência de novas sociabilidades e a cidadania cultural. Para atender pessoas em vulnerabilidade social, em especial, com sofrimento psíquico, dos equipamentos de saúde parceiros, foram oferecidas 21 vagas para cada oficina, num total de 147 vagas, formando grupos heterogêneos de interesse na proposta. Foram atendidas aproximadamente 30 pessoas com sofrimento psíquico grave, e 55 pessoas com deficiências variadas, o que exigiu a construção de propostas para favorecer o acesso desta população às práticas artísticas no território cultural. Nesta sexta fase, dá-se prosseguimento com as oficinas e ampliação da intervenção com apreciações teatrais e de parcerias para fortalecer a pesquisa artística. O Centro de Atenção Psicossocial e a Coordenadoria de Ação Cultural do Tendam da Lapa, na continuidade do projeto, solicitam reuniões de acompanhamento e reflexão e demonstram o impacto social da proposta, pois o atual projeto vem se constituindo como referência em

vários aspectos. São objetivos do projeto: desenvolver ação interdisciplinar na formação dos estudantes e nas ações de extensão e cultura; construir a cidadania cultural, criar oportunidade de contato e aproximação com as Artes Cênicas e Artes do Corpo para populações em situação de fragilidade social; efetuar a potência de propostas que surgem no encontro arte e saúde; proporcionar acesso à produção artístico-cultural com expressão, criação e inovação.



Jovens e Adultos com Limitações para Realização de Atividades: Construindo Possibilidades de Participação no Mundo do Trabalho – Fase 2

Coordenadora
Fatima Correa Oliver

A participação social de pessoas com limitação na realização de atividades é um desafio para a sociedade, sendo fundamental criar propostas que apoiem àquelas destituídas, por exemplo, do direito de ingressar no mundo do trabalho. Este é um dos temas trabalhados pela parceria entre Terapia Ocupacional da USP e Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Boa Vista, que realiza, desde 2001, atividades de assistência, ensino e pesquisa junto às pessoas com deficiências, sofrimento psíquico, entre outras situações de vulnerabilidade, moradoras desse território da região oeste da cidade de São Paulo. O cadastro das pessoas com limitações da área adstrita da UBS, atualizado por bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* (2012-2013), revelou 422 pessoas nessas condições. Destas, 108 têm entre 18 e 40 anos de idade e alguma limitação para realização de atividades. Para conhecer o perfil de participação social destas pessoas, foram realizados contatos (visitas domiciliares, ligações telefônicas) com as pessoas e familiares. Percebeu-se que 57 pessoas poderiam participar de iniciativa para discussão sobre o tema trabalho, pois demonstraram interesse pelo tema, apresentam algum grau de autonomia e independência para realizar atividades e têm condições de realizar deslocamentos no bairro e pela cidade, mesmo necessitando de ajuda. Na primeira fase do projeto (2012-2013), deu-se o contato com as pessoas e famílias, a nucleação dos participantes para discussão das condições de participação e a identificação de recursos (locais e municipais) que abordem o tema. Objetivos da segunda fase do projeto são: implementar a nucleação das pessoas e familiares para modificar as condições de participação social; viabilizar o desenvolvimento de projetos coletivos que respondam às demandas dos participantes (cursos preparatórios e/ou incubação de projetos); apoiar demandas individuais e fomentar a articulação de uma rede intersetorial para desenvolvimento de alternativas de inclusão no mundo do trabalho.

Círculos Áfricas: Contribuições de Intelectuais e Artistas Africanos no Brasil – Fortalecendo a Implementação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008

Coordenadora
Denise Dias Barros

O projeto *Círculos Áfricas* tem como objetivo dar continuidade às atividades iniciadas em 2012, ou seja: organizar palestras, debates, encontros com intelectuais, artistas ou pessoas que, vindas do continente africano, têm contribuído para o enriquecimento da sociedade brasileira em diversos âmbitos, acadêmico, artístico ou econômico. Pretende-se contribuir para a discussão sobre a coexistência e da diversidade com foco no diálogo com os mestrandos, doutorandos e professores africanos que hoje compõem nossas universidades. Isto nos permite aprofundar conhecimentos sobre a África e culturas africanas, respondendo a uma necessidade social e, ao mesmo tempo, contribuindo para o fortalecimento da Lei nº 10.639/2003, revista pela Lei nº 11.645/2008. O projeto valoriza as contribuições acadêmicas de nossas universidades e abre o debate com setores da sociedade que teriam dificuldade em acessá-los. Objetiva-se, ainda, dar destaque aos resultados de pesquisa realizados por estudiosos e artistas africanos residentes no Brasil, prioritariamente ligados às universidades e instituições localizadas no estado de São Paulo, promovendo a valorização e a ampliação do acesso a esta produção. Os encontros serão itinerantes, privilegiando-se espaços na Universidade de São Paulo, na Casa das Áfricas (Biblioteca Yao Komoe), alternando com equipamentos culturais e da educação da cidade de São Paulo. Serão convidados, como animadores dos encontros, estudantes e pesquisadores africanos de diferentes campos do conhecimento e a perspectiva é a de favorecer a expressão por meio de diversas linguagens (oral, fílmica, musical). Ressalta-se que a Biblioteca Yao Komoe é uma referência desde que tem reunido uma série de pesquisadores interessados em África e possui mais de 3.500 obras específicas, entre livros, periódicos, teses, dissertações, folhetos, DVDs e mídias interativas referentes ao continente africano. Os *Círculos Áfricas* dão continuidade a uma série de encontros sobre *Estudos Africanos no Brasil: Memórias de seus Protagonistas*.

O Diálogo com Diferentes Formas de Conhecimento para o Enfrentamento das Questões que Envolvem a População com Hanseníase

Coordenadora

Maria do Carmo Castiglioni

O projeto terá interface com as disciplinas de graduação *Terapia Ocupacional e a Saúde da Pessoa com Deficiência Prática e Estágio Supervisionado no campo da Saúde da Pessoa com Deficiência Física e Sensorial* e com a pesquisa *Qualificar a Demanda e Conhecer as Trajetórias das Pessoas com Hanseníase: Contribuições para as Políticas Públicas de Saúde*, edital aprovado recentemente que se refere à Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE – Decit n° 40/2012 – Pesquisa em Doenças Negligenciadas, que teve como objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e a inovação em doenças negligenciadas que contribuam para o avanço do conhecimento, formulação e avaliação de ações públicas voltadas para a melhoria da condições de vida, neste caso específico, das pessoas com hanseníase. Com isso, este projeto tem como objetivo realizar um estudo das atividades desenvolvidas no Ambulatório de Hanseníase do Departamento de Dermatologia do Hospital das Clínicas (HC-FM-USP), a fim de conhecer e acompanhar as ações para prevenção, detecção, tratamento e encaminhamento dos casos de hanseníase, bem como participar das atividades que visam abordar de forma mais aprofundada as implicações psicossociais trazidas a partir do diagnóstico. Além disso, é proposto o estudo das produções bibliográficas para conhecer as tendências dos temas relacionados à hanseníase.



Grupo de Estimulação de Crianças com Atrasos/Alterações no Desenvolvimento Infantil: Uma Estratégia da Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde

Coordenadora

Eucenir Fredini Rocha

Este projeto visa desenvolver prática de intervenção com crianças com deficiência e seus pais/cuidadores moradores do município de São Paulo, região oeste, bairro Jardim São Jorge, usuárias da Unidade Básica de Saúde Jardim São Jorge, situada à Rua Ângelo Aparecido dos Santos Dias, n° 331, onde são desenvolvidas atividades de ensino e extensão do curso de Terapia Ocupacional (TO-USP). Desde 2011, estudantes de graduação da Terapia Ocupacional desenvolvem, na UBS, um grupo de acompanhamento de crianças com atrasos e alterações no desenvolvimento infantil detectadas pelas equipes de saúde da família. Pretende-se continuar esse acompanhamento, contribuindo com

a ampliação e aprofundamento das ações que facilitem o desenvolvimento neuropsicomotor, com o rompimento das condições de segregação, ressaltando a importância do trabalho dos bolsistas na criação de redes de apoio, elaboração de possíveis sofrimentos e dificuldades dos pais e cuidadores em relação à presença de deficiências/incapacidades e da necessidade de articulações intersetoriais no território de abrangência da UBS. Como objetivos e metas a serem alcançados, pretende-se: permitir que os bolsistas compreendam o desenvolvimento neuropsicomotor e as contribuições da Terapia Ocupacional neste contexto; promover, junto aos bolsistas e às equipes de saúde da família, reflexões acerca dos sentidos da deficiência e dos processos de inclusão/exclusão social; integração dos bolsistas com as equipes, os estagiários de Terapia Ocupacional, Medicina e Enfermagem e os profissionais de saúde da UBS. Este projeto está vinculado às disciplinas de graduação do curso de Terapia Ocupacional: *Estágio Supervisionado I – Deficiência Física; Práticas Supervisionadas I; Atividades e Recursos Terapêuticos: Recursos Tecnológicos; Terapia Ocupacional e as Abordagens Terapêuticas Neuro-Motoras; Terapia Ocupacional e a Saúde da Pessoa Deficiente.*



Agenciamento da Participação Sociocultural de Populações em Situação de Vulnerabilidade no Acompanhamento Terapêutico em Terapia Ocupacional

Coordenadora

Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima

O Programa *Composições Artísticas e Terapia Ocupacional do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional* (PACTO) há 12 anos desenvolve ações de ensino e extensão junto a populações em situação de vulnerabilidade em função de deficiências, sofrimento mental e desvantagem socioeconômica. A bolsa do programa *Aprender com Cultura e Extensão* oferece a estudantes de Terapia Ocupacional (TO) a oportunidade de participar das ações da Rede de Sustentação do PACTO, desenvolvendo atendimentos a estas populações em situações individuais e grupais, através dos dispositivos do Acompanhamento Terapêutico (AT), como estratégia de cuidado e agenciamento da participação sociocultural. Para a etapa 2013/2014, pretende-se avançar em sua implementação, com a realização de um rastreamento das ações concluídas, construindo um material de avaliação e consulta, que deverá ser divulgado para outros estudantes e profissionais. Nesta etapa, os bolsistas deverão voltar-se ainda mais para colaborar na sustentação de projetos grupais na interface arte-saúde, com a pesquisa de formas de incremento da participação sociocultural de pessoas em vulnerabilidade social, buscando agenciar suas demandas nos planos artístico-cultural

e clínico. Pretende-se, ainda, criar um espaço para o aprofundamento em questões técnicas e teóricas deste campo, incluindo o estudo de políticas culturais para pessoas em vulnerabilidade e a compreensão da atuação no campo dos projetos culturais e da efetivação dos direitos. São objetivos do projeto: levantamento e descrição das principais ações desenvolvidas pelo PACTO, com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), e preparação de material para divulgação nos ambientes acadêmicos da TO; acolhimento e acompanhamento das pessoas atendidas em demandas relacionados à saúde, assistência social, cultura e inserção artística; colaboração a grupos que atuam na interface das artes e da saúde, conveniados com o PACTO; fomento de fóruns de discussão de temáticas das artes, da cultura e da cidadania, que envolvem as populações atendidas em terapia ocupacional; pesquisa das políticas culturais para populações em vulnerabilidade e de formas de incremento da participação sociocultural.



Programa de Exercícios Físicos e Respiratórios para Pacientes com Disfunções Respiratórias

Coordenador

Celso Ricardo Fernandes de Carvalho

O projeto tem como objetivo fornecer atendimentos terapêuticos não medicamentosos para pacientes com doenças respiratórias. Trata-se de um programa de exercício que é realizado para, pelo menos, 70 pacientes por ano, podendo se inscrever desde que estejam sob atendimento médico. O programa é composto de duas fases: uma fase educativa e uma fase de condicionamento físico e técnicas terapêuticas. O programa educativo tem a duração de 4 horas (duas aulas semanais de 2 horas) e o programa de condicionamento físico tem a duração de 12 semanas (duas vezes por semana). Durante o programa educacional são abordados diversos temas relacionados a doenças, tais como: uso correto da medicação, fatores ambientais que desencadeiam sintomas e orientação de como o paciente deve proceder para o autocontrole da doença. O programa de condicionamento físico é realizado em esteiras ergométricas, adquiridas com financiamento da FAPESP/CNPq. Para pacientes que não gostarem de realizar atividade em esteira ergométrica, cuja intensidade será baseada na frequência cardíaca do paciente, será também fornecido um programa de exercícios respiratórios que foi especialmente desenvolvido para estes pacientes e que é baseado nas técnicas respiratórias de yoga.

MadAlegria: Proposta de Humanização na Área da Saúde

Coordenadora

Maria Aparecida Basile

O *MadAlegria* é um projeto de extensão universitária idealizado e criado em 2010 como uma iniciativa discente, e que visa, sobretudo, realçar a importância da humanização na relação entre os profissionais de saúde e os pacientes por meio da figura do palhaço de hospital e/ou do contador de histórias. Atualmente, agrega alunos e docentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional, interessados em atuar junto a pacientes nos diferentes níveis de atenção à saúde. O ensino de graduação na área de saúde tem uma particularidade que é auxiliar o aluno a transformar-se num profissional que lida de modo satisfatório com as dificuldades de relacionamento humano, sobretudo em situação de doença. Outro desafio na formação do profissional de saúde é aprender a trabalhar em equipe, bem como compreender a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Neste contexto, inserir atividades de humanização no ensino das profissões de saúde é relevante para o processo de transformação de atitude que se espera dos alunos das áreas já participantes e de áreas afins. O objetivo deste projeto, apresentado ao programa *Aprender com Cultura e Extensão*, é estabelecer, com acadêmicos de diversos cursos da área de saúde e afins, atividades que permitam a continuidade do *MadAlegria* e o aperfeiçoamento de sua estrutura, bem como incentivar o exercício da pesquisa-ação e de ações que contribuam para o equilíbrio social. Em 2012, o *MadAlegria* diplomou a segunda turma de palhaços de hospital e a primeira turma de contadores de histórias.



Terapia Ocupacional, Cotidianidade e Humanização do Cuidado à Criança e ao Adolescente Hospitalizado

Coordenadora

Sandra Maria Galheigo

Esse projeto será desenvolvido no âmbito do projeto ACCALANTO (*Atividade, Cotidiano e Cuidado: Terapia Ocupacional e Saúde Integral da Criança e do Adolescente na Enfermaria do Hospital Universitário da USP*). O objetivo geral do projeto ACCALANTO é prover atendimento de terapia ocupacional a crianças e adolescentes sob cuidados clínicos e cirúrgicos a partir da perspectiva da humanização e integralidade das ações de saúde. Busca-se resgatar a cotidianidade e atividade geral da criança e do adolescente e reduzir os efeitos adversos da hospitalização. O ACCALANTO compreende três programas: *Ninar* – programa de atenção focalizada ao bebê hospitalizado; *Aquarela* – programa de atenção focalizada à criança e ao adolescente hospitalizado, e

Teias – cotidiano, convivência e atividade lúdica no hospital. A solicitação de bolsistas destina-se ao programa *Teias*, que tem como proposta promover uma cotidianidade diferenciada na enfermaria, a ludicidade infanto-juvenil, possibilitando o desenvolvimento da convivência e de uma rede de sustentabilidade relacional durante a internação. Assim, o programa é desenvolvido nas áreas de convivência e nos leitos, a depender das necessidades e possibilidades das crianças e adolescentes internados. Tendo como eixo a atividade lúdica, os demais atores que transitam na enfermaria (pais, familiares e profissionais) são convidados a participar conforme disponibilidade e interesse. O *Teias* tem como objetivos: identificar as necessidades e condições de saúde-doença das crianças/adolescentes hospitalizados; desenvolver oficinas grupais de atividades para as crianças e adolescentes sem restrição ao leito, com a participação de outros atores que transitam pela enfermaria; desenvolver atenção para crianças e adolescentes com restrição ao leito (mas sem demanda de atendimento focalizado de maior complexidade), com participação de familiares e outros atores (crianças, profissionais); promover ambiência, convivência e a humanização do cuidado.



Práticas Didático-Assistenciais Oferecidas pelo Curso de Terapia Ocupacional da USP a Idosos com Comprometimento Cognitivo Leve

Coordenadora
Maria Helena Morgani de Almeida

No processo de envelhecimento normal ocorrem perdas com consequências inclusive para a cognição. Habilidades de linguagem, funções visuoespaciais e praxias tendem a ser pouco afetadas pelo envelhecimento normal, enquanto memória, atenção e funções executivas sofrem mais esse processo. A ocorrência de esquecimentos eventuais é considerada normal, porém numa posição intermediária entre o envelhecimento normal e o patológico, encontram-se indivíduos que têm certo grau de comprometimento cognitivo especialmente da memória e que apresentam pontuação abaixo da esperada para a idade e para a escolaridade em testes cognitivos. O termo Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) tem sido adotado para designar esta condição. O CCL apresenta uma taxa de conversão para síndromes demenciais em torno de 10 a 15%, contrastando com a de indivíduos normais, em quem ela varia de 1 a 2 % ao ano. A abordagem de idosos com queixas de alterações cognitivas deve incluir a busca de evidências de mudanças no aspecto cognitivo e perdas funcionais associadas. Tem sido utilizado para avaliação cognitiva inicial: o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), o Teste do Desenho do Relógio (TDR) e a escala Clinical Dementia Rating Scale (CDR). Programas de estimulação cognitiva (PECs) para idosos com CCL têm sido propostos

para promover exercício de habilidades cognitivas. O laboratório GeronTO do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina (FM-USP) desenvolve, desde 2005, regularmente, programas de estimulação da memória a idosos saudáveis. Por meio desses programas, temos nos deparado com idosos com suspeita de CCL e escassez de locais para atendimento a essa população. Propõe-se desenvolver programas de estimulação cognitiva (PECs) para idosos com CCL que objetivem contribuir para: identificação de idosos com CCL; preservação de habilidades cognitivas intactas; compensação de habilidades cognitivas alteradas e inibição de taxas de conversão de CCL para síndromes demenciais.



Prevenção de Doenças Ocupacionais Através de Orientação Postural e Grupos Terapêuticos em Funcionários da Divisão de Alimentação/Nutrição da SAS-USP

Coordenadora
Raquel Aparecida Casarotto

As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) podem ser desencadeadas por atividades que se caracterizam pela realização de movimentos repetitivos, posturas inadequadas de membros superiores e coluna, levantamento excessivo de pesos e organização do trabalho deficiente. Estudos sobre os custos globais de doenças e lesões de origem ocupacional apontam as DORT como responsáveis por 31% do total de doenças ocupacionais estimadas no mundo em 1994, representando, assim, um problema importante para a saúde pública e para o sistema de segurança social. Os cozinheiros e auxiliares de cozinha desenvolvem atividades que se caracterizam por uma solicitação excessiva de movimentos dos membros superiores e sobrecarga na coluna, atividades estas relacionadas à preparação, armazenamento e ao servir alimentos, além do abastecimento e limpeza da cozinha industrial. Além disso, quase todas as atividades são realizadas na postura em pé, o que gera um aumento importante da sobrecarga na coluna e membros inferiores. Estes profissionais, portanto, têm uma grande predisposição ao aparecimento destas patologias. O número de funcionários dos restaurantes que apresentam LER/DORT é alto, gerando um grande número de faltas e afastamentos no trabalho, que tem como consequência sobrecarga nos trabalhadores ativos, que podem gerar futuros afastamentos e doenças. Práticas preventivas como grupos de orientação postural e exercícios no trabalho podem contribuir para minimizar o impacto do trabalho na saúde do trabalhador. Estas atividades encontram evidência na literatura que suportam a sua utilização. Este projeto tem como objetivos melhorar a qualidade de saúde dos trabalhadores, prevenir o agravamento das doenças ocupacionais existentes e evitar o aparecimento de novos casos. O estudante

selecionado como bolsista desenvolverá grupos terapêuticos e de orientação postural em um período de cinco semanas para cada grupo de participantes, duas vezes por semana, nas unidades dos restaurantes da SAS-USP.



Levantamento das Queixas e Condutas Fonoaudiológicas da População Atendida no Serviço de Fonoaudiologia da USP

Coordenadora
Daniela Regina Molini Avejonas

O presente projeto tem como principal objetivo estabelecer o perfil epidemiológico das alterações fonoaudiológicas dos usuários da Clínica de Fonoaudiologia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) no período de 2008 a 2010, considerando-se a queixa, idade, o gênero, o tipo de alteração, a presença de distúrbio simples ou associado, o ano de diagnóstico e a eficácia da conduta tomada.



Análise da Introdução de Copos de Transição Junto a Crianças de 0 a 2 Anos de Idade que Frequentam Creches

Coordenadora
Mariangela Lopes Bitar

O objetivo desta pesquisa é propor e avaliar a introdução de copos de transição junto a crianças de 0 a 2 anos que frequentam creches, uma vez que este utensílio tem sido considerado pelas mães e também pelas instituições de educação infantil como uma opção interessante. Entretanto, não existem estudos que validem esse uso dentro dos parâmetros de segurança e higiene necessários ou que garantam a não interferência deste utensílio no processo de desenvolvimento da motricidade orofacial e da fala das crianças.



Eficácia do Screening Fonoaudiológico

Coordenadora
Daniela Regina Molini Avejonas

Os objetivos do presente projeto são: aumentar a amostra iniciada em projeto anterior para que a especificidade e sensibilidade do Screening Fonoaudiológico possa ser traçada; identificar crianças com possíveis alterações de linguagem e fala por meio da aplicação de um questionário traduzido e adaptado da ASHA (American Speech and Hearing Association, 2009); avaliar e acompanhar as crianças encaminhadas pelos agentes comunitários, equipe de saúde da família

e Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa, indicadas como crianças de risco para a alteração de linguagem e fala, determinadas pelo questionário supracitado.

História, Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Coordenador

Antonio Carlos Duarte de Carvalho

O acervo do Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) está localizado no prédio do ECEU (Espaço Cultural de Extensão Universitária), no centro de Ribeirão Preto (SP). O local guarda em seu acervo: fotografias, equipamentos, documentos administrativos, livros e, ainda, uma coleção pessoal (livros, artigos, fotos, correspondência e documentos pessoais) procedentes do espólio de Miguel Rolando Covian, um dos professores fundadores da instituição. Alguns docentes de distintas áreas do saber fazem parte da Comissão Coordenadora do Museu e a ele prestam colaboração, no sentido de organizar o acervo e, futuramente, disponibilizá-lo para consultas e pesquisa. Ainda que de forma incipiente, o acervo vem sendo catalogado e indexado, e está em vias de informatização. A transferência para o atual espaço físico ocorreu no ano de 2009. Desde então, dispõe de uma área de aproximadamente 300 metros, sendo metade do espaço reservado para área expositiva. Desde sua inauguração, o Museu da FMRP-USP tem mantido exposições abertas à visitação da comunidade. A equipe do museu pretende oferecer novas exposições periodicamente, cujos temas, sempre centrados na área médico-biológica, sejam atrativos ao público, sem descuidar da vocação primeira do museu, qual seja a de depositário da história da instituição. Sempre que pertinente, busca-se a colaboração de artistas cujo trabalho proponha eles com a Ciência.



Aprender no Museu Histórico da FMRP-USP

Coordenadora

Anette Hoffmann

O Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), vinculado à Comissão de Cultura e Extensão Universitária da unidade, não dispõe de um quadro funcional especializado e, por isso, depende de assessoria externa e do trabalho de bolsistas e estagiários, com o inconveniente da alta rotatividade dos mesmos. Daí que a organização do acervo caminha a passos lentos. Por se tratar de um museu em fase de consolidação, trata-se de uma experiência importante para os bolsistas, que participam das reuniões com o grupo coordenador do museu e com os assessores externos. Fazem parte deste grupo dois docentes, pesquisadores na área de História. Nesta etapa, pretende-se privilegiar a organização da coleção de objetos tridimensionais (equipamentos usados nas décadas de 1950-60

em pesquisa, ensino e prática clínica) e de uma exposição, prevista para o segundo semestre.



Grupos Comunitários de Saúde Mental

Coordenadora

Sonia Regina Loureiro

Os *Grupos Comunitários de Saúde Mental* constituem-se em uma atividade inovadora no campo da saúde mental. O programa apresenta objetivos de promoção de saúde mental a partir do desenvolvimento de uma rede comunitária interpessoal de apoio. Neste sentido, são oferecidos espaços de convivência e de compartilhamento de experiências consideradas relevantes no âmbito da saúde mental, adquiridas a partir de vivências cotidianas ou terapêuticas. Ao longo do ano, realizam-se grupos comunitários semanais na Universidade e na comunidade e um encontro anual, atualmente na XV edição. O trabalho apresenta uma etapa norteadora na qual se busca acolher os relatos de experiências de quem está empenhado com a própria saúde mental, favorecendo a constituição de uma rede de mútua ajuda. Em uma etapa posterior, propõe-se a comunicação dos relatos em ambientes comunitários com a perspectiva de valorização das experiências, ampliação do debate e novas aprendizagens. O modo de abordagem dos *Grupos Comunitários* apresenta uma perspectiva de troca horizontal de informações entre usuários, profissionais e a comunidade. Busca-se romper uma representação mental estereotipada da pessoa em sofrimento psicológico como aquele que precisa de ajuda, evidenciando as suas possibilidades de oferecer ajuda. A participação de bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* será pautada pelos seguintes objetivos: aprender a metodologia de construção de um programa de intervenção comunitária em saúde mental; contribuir com o conteúdo das apresentações, compartilhando conhecimentos e/ou experiências relevantes em saúde mental; aprender a conviver com pacientes psiquiátricos e familiares em relações de horizontalidade, a partir do reconhecimento recíproco de potencialidades e limitações; colaborar com a construção, divulgação e documentação das atividades; participar do processo de construção de cartilhas e vídeos sobre temáticas que ampliem a compreensão sobre a saúde mental e sua promoção.

Desenvolvimento de Estratégias para Ampliação da Visibilidade do Espaço Cultural e de Extensão Universitária (ECEU) da FMRP-USP

Coordenador
Antonio Pazin Filho

O projeto tem como objetivo desenvolver estratégias para consolidar a marca ECEU (Espaço Cultural e de Extensão Universitária) como interface cultural da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) junto à comunidade do município de Ribeirão Preto.

Projeto de Inclusão Digital de Idosos (PIDI)

Coordenadora
Carla da Silva Santana

O projeto *Inclusão Digital de Idosos* objetiva instrumentalizar idosos sobre o conhecimento e utilização de equipamentos eletrônicos utilizados no dia a dia. Trata-se de uma ação processual, que visa ampliar e fornecer conhecimentos que aumentem o domínio sobre estes aparelhos e diminuam a dependência de outros para a operação destes, facilitando o cotidiano e gerando independência, autonomia e qualidade de vida. Especificamente, busca-se: introduzir e ampliar o conhecimento sobre os equipamentos e tecnologias utilizadas diariamente, tais como aparelhos celulares, controles remotos, máquinas fotográficas e filmadoras e aparelhos voltados ao monitoramento das condições crônicas de saúde, como o monitor de glicemia e da pressão arterial, entre outros dispositivos; capacitar jovens universitários para o trabalho com idosos no âmbito da criação e desenvolvimento de recursos e estratégias para a facilitação do ensino e aprendizagem destes; aprimorar habilidades e competências cognitivas e procedimentais do idoso no que se refere às TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação); divulgar informações dentro e fora de ambientes computacionais acerca da inovação, ciência e tecnologia da comunicação e informação.

Projeto de Inclusão Digital de Idosos: Módulo Simulação de Caixa Bancário de Autoatendimento (Automated Teller Machine – ATM)

Coordenador
Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

O projeto *Inclusão Digital de Idosos* objetiva instrumentalizar idosos sobre o conhecimento da tecnologia utilizada no dia a dia. Especificamente, no projeto aqui apresentado propõe a

implementação de um ambiente virtual para treinamento no uso caixa bancário de autoatendimento (ATM).

Cuidando do Cuidador

Coordenadora
Maria Paula Panúncio Pinto

O projeto *Cuidando do Cuidador*, como ação de extensão universitária, vem sendo desenvolvido desde abril de 2009, envolvendo alunos voluntários e bolsistas com atividades voltadas, inicialmente, aos cuidadores de crianças e adolescentes atendidos no Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (CER-HC-FMRP-USP), integrando as demais ações de extensão desenvolvidas pela área de Infância e Adolescência do curso de graduação em Terapia Ocupacional. O projeto baseia-se em extensa literatura que discute o grande impacto causado numa família pela presença de uma criança com deficiência, a qual vai exigir atenção e cuidados específicos por período de tempo indeterminado. As ações foram ampliadas com a garantia da presença de estudantes capacitados também no contexto da sala de espera do CIR (Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto). Temos oferecido intervenção (apoio e cuidado) aos cuidadores das crianças e adolescentes atendidos nos três espaços citados, ampliando para a participação de cuidadores de pacientes em outras situações (adultos, idosos), por um lado enriquecendo a formação dos graduandos (através da cultura extensionista e da posição de responsabilidade da Universidade em relação à comunidade onde está inserida) e, por outro, respondendo a uma necessidade/demanda da comunidade. São objetivos do projeto: favorecer o reconhecimento de outros papéis além do papel de “cuidador”; permitir a expressão de necessidades cotidianas diante do enfrentamento da tarefa de cuidar de pessoa com deficiência/necessidades especiais; favorecer o desenvolvimento de habilidades para o enfrentamento do cotidiano alterado pela presença de pessoa que requer atenção diferenciada e especial; a reestruturação de rotina, com diversificação de atividades e descoberta de habilidades.

Projeto Oficina de Memória para Idosos

Coordenadora
Carla da Silva Santana

A *Oficina de Memória* objetiva o aumento do conhecimento do idoso sobre a memória e a importância desta capacidade para a vida cotidiana, colocando o indivíduo idoso como protagonista de sua própria história. Especificamente,

busca-se ampliar o conhecimento sobre o funcionamento da memória e de outras funções mentais, correlacionando-o ao processo de envelhecimento. O projeto tem por meta a ação de compartilhar vivências, fortalecer o trabalho de rememoração e resgate de vivências passadas, facilitando a ressignificação destas vivências no presente e promovendo a coeducação de gerações e a transmissão do conhecimento cultural entre gerações.



Projeto de Extensão Caixa de Histórias

Coordenadora
Luzia Iara Pfeifer

O projeto *Caixa de Histórias*, como ação de cultura e extensão universitária, vem sendo desenvolvido desde 2005, inicialmente com atividades nas enfermarias pediátricas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP), campus e Unidade de Emergência. Sua consolidação resultou na ampliação dos locais para o Centro de Reabilitação do HC-FMRP e para o Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vitimizados (CACAV), abrigo governamental para crianças vítimas de violência doméstica, abandono e negligência. Em 2011, o projeto passou a ser desenvolvido também no Centro Integrado de Reabilitação e na sala de espera do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Em 2012, foi verificado que a ampliação de contextos de desenvolvimento do projeto acabou pulverizando a atenção à saúde das crianças, assim como a capacitação dos graduandos em Terapia Ocupacional para participação no mesmo. Desta forma, o projeto pretende retornar às origens sendo desenvolvido apenas em enfermarias pediátricas, ampliando o número de contação semanal. Portanto, a finalidade principal do projeto é envolver acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional em atividades voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes hospitalizados e, desta forma, propiciar uma integração Universidade-comunidade que responda, de um lado, às demandas de formação profissional na área de Terapia Ocupacional na infância e adolescência e, de outro, às necessidades das crianças e adolescentes que apresentem algum problema de saúde e, em consequência, encontrem-se hospitalizados em serviços de alta (Enfermarias Pediátricas do HC-FMRP) e média complexidade (Enfermarias Pediátricas da Unidade de Emergência do HC-FMRP). O projeto consiste na capacitação de alunos para atuarem junto a crianças e adolescentes hospitalizados. A atuação se dá através da escolha de histórias infantis, construção de caixas com elementos (brinquedos, personagens, ornamentos) e contação das histórias nas enfermarias pediátricas. Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação; autocrítica; desenvolvimento de raciocínio clínico; reflexão na e sobre ação – bem

como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.



Educação da População de Cássia dos Coqueiros sobre Problemas Oculares Preveníveis ou Curáveis

Coordenadora
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

Em decorrência dos benefícios trazidos para os pacientes do Ambulatório de Glaucoma do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP), assim como para o aluno bolsista do projeto *Prevenção de Perdas Visuais em Idosos*, do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, decidiu-se realizar novo projeto em uma comunidade atendida por um Centro Médico Social Comunitário (Cássia dos Coqueiros), abordando maior número de doenças e envolvendo a comunidade. O projeto pretende contribuir para educar a população de uma cidade do interior do estado de São Paulo sobre a prevenção de perdas visuais. Será enfatizada, também, a importância da adesão ao tratamento.



Brinquedoteca e Sucatoteca: Espaço Lúdico para o Desenvolvimento de Crianças, Adolescentes, Pais e Cuidadores (CIR-HERibeirão)

Coordenadora
Maria Paula Panúncio Pinto

O projeto *Brinquedoteca e Sucatoteca* está sendo desenvolvido desde agosto de 2011, no contexto da sala de espera do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto (CIR-HERibeirão), oferecendo às crianças atendidas nos ambulatórios de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional um espaço para o desempenho de seu papel de “brincante”, através da exploração orientada de livros infantis, materiais lúdicos, e da interação com diversas crianças, com ou sem alterações de desenvolvimento, enquanto aguardam o atendimento no referido serviço. Sua finalidade principal é envolver acadêmicos do curso de TO em atividades de sala de espera, ligadas ao brincar das crianças atendidas no CIR e à orientação aos seus pais/cuidadores sobre a importância do brincar para o seu desenvolvimento pleno. Desta forma, este projeto também propicia uma integração Universidade-comunidade que atende, de um lado, às demandas de formação profissional na área de Terapia Ocupacional na infância e adolescência e, de outro, às necessidades das crianças. Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação; autocrítica; desenvolvimento de raciocínio clínico; reflexão na e sobre

ação – bem como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.



O Brincar, a Comunidade e a Inserção Sociofamiliar: A Contribuição de Graduandos da Terapia Comunicacional à Criança em Comunidade

Coordenadora
Regina Célia Fiorati

A sociedade tem sofrido intensas modificações que se refletem na estrutura, na dinâmica familiar e, conseqüentemente, no desenvolvimento da criança. Nas comunidades, o espaço de lazer destinado às crianças tem sido cada vez mais restrito em função da falta de manutenção de parques e praças e do uso indevido do espaço público, o que compromete a sua utilização pelas crianças e comunidade em geral. Além disso, os avanços tecnológicos trouxeram outras formas de brincadeiras, como o computador e o videogame, que substituíram o brincar na rua, no interior da comunidade e a convivência com grupos de pertencimento. O brincar é atividade humana da infância que constitui forma privilegiada de desenvolvimento de sociabilidade e trocas intersubjetivas, responsáveis pelo processo de amadurecimento da criança e sua inclusão e pertencimento na cultura e sociedade humana. O brincar é compreendido como fonte de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança e constitui-se em um meio de expressão, comunicação e potencial criativo vital. No intuito de promover um espaço de vivência e experimentação destinado a crianças, o curso de Terapia Ocupacional, em parceria com o Centro de Saúde Escola da Vila Tibério, criou, no início de 2011, o *grupo de crianças*. Este grupo tem por objetivo promover a convivência entre pares e a experimentação de diversas atividades que estimulem a criatividade, o desenvolvimento de habilidades sociais, a experiência com materiais e dinâmicas desconhecidos e/ou pouco explorados pela criança, visando a ampliação de seu repertório cultural, sua capacidade criativa na cultura da qual faz parte e seu desenvolvimento saudável. Para os graduandos, este grupo constitui-se em um espaço de aproximação com a população atendida pela terapia ocupacional, contribuindo para a sua formação pessoal e profissional. Este grupo vem apresentando um aumento significativo do número de crianças atraídas pela oportunidade de vivências, brincadeiras, aprendizado e trocas intersubjetivas, constituindo-se em uma importante atividade de extensão, tanto pelas ações desenvolvidas junto às crianças, quanto pelas possibilidades de aprendizagem para os graduandos.

Reabilitação Baseada na Comunidade: Acolhimento, Atenção e Integralidade

Coordenadora
Regina Célia Fiorati

A partir de 2012 iniciou-se uma pesquisa intitulada *A Inserção Sociofamiliar e o Cotidiano da Pessoa em Sofrimento com Deficiência e Acometida por Condições Incapacitantes*, financiada pela FAPESP, e em andamento, na área de abrangência do Núcleo de Saúde da Família I, do distrito oeste de Ribeirão Preto, ligado ao Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (CSE-FMRP-USP). Dentro de alguns resultados parciais, o mais importante é o isolamento social em que a maioria dos entrevistados apresenta, além disso, alguns se encontram em condição de impossibilidade de sair de suas moradias, devido a diversos fatores, tais como: condições econômicas, falta de equipamentos necessários ao transporte adequado de pessoas com deficiência, falta de transporte de membros da família, indisponibilidade de membros da família em levá-los para tratamento de reabilitação ou outras atividades externas, condições físicas de difícil manejo e presença de dor diante de movimentos exigidos para se transportarem e constrangimento pessoal diante da sociedade em relação as incapacidades apresentadas. Assim, percebe-se que, diante dos casos mais graves, é necessário um atendimento terapêutico ocupacional em domicílio. A reabilitação baseada na comunidade (RBC) é uma modalidade de reabilitação indicada pela ONU (Organização das Nações Unidas), OMS (Organização Mundial de Saúde), OIT (Organização Internacional do Trabalho) e UNICEF (Fundo de Emergência das Nações Unidas para as Crianças), a partir da década de 1970. A RBC passa a ser recomendada para regiões do planeta marcadas por altos índices de pobreza ou de difícil acesso a serviços de saúde e reabilitação. Nesses casos, recomendou-se que as pessoas com deficiência fossem atendidas, em suas necessidades básicas, através de práticas comunitárias de reabilitação, propondo que estas fossem articuladas as ações desenvolvidas no plano da atenção primária à saúde, bem como a outras medidas que fizessem parte de programas de desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade. Assim, propõe-se uma atividade de extensão com base no referencial da RBC voltada para atendimento domiciliar dessas pessoas com deficiência identificadas a partir da pesquisa citada.

Terapia Ocupacional junto a Grupo de Crianças em Situação de Vulnerabilidade: Estratégia para a Promoção de Saúde e Cidadania – Ano III

Coordenadora

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A *Estratégia Saúde da Família* considera questões de saúde contextualizadas na realidade de sua área de abrangência, tendo como premissa as condições socioeconômico-culturais presentes. Em uma das unidades de saúde da família, a saber, o Núcleo de Saúde da Família 4 (NSF4) do distrito oeste de Ribeirão Preto, observa-se crianças que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade. Esta situação se dá pelo contexto em que vivem, que permeia a precariedade na moradia; questões socioeconômicas das famílias, ausência de espaços para o desenvolvimento de brincadeiras e de convivência, utilizando frequentemente a rua como alternativa, entre outras demandas. Considerando este contexto, o desenvolvimento de um grupo de crianças na unidade de saúde ou em outro local da comunidade dentro de sua área de abrangência é uma estratégia importante para atenção a esse público, oferecendo ações de promoção de saúde e cidadania, visando: promover a conscientização das crianças com relação a problemas sociais e de saúde; colaborar para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das mesmas; proporcionar diálogo e interação entre elas e os profissionais envolvidos por meio de comunicação eficiente, contribuindo na melhoria das relações interpessoais; estimular a cooperação e melhorar as relações interpessoais; possibilitar experiências diferentes e novas vivências, desenvolvendo novas habilidades motoras, cognitivas e relacionais; desenvolver ações junto a familiares destas crianças no sentido de favorecer o melhor desenvolvimento biopsicossocial das mesmas.



Xadrez para Deficientes Visuais

Coordenador

Antonio Carlos Duarte de Carvalho

A Terapia Ocupacional é a ciência que trabalha com a promoção da saúde e a restauração e/ou reforço das capacidades funcionais do indivíduo. Para atingir estes objetivos, lança mão do uso específico de atividades expressivas, lúdicas, artesanais, da vida diária e de automanutenção, psicopedagógicas, profissionalizantes, entre outras, previamente analisadas e avaliadas, sob os aspectos anatomofisiológicos, cinesiológicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos. As qualidades curativas do trabalho, dos exercícios e dos jogos, expedientes comuns à Terapia Ocupacional, são reconhecidas e utilizadas há milhares de anos. Hoje, o xadrez é o segundo esporte mais praticado no mundo e vem sendo

utilizado como terapia ocupacional para diversos grupos de crianças, adultos e pessoas da terceira idade com algum tipo de dificuldade e/ou deficiência. Quando a pessoa joga o xadrez, está desenvolvendo a coordenação motora estática e a concentração. Sua prática leva a um estado de relaxamento das estruturas cerebrais ao mesmo tempo em que estimula as áreas mentais que ajudam no desenvolvimento da memória, da paciência, do autocontrole, da criatividade, do raciocínio lógico, do espírito de decisão, entre outros, que são componentes essenciais à qualidade de vida. Embora exista um grande número de atividades lúdicas, esportivas e recreativas que podem contribuir para melhorar a capacidade física e intelectual das pessoas com deficiência, vários autores destacam que, devido a sua natureza esportiva, científica e cultural, a prática do enxadrismo pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de análise, síntese, resolução de problemas, abstração, objetividade, autocontrole, autocrítica, autoavaliação e autoestima. Além disso, a atividade enxadrística pode contribuir para a melhoria da capacidade do indivíduo em relacionar-se com seu grupo, o que reflete diretamente na melhoria da inserção social do deficiente no meio social que o cerca.



O Refeitório Central do Campus como um Espaço Educador na Qualidade de Vida, Gestão de Resíduos e Alimentação Saudável III

Coordenadora

Marta Neves Campanelli Marçal Vieira

Este projeto é fruto de parceria entre a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Prefeitura do Campus (PUSP-RP) e programa *USP Recicla* da Superintendência de Gestão Ambiental da USP com atuação focada no refeitório central do campus de Ribeirão Preto. Os refeitórios universitários constituem-se em espaços de atendimento e encontro cotidiano de um grande número de usuários, sejam estudantes ou servidores e visitantes dos campi. Neste sentido, representam grande potencial de educação e difusão de práticas socioambientais, quando aplicadas. Um usuário que é estimulado a reduzir a geração de lixo usando caneca durável e servindo-se sem desperdícios, dentre outras ações, tem a chance de aprender a conservar o meio ambiente em suas ações corriqueiras e a multiplicá-las em outros espaços, assim como os funcionários do refeitório, que se apropriam das práticas saudáveis e sustentáveis de produção de alimentos. A mudança para um novo refeitório da PUSP-RP no campus, ocorrida em janeiro de 2011, também potencializou as ações deste projeto e permitiu comparar dados com relação aos anos anteriores e avançar em algumas práticas, em especial na redução dos restos dos pratos. Portanto, este projeto objetiva manter o novo refeitório central do campus de Ribeirão Preto

como um espaço educador para a aquisição de práticas de qualidade de vida, sustentabilidade e minimização de resíduos e, ainda, desenvolver um programa de educação ambiental junto a seus funcionários e usuários.



Pessoa com Deficiência e Cidadania: Articulações Intersetoriais

Coordenadora
Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A pessoa com deficiência deve ser vista em sua integralidade, com demandas tanto nos aspectos de saúde, educação, trabalho, participação e inclusão social. Contemplar essas demandas requer uma intervenção considerando ações intersetoriais. Nas ações desenvolvidas no ensino e pesquisa pelos docentes da Terapia Ocupacional do grupo de pesquisa *Saúde, Ocupação e Contextos Psicossociais*, um dos focos é a pessoa com deficiência e a sua participação na comunidade. Essas ações tiveram como ponto de partida a inserção do grupo nas unidades de saúde da família, na qual identificou-se pessoas com deficiência com dificuldades de mobilidade e de inserção social vivenciando atividades restritas basicamente aos seus domicílios, exceto nas idas às consultas médicas ou tratamento e, em alguns casos, circulando em espaços do entorno próximo ao seu domicílio, com a rede de relações interpessoais também restritas. A partir da identificação desta questão, iniciou-se intervenções junto a esta população, em atividades grupais com objetivo de desenvolver habilidades, atitudes e posturas, como autoestima, autoconfiança, iniciativa e participação social. Inicialmente, o grupo é composto por três adultas jovens, moradoras do distrito oeste de Ribeirão Preto. Outras pessoas foram convidadas, mas carecem no momento de condições de transporte ou locomoção para frequência ao grupo. Se, por um lado, estas habilidades, atitudes e posturas são importantes para a pessoa com deficiência, sabemos que a inclusão social é considerada uma via de mão dupla, na qual o sujeito e a comunidade são ativos para que a aproximação e a inclusão sejam efetivas. Assim, compreende-se que ações junto à comunidade também são necessárias. Desta forma, este projeto propõe ações entendendo que as articulações intersetoriais possibilitam novas posturas frente a pessoa com deficiência, especialmente aos participantes do grupo de pessoas com deficiência em desenvolvimento, abrindo caminhos para a inclusão social e cidadania.

Grupos de Expressão e Convivência: Ações de Terapia Ocupacional na Ampliação das Redes Sociais e Promoção de Saúde Mental de Idosos na Atenção Básica

Coordenadora
Adriana Sparenberg Oliveira

A Política Nacional de Promoção de Saúde tem como principal diretriz estimular as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de Promoção da saúde, considerando o saber popular e tradicional, procurando contribuir na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais e demandas atuais em saúde (MS, 2006). Sabe-se que a diminuição das redes sociais torna o indivíduo mais suscetível ao adoecimento, em especial o sofrimento psíquico (estudos de Chor *et al.*, 2001). Com o notório envelhecimento da população, a longevidade com qualidade de vida é um ideal que pode ser alcançado através da promoção da saúde, que tem sido apontada como estratégia para enfrentar os problemas de saúde contemporâneos. Estudos demonstram que as redes sociais diminuem significativamente ao final do ciclo de vida, durante o envelhecimento (divulgado por Ramos, 2002). Sendo assim, a rede de serviços de saúde deve trabalhar com a lógica do território de forma integrada aos demais serviços, visando à cultura, lazer, entre outros, que garantam a integração dos serviços públicos de saúde com as organizações comunitárias de seus territórios, aproveitando e fortalecendo os espaços de expressão e convivência que auxiliem na consolidação da promoção de saúde. Considerando tais questões, este projeto tem por objetivos: implantar grupos que possibilitem a expressão e a convivência de idosos em dois serviços de saúde: Núcleo de Saúde da Família 3 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e o Centro de Saúde Escola da VI. Tibério (que possui um convênio de trabalho entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a FMRP); promover ações que ampliem as redes sociais através do contato direto com diferentes formas de expressão e convivência da população-alvo, que são idosos; efetivar ações promotoras da saúde do indivíduo e de sua comunidade; criar novas redes sociais e ampliar as redes sociais já existentes dos indivíduos participantes.



A Escola Vai ao Teatro: Voz do Ator e do Professor

Coordenadora
Aline Epiphany Wolf

O programa *A Escola Vai ao Teatro* é realizado pelo grupo de teatro *Sia Santa* desde 1973, e consiste, basicamente, em levar ao teatro grupos de alunos acompanhados pelos respectivos

professores. Atualmente, o grupo de teatro *Sia Santa* realiza, anualmente, cerca de 280 apresentações para um público de aproximadamente 65.000 crianças e adolescentes em mais de 40 municípios. O programa envolve projetos de inclusão no universo teatral e formação de plateias para o teatro. É destinado a alunos e professores da rede pública de educação. Diante da análise da devolutiva do público, apresentadas pelos professores ou por outros profissionais em formação, são propostas soluções para atender às demandas artísticas, culturais e ou técnicas. Em 1997, o grupo de teatro *Sia Santa* deu início ao trabalho de voz com o elenco, com o acompanhamento de um profissional da área. A fonoaudióloga propôs, como primeiro passo, levar ao elenco o funcionamento do aparelho fonador. Foi também desenvolvido um programa de aquecimento e prevenção de problemas vocais. Desde 2001, o trabalho foi estendido e passou a fazer parte das oficinas que o grupo oferece aos professores que, assim como os atores, utilizam a voz para executar seu trabalho, mas não têm preparação específica durante sua formação universitária. Este esse programa foi aprovado em 2012 e as atividades têm sido bastante produtivas. Os alunos contemplados com a bolsa têm tido contato direto com atores e professores cumprindo os objetivos propostos.



Avaliação do Grau de Inclusão Digital de Pacientes e Oportunidade para Processos em Ambiente Hospitalar

Coordenador
Jorge Elias Júnior

O projeto tem como objetivo a avaliação do grau de inclusão digital de pacientes atendidos em ambiente hospitalar para verificar a possibilidade de disponibilização de acesso de internet sem fio nas salas de espera do hospital, bem como de contato via eletrônica com pacientes para orientação e disponibilização de material informativo sobre exames e procedimentos, tanto via criação de website como envio específico de material via e-mail.



Grupos de Terapia Ocupacional para Cuidadores de Pessoas Hospitalizadas: Estratégias Preventivas em Saúde Mental

Coordenador
Leonardo Martins Kebbe

Trata-se de ações preventivas de Terapia Ocupacional em saúde mental, direcionadas para cuidadores leigos de pacientes internados em hospital de nível secundário, precisamente o Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERibeirão). O objetivo dessas ações é possibilitar a expressão, a reflexão

compartilhada e a orientação das dificuldades vividas pelos cuidadores durante o desempenho de suas atividades cotidianas, constitutivas da vida ocupacional (trabalho, lazer, autocuidado entre outras). Sabe-se que a vida ocupacional daqueles que assumem o papel de cuidadores de uma pessoa hospitalizada sofre mudanças, por vezes gerando sofrimento psíquico associado à ansiedade, estresse e também à incerteza diante do futuro. Torna-se necessário a inclusão de estratégias terapêuticas para auxiliar os cuidadores em suas necessidades, especialmente sobre as formas possíveis de reestruturar a vida ocupacional e de lidar com os pacientes sob seus cuidados. Frente ao exposto, o desenvolvimento grupos de Terapia Ocupacional para cuidadores de pacientes hospitalizados no HERibeirão constitui-se em relevante estratégia para atenção a esse público, ao oferecer ações visando: avorecer a expressão de questões e de sentimentos que envolvam o cuidado ao paciente durante a hospitalização e após a alta hospitalar, em um espaço protegido e continente às necessidades dos participantes; proporcionar compartilhamento de experiências; esclarecer dúvidas; orientar os cuidadores para o acompanhamento da vida ocupacional dos pacientes; orientar estratégias para a reestruturação da vida ocupacional dos cuidadores; estimular a cooperação; possibilitar experiências grupais que contribuam para a redução da sobrecarga, do estresse e outras dificuldades.



Atendimento Interdisciplinar na Dor Crônica Musculoesquelética na Comunidade

Coordenadora
Thais Cristina Chaves

Dentre os problemas mais comuns enfrentados pela população brasileira e mundial, e que no Brasil são subnotificados, destacam-se os distúrbios musculoesqueléticos (divulgados por Mata *et al*, em 2011). No Brasil existe uma escassez de estudos sobre essa temática (Mata *et al*, em 2011). Essa escassez de estudos na atenção comunitária dificulta a identificação de necessidades de saúde da população e o subsequente planejamento de atividades que venham a supri-las. Para indivíduos com dores musculoesqueléticas persistentes, programas de atuação em equipes multiprofissionais combinando estratégias de educação, terapia cognitivo-comportamental, exercícios físicos, são reconhecidos como mais apropriados para o tratamento desses pacientes. Essas abordagens têm apresentado bons resultados na redução do tempo de licença-saúde, intensidade de dor e retorno às atividades laborais (estudos divulgados por Norrefalk *et al*, em 2008). Programas multidisciplinares têm se mostrado efetivos no nível de atenção secundária em saúde (estudos de Guzmán *et al*, em 2001). Westman *et al*, em 2010, verificaram no grupo submetido à intervenção multidisciplinar uma redução no uso

dos serviços de saúde e de medicações no período de *follow-up* em relação ao grupo submetido ao tratamento convencional. Os objetivos específicos desse projeto são: caracterizar o perfil dos usuários e os subtipos de dor crônica musculoesquelética da população vinculada ao atendimento de média complexidade da região do Centro de Saúde Escola Cuiabá (CSE Cuiabá); formalizar e consolidar o atendimento interdisciplinar baseado no modelo biopsicossocial destinado ao usuário com dor crônica musculoesquelética e preparar os alunos de graduação para o adequado atendimento multiprofissional ao usuário com dor crônica musculoesquelética; incentivar o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares na área de dor crônica musculoesquelética; melhorar a qualidade de vida, funcionalidade e diminuir o tempo de retorno às atividades laborais dos indivíduos com dor crônica musculoesquelética.



Idealização, Organização e Divulgação do Anuário de Atividades da Divisão de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP)

Coordenador
Eduardo Melani Rocha

A enorme diversidade, volume e relevância pública das atividades de uma Divisão Clínica de um departamento acadêmico da Universidade faz com que ela possua interesse e procura frequente por diversos grupos, entre eles, alunos, pesquisadores de áreas afins, potenciais pacientes e gestores do sistema de saúde. O objetivo desse projeto é estruturar e sistematizar a divulgação de atividades clínicas, de pesquisa e educacionais da Divisão de Oftalmologia em um anuário de acesso público.



A Saúde dos Agentes Comunitários de Saúde: Terapia Ocupacional Contribuindo para a Qualidade de Vida no Trabalho

Coordenadora
Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A *Estratégia Saúde da Família* tem como equipe mínima o médico, o enfermeiro, o auxiliar de enfermagem e os agentes comunitários de saúde. O agente comunitário de saúde é quem faz a interlocução entre a comunidade e a equipe de saúde, realizando atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde. Por este contato direto com a população, conhece as suas demandas de perto e vivencia as dificuldades do enfrentamento das doenças e de demandas socioeconômicas destas pessoas. Como um trabalhador da saúde com esta responsabilidade, é importante considerarmos a necessidade

do cuidado com a sua própria saúde. Assim, os objetivos deste projeto são: promover a saúde do agente comunitário de saúde a partir de intervenções em grupo; fortalecer o vínculo entre os agentes comunitários de saúde, aumentando as possibilidades de enfrentamento das questões profissionais cotidianas; discutir possibilidades de encaminhamentos quanto aos aspectos críticos presentes em sua realidade de trabalho; planejar ações junto aos agentes comunitários de saúde quanto aos encaminhamentos para melhoria de qualidade de vida no trabalho; construir espaços de diálogos no contexto do trabalho; colaborar no fortalecimento da identidade profissional; valorizar o papel profissional do agente comunitário de saúde.



Internacionalização: Uma Aprendizagem em Diversity Management

Coordenador
Klaus Hartmann Hartfelder

A internacionalização, atualmente, tornou-se “política de Estado” não só dentro das universidades públicas, mas também em termos de ações governamentais e das agências de fomento. Apesar de bem implementado na Universidade de São Paulo (USP), no âmbito de projetos de pesquisa, e também na pós-graduação, a internacionalização da graduação é um processo recente, em plena expansão devido aos recursos disponíveis pelo programa *Ciência sem Fronteiras* (MEC e MCTI) e *bolsas USP* (Reitoria USP). Além de facilitar a saída de alunos USP para o exterior, esses programas também colocaram a USP como foco de alunos estrangeiros interessados em intercâmbio acadêmico no Brasil. Todos esses recursos tornaram notáveis três problemas fundamentais para internacionalização: despreparo dos alunos USP em conhecimento de línguas estrangeiras e a língua portuguesa como barreira para estrangeiros, currículos pouco flexíveis na USP e a questão de validação de créditos, a necessidade de lidar e receber alunos internacionais oriundos de diferentes padrões de socialização (*social background*), portanto requerendo o que se chama de *diversity management*. Essa é uma das principais tarefas das Comissões de Relações Internacionais: tentar integrar alunos internacionais no contexto da USP, como também orientar alunos USP interessados em intercâmbio no exterior. Nesse sentido, *diversity management* significa ouvir e entender as questões colocadas pelos alunos internacionais e dos próprios alunos USP, além de procurar soluções que satisfazem tanto os interesses dos alunos como os da instituição e do campus. O objetivo concreto desse projeto é propiciar ao aluno bolsista o aprendizado sobre diferenças culturais por meio de contato constante com alunos internacionais e de estimular a aquisição de capacidade comunicativa em português e outras línguas (especialmente inglês

e espanhol). Ademais, ao participar de processos administrativos, o aluno poderá compreender o modo operacional de um escritório internacional.

Projeto Santuário FMVZ-USP

Coordenadora

Paula de Carvalho Papa

O projeto *Santuário* da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP) é um programa educativo de extensão universitária que visa promover a boa convivência entre seres humanos e animais, ou seja, é a busca do aperfeiçoamento da relação homem-animal com base no saber da Medicina Veterinária. Para isso, empregam-se os princípios da Medicina Veterinária do coletivo, sendo esta uma vertente vanguardista que visa o manejo das populações de animais urbanos. Dessa forma, assim como o tratamento individual do animal reverte em benefícios para ele próprio e para o seu dono, o benefício da Medicina Veterinária do coletivo é revertido para a população como um todo, animal e humana. A Medicina Veterinária do coletivo baseia-se nos preceitos de bem-estar animal dentro do contexto de equilíbrio ambiental, o que torna o indivíduo indissociável de sua comunidade, e esta do ambiente em que vive. Assim, políticas públicas devem ser pensadas e implementadas para garantir que os animais possam fazer parte da dinâmica populacional humana segundo um padrão sanitário e comportamental compatível com as necessidades dos animais sem prejudicar o bem-estar da população humana. Atualmente, as ações desenvolvidas pelo grupo do projeto *Santuário* FMVZ-USP são principalmente de cunho educativo, por meio de peças teatrais infantis realizadas em escolas públicas, palestras para adultos e publicações em meio acadêmico. O conteúdo dessas apresentações gira em torno da conscientização para a guarda responsável, incluindo conceitos como zoonoses e métodos de esterilização de animais de companhia. Além da parte educativa, procuramos despertar em nossos ouvintes a vontade de disseminar o conteúdo apreendido de forma a fazer com que a mensagem seja difundida entre os familiares e na comunidade em geral.



Ação Educativa no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador

Francisco Javier Hernandez Blazquez

Por intermédio do projeto, os alunos-bolsistas participam dos processos ligados à extroversão e mediação das exposições do Museu de Anatomia Veterinária e Museu Histórico, dos projetos em desenvolvimento e das ações junto aos visitantes (individuais ou em grupo). Os alunos que integram este projeto são subsidiados com informações que normalmente não estão disponíveis nos cursos de graduação da USP, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento

profissional. A supervisão e orientação do seu estágio está sob a responsabilidade de uma equipe de médicos veterinários e de um especialista em Museologia.



Apoio às Atividades de Cultura e Extensão na FMVZ-USP

Coordenadora

Evelise Oliveira Telles

O projeto é uma proposta de sistematização de apoio à Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP), em continuidade à experiência, em andamento, da bolsa obtida pelo fomento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP). São objetivos deste projeto: sistematizar a realização de atividades culturais na FMVZ-USP; desenvolver material de divulgação das atividades de cultura e extensão (tanto as realizadas na FMVZ-USP quanto as oferecidas pela PRCEU) para a comunidade interna (alunos, docentes funcionários) e externa (público geral que frequenta a unidade); sistematizar o controle financeiro; identificar e fazer contato com possíveis parceiros que possam patrocinar atividades de cultura e extensão na FMVZ-USP.



Elaboração do Boletim Eletrônico Socioeconomia & Ciência Animal

Coordenador

Augusto Hauber Gameiro

Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP). O projeto também conta com a participação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP). O boletim eletrônico tem o objetivo de divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas e publicadas nacional e internacionalmente, e que tenham como campo de investigação as ciências humanas aplicadas diretamente ou conjuntamente à Ciência Animal. O boletim é elaborado mensalmente e já se encontra na sua 57ª edição. As seções contempladas são: Editorial; Divulgação: textos elaborados sobre assuntos atuais e de caráter de inovação; Artigos Científicos Publicados: na área de Ciência Animal e relacionada a ela que foram publicados no referido mês; Seção Especial: resumo dos anais dos principais eventos ocorridos que tenham como tema a produção animal, sustentabilidade e sociologia rural; Teses e Dissertações: defendidas e publicadas no mês de referência; Eventos: cronograma dos eventos que irão acontecer dentro da área das Ciências Agrárias; Oportunidades: seção com oportunidades de emprego e concursos públicos para profissionais das áreas das ciências

agrárias; Clipping: últimas notícias vinculadas na mídia dentro da produção animal. Portanto, este projeto de extensão procura contribuir para o desenvolvimento técnico e científico baseado na multidisciplinaridade. As edições até então publicadas estão disponíveis no site da Biblioteca da FMVZ-USP.



Programa PESA (Práticas Educativas em Segurança dos Alimentos) na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira (CUASO-USP)

Coordenadora
Simone de Carvalho Balian

Em 2008, a Universidade de São Paulo sediou a primeira edição do Fórum Permanente sobre Espaço Público, que trouxe como um dos temas de interesse da comunidade USP a segurança dos alimentos comercializados no campus. Em 2010, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) estruturou o programa *Práticas Educativas em Segurança dos Alimentos* (PESA) com cooperação da Prefeitura do Campus USP. Até abril de 2012, o programa PESA identificou e cadastrou 53 pontos de venda de alimentos no campus, os quais comercializam, aproximadamente, 40.250 refeições, 11.580 lanches e 23.000 salgadinhos e pastéis. A partir dessa fase foi estruturado um plano de verificação das práticas de manipulação e higiene dos alimentos produzidos e comercializados no campus e análises laboratoriais. Assim, são avaliadas e identificadas as não conformidades e feitas as orientações técnicas com foco na segurança sanitária dos alimentos. O objetivo desta proposta é dar continuidade a esse trabalho, dando oportunidade aos graduandos de desenvolverem habilidades pessoais e profissionais no compartilhar de saberes acadêmicos, científicos e populares.



Serviço de Extensão Rural do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (SER-LAE-FMVZ-USP)

Coordenador
Augusto Hauber Gameiro

O projeto tem dois objetivos principais, voltados a alunos e produtores rurais. Em relação aos alunos, objetiva-se propiciar aprendizado prático na atividade extensionista e aplicação de conhecimentos socioeconômicos e técnicos adquiridos em aulas teóricas no curso de graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Em relação aos produtores rurais, busca-se permitir seu contato mais estreito com o meio acadêmico e fornecer assistência

com o intuito de promover a melhora da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da atividade. O projeto visa ao acompanhamento de propriedades rurais pelos alunos de graduação, monitorados por um bolsista do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, com orientação do professor responsável pela disciplina *Sociologia e Extensão* (VNP 415) e assessorados, ainda, por alunos de pós-graduação. Através das atividades propostas, os graduandos matriculados na referida disciplina fazem um levantamento de informações e diagnóstico da propriedade junto aos produtores. A partir disso, são gerados trabalhos para avaliação dos alunos e recomendações que visem sanar eventuais problemas identificados junto às propriedades. Independentemente da decisão dos produtores em adotar determinadas sugestões ou não, é essencial que, durante o trabalho, os alunos desenvolvam uma visão global, realista e crítica dos sistemas de produção, considerando aspectos sociais, técnicos e econômicos da produção.



Atendimento a Criatórios de Bovinos e Pequenos Ruminantes Localizados na Grande São Paulo

Coordenadora
Lilian Gregory

O presente projeto tem como objetivo propiciar aos estudantes de Medicina Veterinária o aprendizado e treinamento prático das principais técnicas de diagnóstico e tratamento das enfermidades que acometem os ruminantes, auxiliando o atendimento do hospital, atendendo aos anseios da comunidade.



Projeto Animais Solidários: A Zooterapia como Extensão Universitária para Idosos Institucionalizados

Coordenadora
Maria de Fátima Martins

Este projeto faz parte de uma linha de pesquisa iniciada em 2000, como modelo de zooterapia, e tem na cultura e extensão um parceiro constante que, através de bolsas aos acadêmicos, permite a continuidade das atividades. Objetiva-se a ampliação da interação entre os acadêmicos, idosos e os animais através do contato e socialização com o intuito de gerar benefícios biopsicossociais. Outros objetivos específicos deverão ser atingidos, como a vinda dos idosos que estiverem em boas condições ao campus da USP de Pirassununga para participar de atividades monitoradas com animais, além de participação em escolas de ensino fundamental e médio nas quais desenvolvem-se projetos de zooterapia.

Projeto e Montagem de Exposições no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador

Francisco Javier Hernandez Blazquez

Por intermédio do projeto, os alunos bolsistas participam dos processos ligados à parte teórico-conceitual dos projetos expositivos em andamento e de sua execução propriamente dita, interagindo-se, assim, dos processos de trabalho inerentes a um museu universitário, em especial às atividades do setor responsável pela comunicação museológica. Os alunos que integram este projeto serão subsidiados com informações que normalmente não estão disponíveis nos cursos de graduação da Universidade, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico. A supervisão e orientação do estágio está sob a responsabilidade de uma equipe de médicos veterinários e de um especialista em Museologia.



Manutenção do Site Educacional sobre Higiene e Segurança dos Alimentos

Coordenadora

Evelise Oliveira Telles

Objetiva-se fazer a manutenção e atualização do site em reformulação (atualmente contando com bolsista desse programa) e do material didático utilizado nas disciplinas *Ciência do Leite*, *Higiene dos Alimentos* e *Inspecção dos Produtos de Origem Animal*, respectivamente, para que os alunos, bem como outros interessados, possam consultar. Objetiva-se também integrar os alunos do *Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE)* que desenvolvem suas atividades nessas disciplinas junto ao bolsista desse projeto.



Impactos do Conhecimento Técnico-Científico de Retireiros de Vacas sobre a Qualidade do Leite

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Existem evidências de que ações positivas dos retireiros têm proporcionado melhor produtividade e, conseqüentemente, leite com qualidade. É importante avaliar a influência do perfil dos retireiros, da utilização de técnicas de manejo e de equipamentos para ordenha e refrigeração do leite sobre a adequação das propriedades leiteiras à produtividade de seus rebanhos leiteiros. O objetivo será avaliar se os retireiros entrevistados apresentam conhecimento sobre as exigências das normativas em vigor, sobre o percentual de não conformidade para CBT (contagem bacteriana total) e CCS (contagem de células somáticas),

e noções básicas de manejo de vacas leiteiras que proporcionam a qualidade do leite, além da avaliação de bem-estar e tipo de relacionamento retireiro-vaca.



Aprimoramento dos Processos de Produção de Refeições Junto ao SAS-USP

Coordenadora

Simone de Carvalho Balian

O projeto tem por objetivo a revisão, atualização e aprimoramento nas atividades desenvolvidas nos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição da Superintendência de Assistência Social da Universidade de São Paulo (SAS-USP), segundo as exigências da legislação higiênico-sanitária vigente no município de São Paulo para serviços de alimentação. Será aplicada a metodologia dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs). A implantação do projeto será feito por meio de planejamento, com definição de cronograma de atividades e desenvolvimento das ações previstas. O desenvolvimento do projeto incluirá abordagens técnico-administrativas, envolvendo a administração em restaurantes, o atendimento da legislação sanitária e o controle dos recursos disponíveis e recursos humanos, com o envolvimento gradual e participativo dos servidores nas etapas.



Educando através dos Animais: O Papel da Zooterapia no Cotidiano de Escolares

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

É preciso um novo olhar para aceitar a visita dos animais nas escolas, e é justamente este novo olhar que promove mudanças, esclarece e coopera. É necessário ensinar e estimular as crianças, desde a mais tenra idade, a desenvolver o olhar crítico e ético para promover mudanças. O objetivo do projeto é ensinar, através dos animais, a posse responsável e respeito a todas as formas de vida, além de oportunizar a vivência de outras formas de expressão do afeto e do pensamento que não se restrinjam aos planos da linguagem e da racionalidade.

Diálogos do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE)

Coordenador

Augusto Hauber Gameiro

No intuito de integrar a comunidade externa à Universidade, o projeto de extensão *Diálogos do LAE* convida, mensalmente, um profissional para palestrar sobre diversos assuntos. Os temas são os mais diversos, abrangendo a ciência animal, questões ambientais, socioeconômicas, entre outras. O projeto começou há um ano e meio, sempre com o objetivo de trazer temas relevantes e atuais que promovam o estreitamento da relação entre a Universidade de São Paulo e a comunidade externa, tanto de produtores rurais, proprietários de animais de companhia, técnicos, acadêmicos de outras universidades e interessados na área. O objetivo deste projeto é gerar debates sobre os temas propostos através de diferentes pontos de vista, dando voz ativa aos ouvintes para pronunciarem sua opinião e dividirem suas experiências. Até o mês de dezembro de 2012 houve oito encontros com palestrantes de diversas áreas e instituições.



Avaliação do Estado de Saúde Oral e Sistêmica: Estabelecimento de Correlação de Densidade Mineral Óssea da Osteoporose em Radiografia Panorâmica

Coordenadora
Emiko Saito Arita

As transformações demográficas, sociais e econômicas pelas quais a sociedade brasileira vem passando nas últimas décadas refletem-se diretamente nas condições de vida dos brasileiros, gerando novas demandas para o sistema de saúde do País, no sentido de adaptar-se a um novo perfil de necessidades. Devido ao envelhecimento populacional, observa-se que as doenças infecciosas agudas, ainda que permaneçam presentes, estão sendo superpostas pelas doenças crônico-degenerativas, que acometem principalmente os indivíduos adultos e idosos. Dessa maneira, o perfil epidemiológico atual cria necessidades de assistência prolongada e específica a morbididades que tendem a ampliar a duração do tratamento, as incapacidades dos indivíduos, os gastos com exames complementares, internações hospitalares e medicação. A situação torna-se mais preocupante no âmbito da saúde coletiva, quando se observa que, além da constatação da progressão crônica assintomática da osteoporose combinada aos seus problemas clínicos, existe ainda a possibilidade da relação da osteoporose com a condição bucal. Alguns estudos têm indicado que a osteoporose pode também ser relacionada a manifestações em nível bucal com perda óssea alveolar, problemas periodontais e consequente perdas dentais na maxila e mandíbula. O projeto tem como objetivo avaliar a possibilidade da utilização das radiografias panorâmicas, como um método capaz de expressar as alterações morfológicas da mandíbula decorrentes da idade. Também tem como finalidade examinar pessoas de terceira idade, detecção de perda óssea oral e do antebraço, detecção de alterações da glicemia, colesterol e pressão arterial, fatores gerais importantes que podem influenciar no desenvolvimento desta doença. A meta deste evento é divulgar mais amplamente os princípios da prevenção e da interpretação dos métodos de avaliação da massa óssea e doenças orais, orientações da higiene oral, ressaltando particularmente os tópicos de maior interesse clínico e populacional.



Clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART)

Coordenadora
Daniela Prócida Raggio

Na *Clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART)* são realizadas pesquisas clínicas em torno de técnicas restauradoras mais tranquilas para o paciente infantil, que são parte da filosofia

de Mínima Intervenção. Através do programa, o aluno aprende o manejo do comportamento do paciente, técnicas odontológicas, manuseio de materiais dentários, entre outros procedimentos.



Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FO-USP

Coordenadora
Marcia Turolla Wanderley

A clínica do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da disciplina de *Odontopediatria* da Faculdade de Odontologia (FO-USP) funciona, desde 1999, para atendimento de pacientes com trauma em dentes decíduos e repercussão nos dentes permanentes. Estes pacientes não são atendidos normalmente na disciplina de *Odontopediatria* devido à grande demanda. Além disso, estes pacientes têm dificuldade de serem atendidos em outros lugares, pois nem sempre o dentista sabe o que fazer com o trauma no dente decíduo, principalmente em crianças de pouca idade (bebês), e que precisam acompanhar a formação do dente permanente. O trauma no dente decíduo precisa de tratamento no momento do trauma e acompanhamento posterior, o dente pode apresentar alterações como infecções, alteração de cor e reabsorções. Além disso, estes pacientes precisam ser acompanhados até a erupção dos dentes permanentes, pois o trauma no dente decíduo pode ter afetado o permanente, causando repercussões desde hipoplasias até a não formação do dente. Hoje esta clínica atende, em dois períodos, terça-feira à tarde e quinta-feira pela manhã, cerca de 2.200 pacientes, com entrada de 200 novos pacientes anualmente, onde atuam alunos de pós-graduação, cirurgiões-dentistas e alunos da graduação.



Organização de Acervo de Imagens em Odontologia com a Finalidade de Aperfeiçoar o Estudo de Interpretação e Diagnóstico Radiográficos

Coordenador
Evangelho Tadeu Terra Ferreira

São objetivos do projeto: organizar, classificar e selecionar o material radiográfico conforme os assuntos abordados no curso de graduação em Odontologia pela disciplina de *Radiologia*. Estas imagens, colecionadas por mais de 50 anos, são utilizadas em nossas aulas práticas de interpretação e diagnóstico radiográfico; elas serão arquivadas, de acordo com cada assunto, em meio eletrônico computadorizado em programas próprios.

Esporte, Sociedade e Fraturas Maxilo-Faciais: Estudos Epidemiológicos como Base para Sua Prevenção

Coordenadora
Neide Pena Coto

Este trabalho procura, em um primeiro momento, através de estudo retrospectivo, mapear os traumas buco-maxilo-faciais ocorridos na prática de esportes em um período de 10 anos, no Hospital Universitário da USP (HU-USP) e tem como benefício imediato, através de exposição dos dados obtidos, a orientação através de campanhas de conscientização da necessidade de dispositivos de proteção como o protetor bucal e/ou nasal para esporte, no sentido de evitar novos traumas na comunidade envolvida. A Faculdade de Odontologia da USP (FO-USP) tem como disciplina optativa a *Odontologia do Esporte*, oferecida todo o semestre, com horários para o curso diurno e noturno, respectivamente. Os alunos interessados necessitam estar no terceiro semestre do curso de Odontologia da FO-USP e se dedicar aproximadamente por dois meses ao curso com horário e data pré-estabelecidos. A disciplina é muito procurada entre os alunos e bem avaliada pelos mesmos, que manifestam interesse em participar de atividades de cultura e extensão com abordagem do tema estudado. Sabe-se que as fraturas faciais e de cabeça e pescoço por práticas desportivas, sejam elas amadoras ou profissionais, vêm ocorrendo com grande frequência no Brasil, acarretando um transtorno para o atleta e encarecendo o tratamento. Há a necessidade de se mapear, tabular e divulgar os resultados de pesquisas que mostrem a ocorrência das fraturas buco-maxilo-faciais durante a prática esportiva. Quando se relata acidentes desportivos, deve-se ter em mente que há uma necessidade real para identificar os riscos específicos de lesões maxilo-faciais pelo desporto e região. O benefício imediato da identificação de associações entre os diversos esportes e o tipo de fratura é a capacidade de desenvolver segurança para cada esporte específico e estimular iniciativas de base populacional, tais como campanhas de conscientização da necessidade de dispositivos de proteção como o protetor bucal para esporte. O mapeamento de informações sobre os padrões demográficos de lesões maxilo-faciais, suas causas, gravidade e localização podem ajudar os profissionais de saúde a procurar ações preventivas e otimizar ações curativas.

Odontologia do Esporte e a Extensão Universitária: Qual o Papel da FO-USP na Orientação e Proteção Odontológica aos Jovens Atletas da Universidade

Coordenador
Reinaldo Brito e Dias

A Faculdade de Odontologia da USP (FO-USP) tem como disciplina integrante de seu currículo, com um crédito, a *Odontologia do Esporte*, oferecida todo o semestre, com horários para o curso diurno e noturno, respectivamente. Os alunos interessados necessitam estar, pelo menos, no terceiro semestre do curso e se dedicar aproximadamente por dois meses à disciplina com horário e data pré-estabelecidos. A disciplina é muito procurada entre os alunos e bem avaliada pelos mesmos, que manifestam interesse em participar de atividades de cultura e extensão abordando o tema estudado com montagem de palestras, questionários e confecção de protetores bucais para esporte.



Museu Virtual da FO-USP

Coordenadora
Marlene Fenyo Soeiro de Matos Pereira

O projeto refere-se à criação do site do Museu Virtual da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que vem sendo construído ao longo dos últimos oito anos com a localização, restauração e digitalização de documentos, fotografias e outros materiais que contam a história da Faculdade desde a sua criação até as grandes transformações que vem sofrendo nos últimos anos. O acesso ao site permite conhecer a trajetória desta, que foi uma das unidades que fez parte da criação da Universidade de São Paulo, em 1934. De acordo com o interesse do leitor, é possível ter acesso à: galeria de fotografias que contém imagens das antigas dependências da Escola, bem como dos antigos membros docentes e discentes; página *Memória Falada*, que contém entrevistas realizadas com eméritas personalidades da nossa escola; página para a inclusão de fotografia de todas as turmas formadas pela unidade. Trata-se da memória da FO-USP.

Evidências Científicas em Odontopediatria: Construindo uma Ponte entre o Pesquisador e o Clínico

Coordenadora

Mariana Minatel Braga Fraga

Atualmente, fala-se muito em odontologia baseada em evidências. Entretanto, muitos clínicos, e até mesmo especialistas, ao completarem sua formação, se mantêm praticando aquilo que aprenderam, às vezes, há inúmeros anos, sem levar em conta o caminhar da ciência. As informações existem, mas estão, na maioria das vezes, em periódicos menos acessíveis a esses profissionais. Por outro lado, os mesmos buscam informação rápida, na internet, mas esta nem sempre está atualizada ou é de fonte confiável. Diante disso, idealiza-se a viabilização de um canal de comunicação de fácil acesso a esses clínicos, por meio de um site na internet, que leve aos profissionais o que está sendo pesquisado e publicado nas melhores fontes de evidências científicas. Esse veículo de informação será atualizado semanalmente com algum conteúdo baseado em publicações em revistas de alto impacto e que tenham relevância clínica para os clínicos em geral, em especial, na área de Odontopediatria.

Avaliação das Atividades de Extensão em Saúde Coletiva na Formação Profissional dos Alunos de Odontologia

Coordenador

Roosevelt da Silva Bastos

Este trabalho tem como objetivo avaliar a importância das atividades de extensão realizadas durante as disciplinas de *Saúde Coletiva* sob a ótica dos acadêmicos de Odontologia, os quais tiveram contato direto com todas as disciplinas da área e do programa *Pró-Saúde*, e de profissionais da Odontologia da ESF (*Estratégia Saúde da Família*) de Bauru, onde os graduandos realizam parte de suas atividades de extensão à comunidade e que será o cenário de prática profissional no serviço público destes graduandos no mercado de trabalho.



Construção de um Aplicativo para iPad Sobre Comunicação Suplementar e/ou Alternativa para Adultos com Déficits da Comunicação Oral

Coordenadora

Magali de Lourdes Caldana

Essa pesquisa tem como proposta criar um aplicativo para tablet visando melhorar a comunicação de indivíduos com déficit da ou na comunicação oral, favorecendo, assim, inclusão social mais eficaz.

Grau de Percepção dos Portadores de Prótese Parcial Removível quanto à Higienização

Coordenadora
Valéria Oliveira Pagnano de Souza

Este projeto tem como objetivos: promover a saúde bucal dos portadores de prótese parcial removível (PPR) da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP); fazer um levantamento dos materiais e métodos de higienização utilizados por pacientes portadores de PPRs atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por meio de entrevista; orientar e capacitar os participantes para correta higienização e manutenção das suas PPRs.



Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Prótese e Sua Manutenção para Crianças e Adolescentes

Coordenadora
Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

Este projeto tem por objetivos: promover a saúde bucal de crianças e adolescentes de escolas públicas, privadas, orfanatos, igrejas e demais comunidades assistenciais e capacitar os participantes para higienizar e/ou orientar seus familiares, atuando como multiplicadores, sobre higienização bucal e dos diferentes tipos de próteses dentárias, por meio de técnicas corretas, por meio de orientação teórico-prática sobre os métodos de higienização para prevenção de doenças bucais, que levam à perda de elementos dentários e orientação teórico-prática sobre os métodos de higienização e manutenção dos diferentes tipos de próteses odontológicas.



Aspectos Básicos Relacionados às Alterações Hemodinâmicas para a População

Coordenador
João Paulo Mardegan Issa

As alterações hemodinâmicas compreendem componentes que afetam a circulação e o equilíbrio hídrico do organismo. Dentre essas alterações, destacam-se: edema, hiperemia, hemorragia, embolia, trombose, isquemia, infarto, choque ou colapso circulatório, pressão arterial alta, diabetes e hipercolesterolemia. Essas alterações atingem diversas faixas etárias, comprometem a qualidade de vida da população e também têm repercussões socioeconômicas. Diante disso, medidas que visam à promoção da saúde e à prevenção dessas doenças beneficiam a população e também os alunos envolvidos no projeto. O desenvolvimento de atividades, como palestras e

discussões a respeito dessas alterações, proporcionam maior acesso à informação, a adoção de medidas preventivas ou que minimizam e retardam o aparecimento de alterações hemodinâmicas e também propiciam maior interação entre a população e os alunos envolvidos de forma que estes possam compreender o papel social de suas atividades. O objetivo deste projeto é viabilizar a interação entre os alunos e a população através de atividades informativas que abordam os aspectos de promoção de saúde e prevenção relativas às alterações hemodinâmicas.



Doenças Osteometabólicas: Aspectos de Importância para a População

Coordenador
João Paulo Mardegan Issa

As doenças osteometabólicas, como osteoporose, osteomalácia, raquitismo e hiperparatireoidismo, atingem as mais diversas faixas etárias da população e causam tanto impactos sobre a qualidade de vida quanto impactos socioeconômicos. Assim, medidas que visam à promoção da saúde e à prevenção dessas doenças são relevantes e redundam em benefícios para a população, mas também para os alunos envolvidos no projeto. Isso é possível, pois essas medidas proporcionam maior acesso à informação, a adoção de posturas preventivas ou que minimizam e retardam o aparecimento das doenças osteometabólicas e também propiciam maior interação entre a população e os alunos envolvidos, de forma que estes possam compreender o papel social de suas atividades. O objetivo deste projeto é promover a interação entre os alunos e a população através de atividades informativas que abordam os aspectos de promoção de saúde e prevenção pertinentes às doenças osteometabólicas.



Estudo das Manifestações Bucais em Pacientes do SUS (Intra e Extramuros) Portadores de Doenças Sistêmicas: Exame Radiográfico Panorâmico

Coordenador
Plauto Christopher Aranha Watanabe

O objetivo principal do projeto é o estudo das manifestações encontradas na cavidade bucal de pacientes portadores de alterações sistêmicas, encaminhados por várias especialidades odontológicas, pelos ambulatórios do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMRP-USP), dos serviços DAPE (Departamento de Ações Programáticas Estratégicas) e CAEDO (Centro de Atendimento Especializado em Diagnóstico Oral), e pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Serão atendidos pacientes do Programa Saúde da Família, Núcleo III e V (via

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto) para avaliação da saúde bucal, considerando a anamnese odontológica e sinais em radiografias panorâmicas. A avaliação das condições do trabeculado ósseo mandibular e do córtex da mandíbula, e outros sinais radiográficos, será relacionada às possíveis alterações sistêmicas. Nossa meta é o atendimento de 500 pacientes/ano. Esses pacientes são referenciados ao Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Diagnóstico Odontológico (NACEDO) para realizar exame radiográfico, via de regra, exame radiográfico panorâmico. Esse exame será arquivado para posteriores análises de qualidade óssea, trabeculado ósseo e cortical inferior mandibular. Anamnese resumida será feita pelos alunos, buscando evidências de doenças sistêmicas. Assim, faremos a correlação dos achados clínicos e anamnese com os aspectos radiográficos de qualidade óssea.



O Corpo Humano Conhecido por meio do Museu de Anatomia Revitalizado da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Coordenadora
Mamie Mizusaki Iyomasa

Na atualidade, a aquisição de cadáveres como material de estudo está cada vez mais difícil, portanto torna-se importante aprimorar e modificar a missão do Museu de Anatomia, transformando-o em uma ferramenta importante no processo de aprendizagem, da própria comunidade acadêmica e da sociedade. Portanto, os objetivos deste projeto são: estimular meios de conservação e preservação das peças anatômicas que resultarão em melhor qualidade de ensino; estimular o aprendizado do conteúdo de anatomia do corpo humano por meio da exploração das peças anatômicas, de um ser que foi vivo e agora vive no museu, para ser observado, tocado e transformado; despertar o interesse de estudantes do ensino fundamental, médio e universitário, levando-os à reflexão sobre a prevenção contra doenças (manutenção da saúde humana), por meio de identificação das estruturas e correlação com as funções e algumas patologias mais comuns.



Cultura e Língua Brasileira para Estrangeiros na USP de Ribeirão Preto

Coordenadora
Camila Tirapelli

O objetivo do projeto é desenvolver atividades que colaborem para a inserção e adaptação dos alunos estrangeiros da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) e do campus da USP de Ribeirão Preto, favorecendo e estimulando o processo de internacionalização da Universidade. As atividades deverão permitir a troca

de conhecimento no âmbito cultural e linguístico entre os alunos e docentes participantes deste projeto e os alunos estrangeiros do campus de Ribeirão.



Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais

Coordenadora
Marilena Chinali Komesu

São objetivos específicos deste projeto: permitir aos estudantes e profissionais da área da Odontologia compreender a importância do atendimento odontológico a esse grupo de pacientes, por meio de um maior contato com pacientes com necessidades especiais para o tratamento odontológico, principalmente pacientes com doenças debilitantes; fazer com que os alunos estejam capacitados para o acolhimento e atendimento a esses pacientes, por meio de motivação, atualização e preparo específico; integrar-se com outros órgãos que compartilham os mesmos interesses, na intenção de possibilitar a troca de informações, realização de eventos e incrementar a assistência a esses pacientes, de todas as formas possíveis; e, na medida do possível, disponibilizar o atendimento odontológico para esses pacientes. O projeto DAPE (*Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais*) existe desde 2005, e conseguiu manter e ampliar seus objetivos, conquistas e propostas. Alunos de graduação participam do projeto acompanhando os tratamentos odontológicos realizados e as discussões de casos clínicos, atuam na montagem de projeto de pesquisa que as ajude no entendimento de doenças sistêmicas e bucais e observam as necessidades dos pacientes. Mais diretamente, como alunos de graduação, podem atuar na orientação para manutenção de saúde bucal desses pacientes.



Educação Alimentar e Nutricional: Estabelecendo Estratégias de Intervenção a Distância

Coordenadora

Ana Maria Cervato Mancuso

Tendo em vista que meios virtuais vinculados à internet, como websites, redes sociais e mailing, representam uma tendência de comunicação cada vez mais utilizada pela população, a apropriação destas estratégias pode contribuir para a sua aproximação com os serviços de saúde, além de proporcionar maior amplitude das ações desenvolvidas, por meio da veiculação de mensagens sobre alimentação e estabelecimento de diálogo com a população. O Centro de Referência para a Prevenção e Controle de Doenças Associadas à Nutrição (CRNutri) está inserido no Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza, da Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP-USP), e tem como um dos objetivos promover saúde, prevenir agravos e tratar enfermidades de indivíduos e grupos populacionais atuando em aspectos relacionados à nutrição e alimentação da população, por meio de distintas ações. A implantação do Laboratório Digital de Aprendizagem Clínico-Prático em Saúde (LabDAC) e da Biblioteca de Objetos Educacionais Digitais de Aprendizagem, que visa criar infraestrutura e plataforma tecnológica para desenvolvimento de um laboratório para formação em teleassistência, vai ao encontro da atuação do CRNutri, permitindo a ampliação das suas ações, vinculando-as, ainda mais, ao ensino da graduação. Deste modo, o presente trabalho visa desenvolver estratégias de intervenção a distância na área da nutrição.



Programas de Rádio para Promoção da Saúde na População: Da Linguagem Científica para a Popular

Coordenadora

Angela Maria Belloni Cuenca

A Audioteca foi criada em 2009 com o objetivo de traduzir para a população os resultados de pesquisas contidos nas teses e dissertações defendidas na Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP). Isto pressupõe que a Universidade pode e deve contribuir para a construção da cidadania e da capacitação da população para adquirir conhecimento em saúde e participar das políticas públicas. Composta por uma coleção de programas de rádio (spots), a Audioteca foi fruto de projeto prospectivo multicêntrico e multinível, voltado à divulgação e disseminação da informação em saúde, notadamente em saúde pública, financiado pelo Ministério da Saúde. Fonte de informação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), os programas da coleção são acessíveis e podem ser veiculados pelas rádios comunitárias e educativas. Os programas da Audioteca

são produzidos a partir das dissertações e teses defendidas na Faculdade de Saúde Pública e outras unidades da USP. Os áudios são gravados e editados no Centro de Produção Digital da FSP-USP. Depois de editados, os programas são integrados à Biblioteca Virtual de Saúde Pública – BVSP (BIREME-OPAS-OMS), estando toda a coleção indexada na base de dados LILACS. O aluno de graduação será qualificado para operar todo o processo de produção dos programas (gravação, edição e transferência dos arquivos para a BVSP).



Desenvolvimento e Difusão do Uso de Instrumentos e Métodos para Pesquisas em Epidemiologia Nutricional

Coordenadora

Betzabeth Slater Villar

O Laboratório de Apoio à Pesquisa e Informática (LAPI) foi criado em fevereiro de 2010 no Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP). É gerenciado por uma equipe de professores e por uma especialista em tempo integral que desenvolve e aplica as atividades de apoio aos pesquisadores. O laboratório já conta, pelo segundo ano consecutivo, com uma aluna do programa *Aprender com Cultura e Extensão* que tem participado ativamente no desenvolvimento do material didático para treinamento, assim como no atendimento das demandas internas do laboratório. No decorrer dos últimos anos, o LAPI dá suporte a alunos e pesquisadores de outros laboratórios do Departamento de Nutrição, como o LANPOP (Laboratório de Avaliação Nutricional de Populações). Visando promover a integração de mais uma área de conhecimento dentro da grande área da Saúde Pública, o LAPI, juntamente do LANPOP, passará a desenvolver atividades conjuntas com o LEP (Laboratório de Estudos Populacionais). O LEP oferece suporte a docentes, pós-graduandos e graduandos na preparação de trabalho de campo de pesquisas epidemiológicas. Para tanto, o LEP dispõe de equipamentos eletrônicos para empréstimo, bem como oferece apoio à digitalização de formulários e questionários e treinamento em softwares de coleta de dados de consumo alimentar. São objetivos do projeto: a elaboração de tutoriais referentes a prática do conteúdo ministrado em treinamentos do LEP e LAPI; a participação na realização dos treinamentos do LEP e LAPI; a organização e administração da agenda de treinamentos do LEP e LAPI; a administração do site do LEP e LAPI. O desenvolvimento das atividades específicas dos dois bolsistas se dará no interior do conjunto das atividades comuns desenvolvidas no LEP e LAPI. Dessa forma, eles serão estimulados a desenvolver as suas atividades individuais em sintonia com as atividades comuns e serão orientados a planejar a elaboração

do material segundo o perfil da demanda por serviços dos laboratórios.



Revisão Crítica e Proposta de Intervenção sobre os Sistemas de Informação Epidemiológica do CEINFO e DATASUS: O Caso da Sífilis Congênita

Coordenador

Paulo Rogerio Gallo

São objetivos do projeto: analisar os fluxos de informação do DATASUS e da Secretaria de Vigilância Epidemiológica da PMSP; propor ações para compatibilização das informações sobre sífilis congênita (SC) entre o DATASUS e CEINFO; sensibilizar as equipes de saúde locais da Secretaria Municipal de Saúde e nacionais responsáveis pelo DATASUS quanto à importância da integração conceitual e programática para diagnóstico, notificação e tratamento da SC; construir ações integradas entre estudantes de Saúde Pública, as equipes técnicas, administrativas e gestores de saúde locais, estaduais e federais e a comunidade. Apesar da sífilis ser milenar, seu controle ainda é um desafio. A transmissão vertical da sífilis permanece um grande problema de saúde pública no Brasil. Das várias doenças que podem ser transmitidas durante o ciclo grávido-puerperal, a sífilis é a que tem as maiores taxas de transmissão vertical. Embora a redução da transmissão vertical da sífilis seja um dos indicadores pactuados entre Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde no eixo das ações prioritárias nacionais para a redução da mortalidade infantil e materna (SISPACTO), a meta pode não estar sendo devidamente cumprida, visto que os dados disponíveis nos bancos de dados do Ministério da Saúde (DATASUS) e os disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica paulistana mostram (2001-2011) discrepâncias sistemáticas e significativas nos valores absolutos e cálculos das taxas relativas. O maior exemplo é que no ano de 2010 os dados do DATASUS são cerca de três vezes menores que os da PMSP. Neste cenário, torna-se desafiador e necessário para a proposição de políticas públicas de saúde, estimar a verdadeira magnitude da SC no município de São Paulo.



Implantação de Unidade Comunitária Beneficiadora de Leite (UCBL) com Reaproveitamento Sustentável dos Resíduos Orgânicos no Semiárido Nordestino

Coordenadora

Célia Regina Orlandelli Carrer

O projeto *Portal dos Ventos*, desenvolvido há quatro anos no município de Caiçara do Rio dos Ventos (RN), com apoio, entre outros, do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, é uma experiência de extensão que visa contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região, dentro da concepção de *campus avançado*. Este município, que fica no semiárido brasileiro, possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, pequeno período de chuvas, clima quente e vegetação específica que não oferece condições de desenvolvimento sem que haja um investimento econômico e tecnológico que possa impulsionar um novo paradigma com o uso sustentável do solo, água e demais recursos ambientais. O projeto ora proposto surge de uma derivação do *Portal dos Ventos*, a partir de diagnóstico realizado que constatou a potencialidade local para o beneficiamento do leite e dos seus derivados produzidos, até então, de forma artesanal e com baixa qualidade. Os objetivos fundamentais do projeto visam apoiar atividades dos microprodutores familiares de leite do município, estimulando a prática do empreendedorismo, através da articulação dos recursos humanos e naturais existentes, de modo a contribuir para a geração de desenvolvimento socioeconômico sustentável em região notadamente carente de oportunidades.



Portal Biossistemas: Site de Formação e Informação Tecnológica para Sustentabilidade Agropecuária

Coordenador

Fabício Rossi

A Engenharia de Biossistemas necessita de meios que auxiliem sua divulgação e exposição de notícias relacionadas para grandes públicos. A internet mostra-se como uma das ferramentas mais utilizadas por pessoas que buscam encontrar informações a respeito de assuntos recentes do tema. Atualmente, este ponto compromete que pessoas interessadas tenham acesso a informações completas e atualizadas sobre a Engenharia de Biossistemas, curso ministrado desde 2009 na Universidade de São Paulo; o site do Portal Biossistemas (disponível em: <<http://www.portal-biossistemas.com>>), em desenvolvimento, vem suprir essa demanda de informações. Atualmente, o projeto é executado através do blog <<http://www.portalbiossistemas.wordpress.com>> e tem como objetivos: publicar informações relevantes e atuais das áreas de atuação do engenheiro de

biossistemas; consolidar as áreas de atuação do profissional de Engenharia de Biossistemas; divulgar resultados de pesquisa na área de Engenharia de Biossistemas; publicar entrevistas com profissionais da área e de áreas afins.



Cinema no Campus

Coordenador

Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro

O projeto tem como objetivos: incentivar o acesso à cultura e ao entretenimento, fomentar a formação de público para o cinema, gerando ações para todas as idades e dando oportunidades de entretenimento, lazer, reflexões e ideologias, visando sempre à melhoria da qualidade de vida das pessoas.



Química e Bioquímica Via Web na FZEA

Coordenador

Edson Roberto da Silva

Os objetivos e metas a serem alcançados são: criar um grupo de extensão em bioquímica e química na FZEA-USP, tendo como metas: criar perfil inicial do grupo na rede social Facebook; criar perfil no microblog Twitter; criar um blog; criar página no domínio <<http://usp.br>> para divulgar o projeto via USP. Divulgar a formação do grupo, tendo como metas: divulgar a criação do grupo na Universidade para construir uma rede de participação interna, principalmente de alunos de graduação; divulgar o grupo para escolas da rede pública e privada em todos os níveis de escolaridade em Pirassununga; divulgar o grupo em universidades públicas e privadas de todo o País; convidar estudantes de todos os níveis para se associarem ao grupo. Gerar conexão entre os atores sociais da Universidade com o mundo virtual, tendo como metas: expandir a capacidade da extensão universitária, através da “virtualização” do acesso ao coordenador e executores do projeto; aproximar a Universidade do público externo, através do ensino de química e bioquímica; prestar assistência virtual em bioquímica aos alunos do ensino superior.

Assistência Técnica Veterinária ao Pequeno Produtor Rural da Região de Pirassununga

Coordenador

Eduardo Harry Birgel Junior

O presente projeto tem o objetivo de propiciar aos estudantes de Medicina Veterinária o aprendizado e treinamento prático das principais técnicas de diagnóstico e tratamento das enfermidades que acometem os ruminantes. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas estão relacionadas a práticas ambulatoriais e hospitalares dos animais internados na Unidade Clínico Hospitalar da FZEA-USP, bem como daqueles atendidos pela Clínica Ambulante. A partir do atendimento individual de animais enfermos, serão desenvolvidos programas de assistência técnica veterinária e de controle/prevenção de doenças relacionadas à área de saúde da glândula mamária, distúrbios da fertilidade, enfermidades dos cascos, controle de verminoses e doenças de bezeros, cordeiros e cabritos. Esta atividade está associada à transferência de conhecimento técnico para o pequeno produtor rural da região de Pirassununga com o intuito de que melhorias no sistema de criação e de manejo sejam introduzidas, permitindo o controle de doenças e zoonoses que acometem os animais e, conseqüentemente, a produção de produtos lácteos e cárneos de melhor qualidade.



Conhecimento Técnico, Científico e Cultural Divulgado no Site da FZEA

Coordenadora

Catarina Abdalla Gomide

Pretende-se, por meio da realização de entrevistas, notícias ou redação de textos técnico-científicos quinzenais, a serem divulgados no site da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP), fornecer informações básicas e abordar temas de importância e interesse da população em geral, especialmente, da comunidade de Pirassununga. Os temas serão desenvolvidos a partir das áreas de conhecimento voltados para o tripé ensino, pesquisa e extensão que regem a Universidade de São Paulo e, ainda, explorar temas da Faculdade, bem como da Prefeitura do Campus de Pirassununga. Pretende-se divulgar amplamente os trabalhos realizados pela FZEA-USP, utilizando uma linguagem fácil e acessível, de forma a despertar a atenção e o interesse de toda comunidade (nacional e internacional).

Serviço de Suporte para Alavancamento de Recursos de Inovação para as Empresas Incubadas na UNITec (Incubadora de Empresas do Agronegócio de Pirassununga)

Coordenador

Celso da Costa Carrer

A vasta quantidade de produtos, processos e serviços oferecidos no mercado exige das empresas implementação de estratégias mercadológicas para vencer a competição acirrada. A fim de atrair o consumidor, o produto/serviço deve atender a uma demanda que envolva criatividade, funcionalidade, diferencial e, sobretudo, preço acessível. A competitividade de uma firma pode ser avaliada pela capacidade de ganhar e preservar parcelas de mercado. Para tal, faz-se necessário maximizar economias de escala (operar no nível mínimo do custo médio), de escopo (combinar na mesma planta produtiva mais de um produto e/ou serviço) e de transação (redução dos custos de negociação). A forma mais evoluída de competitividade para as empresas é a busca de um diferencial competitivo através da inovação. Com o intuito de diferenciação, as empresas buscam ações inovadoras; conforme o artigo 2º da Lei Paulista de Inovação nº 1.049/2008, “inovação é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e/ou social que resulte em novos processos, produtos ou serviços, bem como em ganho de qualidade ou produtividade em processos, produtos ou serviços já existentes, visando ampliar a competitividade no mercado, bem como a melhoria das condições de vida da maioria da população, e a sustentabilidade socioambiental”. Vale ressaltar que inovar ainda é um desafio para os pequenos e médios empreendedores. Com base no exposto acima, o projeto propõe um serviço de divulgação das oportunidades de alavancagem financeira baseada em recursos de inovação disponíveis no mercado aliada a um processo de capacitação dos empreendedores para a promoção da inovação das empresas incubadas da UNITec. Linhas de financiamento como as disponíveis na FINEP/SEBRAE/FAPESP/CNPq/BNDES, dentre outras, serão acompanhadas pelos bolsistas. A redução da assimetria de informações e a divulgação sistemática das oportunidades de financiamento visa atender melhor às demandas das empresas incubadas na UNITec e as localizadas no entorno do campus da USP em Pirassununga.



Posse Responsável: Da Adoção ao Convívio Familiar

Coordenadora

Roberta Ariboni Brandi

O objetivo do trabalho é estimular a adoção consciente de cães e gatos pela comunidade USP e de Pirassununga, através da elucidação

dos benefícios trazidos por este ato para o adotante e o adotado. O convívio com animais de estimação vem trazendo benefícios para o ser humano, desde benefícios físicos, como o estímulo ao exercício, bem como benefícios psíquicos, como o aumento do rol de amizades, socialização, autoestima e confiança. Para os animais, é a garantia de uma vida segura, recebendo os principais cuidados e também carinho. O projeto visa também proporcionar conhecimento básico à população sobre o comportamento, manejo alimentar e principais cuidados com cães e gatos, através da confecção de cartilhas explicativas e de palestras. É importante que a população tenha acesso à informação para melhor compreender o seu animal de estimação e, com isso, proporcionar-lhe as melhores condições possíveis de vida.



Acompanhamento e Geração de Índices de Viabilidade das Empresas Incubadas na UNITec (Incubadora de Empresas do Agronegócio) – FZEA-USP de Pirassununga (SP)

Coordenador
Celso da Costa Carrer

A competição entre as empresas tem aumentado nos mais diversos segmentos, tornando as ações conjuntas dentro de uma cadeia produtiva fundamentais. A forma mais evoluída de competitividade para as empresas admite buscar um diferencial através da inovação e da estruturação negocial em ambientes denominados incubadoras de empresas. A participação da Universidade em incubadoras, parques tecnológicos e mecanismos assemelhados estimula os estudantes de graduação e pós-graduação, devido à oportunidade de vivenciar o processo de empreendedorismo inovador em marcha. A tendência é que a incubação, como gênero, torne-se parte natural do processo de ensino-aprendizagem das áreas humanas, biológicas e exatas (nos exames vestibulares). Essas incubadoras universitárias são de espécies diversas: de empresas, negócios, projetos, soluções sociais, de criações artísticas e outras tantas. O que há de comum entre elas é o foco na gestão dos processos que transformam ideias que sejam, ao mesmo tempo, qualificadas e criativas, em produtos e soluções reais, utilizados pela sociedade. Atualmente, nota-se que uma quantidade relevante de pessoas tornou-se dona do seu próprio empreendimento, entretanto, demasiada parcela desses empreendedores não consegue permanência no mercado. A partir disso, justifica-se a importância do estudo dos índices de viabilidade de uma empresa que está em processo de incubação, para que esta se mantenha respaldada na busca de sua gestão. Assim surgiu a oportunidade de criar um serviço de acompanhamento da performance das empresas incubadas na UNITec (Incubadora de Empresas do Agronegócio de Pirassununga), sob

a coordenação da FZEA-USP, para que estas estejam preparadas para competir no mercado. Como objetivo específico, tem-se promover o acompanhamento das empresas para verificar sua viabilidade através da geração de índices e resultados que indiquem a viabilidade, emitindo estatísticas que demonstrem a eficiência das mesmas, para que possam melhorar seu desenvolvimento.



Corantes Artificiais na Alimentação Infantil

Coordenadora
Maria Teresa de Alvarenga Freire

Corantes artificiais são classificados como aditivos alimentares e seu uso e restrições são determinados pelas legislações vigentes em todo o mundo. Segundo agências reguladoras internacionais, tem-se avaliado a associação entre corantes artificiais em alimentos e seus efeitos adversos sobre a saúde, tais como alergias e efeitos sobre o comportamento infantil, incluindo hiperatividade. Estes questionamentos recentes estão intimamente relacionados com a segurança dos alimentos, avaliada pela determinação, gerenciamento e comunicação do risco. A preocupação voltada para este público deve-se, entre outros fatores, ao estímulo de consumo de produtos industrializados pela mídia em suas diversas formas. O consumo de produtos, tais como doces, balas, sorvetes, gelatinas e refrigerantes pode conduzir a uma ingestão mais elevada de corantes artificiais, podendo ultrapassar a ingestão diária aceitável (IDA). São escassos os estudos sobre consumo de aditivos e seus efeitos sobre a saúde coletiva, particularmente os relativos à saúde infantil. Desta forma, esta proposta tem por finalidade realizar um trabalho exploratório sobre corantes artificiais na alimentação infantil.



Compostagem para o Campus de Pirassununga

Coordenadora
Tamara Maria Gomes

O objetivo principal do projeto é sensibilizar a comunidade de Pirassununga para o seu papel na manutenção da qualidade ambiental. A geração de resíduos sólidos dentro do campus de Pirassununga é crescente a cada ano, principalmente ocasionada pela implantação dos novos cursos de graduação, acrescentando-se o fato de ser uma fazenda de intensa atividade pecuária e com grande geração de material vegetal oriundo de podas para manutenção das áreas verdes. O somatório das partes resulta em uma considerável quantidade de resíduos sólidos de origem orgânica distribuídos no campus sem aproveitamento e com potencial a risco de contaminação nas

coleções hídricas. Para atendimento do objetivo, manutenção da qualidade ambiental, é proposta a implantação do processo de compostagem para o campus de Pirassununga, procurando levar educação ambiental à comunidade interna e externa do campus.



Projeto Mel do Sertão: A Exploração Apícola como Tecnologia Estimuladora do Desenvolvimento Econômico e Social na Região de Caiçara do Rio dos Ventos (RN)

Coordenadora
Célia Regina Orlandelli Carrer

O projeto *Mel do Sertão* é um programa de extensão derivado do projeto *Portal dos Ventos*, que é desenvolvido há quatro anos no município de Caiçara do Rio dos Ventos. Durante o desenvolvimento do projeto *Portal dos Ventos* (que conta com apoio inestimável do programa *Aprender com Cultura e Extensão*) foi diagnosticada uma boa oportunidade de incorporação de renda à população local com a implantação e produção de produtos derivados da exploração apícola. Na proposta atual, parte da equipe de trabalho deve desenvolver ações voltadas ao efetivo desenvolvimento desta atividade econômica. O município de Caiçara do Rio dos Ventos, que fica no semiárido brasileiro, possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado do Rio Grande do Norte, sendo uma região propícia para a inserção de tecnologias sociais geradoras de empregos e que contribuam para o desenvolvimento social e econômico. Além disso, o nordeste brasileiro possui enorme potencial apícola, além de ter uma das poucas regiões do mundo com possibilidade de produzir o mel orgânico em grande quantidade, devido à diversidade floral da mata de caatinga. A região se destaca também pela vasta extensão de mata de caatinga ainda inexplorada, poucas áreas com presença de atividade agropecuária tecnicizada com utilização de agrotóxicos nas lavouras, tornando o mel nordestino muito valorizado internacionalmente. Este projeto objetiva: auxiliar os produtores locais na implantação de atividade apícola voltada para diversos produtos, como pólen, cera, méis, geleia real, apitoxina e própolis; treinar a mão de obra e estimular a implantação de apiários, visando à comercialização dos produtos e à agregação de renda às famílias.

Projeto Portal dos Ventos no Sertão Nordestino: Uma Experiência de Aprendizado e Cidadania

Coordenadora
Célia Regina Orlandelli Carrer

O projeto *Portal dos Ventos* é um programa de extensão que visa contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região do município de Caiçara do Rio dos Ventos (RN), dentro da concepção de *campus avançado*. Este município, que fica no semiárido brasileiro, possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, pequeno período de chuvas, clima quente e vegetação específica que não oferece condições de desenvolvimento sem que haja um investimento econômico e tecnológico que possa impulsionar um novo paradigma com o uso sustentável do solo, água e demais recursos ambientais. Os objetivos fundamentais alicerçam ações de apoio às atividades geradoras de cultura e educação, assim como as de implantação de atividades produtivas e de estímulo à prática do empreendedorismo, através da articulação dos recursos humanos e naturais existentes, de modo a contribuir para a geração de desenvolvimento socioeconômico sustentável em região notadamente carente de oportunidades.



Projeto Câocer: Educar, Conhecer e Prevenir os Casos de Câncer em Animais Domésticos da Região de Pirassununga (SP) – 4º Ano

Coordenador
Heidge Fukumasu

A prevenção do câncer é fundamental para a diminuição do número de mortes por essa doença, isso porque a detecção precoce aumenta muito a chance de cura. É muito importante que esse conceito seja divulgado e, assim, a população (tanto estudantes quanto leigos) seja conscientizada em relação às formas de detecção da doença e quais os procedimentos adequados para se evitar que seus animais venham a desenvolver o câncer. Os objetivos do projeto são: realizar o Quarto Ciclo de Palestras Câocer (2013), com o intuito de ministrar palestras na área de prevenção de câncer em animais, instruindo alunos da FZEA-USP, de outras faculdades da região e médicos veterinários da região; realizar minicursos sobre a importância da oncologia veterinária e sua prevenção em escolas de ensino médio, com participação ativa dos alunos cooperantes do projeto (está prevista atividade neste sentido para abril de 2013); analisar os dados levantados referentes à casuística de câncer em cães e gatos em cinco anos (2007, 2008, 2009, 2010 e 2011) no Hospital Veterinário da USP (HOVET-USP), campus de Pirassununga; ensinar conceitos sobre câncer em animais, focando em prevenção, aos alunos participantes (bolsistas e

demais participantes), assim como treiná-los em técnicas que englobam a extensão universitária, como didática, comportamento, organização de eventos etc. (os alunos já estão sendo treinados nestes quesitos); preparo de material explicativo sobre cuidados básicos em animais de companhia com vistas à prevenção do câncer (já foram produzidos três folders e dois banners); manter site do projeto que está no ar desde janeiro de 2013 (ver em: <<http://www.projetoaocer.com.br>>).



Avaliação Ergonômica de Tratores Agrícolas no Município de Pirassununga (SP)

Coordenador
Murilo Mesquita Baesso

O presente estudo tem como objetivo geral estimar a máxima exposição diária ao ruído permissível, segundo a Norma Regulamentadora (NR 15) do Ministério do Trabalho e Emprego, de diferentes modelos de tratores agrícolas e avaliar a existência de itens de ergonomia e segurança em tratores agrícolas no município de Pirassununga (SP), que venham a influenciar o operador em seu posto de comando, assim como os ajudantes que trabalham ao lado das máquinas, e comparar os resultados com as normas vigentes no Brasil.



Conceitos Fundamentais para o Manejo de Equídeos: Da Teoria à Prática

Coordenadora
Roberta Ariboni Brandi

O objetivo do presente projeto é informar os amantes de equídeos e interessados na área (profissionais de ciências agrárias, técnicos agrícolas, ginetes, proprietários de equinos e discentes USP), conceitos básicos de manejo, alimentação e comportamento de equídeos, bem como suas aplicabilidades na vida cotidiana. Visa também treinar os profissionais desta área no manejo a campo com animais, desde os conceitos de doma racional até o manejo dentro da cultura da não violência.

A Medicina Veterinária na Educação em Saúde do Município de Pirassununga (SP)

Coordenadora
Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira

A adoção de animais de estimação como membros da família por seres humanos é a cada vez mais frequente, trazendo muitos benefícios físicos e emocionais às crianças, adultos e idosos. No entanto, esse contato traz preocupações no que diz respeito a zoonoses, enfermidades causadas por agentes que são transmissíveis de diferentes espécies animais aos seres humanos. Atualmente são conhecidas mais de 150 doenças de caráter zoonótico. Tendo em vista a conscientização da comunidade aos riscos dessas enfermidades, em 2010 foi iniciado o *Grupo de Estudos em Saúde Animal* (GESA), no qual se objetiva aprender e ensinar sobre as principais zoonoses. Neste mesmo ano, o GESA iniciou trabalhos na área de educação em saúde na cidade de Pirassununga (SP). No ano de 2011 os alunos do projeto apresentaram cinco palestras na associação e organizaram a primeira noite de palestras do grupo (com pesquisadores da área), com a presença de funcionários da Secretaria de Saúde e veterinários do município de Pirassununga (SP). Em 2012 foram ministradas palestras nos colégios Kennedy, Objetivo, Liceu Vivere de Pirassununga (SP) e em uma escola pública de São Paulo (SP), realizando-se também a segunda noite de palestras do GESA. O grupo confeccionou panfletos educativos sobre quatro diferentes zoonoses, que foram distribuídos às crianças das escolas e participantes das noites de palestras. Os objetivos do presente projeto são: levar informações sobre as zoonoses comuns entre o homem e os animais e sobre as enfermidades transmitidas dos animais ao homem, para determinadas comunidades, melhorando as condições de vida da população; realizar levantamento no hospital veterinário da FZEA-USP de Pirassununga sobre a ocorrência de zoonoses em cães e gatos atendidos no local em 2013 e 2014; treinar os alunos quanto à abordagem dos temas em salas de aulas, sob a forma de palestras, produzindo textos explicativos sobre temas relevantes em saúde pública, como raiva, leptospirose, leishmanioses e toxoplasmose; realizar palestras com pesquisadores da área, para atualização de médicos veterinários e funcionários da Secretaria de Saúde do município e aprendizagem dos alunos.

Noite com as Estrelas

Coordenador

Ramachrisna Teixeira

Há cinco anos, estudantes do curso de bacharelado e licenciatura do Instituto de Física (IF-USP) iniciaram, com o apoio do Prof. Ramachrisna Teixeira, do Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP) e supervisor do Observatório Abrahão de Moraes (OAM), um atendimento mensal chamado *Noite com as Estrelas*, aberto ao público geral para a observação do céu noturno, utilizando um telescópio que, na ocasião, estava sem uso. Ao longo dos anos, o projeto cresceu e contou, em diversas ocasiões, com apoios de instituições de fomento, como o CNPQ, o IAG-USP, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP e as Prefeituras de Valinhos e Vinhedo, cidades próximas ao Observatório. Com o evento consolidado, o objetivo atual é expandir cada vez mais as atividades de divulgação do OAM e, para tanto, contar com o apoio de alunos do recém-criado curso de bacharelado em Astronomia. Com esse objetivo, pretende-se oferecer a esses estudantes bolsas que possibilitem sua participação no projeto. O desenvolvimento das habilidades de divulgação de ciências é fundamental para o futuro bacharel em Astronomia e as atividades desenvolvidas no Observatório, sob supervisão do Prof. Ramachrisna Teixeira e com o apoio de três alunos do programa de doutorado em Astronomia, serão de grande utilidade na formação desses estudantes. Além disso, esse projeto, que depende essencialmente do trabalho dos monitores, tem dado enorme visibilidade ao Observatório, tanto nas cidades vizinhas como em toda a região metropolitana de Campinas, onde o OAM é uma referência de turismo cultural.



80 Anos da Estação Meteorológica do IAG-USP

Coordenador

Ricardo de Camargo

A Estação Meteorológica do IAG (EM-IAG-USP), localizada no Parque de Ciência e Tecnologia da USP – Parque CienTec (antigamente chamado de IAG – Água Funda e, mais antigamente, Observatório de São Paulo), é responsável pelo recebimento de inúmeros visitantes oriundos de diversas instituições de ensino fundamental e médio, públicas e particulares. A EM-IAG-USP completou 80 anos ininterruptos de atividades de observação de variáveis meteorológicas de superfície, cuja riqueza de informações históricas e atuais é incontestável do ponto de vista de entendimento dos fenômenos de tempo e de clima. Além disso, as informações geradas pela EM-IAG-USP possuem absoluta relevância para diversas obras de infraestrutura da cidade de São Paulo, como a orientação da pista do Aeroporto de Congonhas

e os dutos de ventilação do metrô. Na presente proposta de trabalho, espera-se promover fortemente a disseminação das atividades realizadas na EM-IAG-USP, através da participação de estudantes de graduação nas seguintes atividades: preparação de material de divulgação, atendimento aos visitantes e manipulação e análise do banco de dados.



O Uso de Telescópios na Escola para Divulgação da Astronomia

Coordenadora

Vera Jatenco Silva Pereira

O projeto *Telescópios na Escola* (TnE, ver em: <<http://www.telescopiosnaescola.pro.br>>) recebeu apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão com a aprovação de um bolsista no último edital do programa *Aprender com Cultura e Extensão*. O TnE agrega telescópios espalhados em várias regiões do Brasil e se constitui em uma importante ferramenta de ensino, estímulo e motivação para alunos e professores. Os instrumentos são operados remotamente via internet, o que permite, portanto, a observação a partir da sala de aula. Pretende-se conseguir os recursos necessários para aumentar o alcance e a capacidade de atendimento do projeto TnE. O projeto se enquadra no conceito de WebLab (laboratórios onde experimentos reais podem ser realizados a distância) e permite a alunos e professores das escolas envolvidas acesso direto a telescópios e a dados por eles produzidos para desenvolver pequenos projetos científicos e educacionais.



Divulgação da Astronomia para Despertar Vocações Científicas

Coordenadora

Jane Cristina Gregorio-Hetem

Trata-se de um projeto em andamento desde 2009 buscando divulgar o recém-criado bacharelado em Astronomia e as atividades do astrônomo profissional ao grande público, em especial aos interessados no curso de graduação. Há também um conjunto de atividades voltadas ao público interno, em particular aos alunos ingressantes na graduação, visando estimular o aprendizado e o gosto pela pesquisa científica. O objetivo é aplicar a multidisciplinaridade intrínseca à astronomia, incluindo seus aspectos científicos, tecnológicos e culturais, propondo-se a divulgar a ciência através de uma conscientização do atual estágio de conhecimento e das ferramentas que se dispõe para a compreensão do Universo. Além disso, pretende-se elaborar novos materiais visando divulgar a astronomia e, ao mesmo tempo, ensinar conceitos básicos de ciências, principalmente quanto à aplicação dos princípios de física e matemática. A proposta faz parte das

ações afirmativas do Departamento de Astronomia, coordenadas pelas Comissões do Curso de Graduação e de Cultura e Extensão, que visam garantir as melhores condições de aprendizado, atuando “antes, durante e depois” do ingresso do aluno no bacharelado. Desta forma, oferecendo ao público geral um maior conhecimento da atuação profissional relacionada à área, visa-se também os professores e estudantes pré-vestibulandos, buscando ampliar e despertar o interesse do jovem pela ciência. Os ingressantes devem estar bem preparados para a aquisição dos conteúdos propostos no projeto pedagógico, que envolvem uma forte base em física e matemática, além dos conhecimentos específicos da área. Nesse sentido, torna-se necessária a correta divulgação do curso e da profissão do astrônomo, a fim de atrair estudantes com habilidades em física e matemática. Dado o sucesso do projeto iniciado em 2009, e as necessidades de continuação das atividades em andamento, em particular a disponibilização do material produzido em uma página web, é proposta a manutenção do projeto em 2013.



Blog da Terra: Como Conhecer Nosso Planeta (Renovação)

Coordenador

Eder Cassola Molina

O projeto visa montar e manter um blog com informações sobre o planeta Terra, envolvendo diversos aspectos físicos, como composição, estrutura e evolução do planeta como um todo, incluindo as camadas internas, a superfície e a atmosfera, e como os diversos métodos científicos atuam no sentido de conhecer as características da Terra.



Sistematização das Informações sobre Taipa Japonesa. Caso: Moradia dos Imigrantes Japoneses do Início do Século XX no Vale do Ribeira

Coordenadora
Akemi Ino

O projeto tem como objetivos analisar e sistematizar informações a respeito de sete casas feitas em taipa japonesa. Durante os primeiros 20 anos da imigração japonesa na região do Vale do Ribeira, foram construídas cerca de 500 casas que tiveram como base materiais encontradas no local, a terra e a madeira. O sistema de mutirão foi a base de produção dessas casas que, após um século, muitas dezenas se encontram em ótimas condições e indicam a alta qualidade da taipa utilizada. A taipa de mão que no conceito hegemônico brasileiro sempre esteve associada à precariedade, pobreza e insalubridade não procede nos exemplares do Vale do Ribeira. Em uma breve análise foi detectada que, ao contrário do conceito brasileiro, no Japão a taipa de mão é considerada saudável, segura e apreciada esteticamente como uma parede ideal; e a técnica aprimorada há milênios foi responsável pela construção de templos e castelos que resistem há séculos. A técnica introduzida pelos imigrantes foi responsável pela durabilidade dessas casas e merece ser trazida na atualidade, por sua forma de produção, técnica e materiais. Este repertório arquitetônico de origem japonesa é portador das informações que indicam em que medida as técnicas orientais foram adaptadas e ajustadas no território brasileiro. As informações analisadas e sistematizadas podem contribuir para construções de moradias que se utilizam da terra com qualidade e alinhadas com as questões ambientais atuais.



Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento de Sistemas Interativos Lúdicos (Blocos Tridimensionais de Montar)

Coordenador
Joubert José Lancha

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade (N.ELAC-IAU-USP) trabalha com temas relacionados à representação e linguagem a partir de experiências focadas no estudo de metodologias projetuais e nos processos cognitivos presentes na percepção da cidade e da arquitetura. Discute-se, por meio dos desenhos, modelos e fotografias, a construção do conhecimento no próprio uso desses meios na representação das diversas espacialidades. Buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do Núcleo às questões culturais locais. Este novo projeto, igualmente ao do ano anterior,

tem como objetivo estimular o conhecimento sobre os edifícios de valor arquitetônico, histórico e cultural do município de São Carlos, por meio da manipulação de sistemas interativos. A experiência piloto, em desenvolvimento (três projetos aprovados no programa *Aprender com Cultura e Extensão* 2012 – um bolsista para cada projeto), apresenta a possibilidade de ampliação do número de edifícios analisados, permitindo a exploração, representação e consequente apropriação desse patrimônio pelo cidadão, de forma lúdica e criativa. A pesquisa subdividida em três famílias de sistemas interativos, (blocos tridimensionais, jogos educativos em meio digital e modelos tridimensionais em dobraduras em papel, desenvolvidos no projeto 2012) mostrou eficácia e coerência em capturar situações e possibilidades de envolvimento distintas com o edifício. Portanto, sua estrutura se manteve para o projeto de 2013. Esta proposta, especificamente, mantém como objeto de pesquisa um desses sistemas, blocos tridimensionais de montar, elaborados a partir do levantamento das características arquitetônicas de edifícios relevantes. Esses jogos permitem que o jovem possa problematizar dados de sua realidade local e, assim, iniciar a estruturação de um posicionamento crítico na comunidade em que vive.



Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento de Sistemas Interativos Lúdicos (Jogos Educativos em Meio Digital)

Coordenadora
Simone Helena Tanoue Vizioli

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade (N.ELAC-IAU-USP) trabalha com temas relacionados à representação e linguagem a partir de experiências focadas no estudo de metodologias projetuais e nos processos cognitivos presentes na percepção da cidade e da arquitetura. Discute-se, por meio dos desenhos, modelos e fotografias, a construção do conhecimento no próprio uso desses meios na representação das diversas espacialidades. Buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do Núcleo às questões culturais locais. Este novo projeto, igualmente ao do ano anterior, tem como objetivo estimular o conhecimento sobre os edifícios de valor arquitetônico, histórico e cultural do município de São Carlos, por meio da manipulação de sistemas interativos. A experiência piloto, em desenvolvimento (três projetos aprovados no programa *Aprender com Cultura e Extensão* 2012 – um bolsista para cada projeto), apresenta a possibilidade de ampliação do número de edifícios analisados, permitindo a exploração, representação e consequente apropriação desse patrimônio pelo cidadão, de forma lúdica e criativa. A pesquisa subdividida em três famílias

de sistemas interativos, (blocos tridimensionais, jogos educativos em meio digital e modelos tridimensionais em dobraduras em papel, desenvolvidos no projeto 2012) mostrou eficácia e coerência em capturar situações e possibilidades de envolvimento distintas com o edifício. Portanto, sua estrutura se manteve para o projeto de 2013. Esta proposta, especificamente, mantém como objeto de pesquisa um desses sistemas, jogos educativos em meio digital, elaborados a partir do levantamento das características arquitetônicas de edifícios relevantes. Esses jogos permitem que o jovem possa problematizar dados de sua realidade local e, assim, iniciar a estruturação de um posicionamento crítico na comunidade em que vive.



Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento de Sistemas Interativos Lúdicos (Modelos Tridimensionais em Dobraduras em Papel)

Coordenador
Paulo César Castral

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade (N.ELAC-IAU-USP) trabalha com temas relacionados à representação e linguagem a partir de experiências focadas no estudo de metodologias projetuais e nos processos cognitivos presentes na percepção da cidade e da arquitetura. Discute-se, através dos meios de representação, a construção do conhecimento no próprio uso desses meios na representação das diversas espacialidades. Buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do Núcleo às questões culturais locais. Este novo projeto, igualmente ao do ano anterior, tem como objetivo estimular o conhecimento sobre os edifícios de valor arquitetônico, histórico e cultural do município de São Carlos, por meio da manipulação de sistemas interativos. A experiência piloto, em desenvolvimento (três projetos aprovados no programa *Aprender com Cultura e Extensão* 2012 – um bolsista para cada projeto), apresenta a possibilidade de ampliação do número de edifícios analisados, permitindo a exploração, representação e consequente apropriação desse patrimônio pelo cidadão, de forma lúdica e criativa. A pesquisa subdividida em três famílias de sistemas interativos (blocos tridimensionais, jogos educativos em meio digital e modelos tridimensionais em dobraduras, desenvolvidos no projeto 2012) mostrou eficácia e coerência em capturar situações e possibilidades de envolvimento distintas com o edifício. Portanto, sua estrutura se manteve para o projeto de 2013. Esta proposta, especificamente, mantém como objeto de pesquisa um desses sistemas, modelos tridimensionais em dobraduras em papel, elaborados a partir do levantamento das características

arquitetônicas de edifícios relevantes. Esses jogos permitem que o jovem possa problematizar dados de sua realidade local e, assim, iniciar a estruturação de um posicionamento crítico na comunidade em que vive.



Organização de Exposição de Modelos Reduzidos: Componentes e Sistemas Construtivos Desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa HABIS

Coordenadora
Akemi Ino

Este projeto busca contribuir para a disseminação dos resultados de pesquisa realizada pelo grupo HABIS (Grupo de Pesquisa em Habitação e Sustentabilidade, do IAU-USP), por meio de organização de exposição itinerante de modelos reduzidos (maquete) do processo de produção de 12 sistemas construtivos desenvolvidos ao longo de 20 anos de pesquisa (1992-2012). Normalmente, a divulgação de resultados de pesquisas científicas e tecnológicas é realizada por meio de relatórios, publicação em artigos, elaboração de trabalhos de dissertação e tese e, às vezes, em formato de pôster ou em material audiovisual, não são muito comuns os resultados de projetos apresentados em modelos tridimensionais físicos, modelos reduzidos que mostram o seu processo (etapas) de produção. Maquetes são utilizadas para facilitar a visualização do projeto, normalmente de projetos urbanos e de edifícios. Com a organização da exposição, pretende-se mostrar os modelos reduzidos desenvolvidos no projeto aprovado no edital de 2012 do *Programa de Intercâmbio de Atividades de Cultura e Extensão* da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), que tem como proposta desenvolver em torno de 40 maquetes a partir de resultados de 12 projetos de pesquisa em produção de componentes e sistemas para habitação social conduzidos pelo grupo HABIS desde 1992. Pretende-se organizar exposição que incentive e propicie um maior contato da população com as produções técnico-científicas realizadas no âmbito da academia, em especial tratando-se da produção do grupo HABIS, que tem como estratégia a pesquisa-ação-participativa, construção de conhecimento pautada na realidade social na interação com o saber popular.



Requalificação Urbanística e Ambiental de Bacias de Córregos em Área Urbana

Coordenador
Renato Luiz Sobral Anelli

O projeto tem como objetivo a elaboração de propostas de intervenções urbanísticas e paisagísticas para a requalificação socioambiental de

bacias de córregos em área urbana a serem selecionados na primeira fase do trabalho. Propõe-se integrar conhecimentos trabalhados nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental (EESC-USP) e Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP) que envolvem o diagnóstico urbanístico e ambiental de bacias hidrográficas, medidas estruturais e não estruturais para tratamento de variáveis hidrológicas, levantamento de uma linha de base para previsão de impactos sociais e ambientais e propostas de intervenção para requalificação de fundos de vale, levando-se em consideração aspectos funcionais, ambientais, urbanísticos e de qualidade de vida. Este projeto é direcionado aos alunos de Arquitetura e Urbanismo do IAU-USP, articulando-se a outro projeto apresentado pelo Prof. Marcelo Montano do curso de Engenharia Ambiental da EESC-USP.



Integrando Campus e Bairro: Caracterização Socioambiental do Entorno da Área 2 do Campus da USP São Carlos

Coordenadora
Luciana Bongiovanni Martins Schenk

A Área 2 do campus da USP São Carlos teve seu processo de implantação a partir de 2001 na região dos bairros de Santa Felícia, Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Trata-se de um território que participa da microbacia hidrográfica do córrego do Mineirinho, cuja urbanização recente data da década de 60, encontrando-se, segundo o Plano Diretor do município, no vetor de crescimento da cidade de São Carlos. Numa região de significativa riqueza ambiental e hídrica, a inserção da Área 2 do campus da USP já apresenta visíveis influências socioambientais no entorno e em sua comunidade. A valorização imobiliária local, o aumento da circulação de veículos, a mudança da paisagem e diversidade cultural implicaram em alteração das relações de moradia e emprego. Tornam-se visíveis alguns dos problemas vivenciados pela comunidade no entorno do campus: a disposição inadequada de resíduos e entulho de construção civil em terrenos baldios, as erosões no terreno, as áreas reduzidas de matas ciliares, ligações clandestinas de esgoto; a essas questões associa-se a pouca interação social, educativa e cultural com o campus e seus usuários. Tais questões têm o potencial de serem problematizadas e inseridas na perspectiva de uma ação conjunta entre a Universidade e a comunidade local. O presente projeto pretende realizar uma caracterização socioambiental mais aprofundada da interação do novo campus com a região, por meio de estudo e coleta direta e indireta de dados e informações pertinentes. Objetiva-se, também, contribuir na proposição de ações locais, universitárias e comunitárias, que visem uma maior integração e diálogo entre os atores sociais, na busca do aprendizado e da

proposição de possíveis soluções das problemáticas socioambientais levantadas.



Canteiro Escola: Formação e Extensão Profissional em Construção Civil

Coordenador
João Marcos de Almeida Lopes

O presente projeto propõe ao aluno trabalhar no acompanhamento e no apoio de atividades para a realização de processo de formação complementar em arquitetura e construção, destinado a alunos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e a trabalhadores da construção civil.

Estação Biologia: Formação de Novos Monitores

Coordenadora
Beatriz Pacheco Jordão

A Estação Biologia funciona, há mais de duas décadas, no Instituto de Biociências (IB-USP), onde atende grupos de crianças e adolescentes do ensino básico. No ano de 2012 foram atendidos mais de 1.500 alunos. O atendimento se dá através de visitas monitoradas ao IB-USP e de atividades lúdico-pedagógicas que são desenvolvidas dentro do projeto *Estação Biologia* e que abordam diferentes temas da Biologia. Para tal, conta-se com cerca de 25 monitores, alunos de graduação do IB-USP, que recebem os alunos e professores visitantes e seguem uma rotina de visita monitorada ao IB-USP, aplicam as atividades lúdico-pedagógicas e participam da manutenção da Estação Biologia, o que inclui a manutenção do acervo (insetário, minhocário, aquários etc.). Além disso, os alunos monitores participam da elaboração de novas atividades pedagógicas e da atualização de atividades já existentes. A Estação Biologia participa também, contando com seus alunos monitores, de outras atividades ligadas à cultura e extensão universitária, como a Feira de Profissões da USP, as visitas monitoradas às unidades (também organizadas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão) e de eventos relacionados ao Dia do Biólogo em espaços públicos (Bio na Rua).



Estação Biologia: Desenvolvimento de Novos Materiais Educativos

Coordenadora
Beatriz Pacheco Jordão

A Estação Biologia vem, ao longo de mais de duas décadas, recebendo alunos e professores do ensino básico para visitas monitoradas ao Instituto de Biociências (IB-USP). Essas visitas se dão em dois momentos: uma visita aos jardins do IB-USP e o desenvolvimento de atividades educativas lúdico-pedagógicas. Tais atividades foram desenvolvidas através de ampla pesquisa, abordam diferentes temas da Biologia e são desenhadas para atender alunos do ensino básico de diferentes faixas etárias. No ano passado, foram recebidos mais de 2.000 alunos acompanhados de seus professores. Esse número vem crescendo ano a ano e especial ênfase tem sido dada à divulgação junto a escolas públicas, através de folders (financiados com o apoio da PRCEU-USP), tornando crescente o número de visitas de escolas públicas no ano de 2012.

Pensando Evolutivamente: Coleções Biológicas para o Processo de Ensino-Aprendizagem dos Públicos Escolar e Espontâneo

Coordenadora
Alessandra Fernandes Bizerra

Por meio deste projeto, pretende-se elaborar ações educativas para o desenvolvimento do pensamento evolutivo baseadas nos objetos depositados nos acervos museológicos do Instituto de Biociências (IB-USP), bem como compreender como seus públicos se aproximam dos conhecimentos científicos mediados por esses objetos. A proposta considera as coleções biológicas como acervos museológicos de inestimável importância para trabalhos de pesquisa e educação sobre temas relacionados às ciências e à sociedade, com grande potencial para se constituírem como mediadoras entre a pesquisa científica desenvolvida nas universidades e seus públicos diversos. Nesse sentido, será desenvolvida uma exposição de longa duração sobre o tema *evolução* que busque um diálogo mais eficiente com os públicos escolar e espontâneo, bem como materiais de apoio para seu uso por professores, estudantes e público geral. Os produtos elaborados apresentarão conceitos científicos relacionados à evolução, enfatizando aspectos socioculturais. Mas como se dá a interpretação dessas reflexões pelos públicos? Pesquisas demonstram que a aprendizagem em museus de ciências é eminentemente empírica, ou seja, a partir da observação de objetos expostos, os visitantes de museus fazem interpretações, generalizam, comparam, deduzem. Entretanto, pautam-se nos atributos externos do objeto e, raramente, desenvolvem modos de ação mental que os ajudem a interpretar ou resolver problemas em situações outras além daquela visita. Cabe, então, entender como as exposições museais podem otimizar o desenvolvimento do pensamento teórico ou, em outras palavras, como a organização da ação educativa pode propiciar que o visitante consiga realizar um ciclo de ascensão do abstrato ao concreto no que se refere aos conceitos da Ciência. Para isso, serão utilizados elementos da teoria da atividade: serão detectadas as tensões de cada conceito na esfera acadêmica e considerados os obstáculos cognitivos mais comuns (conceituais e metodológicos).



Peças Anatômicas de Encéfalos, em Resina, para Uso em Aulas e na Exposição O que Esperamos Encontrar em Nossas Cabeças

Coordenador
André Frazão Helene

A proposta aqui presente visa envolver dois alunos de graduação na criação de material para aulas de graduação (material de apoio em aulas

práticas) e para uma exposição, com o envolvimento na criação de uma coleção de peças em resina a partir do encéfalo de diferentes animais, permitindo a geração de material que trate da evolução do sistema nervoso a partir de uma abordagem comparativa. A produção das peças segue padrão descrito no pedido de patente (P.I. 1003387-4), proposto pelo coordenador do projeto. Material de apoio importante também deverá ser produzido para permitir a adequada exposição das peças. O rápido desenvolvimento das ciências biológicas, observado nas últimas décadas, fez com que, por inúmeras vezes, novas demandas surgissem para a sociedade, sendo importante que uma sociedade capaz de tratar dos aspectos acadêmicos envolvidos seja formada. Esta nova perspectiva tem desdobramentos observáveis no dia a dia da sociedade, envolvendo debates acalorados sobre diversos temas que têm origem nos conhecimentos derivados da pesquisa científica: transgênicos, uso de animais na pesquisa e células-tronco são alguns destes. É neste contexto que o debate ganha fronteiras que abrangem a academia. Por um lado, faz-se necessária, entre aquelas pessoas que comporão o topo educacional da população, uma massa capaz de discutir o assunto de maneira consistente. Por outro, a premência deste debate impõe que sejam criados instrumentos que permitam levar à sociedade temas e ideias comuns aos laboratórios de pesquisa e mesas de debate acadêmico. Este é apenas um exemplo do dilema atual que ronda a discussão sobre sociedade, tecnologia e cultura no século XXI. O problema é que, em uma sociedade totalmente despreparada para o debate, é extremamente natural que o mesmo seja de baixa qualidade, mesmo dentro dos centros que deveriam resguardar os mais altos valores desta sociedade.



Exposições Virtuais: Criação e Manutenção de Página com Base em Exposições já Realizadas Sobre Neurociência e Comportamento Coletivo de Formigas

Coordenador

André Frazão Helene

A proposta do presente projeto é criar um ambiente virtual em que duas exposições já realizadas de modo tradicional (uma delas ver em: <<http://www.ib.usp.br/~afh/exposi%E7%E3o%20no%20IB%20FRAZAO.wmv>>) possam ser levadas ao ambiente digital da internet. Assim, o conteúdo das exposições deverá ser adaptado e adequado para essa forma específica de apresentação e interação. A transposição necessária será parte do aprendizado do aluno, com base no uso de ferramentas de web, tais como *lives-tream*, inserção de vídeos, *applets* etc.



Divulgação Científica dos Avanços da Pesquisa Biomédica ao Público Leigo pela Mídia Eletrônica e Impressa – Fase III

Coordenadora

Edna Teruko Kimura

A presente proposta é a continuidade do projeto iniciado em 2011, de produção de textos de divulgação científica com o intuito de tornar acessível ao público geral informações sobre as pesquisas desenvolvidas no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP). No ICB-USP são desenvolvidas pesquisas de relevância na área das ciências biomédicas e da saúde, relacionadas a temas como: diabetes, câncer, hipertensão, terapia gênica, biotecnologia, inflamação e parasitoses. Esses são temas de grande interesse para o público leigo, por isso a necessidade de tornar disponíveis informações sobre esses avanços científicos. Espera-se, dessa forma, facilitar o acesso do público e difundir o conhecimento produzido na Universidade.



Parasite Image DB: Um Portal de Imagens Digitais de Parasitas

Coordenador

Arthur Gruber

Os docentes Arthur Gruber e Alda Madeira coordenam neste programa o projeto *Criação de um Repositório Público de Imagens de Parasitas para Ensino, Pesquisa e Extensão no Departamento de Parasitologia do ICB*, que está em seu segundo ano de vigência (2011 – projeto 4147, coordenado por Arthur Gruber; 2012 – projeto 5466, coordenado por Alda Madeira). No primeiro ano foi feita a digitalização de diapositivos do acervo didático do departamento e criação de um banco de dados básico para o armazenamento e busca de imagens. Também foi criado um site (ver em: <http://www.coccidia.icb.usp.br/parasite_db/>) que permite a consulta pública e download do acervo. Esse trabalho foi apresentado no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, sendo agraciado com o 1º lugar na área “Médica, Saúde Pública e Educação Física e áreas afins”. No segundo ano do projeto foram adquiridas fotografias de peças de artrópodes e helmintos com uma lupa com captura digital. Agora, visando o terceiro ano do projeto, solicita-se dois bolsistas, dividindo o trabalho em duas frentes. Na primeira, um bolsista deverá incrementar o banco de imagens utilizando um fotomicroscópio e lâminas do acervo didático do departamento. Assim, mesmo que essas lâminas venham a ser quebradas ou perdidas no futuro, seu conteúdo estará preservado e armazenado na forma digital. Para o segundo bolsista, objetiva-se a criação de uma base de dados relacional que permitirá a realização de buscas complexas pelo usuário final. O usuário poderá fazer uma busca especificando

o tipo de material, organismo, origem etc. e estabelecer relações entre termos. Outro objetivo é o aprimoramento da interface web do projeto, bem como a edição manual das fotos digitais para a correção de eventuais imperfeições. Todo o acervo de imagens será disponibilizado ao público, permitindo a utilização das mesmas para fins didáticos e de extensão.



Portal de Microbiologia: Os Microorganismos pela Internet

Coordenador

Mário Henrique de Barros

A divulgação científica é uma tarefa essencial da Universidade, particularmente nas universidades públicas, e com a promulgação da lei federal de acesso à informação publicada em novembro de 2011, o processo de divulgação do conhecimento gerado passa a ser uma exigência legal. Ferramentas inovadoras, como páginas na internet, redes sociais, portais, blogs, entre outras, devem ter seu uso mais difundido, principalmente por conta do seu baixo custo e também sua incrível capacidade de alcance. Este projeto tem como objetivo fomentar a difusão de conhecimento sobre microrganismos pela internet, através da criação de um portal dentro da esfera das atividades de cultura e extensão do Departamento de Microbiologia (ICB-USP).



Museu de Anatomia Vai até Você: Itinerância em Escolas e Instituições

Coordenador

Edson Aparecido Liberti

O projeto tem como objetivo realizar ações de divulgação e de difusão realizadas pelo Museu de Anatomia Humana (MAH) junto à comunidade, por meio de visitas itinerantes a escolas de ensino básico, fundamental, técnico e profissionalizante, bem como a instituições, visando à conscientização para a saúde humana, construção do conhecimento por meio do ensino não formal.



Criação e Divulgação do Banco de Bioimagens do Instituto de Ciências Biomédicas

Coordenador

José Ernesto Belizário

Compreender o funcionamento de uma célula, órgão ou organismo depende frequentemente da capacidade de seguir a localização espacial de moléculas e átomos em resolução espacial e temporal. Uma imagem pode dizer mais que mil palavras. *Bioimagem* é um projeto integrado de

investigação interdisciplinar apoiado por vários laboratórios do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) que tem como objetivo aplicar e desenvolver metodologias inovadoras de imagem molecular para investigar processos celulares, subcelulares e estratégias terapêuticas para o tratamento de doenças. Para fazer o melhor uso destes recursos e informações cada vez mais complexos, pretende-se criar um grande banco de bioimagens com a representação visual de tecidos, células, estruturas moleculares e organismos inteiros. Lâminas de vidro tradicionais e microscópios de luz têm sido usados na investigação e ensino de biologia tecidual e patologia há muitas décadas. No entanto, isto tem sido problemático porque as colorações desaparecem com o tempo, e as lâminas ficam danificadas, às vezes são difíceis de duplicar, pode ser difícil de distribuir, por outro lado, a qualidade dos microscópios para finalidades educacionais é muitas vezes deficiente. A análise de imagens para exames de histopatológicos está crescendo em importância com o advento recente de imagens digitalizadas por scanners. Em muitas escolas e universidades, as lâminas de vidro foram convertidas para uma lâmina virtual que pode, assim, ser observada em alta resolução na tela do computador ou microscópio virtual. Os usos de tais lâminas virtuais são muitos e incluem a internet e outros meios de divulgação aplicados à educação, à pesquisa e ao diagnóstico clínico. Durante o projeto será criado o banco de imagens digitais *in situ*, que disponibilizará cortes histológicos de micro-organismos, células e tecidos de animais-modelo corados com produtos químicos (como exemplo, hematoxilina & eosina) e técnicas de imunohistoquímica (anticorpos específicos), que serão capturadas em scanner digital de alta resolução. Estas imagens serão usadas na produção de atlas virtuais para ensino e pesquisa em escolas privadas e públicas.



SynbioBrasil – Clube de Biologia Sintética: Pesquisa, Inovação e Difusão em Biologia Sintética

Coordenadora
Luiziana Ferreira da Silva

O projeto, em andamento, visa ampliar a promoção da pesquisa, inovação e difusão em Biologia Sintética. Esse novo ramo da Biologia integra diferentes áreas, tais como a Biologia Molecular, a Engenharia, a Química Orgânica e a Microbiologia, visando projetar e construir novas funções e sistemas biológicos, tema já difundido nos EUA e Europa. Aqui, o assunto ainda é incipiente e, dessa forma, a criação e manutenção de um clube de biologia sintética é uma maneira de impulsionar o aprendizado, desenvolvimento e discussão científica desse tema. Os objetivos do projeto são: a promoção de reuniões do clube, abertas a todos os interessados, visando ao fomento contínuo

das discussões em biologia sintética, a partir de palestras, simpósios e discussões científicas. Os participantes pertencem a diferentes áreas do conhecimento, o que torna o grupo heterogêneo e fortalece a discussão multidisciplinar. Pretende-se exibir as palestras online pelo sistema IPTV USP, abordando publicações científicas na área e projetos de pesquisa relacionados ao iGEM (International Genetically Engineered Machine Competition), competição referência na área de biologia sintética, realizada pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT, EUA); a elaboração e execução de projetos de biologia sintética para competição no iGEM e em outras competições, visando ao aprendizado do tema na prática, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e professores associados ao universo relacionado à biologia sintética. Os projetos são elaborados na tentativa de se resolver problemas aplicados ou construir modelos biológicos de interesse na pesquisa básica; a divulgação das discussões, promoção científica de notícias em biologia sintética, ensaios de *papers* da área, divulgação de notícias e iniciativas DIY (Do It Yourself) Biology e promoção da iniciativa estudantil para o iGEM (através do site: <<http://synbiobrasil.com>> e por redes sociais); a manutenção e desenvolvimento dos recursos virtuais que estruturam o grupo.



Prevenção de DST e Planejamento Familiar

Coordenadora
Maria Inês Nogueira

São objetivos do projeto: problematizar o comportamento de risco de adolescentes acerca das DST e as consequências da gravidez precoce; conscientizar sobre as doenças sexualmente transmissíveis, tipos, sintomas, tratamento e prevenção; conhecer o funcionamento dos órgãos reprodutores masculino e feminino e como ocorre a gravidez – concepção e gestação; apresentar e demonstrar a importância dos métodos de prevenção de DST e contracepção confiáveis e não confiáveis à gravidez; reforçar a ideia de prevenção e incentivar/disseminar atitudes responsáveis com o corpo e a saúde. O projeto visa implementar estratégias educativas para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e minimizar a taxa de gravidez na adolescência, tendo como foco a abordagem dos mecanismos contraceptivos com ênfase nos preservativos masculino e feminino. Tal temática é importante diante do cenário atual, em que os adolescentes iniciam precocemente a vida sexual influenciados por diferentes fatores, como “o meio em que vivem, os veículos de comunicação de massa, a indústria do entretenimento, as instituições comunitárias e religiosas, entre outras” (Brasil, 2006, p. 11). Portanto, se faz necessário atuar em escolas e espaços socioeducativos e culturais a fim de conscientizar e promover práticas responsáveis

e saudáveis entre os adolescentes sobre DST e gravidez na adolescência.



Conhecendo o Corpo Humano no Museu Alfonso Bovero

Coordenador

Edson Aparecido Liberti

O projeto tem como objetivo propiciar a exploração da organização do corpo humano pela visita e exploração do material do acervo, utilizando também modelos 3D.



Criação de Folheto Explicativo Contendo Imagens Microscópicas de Tecidos Animais e Vegetais

Coordenadora

Vanessa Morais Freitas

O objetivo geral do projeto é confeccionar um folheto explicativo que irá acompanhar um kit de lâminas com cortes de tecidos animais e vegetais. Esse kit será distribuído gratuitamente para escolas de ensino fundamental e médio da rede pública.

Memória Virtual: Usabilidade e Funcionalidade

Coordenadora

Elisa Yumi Nakagawa

O Memória Virtual é um sistema web livre e, inclusive, inédito até em nível internacional, e que possibilita a catalogação e disponibilização de um conjunto completo de informações de bens patrimoniais de acervos históricos de diversas naturezas, a saber, acervos documentais, bibliográficos, arquitetônicos, naturais, museológicos e imateriais, inclusive de forma integrada. Esse sistema é o resultado de dois projetos de políticas públicas da FAPESP (2004-2008 e 2008-2011), o que mostra que importantes resultados de pesquisa encontram-se agregados nesse sistema, que será também utilizado no contexto de um outro projeto de pesquisa da FAPESP em andamento. No momento, uma primeira versão encontra-se concluída e disponível; contudo, considerando o porte do sistema, há ainda um número de funcionalidades que devem ser agregadas, bem como a necessidade de melhoria quanto à usabilidade de sua interface, por exemplo, visando facilitar o seu uso por diferentes tipos e perfis de usuários. Nesse cenário, o presente projeto tem como objetivo principal dar continuidade ao desenvolvimento de uma versão completa do sistema Memória Virtual. Em particular, para este projeto, será dada ênfase às funcionalidades referentes à usabilidade do sistema, essencial para o sucesso de sua disseminação, e que deverão ser integradas às demais funcionalidades já desenvolvidas. Objetiva-se, também, explorar as tecnologias livres mais novas e relevantes para o ambiente de desenvolvimento do sistema, visando agregar conhecimento sobre essas tecnologias para os alunos envolvidos. Vale destacar que este projeto dá continuidade a projetos anteriores do programa *Aprender com Cultura e Extensão* nos anos de 2008 a 2012. Nesse período, houve o envolvimento de sete alunos de graduação como bolsistas, resultando em mais de dez artigos publicados por esses alunos em eventos de trabalhos de graduação. Além disso, outros quatro artigos foram publicados em conferência, um em periódico e um encontra-se submetido a periódico. Portanto, a condução do projeto, por meio do envolvimento desses alunos, tem se mostrado bastante relevante.



Sobre a Utilização de Jogos Digitais no Ensino de Matemática Básica

Coordenadora

Renata Cristina Geromel Meneghetti

Este projeto tem como primeiro objetivo investigar possibilidades de utilização de jogos digitais no processo de ensino e aprendizagem de matemática na educação básica. Em um segundo momento, a partir dos resultados obtidos na

primeira fase, pretende-se propor um jogo digital para o desenvolvimento de algum conteúdo matemático, a fim de ser usado na educação básica. Para tal, na primeira fase a orientação se dá pelas seguintes questões: O que é um jogo digital? O que é diversão? Onde se separa a diversão do aprendizado? É possível um aluno adquirir conceitos matemáticos aprendidos em sala de aula através de um jogo? Do que se trata o termo *game-design*? Que tipos de softwares produzidos e preparados para o ensino e aprendizado na escola existem? O que pensam os professores sobre a utilização de jogos digitais no aprendizado? E os alunos? Que tipos de jogos ambos os grupos pensam que seriam recomendados (divertidos e com um forte potencial de ensino)?



Apresentação da Matemática de Forma Atrativa aos Alunos de Escola Pública

Coordenadora

Ana Claudia Nabarro

A apresentação do conteúdo de matemática ainda é algo que deixa muito a desejar, sendo pouco abordado mesmo em cursos de licenciatura. A ajuda de jogos e computadores é algo longe da realidade, uma vez que as aulas acontecem, em sua maioria, na lousa. Existem meios para melhorar a aula expositiva na lousa e muitos gostariam de saber como fazer isto. Por exemplo, esta é uma preocupação em discussão também no PROFMAT (mestrado profissionalizante) que, segundo seus alunos (professores da rede pública), ainda aborda mais o conteúdo do que métodos de exposição, que são essenciais para um melhor entendimento dos alunos em sala de aula. O objetivo deste projeto é aprimorar a didática para apresentação de conteúdo de matemática referente ao primeiro ou ao segundo grau com ajuda de pesquisa feita principalmente no site <<http://www.khanacademy.org>>. Este site apresenta conteúdo matemático de forma clara, didática e concreta, apesar do uso tradicional de lousa como instrumento básico. O site e seus vídeos são em inglês (alguns com legendas em português), mas são de fácil entendimento, já que os vídeos são autoexplicativos. Outras ideias também poderão ser utilizadas, inclusive algumas aulas usando recursos computacionais e jogos para resgatar o interesse dos alunos pela matemática.

Divulgação dos Cursos do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação na Cidade de São Carlos

Coordenador

Francisco Aparecido Rodrigues

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP) possui cinco cursos de graduação e dois cursos interinstitucionais, que são oferecidos com outros institutos da Universidade de São Paulo, em São Carlos. Apesar da alta procura por alguns desses cursos, como as carreiras de Ciências da Computação e Engenharia da Computação, outros carecem interesse da população e apresentam baixo índice candidato-vaga, como os cursos de Estatística e Matemática. Além disso, dentre os candidatos aprovados no vestibular, o número de alunos advindos da cidade de São Carlos é bastante baixo, comparado à quantidade de vagas oferecidas. Sendo assim, é importante o desenvolvimento de políticas que busquem a divulgação maior destes cursos, principalmente entre as escolas públicas, de modo a atrair um contingente maior de estudantes. Este projeto tem a intenção de implementar um mecanismo de divulgação dos cursos do ICMC-USP entre as escolas das redes pública e privada de São Carlos, a fim de despertar um maior interesse entre os alunos da cidade. Ademais, será elaborado um questionário para investigar o conhecimento dos estudantes acerca dos cursos do ICMC-USP, bem como suas expectativas com relação a ser aprovado no vestibular da Fuvest. Além disso, serão pesquisadas quais políticas podem ajudar os alunos a melhorarem essas expectativas, como a implantação de cursinhos populares ou um regime de cotas. Em resumo, o presente projeto permitirá divulgar os cursos do ICMC-USP e ter um conhecimento a respeito das expectativas dos alunos que cursam o ensino médio. Este projeto é uma continuação (terceiro ano) de projetos anteriores ligados à divulgação dos cursos do ICMC-USP em São Carlos.



Análise Crítica, Propostas de Aprimoramento e Divulgação do Bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica

Coordenador

Gustavo Carlos Buscaglia

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP) possui cinco cursos de graduação e dois cursos interinstitucionais, que são oferecidos com outros institutos da Universidade de São Paulo, em São Carlos. Apesar da alta procura por alguns desses cursos, como as carreiras de Ciências da Computação e Engenharia da Computação, outros carecem interesse da população e apresentam baixo índice candidato-vaga, como os cursos de Estatística e Matemática. Além disso, dentre os candidatos

aprovados no vestibular, o número de alunos advindos da cidade de São Carlos é bastante baixo, comparado à quantidade de vagas oferecidas, e o índice de retenção também baixo. Sendo assim, é importante o desenvolvimento de políticas que procurem um diagnóstico da pouca atração, tanto local quanto estadual; o aprimoramento das características do curso que levam à pouca demanda, procurando também melhorar o índice de retenção; o trabalho na divulgação maior e mais adequada destes cursos, principalmente entre as escolas públicas, de modo a atrair um contingente maior de estudantes; o diagnóstico da baixa retenção e propostas de aprimoramento. Este projeto tem a intenção de implementar esses pontos com foco no bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica, e será orientado pelo coordenador do curso.



Divulgação do Acervo do Museu de Computação do ICMC-USP

Coordenadora

Elisa Yumi Nakagawa

O Museu de Computação Professor Odelar Leite Linhares, localizado nas dependências do ICMC-USP, possui atualmente um acervo de aproximadamente 280 peças (desde máquinas de calcular e régua de cálculo a computadores e impressoras antigas). Como forma de divulgar as informações desse acervo, um site foi desenvolvido e disponibilizado em <http://www.icmc.usp.br/~museu/>. Vale destacar que o museu passa no momento por uma fase de reorganização e reestruturação, tanto do acervo em si quanto das políticas de gerenciamento como um todo. Nesse contexto, o principal objetivo do presente projeto é contribuir para essa nova fase, por meio do desenvolvimento de atividades referentes à organização e divulgação do acervo histórico do Museu de Computação. Em particular, este projeto visa dar apoio ao desenvolvimento de um novo site para o museu, valendo destacar que a base de dados que alimentará esse site será proveniente do Sistema Memória Virtual, um sistema web livre que possibilita o armazenamento de informações de acervos históricos de diversas naturezas. Esse sistema tem sido desenvolvido no contexto de outro projeto do programa *Aprender com Cultura e Extensão*. Ressalta-se que há uma carência de sites/portais web que divulguem informações sobre a história da computação, bem como de objetos ou peças que compõem essa história. Além disso, o presente projeto visa contribuir para a organização e preservação do acervo, bem como apoio na divulgação por meio da organização de exposições e feiras. Vale ainda destacar que o presente plano de projeto refere-se à continuação do projeto do edital 2012 do programa *Aprender com Cultura e Extensão* e que se encontra em andamento, no qual foram alocados dois alunos de graduação do curso de Computação do ICMC-USP. É importante

ressaltar ainda que o trabalho conduzido por esses alunos tem tido efetiva contribuição e está sendo fundamental quanto à divulgação e organização do acervo do museu.



As Olimpíadas Brasileiras de Matemática na Escola Pública de São Carlos

Coordenadora
Edna Maura Zuffi

Os objetivos deste projeto são: ampliar a divulgação da Matemática em escolas públicas da cidade de São Carlos, através de uma atuação junto a alunos interessados em participar da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), promovida pelo Governo Federal; divulgar, de maneira mais contínua, os cursos de Matemática e Computação do ICMC-USP junto a essas escolas; ampliar conhecimentos relativos a essa área do saber para alunos que, em geral, não têm acesso a um ensino de maior qualidade e que apresentam dificuldades de aprendizagem; auxiliar professores de Matemática, de uma ou duas escolas públicas, a desenvolver habilidades de formação de seus alunos participantes de olimpíadas e outros concursos. A Escola Estadual Dr. Álvaro Guião, em São Carlos (SP), já possui parceria com docentes e graduandos dos cursos de licenciatura em Matemática do ICMC-USP para o treinamento para olimpíadas da área. Esta parceria tem se dado informalmente, através de outros projetos que já existiam, envolvendo licenciandos ou estagiários do curso. Desse modo, pretende-se oficializar esse processo de extensão universitária, atendendo essa escola e, se possível, dependendo do número de bolsas concedidas, ampliando-o a outra escola pública da cidade.



Popularização da Robótica

Coordenadora
Roseli Aparecida Francelin Romero

Este projeto tem a finalidade de aproximar o universo científico-tecnológico das escolas de ensino médio e fundamental de São Carlos, apresentando conceitos básicos de robótica móvel e divulgando a Olimpíada Brasileira de Robótica como um cenário de desafios; dessa forma, estimular o interesse por esta área de ciências exatas.

Criação de Infraestrutura para Apresentação do Acervo do Museu de Computação Odelar Leite Linhares

Coordenadora
Regina Helena Carlucci Santana

Em 2000, o ICMC-USP oficializou o Museu de Computação Professor Odelar Leite Linhares, que herdou o acervo e a filosofia do Museu de Instrumentos de Cálculo Numérico (idealizado no ano de 1978 por iniciativa do Prof. Odelar). O Museu de Computação do ICMC-USP tem como missão criar, organizar, documentar e manter um acervo formado por coleção de peças de caráter único, visando documentar e contar a história da computação. Atualmente, o museu conta com um rico acervo de instrumentos de cálculo numérico e equipamentos de informática (em torno de 300 peças, incluindo máquinas de calcular, réguas de cálculo, computadores, impressoras antigas, notebooks etc.), que têm sido adquiridos e recebidos por doações ao longo dos anos. O objetivo principal deste projeto é a criação da infraestrutura tecnológica para disponibilização de informação sobre as peças em exposição no Museu de Computação Odelar Leite Linhares e sobre a história da computação de forma geral. Sistemas multimídia, com recursos de áudio, vídeo e texto, tornam a visita ao museu mais interessante e contribuem para a disseminação do conhecimento histórico associado ao acervo. Além disso, o suporte à interatividade, tanto com os sistemas multimídia de apresentação da informação, quanto com as peças em funcionamento no museu (por exemplo, computadores com jogos antigos), agrega mais um atrativo para os visitantes, em particular crianças e adolescentes. O desenvolvimento de aplicações específicas para o museu deve envolver um grande trabalho de pesquisa e de desenvolvimento, definindo-se desde os softwares que podem ser utilizados para modelagem do museu e para a visualização das peças, dentre outros. Deverá ser possível a criação de diferentes projetos que serão utilizados em diferentes tipos de visitas, cursos ou palestras. Se as aplicações forem apropriadamente definidas, poderão ser utilizadas tanto nas máquinas do museu (*stand-alone*) como poderão ser disponibilizadas via web, obtendo-se assim um museu virtual.



Novas Ações Pedagógicas em Matemática Visando Auxiliar um Empreendimento Solidário de Produção de Produtos de Limpeza (Limpsol)

Coordenadora
Renata Cristina Geromel Meneghetti

Em âmbito geral, este projeto visa colaborar com um projeto maior, da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal

de São Carlos (INCOOP-UFSCar), acerca de políticas públicas em economia solidária. Especificamente, este projeto objetiva dar continuidade a um trabalho que vem sendo realizado e visa auxiliar um empreendimento em economia solidária (EES) de fabricação de produtos de limpeza (Limpsol) como alternativa de geração de renda, produtos tais como: amaciante, desinfetante, água sanitária, sabão líquido para limpeza pesada e sabão caseiro. Esse empreendimento teve início em 2011. Numa etapa anterior, iniciou-se uma atuação visando à familiarização com o dia a dia e a funcionalidade desse novo empreendimento, com atenção às dificuldades vivenciadas pelo grupo, em especial àquelas que se referem ao conhecimento matemático. A partir do diagnóstico, foi iniciada uma intervenção junto a esse EES que consistiu num trabalho com operações básicas de matemática (adição, subtração, multiplicação, divisão e regra de três) com o objetivo das integrantes conseguirem analisar o lucro obtido de cada produto e levantaram-se novas necessidades do grupo, como por exemplo, a questão do planejamento, a quantidade de matéria-prima utilizada, preços, margem de lucro, margem para reinvestimento no próprio negócio visando crescimento e noções de contabilidade. Isto envolve desde cálculos mais simples, como os de um fluxo de caixa, até cálculos um pouco mais complicados, como previsão de vendas, estipulação de preço, margem de lucro, dentre outros. Assim, este projeto pretende traçar estratégias de ações pedagógicas visando à superação dessas novas necessidades e, com isso, continuar auxiliando o empreendimento a fim de que se torne autogestionário (fator importante dentro da economia solidária). A experiência já obtida na atuação anterior auxilia no trajeto ora traçado.



Explorando a Robótica Inteligente: Aprendizado através de Experimentos – Divulgação Científica e Popularização da Ciência (Fase 2)

Coordenador
Fernando Santos Osório

Este projeto visa desenvolver e apresentar experimentos didáticos ligados ao ensino de conceitos relacionados à robótica inteligente, voltados para um público leigo (com atenção especial aos alunos de ensino médio e ensino superior, pessoas interessadas na área e profissionais atuantes nas áreas de exatas). Atualmente vêm sendo desenvolvidos diversos experimentos, demonstrações e pequenos robôs didáticos junto ao LRM (Laboratório de Robótica Móvel – ICMC-USP), que são o resultado de trabalhos de alunos de pré-IC, IC e da fase inicial deste projeto do programa *Aprender com Cultura e Extensão*. Estes experimentos podem ser demonstrados através de um “museu e ambiente virtual” para o aprendizado através de experimentos didáticos, informações e vídeos sobre a robótica inteligente. Inicialmente

é aperfeiçoado o “kit de demonstrações”, baseado no uso de plataformas robóticas do LRM (mini-robôs baseados na plataforma aberta Arduino) e também com o uso da plataforma SRV-1 (Surveyor SRV robot, disponível no LRM), que permitem a sua operação em três modos distintos: modo de teleoperação; modo de operação pré-programada; modo de operação “inteligente” (programação dotada de percepção-decisão-ação). O desenvolvimento de um conjunto de experimentos usando os robôs permite atingir um público-alvo de diferentes faixas etárias, através da demonstração de conceitos importantes de programação de dispositivos robóticos (autômatos e sistemas programáveis inteligentes). O uso de pequenos robôs móveis tem um grande apelo lúdico e, ao mesmo tempo, permite uma abordagem didática com um forte interesse educativo e de fins acadêmico-científicos. O bolsista ligado a este projeto tem como principais funções preparar, acompanhar, aperfeiçoar e documentar os experimentos realizados com estes “kits robóticos didáticos”. O ensino dos conceitos sobre a robótica inteligente visa preparar a sociedade para os desafios desta área e para a inserção do uso de robôs inteligentes no dia a dia.



Elaboração de Atividades para o Ensino de Grandezas e Medidas no Ensino Fundamental

Coordenadora
Esther Pacheco de Almeida Prado

O projeto tem como objetivos: pesquisar sobre os conceitos de grandezas e medidas para o ensino fundamental; elaborar atividades para o ensino de grandezas e medidas nesse nível de ensino; produzir um vídeo sobre a história desses conceitos.



Arte & Ciência no Parque

Coordenador

Mikiya Muramatsu

O projeto *Arte & Ciência no Parque* nos últimos cinco anos tem atuado tanto em espaços não formais, especialmente em parques públicos da cidade de São Paulo, bem como em escolas públicas de ensino fundamental e médio e eventos científicos, tendo alcançado mais de 80.000 visitantes. São apresentados experimentos de física, matemática e biologia com caráter lúdico e elevado grau de iteratividade. Para dar continuidade a esse projeto, são solicitados mais seis bolsistas, tanto para a mediação do público visitante, especialmente jovens e crianças, como para pesquisar novos experimentos envolvendo conceitos de física e matemática. Tem como meta principal apresentar a C&T para o público leigo, priorizando, principalmente, jovens e crianças e estimulando a vocação para o estudo de ciências exatas e engenharia.



Apoio ao Processo de Formação Pedagógica de Estudantes, com Ênfase no Uso de Recursos Experimentais Simples e na Apresentação do Show da Física

Coordenador

Fuad Daher Saad

O projeto visa: desenvolver experimentos simples para subsidiar o ensino de física e ciências do ensino médio e fundamental, procurando relacionar a teoria desenvolvida nos cursos básicos aos fenômenos presentes no mundo real dos estudantes; monitorar visitas ao Laboratório de Demonstrações do IF-USP; apresentar e aprimorar o *Show da Física* que, diariamente, é apresentado a estudantes do ensino médio e fundamental no anfiteatro Alessandro Volta (IF-USP); colaborar com cursos de capacitação oferecidos no IF-USP para professores da rede pública, visando à utilização de equipamentos simples nas aulas de física e ciências. No Laboratório de Demonstrações os estudantes da Universidade e demais níveis de ensino têm a oportunidade de manipular diretamente experiências, especialmente projetadas para se explorar fenômenos físicos e verificar conexões entre a teoria e a prática. O bolsista tem a oportunidade de travar conhecimentos com este rico acervo, participar da elaboração de novos projetos experimentais e monitorar visitas agendadas à exposição. Certamente o projeto propicia condições adequadas para aprimorar a formação acadêmica e profissional dos bolsistas.

Laboratório de Demonstrações do IF-USP

Coordenador

Mikiya Muramatsu

O Laboratório de Demonstrações (LD) do Instituto de Física da USP (IF-USP), criado na década de 70 com muitos experimentos provenientes da Escola Politécnica (EP-USP), teve um papel importante nos cursos básicos de Física e Engenharia, servindo de apoio didático-pedagógico para professores dos cursos básicos de ciências exatas da Universidade. Todavia, nos últimos anos houve um declínio das suas atividades, devido à não renovação de seu acervo e à falta de apoio logístico para uso de experimentos em sala de aula. Para revitalizar o LD houve, recentemente, uma mudança institucional, passando a responsabilidade direta do departamento para a diretoria do IF-USP, através de uma comissão departamental, que irá gerenciar as novas funções do LD. Entre as funções do LD, destacam-se: espaço de demonstração para os alunos da graduação; museu histórico de materiais experimentais de laboratórios didáticos: há uma certa quantidade de materiais que têm valor histórico e que, a longo prazo, poderiam ser recuperados, contribuindo tanto para a memória histórica como para o aprendizado de física, já que representam formas diferentes de lidar com medidas e conceitos físicos; produção de material experimental: a oficina, os técnicos e a enorme experiência acumulada, que constitui um patrimônio muito importante, poderiam ser utilizados para a produção de novos materiais didáticos, especialmente vinculados a projetos do curso de licenciatura. Dessa forma, haveria a possibilidade, também, de uma expansão de seu acervo, que passaria a estar em constante atualização; disseminação de aparatos experimentais: muitos dos aparatos montados já existentes constituem-se de projetos criativos e que não são de difícil reprodução. Criar um catálogo com esses materiais, sugestões para sua construção e, também, para sua utilização, seriam bastante úteis. A divulgação desses materiais em um site do IF-USP complementaria seu uso, permitindo uma utilização muito mais ampla.



Preservação e Disponibilização do Acervo Histórico do IF-USP: Documentos Escritos, Instrumentos e Iconografia (1934-1990)

Coordenadora

Vera Bohomoletz Henriques

O projeto tem como objetivo o resgate da história do Instituto de Física (IF-USP) e de sua influência no País, tanto científica como educacional, tecnológica e cultural.

Física Teórica Moderna

Coordenador

Diego Trancanelli

Aspectos da Física Moderna, como por exemplo a Mecânica Quântica, a Relatividade com seus buracos negros e a teoria de cordas, despertam enorme interesse no público geral, até em pessoas que não receberam um treinamento científico. O objetivo deste curso de extensão é providenciar uma introdução aos conceitos teóricos básicos da Física Moderna para a comunidade uspiana e também para pessoas externas à USP.



Estudo dos Objetos do Patrimônio Histórico e Artístico: No Olhar Interdisciplinar

Coordenadora

Márcia de Almeida Rizzutto

Este projeto propõe a capacitação de alunos para atuação na área interdisciplinar, permitindo-lhes a compreensão dos princípios, objetivos, vantagens e limitações das técnicas analíticas e suas aplicações nos estudos dos objetos do patrimônio histórico-cultural. Pretende-se, neste projeto de iniciação científica, unir ainda mais as áreas de exatas e humanas em um programa interdisciplinar para trabalhar na formação de uma linguagem comum e melhor estudar os diferentes objetos dos museus e as possíveis análises disponíveis no Instituto de Física (IF-USP).



Determinação do Panorama Atualizado da Formação Acadêmica em Física Médica no Brasil

Coordenador

Paulo Roberto Costa

A Física Médica é uma área em forte ascensão no Brasil e em grande parte dos países desenvolvidos e emergentes. Isso tem se dado pelo aumento no acesso à tecnologia médica, ao aumento na complexidade dos processos de diagnóstico e tratamento e na necessidade de ações cooperativas entre as áreas de Física, Medicina e Engenharia para que esses processos sejam adequadamente desenvolvidos, validados e aplicados. Como consequência, o Brasil tem visto surgir, nos últimos anos, uma grande quantidade de cursos de graduação em Física Médica, bem como iniciativas para a organização de programas de pós-graduação lato e strictu sensu nestas áreas multidisciplinares. A Universidade de São Paulo tem contribuído, historicamente, em todas estas etapas de formação de profissionais de Física Médica, em especial na formação de pós-graduandos. Há alguns anos, a Faculdade de Física do campus de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP) iniciou

um curso de graduação nesta área e o Instituto de Física do campus de São Paulo (IF-USP) está desenvolvendo um curso, em parceria com a Faculdade de Medicina (FM-USP), para que seja implementado nos próximos anos. Contudo, não se tem muita informação sobre as relações entre ingressantes e egressos nestes cursos de graduação e pós-graduação em Física Médica, tampouco sobre as ações dos egressos após deixarem as universidades. A finalidade deste projeto é propor aos bolsistas atividades de levantamento de dados sobre esses profissionais nos diversos cursos de graduação e pós-graduação em Física Médica no Brasil e realizar tratamentos estatísticos correlacionando suas origens (escolas públicas ou privadas, tempo de graduação, programas dos cursos, qualificação CAPES etc.) com suas posições no mercado de trabalho.



Astronomia na Rede: Da Pesquisa à Sala de Aula

Coordenadora

Cristina Leite

O projeto tem como objetivos: realizar um levantamento das pesquisas relacionadas ao ensino de astronomia, mais especificamente aquelas voltadas para a sala de aula; divulgar estas pesquisas por meio de um site específico que já está sendo criado para este fim; avaliar e aplicar algumas das propostas e desenvolver outras para o uso em sala de aula por professores de física ou ciências; acompanhar professores que estão aplicando algumas propostas; realizar algumas atividades presenciais de observação do céu com a finalidade resgatar os primórdios das atividades que envolvem o tema da astronomia; divulgar as pesquisas da área de ensino de ciências e educação que possuem grande interface com a sala de aula, no tema da astronomia.



Estudo dos Novos Processos de Fissão-Fusão para Geração de Eletricidade, Insumos Estratégicos e Reutilização do Combustível Irradiado

Coordenador

José Eduardo Martinho Hornos

Os objetivos da proposta são: fornecer os elementos científicos e tecnológicos necessários para uma formulação estratégica de longo alcance que leve em consideração os avanços tecnológicos e científicos, no tocante à fusão-fissão nuclear, à disponibilidade de insumos estratégicos e aos efeitos da radiação ionizante no meio ambiente; disponibilizar material de divulgação científica e tecnológica de alto nível destinado a políticos e empresários sobre os temas de interesse da sociedade, desenvolvendo sua capacidade de contraposição aos argumentos usados para cercear seu desenvolvimento; criar e ampliar os pontos de atração de recursos humanos, principalmente no meio universitário, necessários ao programa nuclear brasileiro. O *Grupo de Métodos Matemáticos em Ciências Moleculares*, que tem papel fundamental na execução do projeto, tem seu desempenho alicerçado na qualidade de seus trabalhos; o sucesso de suas atividades de extensão, iniciadas em 2006, foi evidenciado na participação ampla no II Encontro de Energia Nuclear e Proteção Ambiental, atraindo outros setores da comunidade acadêmica e resultando na obtenção de apoio de outros grupos de pesquisa (materiais e lasers), de docentes do grupo do coordenador do presente projeto, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) e da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP). Desta forma, outros pesquisadores colaboram nessa investigação. A participação de pesquisadores mais jovens é fundamental para a manutenção da interação estratégica entre a sociedade e a Universidade de São Paulo nessa área.



Atualização do Conteúdo do Portal Eletrônico do INBEQMeDI/CIBFar e Desenvolvimento de Mídias Interativas: Série Parasitas (Malária)

Coordenadora

Leila Maria Beltrami

Ao longo dos últimos 12 anos, a Coordenadoria de Educação e Difusão do CBME-INBEQMeDI (Centro de Biologia Molecular Estrutural – CBME/CEPID/FAPESP e Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas – INBEQMeDI/CNPq) foi consolidada como uma referência nacional em sua área de atuação – Biologia Estrutural e suas aplicações em Biotecnologia. A partir de novembro de 2012, com o término do CBME, um novo Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) foi aprovada pela FAPESP: o CIBFar (Centro de Inovação

em Biodiversidade e Fármacos), cujas atividades de educação e difusão de ciências serão somadas às anteriores em desenvolvimento. Assim, foi desenvolvido um número considerável de recursos didático-pedagógicos que são utilizados na educação em ciências. Estes materiais são utilizados em escolas de ensino básico e instituições de ensino superior. Grande parte desses materiais são disponibilizados na plataforma CBME inFORMAÇÃO (ver em: <<http://cbme.usp.br/inbeqmedi>>), sendo esse um importante instrumento de divulgação dos conhecimentos gerados por esta coordenadoria em um mundo globalizado, onde os valores e a forma de pensar estão constantemente sendo modificados. Esta permanente reconstrução de conhecimento, saberes, valores e atitudes pode ser facilitada através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que são ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas conjuntamente proporcionando o compartilhamento do conhecimento produzido. Desta forma, é interessante que estes recursos estejam disponibilizados de forma moderna e atrativa e que periodicamente a plataforma receba um novo conteúdo, de modo a despertar o interesse dos indivíduos em continuamente navegarem por ela. Nesse sentido, estão propostas neste projeto várias ações: atualização dos conteúdos da plataforma do CBME-INBEQMeDI, disponibilizando os recursos educativos que são desenvolvidos para os usuários (em sua maioria, professores e alunos da rede de ensino básico); desenvolvimento de mídias interativas sobre malária (em versão beta, cujos bugs estão sendo corrigidos) e esquistossomose (em desenvolvimento); manutenção dos computadores e servidor dedicado.



Criação de Curso EAD para Orientação de Alunos quanto ao Uso de Fontes de Informação e Normalização de Documentos

Coordenador

Francisco Castilho Alcaraz

A Biblioteca do IFSC-USP tem um *Programa de Capacitação de Usuário* (PCU) cujo objetivo é a orientação do aluno no uso das fontes de informação e na normalização de documentos científicos. Esse programa só tem sido possível pela parceria com alguns docentes, que cedem parte dos horários de suas aulas para que a Biblioteca possa ministrar esta capacitação. Acredita-se que um curso a distância com o mesmo foco viabilizará que mais alunos sejam beneficiados com esse conteúdo tão importante, tanto os alunos de graduação que chegam à Universidade sem conhecimento das normas para elaboração de relatórios, trabalhos, pôsteres, TCC, entre outros, como, principalmente, os alunos de pós-graduação na elaboração de suas dissertações, teses e artigos científicos. Esses conhecimentos certamente influenciarão na melhor estruturação dos

documentos que, aliados ao conteúdo de qualidade, resultantes das pesquisas desenvolvidas na Universidade, propiciam maior divulgação e visibilidade dos mesmos, colaborando cada vez mais para a sua internacionalização. A Biblioteca também tem sido parceira na organização da Semana da Escrita Científica do IFSC-USP, já em sua terceira edição, sempre tendo como objetivo levar orientações sobre normalização de documentos e o uso das fontes de informação.



Desenvolvimento de Atividades para Aprendizagem Ativa em Física no Ensino Médio

Coordenador
Tomaz Catunda

No mundo todo, os resultados das pesquisas em ensino de física têm demonstrado que os métodos tradicionais de ensino, baseados principalmente na transmissão do conhecimento, são pouco efetivos para aprendizagem significativa da física (domínio, aplicação dos conceitos fundamentais etc.). Desta forma, em contraposição aos métodos tradicionais, denominam-se Aprendizagem Ativa (AA) os métodos que requerem real engajamento dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem. As pesquisas indicam que a AA é mais efetiva que os métodos tradicionais. Por exemplo, a UNESCO tem se esforçado para a difusão de técnicas de AA no terceiro mundo, baseando-se nos bons resultados obtidos nos países desenvolvidos. O presente projeto visa este tipo de atividades para aplicação em sala de aula, para os diversos tópicos de física no ensino médio. Neste projeto, pretende-se estabelecer uma cooperação entre estudantes (principalmente de licenciatura), professores pesquisadores (IFSC-USP e IF-USP) e professores da rede pública.



Espaço Interativo de Ciências INBEQMeDI/CIBFar: Educação e Difusão de Ciências em Biologia Estrutural, Biotecnologia, Biodiversidade e Novos Fármacos

Coordenadora
Leila Maria Beltrami

A Coordenadoria de Educação e Difusão de Ciências do Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural em Química Medicinal e Doenças Infecciosas (INBEQMeDI/INCT/CNPq) e do CIBFar (Centro de Inovação em Biodiversidade e Fármacos) e o novo CEPID contemplado recentemente pela FAPESP (CEPID/2012) têm um forte compromisso com a disseminação do conhecimento e da informação relacionados à Biologia Estrutural, Biotecnologia, Biodiversidade, novos medicamentos e doenças negligenciadas, destinados a

alunos, professores do ensino básico e sociedade em geral. Desde outubro de 2000 vêm contribuindo em vários aspectos na educação em ciências, em temas nessas áreas, desenvolvendo e avaliando recursos didáticos e ações para todos os níveis de ensino. Em agosto de 2007 foi inaugurado um Espaço Interativo de Ciências, que aborda aspectos dos temas acima citados, onde é a sede da Coordenadoria situada no centro da cidade de São Carlos, aberto para visitação a estudantes, professores e público interessado. Nele há atividades lúdicas e interativas que abordam desde os conceitos básicos dessas áreas, passando por doenças tropicais, até as tecnologias atuais envolvidas no estudo das biomoléculas e biotecnologia. Assim, o objetivo do projeto é proporcionar uma tutoria qualificada para as visitas agendadas, que passam pela capacitação de estudantes de graduação do campus USP São Carlos, os quais irão atuar como monitores do Espaço.



Recursos Humanos para o Programa Cientista do Amanhã

Coordenador
Eduardo Ribeiro de Azevêdo

O programa *Cientista do Amanhã*, cujo foco está em descobrir talentos em ciências e formar os futuros pesquisadores do País, objetiva fazer o acompanhamento de estudantes dos três anos do ensino médio, buscando atendê-los desde o momento em que ingressam no programa até a finalização do ensino médio. Durante o programa (que tem duração variada para cada aluno), o jovem cientista realiza uma “iniciação científica júnior”, com direito a um orientador (no caso, um educador e um docente do IFSC-USP), devendo finalizar sua participação com a apresentação de um seminário e um pôster nos moldes de um evento científico. A escolha dos participantes é realizada através da avaliação de alunos indicados por professores de ensino médio, alunos premiados em Olimpíadas de Física das escolas de São Carlos e participantes da Escola de Física Contemporânea do IFSC-USP, de modo que possuam um perfil diferenciado, ou seja, precisam ter facilidade e, principalmente, afinidade na área de ciências exatas e ter gosto em estudá-las. Enquanto participa do *Cientista do Amanhã*, o aluno manterá sua rotina escolar e, no tempo livre, irá para o IFSC-USP realizar atividades, dependendo da sua disponibilidade. Dessa forma, o aluno terá a oportunidade de vivenciar o ambiente universitário, sendo estimulado ainda mais para a aprendizagem e pesquisa na área de ciências exatas. Apesar do programa ser uma proposta de desenvolvimento acadêmico universitário, todo o aprendizado é focado no conteúdo do ensino médio. Assim, aquilo que o aluno aprende no IFSC-USP pode ser levado para a escola. O aluno, além de disciplinas, também aprenderá sobre rotina de estudos, responsabilidades,

prazos, falar em público, atividades que vão além do conteúdo. Neste sentido, o objetivo desta proposta é a formação de estudantes de graduação do IFSC-USP para atuarem como monitores/tutores em atividades vinculadas ao programa *Cientista do Amanhã*.



Clubes de Ciências para Alunos da Rede Pública de Ensino

Coordenadora
Nelma Regina Segnini Bossolan

Atualmente observa-se um ensino das ciências da natureza marcado pela memorização de informações, nomes, fórmulas e conhecimentos fragmentados da realidade. As escolas públicas de ensino básico no País, em sua maioria, estão distantes de oferecer um ensino relativo das ciências da natureza com uma visão integrada sobre aspectos modernos da Biologia Molecular Estrutural. Observa-se, ainda, uma dicotomia entre o que se aprende na escola e o que a mídia divulga sobre os avanços científicos. Aplicar a aprendizagem dos conteúdos em um contexto prático é um grande desafio, sendo uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da cidadania, assim como o entendimento das relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS). Neste contexto se insere o Espaço Interativo do CBME-INBEQMeDI, atuando através da educação não formal para contribuir na mudança deste paradigma. Por meio de ações como os *Clubes de Ciências*, proporciona aos alunos de escolas públicas da cidade uma oportunidade de entrar em contato com o “mundo científico”, através de atividades experimentais relativas ao tema Biologia Celular, Biologia Molecular e Biotecnologia. A primeira turma do *Clube de Ciências do CBME* teve início em 2007 e, desde então, turmas anuais têm sido mantidas, num total de 245 alunos selecionados. A continuidade do projeto *Clube de Ciências* tem sido possível em grande parte pela participação dos bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, que atuam como tutores das turmas. No ano de 2012, sessenta alunos divididos em duas turmas, uma do ensino fundamental e outra do ensino médio, iniciaram o *Clube*, e para o ano de 2013 prevê-se uma turma com alunos do EF II e uma turma com alunos do EM. Em resumo, estes *Clubes de Ciências* visam à formação do aluno enquanto cidadão e sua inserção cultural e científica e oportunizar aos alunos de escolas públicas o contato com um “ensino de ciências ativo”, ou seja, aprender fazendo.

Nanoarte como Agente Motivador para Ensinar Conceitos Associados à Nanotecnologia

Coordenador
Antonio Carlos Hernandes

O objetivo do presente projeto é ensinar os princípios básicos de Ciência dos Materiais, os conceitos vinculados à Nanotecnologia e a expressão artística *nanoarte* a alunos dos cursos de graduação em licenciatura em Ciências Exatas e/ou em Física do IFSC-USP. Uma vez com a base de conhecimento os bolsistas aprimorarão um curso sobre Nanociência e Nanotecnologia, tendo como agente motivador a *nanoarte*. A *nanoarte* é uma expressão artística oriunda da nanotecnologia e se constitui de imagens de materiais em nanoescala, isto é, com dimensões inferiores a 100 nanômetros, que são obtidas por intermédio de microscópios eletrônicos de alta precisão. A junção de ciência e arte é capaz de transformar sistemas extremamente complexos em formas simples e proporcionar um melhor entendimento das origens dos materiais. O projeto pretende, também, aperfeiçoar o minicurso sobre Nanotecnologia/Nanoarte e desenvolver atividades para analisar a evolução do conhecimento dos alunos em relação aos temas abordados, os quais serão desenvolvidos em escolas de São Carlos e região. Serão utilizadas nos cursos diferentes tecnologias de apoio à divulgação, como mídias eletrônicas e impressas, e vídeos com imagens artísticas de nanomateriais serão exibidos juntamente com uma exposição artística produzida pelos alunos do ensino fundamental e médio das escolas participantes. Após a capacitação dos alunos e aperfeiçoamento do curso, as metas a serem alcançadas são a disseminação do conhecimento em escolas do ensino fundamental e médio de São Carlos e região e à comunidade em geral.



Recursos Humanos para o Programa Universitário por um Dia – Terceira Etapa

Coordenador
Eduardo Ribeiro de Azevêdo

O programa *Universitário por um Dia* é uma iniciativa de sucesso da diretoria do Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP), através do seu diretor atual Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes. O objetivo principal deste programa de extensão é proporcionar a estudantes do ensino médio da rede pública ou privada a oportunidade de conhecer e interagir com o ambiente universitário do campus USP São Carlos e, em especial, do IFSC-USP. A programação inclui visitas às instalações do IFSC-USP, palestra sobre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, *Show da Física* e apresentação da estrutura dos cursos de graduação do IFSC-USP, além das oportunidades no

mercado de trabalho. Os alunos têm, também, a chance de conviver com o ambiente de um dos maiores centros de pesquisa multidisciplinar da América Latina, conhecer o mundo da pesquisa científica, a importância da Física para a geração do conhecimento e riqueza do País, conhecendo mais detalhes da profissão de um físico nas mais diferentes especialidades. O *Show da Física* conta com demonstrações experimentais interativas relacionadas a aplicações cotidianas e tecnológicas da física e ciências correlatas. A maioria das atividades é realizada em espaço específico, denominado Sala do Conhecimento, que se trata de um ambiente equipado com sistema de multimídia e possibilita a integração dos alunos. Com início em maio de 2011, mais de 230 escolas já participaram do programa, contabilizando cerca de 7.000 alunos visitantes de todo o estado de São Paulo e sul de Minas Gerais. Tal demanda cresce diariamente, contabilizando mais de 235.000 visitas no site do programa (ver em: <<http://www.lef.ifsc.usp.br/salaConhece/>>). No momento, o projeto conta com três estudantes bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, que têm cumprido papel fundamental no desenvolvimento do programa e percebe-se que esta participação contribui enormemente para a formação acadêmica desses bolsistas, visto que estão inseridos em atividades de extensão e ensino. Maiores informações podem ser obtidas através do site do projeto: <<http://www.lef.ifsc.usp.br/salaConhece/>>.



Oficina de Réplicas para o Ensino Fundamental, Médio e Superior, na Área de Ciências da Terra

Coordenador
Luiz Eduardo Anelli

O presente trabalho tem por objetivo a elaboração de material didático ligado à Paleontologia e Geologia, dando continuidade a projeto de extensão em andamento há dez anos no Instituto de Geociências IGc-USP. A Oficina de Réplicas do IGc-USP confecciona uma coleção com 27 réplicas de fósseis que ilustram conceitos sobre temas ligados à evolução biológica, à dinâmica da Terra e ao tempo geológico. Além disso, prepara kits de minerais e rochas que tratam da origem dos diferentes tipos de rocha. O material tem sido adquirido por escolas do ensino médio e fundamental e pelo ensino superior. Parte do material é doado para instituições públicas, como o Zoológico de São Paulo, o Museu de Zoologia da USP e museus de paleontologia espalhados pelo Brasil. Todos os recursos obtidos têm sido, como parte integrante dos objetivos da Oficina e Réplicas, revertidos primeiramente para a compra de material para a manutenção das atividades da oficina, e em segundo lugar para a compra de réplicas de fósseis de museus no Brasil e no exterior.



Geociências na Escola

Coordenadora
Denise de La Corte Bacci

O ensino das ciências da Terra ainda é realizado de forma incipiente no ensino fundamental, em particular com crianças de 6 a 10 anos. Os conteúdos aparecem dispersos nas disciplinas de Ciências, História e Geografia, mas são abordados de maneira fragmentada e desconexa pelos professores que, em sua maioria, devido à formação inicial, não apresentam formação adequada para tratar os conteúdos dentro de uma visão abrangente, sistêmica e dinâmica do planeta, como é proposto no ensino das ciências da Terra. O projeto tem como objetivo desenvolver atividades na forma de oficinas para as crianças com a abordagem de temas geocientíficos, dentro de uma perspectiva de ensino de ciências que visa à formação ampla do indivíduo, capaz de entender o mundo em que vive de forma a participar dos problemas socioambientais atuais. Um segundo objetivo que pode ser apontado no projeto é a inserção dos estudantes do curso de licenciatura em Geociências e Educação Ambiental (LIGEA) no ambiente escolar, promovendo a análise dos conteúdos apreendidos durante o curso de graduação e o desenvolvimento do estágio supervisionado, obrigatório aos cursos de licenciatura.

Explorando o Potencial Científico-Social da Coleção Científica de Fósseis do IGc-USP: Preparação de Material para Pesquisa, Exposição e Uso Didático

Coordenador
Thomas Rich Fairchild

O projeto tem como objetivos: preparação química e mecânica de amostras de peixes fósseis para pesquisa e extensão (exposição pública e ensino); recuperação de amostras de peixes fósseis adulterados, visando sua utilização didática junto a escolas públicas; preparação de um guia destinado ao professor para a realização da atividade educativa de forma adequada; participar do grupo de estagiários no Laboratório de Paleontologia Sistemática responsável pela documentação digital dos espécimes-tipo e ilustrados em publicações.



Curadoria e Informatização do Acervo da Coleção Científica de Paleontologia do Instituto de Geociências (IGc-USP)

Coordenadora
Juliana de Moraes Leme Basso

São objetivos do projeto: catalogação e digitação das informações da coleção científica no programa LUND; digitalização dos livros da coleção científica, uma vez que são antigos, escritos à mão e muitos apresentam um estado de deterioração devido ao tempo e manuseio; disponibilização de fotografias digitais, principalmente do material-tipo, no programa LUND; disponibilização de informações taxonômicas, idade e localização do material etc.; preparação mecânica de amostras para limpar os fósseis de modo a torná-los aptos à análise e acomodação; numeração dos exemplares; catalogação nos livros e no programa de informatização da coleção científica. São catalogadas todas as informações sobre taxonomia, idade e localização de cada espécime; acomodação das amostras em caixas numeradas colocadas em armários identificados; organização dos fósseis incorporados ao acervo; conferir a numeração dos exemplares incorporados com a dos livros de tombo; conferir as informações contidas nas fichas com as do livro de tombo; arrumar e trocar as fichas de catálogo; trocar as caixas de papelão onde os fósseis estão armazenados; limpar todas as amostras. Neste projeto será realizada a curadoria e informatização do acervo da coleção científica de paleontologia do IGc-USP, através da informatização e disponibilização online do acervo, da incorporação de material fóssil e organização dos fósseis incorporados ao acervo. Tais medidas visam organizar e aumentar a visibilidade nacional e internacional da coleção científica de paleontologia do GSA-IGc-USP.

Validação Estatística do Questionário DCM para Avaliar as Atitudes de Pacientes com Diabetes Mellitus

Coordenadora
Viviana Giampaoli

Neste projeto os alunos do curso de Estatística têm a oportunidade de participar em todas as etapas da validação de um questionário, especificamente do questionário de DCM (Diabetes Coping Measure), aplicado a pacientes com diabetes que frequentam a ADJ-Brasil, após a aprovação do comitê de ética correspondente. Na graduação em Estatística, as técnicas de validação de questionários não são, em geral, abordadas. Além disso, os bolsistas têm a oportunidade de participar desde a coleta dos dados até as análises finais dos resultados.

Rede de Atenção à Pessoa Indígena

Coordenador

Danilo Silva Guimarães

O objetivo deste projeto é construir um corpo de referências entre a Psicologia, instituições que trabalham com comunidades indígenas e pessoas dessas comunidades, de modo a contribuir para o processo de construção de uma rede de atenção à pessoa indígena na cidade de São Paulo. Desde 2004, os Conselhos de Psicologia vêm realizando uma série de ações com o objetivo de promover diálogos entre psicólogos, lideranças indígenas e profissionais de áreas afins. Teixeira (2010) aponta que estabelecer o diálogo multiprofissional e interdisciplinar é importante para a construção de referências para a atuação do psicólogo, mais afinadas com o contexto social e a problemática que apresenta. Um dos resultados do trabalho do CRP-SP foi a publicação de recomendações aos psicólogos no trabalho com populações indígenas (Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região, 2010). Dentre as recomendações está a necessidade do estabelecimento de diálogos entre atores e suas ações junto aos povos indígenas em diferentes áreas, como a saúde, garantia de direitos, demarcação de terras, o fortalecimento da cultura tradicional e a educação, visando à melhoria nas condições de vida dos povos indígenas no País. A rede de atenção volta-se, portanto, para a percepção do sujeito em sua integralidade, que envolve, dentre outras dimensões, valores pessoais e culturais. Este projeto articula-se às atividades de ensino e pesquisa vinculadas à linha de pesquisa Construtivismo Semiótico-Cultural do Departamento de Psicologia Experimental (IP-USP). A área vem desenvolvendo diversos trabalhos de cunho interdisciplinar entre Psicologia e Antropologia Americanista (como referências, Guimarães, 2011 e 2012; e Guimarães e Simão, no prelo), que subsidiaram a formulação desta proposta. O projeto iniciou-se em agosto de 2012, vinculado ao programa *Aprender com Cultura e Extensão*, e tem realizado diversas aproximações junto a instituições e comunidades indígenas. Um dos resultados, em novembro de 2012, foi a realização do evento Psicologia Cultural e as Questões Indígenas com representantes das comunidades e profissionais que atuam na área.



Prevenção do HIV e Promoção da Saúde em uma Comunidade na Perspectiva dos Direitos Humanos

Coordenadora

Vera Sílvia Facciolla Paiva

O Brasil tem sido pioneiro na resposta social e governamental à AIDS, marcada por políticas de defesa dos direitos humanos e no contexto do SUS. Essa resposta tem indicado sinais preocupantes: a epidemia estabilizou-se em um patamar

elevado (cerca de 37.000 novos casos/ano) e tende a aumentar em um futuro próximo. Os dados da infecção entre os mais jovens preocupam: têm tido menos acesso a projetos de prevenção nas escolas e ressignificado a noção de “epidemia controlada” como autorização para não usar preservativos. Com base na concepção sobre o processo saúde-doença na perspectiva da vulnerabilidade e dos direitos humanos (V&DH), sabe-se que a vulnerabilidade à AIDS se expressa em três dimensões implicadas: social, programática e individual. A vulnerabilidade social é maior entre grupos socialmente mais expostos à violação de direitos (como negros, mulheres, pessoas mais pobres, homossexuais, usuários de álcool e drogas e trabalhadores sexuais). A vulnerabilidade programática aprofunda a vulnerabilidade social, já que sem acesso a programas governamentais de prevenção e atenção à saúde, a vulnerabilidade individual aumenta – a cada cena sexual, cada pessoa encarna o sentido para aquela interação, seu grau de autonomia e liberdade, suas crenças, seu nível de conhecimento sobre prevenção, suas atitudes, hábitos e práticas sexuais. Os três planos da vulnerabilidade estão inexoravelmente implicados e exigem, portanto, intervenções técnicas e uma prática que os integre. Comunidades reconhecidas com baixo IDH estão mais expostas ao risco de infecção pelo HIV. O presente projeto objetiva contribuir para a diminuição da vulnerabilidade individual e programática de jovens de 15 a 25 anos, moradores da favela de Heliópolis, à infecção pelo HIV. O planejamento e monitoramento das ações propostas são realizados na perspectiva dos direitos humanos.



Conhecendo e Ensinando: Educação Ambiental e Caracterização do Grupo de Bugios do Parque CienTec

Coordenadora

Briseida Dôgo de Resende

O objetivo deste projeto é estudar os hábitos de macacos bugios que habitam o Parque CienTec e empregar este conhecimento em trabalhos de educação ambiental, mais especificamente na implantação de uma trilha em que a observação destes animais seja possível e forneça elementos para ampliação de questões sobre a relação do homem com o ambiente. O Parque CienTec localiza-se na cidade e São Paulo, próximo ao Zoológico, e dispõe de um ambiente circundado por Mata Atlântica, oferecendo aos seus visitantes uma alternativa moderna para o aprendizado da ciência, da tecnologia e da cultura humanística em geral. Dentro desta perspectiva, oferece programas educacionais orientados. Os bugios do parque ainda não foram sistematicamente estudados e sabe-se que despertam a curiosidade das pessoas, podendo ser um ponto de partida para aprendizagem de amplas questões ambientais, partindo do modo de vida deste animal e da redução de seu habitat devido ao crescimento

de centros urbanos, passando pela discussão da interação humano/não humano e suas implicações para as questões ambientais, levando a reflexões aprofundadas sobre sustentabilidade, modo de vida contemporâneo e suas relações com o ambiente de nossos ancestrais. O projeto é dividido em duas etapas: inicialmente, o grupo deve ser encontrado, e habituado, o que será feito com a ajuda de vigias do parque e da equipe que vem fazendo reflorestamento com a ajuda de indígenas. Os pesquisadores devem percorrer as trilhas do parque, a fim de traçar as rotas estabelecidas pelos bugios e de conhecer a composição e hábitos do grupo. Em uma segunda fase, pretende-se implementar uma trilha de educação ambiental, apontando locais onde seria mais fácil o encontro e a visualização dos bugios, considerando o estabelecimento de um roteiro flexível – que possa ser adaptado a visitantes de diferentes idades – para apresentar situações que suscitem discussão de questões ambientais.



Iniciação à Editoria de Revistas Científicas

Coordenadora

Maria Cristina Machado Kupfer

Objetivo geral do projeto é incentivar a participação de alunos de graduação no processo editorial da revista *Estilos da Clínica*, periódico do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP).



Ateliê de Desenho com Crianças em Tratamento de Saúde: Clínica e Arte

Coordenador

Andrés Eduardo Aguirre Antúnez

A partir de um método fenomenológico-clínico busca-se compreender o modo de ser e a evolução psicológica de crianças com problemáticas psicológicas ao longo de um ano.



Organização de Exposição Temporária sobre a História da Neurociência

Coordenadora

Mirella Gualtieri

O objetivo do projeto é a organização de uma exposição temporária e possivelmente itinerante sobre eventos históricos da Neurociência que tenham influência contemporânea na Psicologia.

Plantão Psicológico na Defensoria Pública do Estado de São Paulo: O Direito à Escuta

Coordenadora

Maria Julia Kovacs

O estágio oferece aos alunos a oportunidade de aprofundarem seus conhecimentos e prática em plantão psicológico em um ambiente diferente do Serviço-Escola do IP-USP, aproximando-os de um contexto mais profissional, ainda que sejam garantidas as condições prioritárias de aprendizagem. A instituição parceira para o exercício desse aprimoramento é a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, que mantém convênio com o Instituto de Psicologia da USP para a realização desse estágio. São objetivos do projeto: oferecer atendimento em plantão psicológico para os usuários da Regional Sul (Unidade Santo Amaro) e da Regional Osasco da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; oferecer estágio supervisionado para alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP que já tenham cursado a disciplina *Aconselhamento Psicológico*; ampliar a experiência de atendimento em plantão psicológico dos alunos da graduação em Psicologia; aproximar os alunos da experiência de trabalho do psicólogo, no contexto interdisciplinar, na Defensoria Pública; esclarecer as demandas trazidas pela população usuária da Defensoria e fazer os encaminhamentos necessários; levantar as principais demandas do plantão e propor ações preventivas, quando possível; facilitar o acesso da população dessas regionais ao atendimento psicológico; propiciar um espaço de reflexão coletiva a partir do contato entre Universidade e Defensoria Pública para a produção de novos conhecimentos e novas práticas de atuação psicossocial no campo sociojurídico.



Projeto de Orientação Profissional e Orientação de Estudos num Cursinho Comunitário Pré-Universitário

Coordenador

Marcelo Afonso Ribeiro

A presente proposta é uma continuação do projeto de orientação profissional realizado no cursinho comunitário pré-universitário do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP), intitulado POPE (*Projeto de Orientação Profissional e Orientação de Estudos*), que já faz parte do programa *Aprender com Cultura e Extensão* da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade desde 2010. A orientação profissional e a orientação de estudos no Cursinho da Psico-USP relaciona-se à preocupação formativa do cursinho e tem como objetivos: ajudar os alunos a melhorar sua organização e rendimento nos estudos, atividade principal dos alunos no cursinho e por meio da qual poderão ter a oportunidade de ingresso na universidade

pública, concretizando o objetivo do cursinho de democratização do acesso a essa instituição; e dar suporte aos alunos no processo de escolha profissional, visando possibilitar uma escolha mais consciente, sendo este processo indispensável para o ingresso na Universidade e, além disso, pode ser potencializador da realização, por parte dos alunos, de uma ação transformadora na sociedade. Sendo assim, o oferecimento do serviço encontra-se condizente com os objetivos de um cursinho popular. Dada a preocupação com a formação política e crítica de seus alunos e a seleção diferenciada dos mesmos, baseada em entrevistas socioeconômicas, o público a ser atendido pelo serviço demanda um tipo de orientação também diferenciado. Em consonância com este contexto, a abordagem de orientação sócio-histórica é adotada como ferramenta de trabalho. Nesta abordagem, prioriza-se a apreensão e conscientização dos elementos determinantes de uma escolha, de forma que não fique desprezada dos determinantes que a compõe e favoreça o comprometimento com um projeto possível e desejável. Desta forma, não se procura uma “escolha mais acertada”, mas sim o “melhor projeto possível”.



Indicadores de Violência Intrafamiliar em Crianças de 4 a 6 Anos de Idade: O Emprego do Jogo de Relações Familiares e Bases para Prevenção

Coordenadora
Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

A Primeira Infância (zero a seis anos) constitui um período decisivo na formação da personalidade, da inteligência, das relações sociais e dos aspectos emocionais. É fundamental para esse desenvolvimento as relações com os adultos que cuidam da criança, em especial, os pais atendendo suas necessidades, numa relação de afeto e investimento. Sabe-se, através de pesquisas nacionais e internacionais, que experiência de violência em suas diferentes formas (física, sexual negligência) tem efeitos muito devastadores em qualquer época da vida, mas são mais graves nesses primeiros anos. Daí a importância desse conhecimento de forma mais precoce possível, e a implementação de programas de prevenção. Também é estudado e conhecido que o brincar nos primeiros anos de vida tem estreita relação com a construção da personalidade e dos processos cognitivos. Além disso, a criança, ao brincar, desloca para o exterior medos, angústias e problemas internos, dominando-os mediante a ação. O presente projeto de extensão se articula com projetos de investigação, sendo fundamental o conhecimento desses indicadores e a prevenção, num trabalho junto aos cuidadores das crianças. O objetivo principal consiste em identificar indicadores emocionais de violência intrafamiliar em crianças de 4 a 6 anos de idade e propor medidas preventivas e interventivas

a partir, principalmente, desses dados, junto aos cuidadores dessas crianças – pais e educadores, considerando que o projeto deve ser desenvolvido em creche e escolas municipais de educação infantil da região do Butantã.



Rede de Apoio Social na Prática Psicológica em Instituições: Introduzindo a Participação em Políticas Públicas de Saúde

Coordenadora
Henriette Tognetti Penha Morato

A necessidade e importância da construção de uma Rede de Apoio Social se constituíram através do trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE-IP-USP), que suporta projetos de intervenção em instituições de segurança, justiça e de saúde, em modalidade de plantão psicológico. Ampliando esta modalidade, oferece-se como terreno fértil para a criação de novos tipos de práticas psicológicas que garantam atendimento efetivo aos usuários das respectivas comunidades. No entanto, a implantação de modalidades de práticas psicológicas traz à tona a dificuldade de encaminhamento dos clientes que requeiram atendimentos específicos e/ou especializados. Desse modo, a necessidade da constituição de parcerias com várias modalidades profissionais, a fim de dar continuidade às demandas surgidas, impõe a formação de uma Rede de Apoio Social, envolvendo uma gama de profissionais de saúde, educação e, se possível e necessário, outras áreas de conhecimento e de atuação. Na consecução desse objetivo, oferece-se oportunidade para graduandos se familiarizarem com o modo de intervenção participativa como ação comunitária para que clientes possam ser cada vez mais bem atendidos no que demandam, assim como para que as instituições possam se aproximar, dando abertura para uma maior comunicação entre as mesmas. Possibilita ao aluno entrar em contato com vários serviços e instituições, enriquecendo sua formação ao apresentá-lo a realidades diversas, contribuindo para participação e discussões no campo das políticas públicas de saúde. Num primeiro momento, a construção da Rede de Apoio Social se concentra, para os alunos de graduação, a partir dos serviços e laboratórios existentes dentro do Centro de Atendimento Psicológico (CAP-IP-USP). Entrevistas com funcionários permitem a composição de uma cartografia do CAP, visando constituir parcerias para legitimar o CAP-IP-USP como referência à comunidade que a ele recorre. Num segundo momento, o mesmo procedimento ocorre visando ao estabelecimento de parcerias do CAP-IP-USP com outros serviços/laboratórios especializados da USP, serviços de saúde e educação públicos e/ou de terceiro setor e clínicas-escola de outras universidades da grande São Paulo.

Revelando o Turismo de Base Comunitária e a Universidade de São Paulo para Alunos de Três Escolas Técnicas do Vale do Ribeira (SP)

Coordenador

Alessandro de Oliveira dos Santos

Em muitas comunidades o turismo tem produzido desigualdades sociais e impactos ambientais, alijando a maioria da população local dos recursos e benefícios gerados pela exploração dessa atividade, bem como dos processos de tomada de decisão e planejamento que envolvem o ambiente no qual vivem. Frente a este contexto surgem experiências, em diversas partes do mundo, de desenvolvimento de um modelo de turismo protagonizado pelos próprios moradores das comunidades. O conjunto dessas experiências tem sido denominado Turismo de Base Comunitária ou Turismo de Base Local. Neste modelo, os empreendedores, os gestores e os maiores beneficiários do turismo são os moradores, que organizados de forma coletiva ou em núcleos familiares prestam na localidade onde vivem diferentes serviços aos turistas. Este projeto faz parte de uma iniciativa de professores do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia (IP-USP) e das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza dos municípios de Iguape, Registro e Peruíbe, que juntos realizam um estudo sobre o turismo de base comunitária em três locais do Vale do Ribeira (SP): Vila Caiçara Marujá, Aldeia Guarani Mbya-Pindoty e Quilombo Ivaporunduva. O estudo conta com a participação de 57 bolsistas de Pré-Iniciação Científica do CNPq vinculados aos cursos técnicos de Turismo, Meio Ambiente, Administração e Informática, e tem como objetivos: descrever as experiências de turismo de base comunitária nas comunidades, identificando as estratégias, os resultados alcançados e a relação com o mercado turístico; sistematizar as recomendações e lições aprendidas com essas experiências para que possam servir de modelos e/ou ser aplicadas em outras localidades; qualificar professores e alunos do ensino médio profissionalizante das Etecs em atividades de pesquisa e apresentar serviços e atividades da Universidade de São Paulo que possam ser de seu interesse. Com esse último objetivo do estudo se relaciona o presente projeto, tendo como foco o apoio às atividades de aproximação e intercâmbio entre ensino superior e ensino médio profissionalizante.

A Singularização do Laço e a Promoção de Saúde Mental na Primeira Infância em Instituições Educativas

Coordenadora

Maria Cristina Machado Kupfer

O projeto tem como objetivo acompanhar a relação educador-bebê tendo como pressuposto que a qualidade do laço constituído nesta relação tem efeitos na promoção de saúde mental do bebê e da criança pequena.



Mito e Vida na Cidade: Uma Proposta de Trabalho Antropagógico através de Narrativas Mitopoéticas

Coordenadora

Sandra Maria Patrício Ribeiro

O projeto visa propiciar a grupos de moradores da cidade de São Paulo atividades culturais e de lazer, organizadas em torno de narrativas reais ou fictícias sobre a vida na cidade. Tais atividades serão planejadas tendo em vista oferecer ao grupo ocasiões tanto para a reflexão sobre sua própria experiência de viver na cidade, quanto para o reconhecimento e compreensão de experiências de outros grupos. A proposta tem por objetivo fomentar a reflexão sobre a inserção social e os valores do grupo e ampliar sua capacidade de imaginação criadora, de expressão e de reconhecimento e compreensão da alteridade. Deste modo, espera-se que as atividades desenvolvidas promovam a ampliação do “espaço vital” dos participantes, alterando positivamente suas relações consigo e com os outros. Neste sentido, alinha-se à “Antropagogia”, entendida como “teoria e prática da formação do homem no horizonte de plenificação da sua humanidade (humanitas)”, ou ainda à “pedagogia do imaginário” que, nas palavras de Georges Jean, deve ser entendida como “o treino dinâmico da percepção e da consciência do real por todas as faculdades do ser, permitindo-lhe não limitar as suas relações ao mundo e à sua percepção imediata [mediante um convite] a fazer todas as explorações práticas e novas do mundo exterior e interior da consciência”.



Atenção Psicológica à Comunidade do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito da USP

Coordenadora

Henriette Tognetti Penha Morato

No começo de 2012, o Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia do Instituto de Psicologia da USP (LEFE-IP-USP) foi procurado pela diretoria do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de

Agosto (DJ) da Faculdade de Direito da Universidade (FD-USP). Na ocasião, foi solicitado que se retomasse o atendimento em plantão psicológico oferecido pelos alunos de Psicologia, suspenso desde o final de 2008, aos clientes deste departamento. Devido ao lapso temporal desde o último contato do LEFE com o DJ, decidiu-se proceder à cartografia desta instituição. Para tal, foram realizadas 14 visitas ao DJ durante o primeiro semestre de 2012. O DJ XI de Agosto é uma entidade sem fins lucrativos, dirigida pelos alunos da Faculdade de Direito da USP, que atende gratuitamente a população de baixa renda da cidade de São Paulo. Os membros do DJ são divididos de acordo com suas funções: estagiários administrativos (calouros), estagiários de campo (vareiros), estagiários plantonistas, advogados colaboradores, advogados orientadores, funcionários e diretoria. Além do acompanhamento processual, são oferecidas orientações jurídicas e o serviço de mediação de conflitos, este em parceria com o Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil (IMAB). Com as demandas institucionais reveladas pela cartografia, o LEFE-IP-USP propôs uma ação da Psicologia entrelaçada aos estudantes de Direito: plantão psicológico, tanto à clientela como aos membros do DJ, e um grupo de apoio denominado *Bate-Papo com a Psico*, como espaço de conversa entre os membros do DJ, com o intuito de melhorar a comunicação, sem um tema pré-definido. O plantão psicológico foi sendo constituído como espaço para acompanhar os atendimentos dos clientes juntos com os alunos de Direito, bem como oferecer acolhimento psicológico para quem procurar, seja cliente, funcionário ou estagiário. Já o *Bate-Papo com a Psico* configurou-se como um momento de reflexão sobre situações de atendimentos que mobilizaram os estudantes de Direito ou ainda de questionamento dos lugares instituídos e institucionalizados ocupados pelo DJ.



Iniciação de Editores na Revista Psicologia USP

Coordenador
Gustavo Martineli Massola

Há 23 anos *Psicologia USP* é o periódico oficial do Instituto de Psicologia da USP (IP-USP) e, desde 2005, sua publicação passou a ser trimestral. A revista conta com uma equipe composta por editor e editor executivo, comissão executiva, conselho editorial com professores de universidades nacionais e estrangeiras, consultores *ad hoc* e equipe técnica, responsável pelas atividades de normalização, diagramação e marcação dos artigos para disponibilização online. Os artigos originais podem ser publicados em português, em espanhol e, também, em inglês, eletronicamente, na coleção SciELO. Frente à questão da internacionalização dos periódicos e da avaliação dos instrumentos de divulgação das produções científicas, a equipe editorial não tem se furtado

ao debate provocado pela questão da avaliação de periódicos, temática que tem sido objeto de reflexão por parte de pesquisadores das várias áreas de produção de conhecimento. A revista também tem incentivado a presença internacional, com o intercâmbio com núcleos de pesquisa de outros países nas várias áreas pertinentes ao campo de produção da área da Psicologia e de áreas afins. Tal esforço favoreceu a ampliação de seu conselho editorial nessa direção, bem como a participação regular de autores de origem estrangeira em sua programação editorial. Visando à modernização dos processos de editoração, está sendo implementada a gestão editorial online, no sistema SciELO Publication System – Online Submission, de acesso livre, que deverá dinamizar o fluxo de artigos, com o aumento da velocidade na tramitação e publicação dos textos submetidos. O objetivo do projeto *Introdução à Editoração* é estimular e dar sustentabilidade à participação dos alunos de graduação no processo editorial da revista. Na função de assistentes de editoração, devem participar de todas as etapas desse trabalho, sob supervisão da equipe e, particularmente, dar suporte à implementação e manutenção da gestão editorial online por meio do sistema Submission.



Acompanhamento Clínico-Educacional de Crianças com Transtornos do Desenvolvimento

Coordenadora
Maria Cristina Machado Kupfer

O projeto tem como objetivo realizar o acompanhamento do tratamento institucional e do processo de escolarização de crianças com transtornos do desenvolvimento.



Formação da Consciência Política de Jovens no Vale do Ribeira e na Zona Sul de São Paulo por meio da Participação Política e da Cultura

Coordenador
Luis Guilherme Galeão da Silva

O objetivo deste projeto é favorecer a formação da consciência política em coletivos culturais e movimentos sociais no Vale do Ribeira e na zona sul da cidade de São Paulo. O objetivo específico é descrever e diagnosticar o processo de formação da consciência política na comunidade do Ivaporunduva (município de Eldorado), Marujá (município de Cananéia) e aldeia guarani Mbya-Pindoty (município de Pariqueira-Açu) e nos distritos do Campo Limpo (bairro do Capão Redondo) e M'Boi Mirim (bairro do Jardim Ângela), na zona sul da cidade. Essas atividades de extensão se dão no quadro de referências da Psicologia Social Comunitária e da Teoria Crítica

da Sociedade. Os bolsistas participam de todas as etapas de uma pesquisa interventiva, tendo a experiência de pesquisar as condições sociais e históricas de um coletivo cultural e artístico. Os alunos acompanharão as reuniões de um coletivo e suas atividades. Sob a supervisão do docente, dialogarão com os participantes sobre as demandas do coletivo e propor ou acompanhar ações do coletivo em prol do desenvolvimento da consciência política por meio da participação e da cultura. Os alunos elaborarão relatos de campo e relatórios sobre o papel desses coletivos culturais no desenvolvimento da consciência política. Segundo o Conselho Federal de Psicologia, os psicólogos têm sido cada vez mais contratados para atuar em equipamentos públicos regulamentados no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Os jovens destas regiões sofrem com a privação de direitos e com a vulnerabilidade social.



Laboratório Aberto de Química: Divulgação Científica por meio de Atividades Experimentais e do Desenvolvimento de Materiais Audiovisuais

Coordenadora

Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Considerando a necessidade de conhecimentos sobre a Ciência para melhor exercício da cidadania, este projeto tem como objetivo contribuir para uma real compreensão do papel da Ciência na vida individual e na sociedade e para um melhor entendimento de problemas relacionados à Ciência. Este projeto será desenvolvido no Laboratório Aberto, espaço destinado à elaboração de materiais e de realização de atividades para professores e alunos, e mantido pelo *Grupo de Pesquisa em Educação Química* (GEPEQ-IQ-USP). As ações deste projeto se desenvolvem em duas linhas: uma de contato direto com estudantes do ensino fundamental e médio e professores de Química e de Ciências, por meio do oferecimento de atividades experimentais que permitam tratar das aplicações e implicações da Ciência na sociedade; outra mediante a disponibilização, em meio eletrônico, de materiais audiovisuais, elaborados pelo grupo, sobre temas com o mesmo enfoque já descrito. Serão desenvolvidas e aplicadas as *oficinas temáticas*, que constam de uma série de experimentos sobre um dado tema. Essas oficinas ocorrerão no laboratório de ensino do Instituto de Química. (IQ-USP) Também, serão elaborados filmes de curta duração e folhetos com informações científicas e sociais sobre um determinado tema, além de roteiros experimentais e informações adicionais a professores. Esses materiais serão divulgados na página eletrônica do grupo (disponível em: <<http://gepeq.iq.usp.br>>), os filmes também serão divulgados em outros sites. Espera-se, com este projeto: proporcionar a alunos e professores a oportunidade de realizar e discutir atividades experimentais de química, visando à compreensão de algumas das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente; difundir uma ideia mais real do que é a química, disponibilizando materiais que relacionam a Química à vida; contribuir para a aproximação entre as escolas públicas e a Universidade, e formar recursos humanos para o trabalho na interface Química-Educação.



Química em Ação: Teatro e Divulgação Científica

Coordenador

Guilherme Andrade Marson

A Química desempenha papel central no mundo contemporâneo. A enculturação química é fundamental para o exercício pleno da cidadania e para a construção do indivíduo ético e político. Este desafio extrapola o *locus* escolar e adentra

espaços como a Universidade e seus centros de divulgação de ciências. Ações desta natureza têm se multiplicado em diferentes formatos, destacando-se as peças teatrais e a proposição de experimentos de baixo custo com materiais cotidianos. Este projeto visa à expansão das atividades bem-sucedidas do grupo teatral *Química em Ação*, uma iniciativa de graduandos que atua há 20 anos no Instituto de Química (IQ-USP). O projeto terá dois produtos articulados: uma oficina de experimentos para crianças e adolescentes e o aperfeiçoamento do espetáculo teatral *A Química das Sensações* desenvolvido pelo grupo em anos anteriores. As ações serão montadas em formato para apresentação em museus e centros de divulgação de ciências, bem como em formato itinerante, podendo ser levadas a escolas da capital paulista e do interior. Este projeto se justifica na necessidade e oportunidade de fortalecer e expandir o leque de ações do grupo teatral *Química em Ação* numa instituição que produz o conhecimento químico e anseia por divulgá-lo. Aos olhos da Comissão de Cultura e Extensão do IQ-USP, vislumbra-se a possibilidade, através de projetos como este, de criar uma conexão interdisciplinar estável e duradoura entre a cultura, a ciência e a sociedade. Tal conexão se valerá do teatro e de oficinas experimentais como mediadores da enculturação científica em diversos ambientes socioculturais: a escola, os eventos de extensão universitária abertos ao público e os centros de divulgação científica e cultural. A história do *Química em Ação* demonstra o grande potencial deste tipo de iniciativa no plano da divulgação científica e da extensão universitária. Atrelar este potencial a oficinas de experimentos de baixo custo em escolas e centros de divulgação de ciências oferece a oportunidade de, através do sinergismo das ações, aumentar a intensidade da vivência com a Química.

Promoção de Cultura da Mobilidade Sustentável no Campus de São Carlos

Coordenador

Artur de Jesus Motheo

Este projeto tem como objetivo proporcionar a criação de espaços de reflexão para a busca e promoção de ações alternativas na área de mobilidade sustentável no campus da USP de São Carlos que sirvam de exemplo para o município. Atualmente, reconhece-se que o sistema de transporte individual, utilizando veículos automotores, é insustentável a médio e longo prazo. Adicionalmente, aspectos como a piora da qualidade do ar, acidentes de trânsito, desrespeito aos pedestres, poluição sonora e visual, além gestão do transporte voltada principalmente para os carros particulares, sem melhora no transporte público, nos fazem refletir que o sistema de mobilidade adotado atualmente está reduzindo a nossa própria qualidade de vida. Da mesma forma que a USP se destaca como pioneira e referência em questões de pesquisa e ensino de nível superior, ela também pode e deve ser pioneira ao mostrar soluções para os problemas cotidianos atuais, como o da mobilidade. Neste contexto, este projeto visa manter estudos e intervenções educativas com relação ao transporte sustentável, promovendo espaços para reflexão, integrando a população nas atividades voltadas ao tema da mobilidade e contribuindo para decisões futuras no âmbito da gestão sobre a mobilidade no campus e no município de São Carlos.



Organização de Eventos mais Sustentáveis: Da Teoria à Prática

Coordenadora

Maria Teresa do Prado Gambardella

Anualmente são realizados diversos eventos acadêmicos de cunho técnico e científico no campus da USP São Carlos, tais como simpósios, semana dos cursos, encontros ou congressos, além de reuniões de departamento, congregação, de comissões, etc. Nessas ocasiões ocorrem trocas de experiências, intercâmbio de conhecimentos, espaços em que a comunidade universitária pode abrir-se à sociedade e às outras universidades e instituições de ensino, e ex-alunos podem retornar à Universidade para falar de suas experiências profissionais. Entretanto, como em qualquer outra atividade, a organização e realização de eventos causam impactos socioambientais importantes e podem revelar o grau de preocupação da instituição promotora com a sustentabilidade. Os principais impactos estão associados ao material de divulgação, utensílios descartáveis para café/lanche, distribuição de kits para os participantes e emissão de gases no transporte/mobilidade dos participantes. De modo geral, pode-se afirmar que a comunidade universitária e as comissões organizadoras, em

particular, desconhecem os impactos gerados num evento e sua magnitude, bem como as maneiras de minimizá-los; devido à rapidez com que um evento deve ser realizado, negligenciam ações mais sustentáveis para poupar tempo. Nesse contexto, esse projeto apresenta como objetivo auxiliar as comissões organizadoras na organização destes eventos orientando sobre a disposição de coletores, separação dos resíduos e, principalmente, na minimização do uso destes. Também espera-se que sejam desenvolvidas atividades para divulgar o *Guia Prático para Organizações de Eventos mais Sustentáveis – Campus Usp de São Carlos* e que, utilizando as ideias contidas no *Guia*, sejam desenvolvidas atividades que auxiliem não só quem organiza os eventos, mas também os participantes e a comunidade acadêmica e são-carlense.



Educação Ambiental na Horta Municipal de São Carlos (SP)

Coordenadora

Maria Olimpia de Oliveira Rezende

A Horta Municipal de São Carlos (SP) passou, desde 2000, a produzir alimentos orgânicos, além de iniciar um projeto de compostagem em grande escala que atualmente trata os resíduos de cerca de 40 restaurantes do município. Desde então, transformou-se em um local de visitação e educação ambiental, sendo cada vez mais crescente a demanda de escolas e interessados que a visitam a fim de discutir questões ambientais. Durante a visitação ao local é possível observar e discutir temas como produção mais sustentável de alimentos, compostagem de resíduos orgânicos e a importância da preservação dos nossos recursos naturais, tendo em vista o contexto socioeconômico e ambiental em que a horta está inserida. Atualmente, o local passa por um processo de formalização como Centro de Educação Ambiental do município de São Carlos. Os principais objetivos do presente projeto são: desenvolver, junto à Horta, professores, estudantes e comunidade interessada, um programa de educação ambiental que permita uma reflexão que estimule os valores e atitudes que adotem práticas ambientalmente adequadas; contribuir na formação dos estagiários envolvidos para atuar como educadores ambientais; difundir conhecimentos sobre produção sustentável de alimentos, compostagem de resíduos orgânicos e a importância da preservação dos nossos recursos naturais entre os visitantes.

Micro-Organismos: Esta Leitura Vai Te Pegar!

Coordenador

Andre Luiz Meleiro Porto

No programa *Aprender com Cultura e Extensão* 2011/2012, desenvolveu-se o projeto intitulado *Micro-Organismos: Qual a sua Importância na Nossa Vida?*, quando elaborou-se a confecção de um material didático na forma de pôster e apresentação/powerpoint abordando didaticamente a importância dos micro-organismos no cotidiano das pessoas. O trabalho foi apresentado para três turmas da 6ª série/7º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de São Carlos. O atual projeto, *Micro-Organismos: Esta Leitura Vai Te Pegar!*, propõe uma nova abordagem destas atividades, com novos temas ou com aqueles que foram desenvolvidos no projeto anterior. Não se trata de uma continuidade, mas uma nova forma de apresentar aos estudantes do ensino fundamental qual a importância dos micro-organismos e como eles influenciam e estão presentes em nossas vidas. Esta cartilha poderá, por exemplo, ser na forma de gibi, pois os textos são acompanhados de figuras que buscam despertar o interesse dos estudantes pela leitura. Assim, será possível levar a Microbiologia, uma ciência biológica da maior importância, ao cotidiano dos estudantes, motivando-os e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.



Avaliação do Perfil dos Egressos dos Cursos de Graduação de Química do Instituto de Química de São Carlos USP – Fase 2

Coordenador

Benedito dos Santos Lima Neto

O acompanhamento da vida profissional dos antigos alunos que se formaram em uma instituição de ensino superior traz informações que devem orientar a organização do ensino para garantir uma formação cada vez mais adequada às necessidades do mercado de trabalho e do ensino de graduação e de pós-graduação. Por outro lado, a instituição de ensino deve cuidar para oferecer aos egressos oportunidades de reciclagem e acesso a consultas. Um acompanhamento eficaz, através da internet, por exemplo, deve permitir um contato permanente entre os antigos e atuais alunos, possibilitando a procura de objetivos comuns. A participação no projeto contribuirá para que os estudantes envolvidos: desenvolvam conhecimentos sobre o perfil dos egressos dos cursos de Química do Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP) e a situação destes profissionais no mercado de trabalho; colaborem com a criação de um banco de dados de egressos, o qual auxiliará na futura a criação de um serviço de acompanhamento;

desenvolvam a capacidade de interação entre ex-alunos (já profissionais) e os atuais alunos, gerando discussões que resultem na melhoria do curso de graduação, com ajustes da formação às necessidades do mercado de trabalho. Dentro da avaliação do perfil dos egressos dos cursos de Química do Instituto de Química de São Carlos, os estagiários estarão envolvidos nas seguintes atividades: localizar e verificar a atuação dos egressos; verificar a influência do curso sobre sua atuação profissional; avaliar o curso segundo a opinião dos egressos; o perfil do profissional desejado e a estrutura curricular vigente; congregar ex-alunos oferecendo recursos de *homepage* para contato com o IQSC-USP e entre eles; oferecer informações permanentes sobre cursos de extensão, congressos, seminários, workshops, etc., para que o profissional tenha a opção de atualização contínua de conhecimentos; estreitar o convívio iniciado na Universidade, permeando experiências e construções de parcerias.



Acompanhamento e Suporte ao Grupo de Análise da Conjuntura Internacional e no Programa de Seminários do Instituto de Relações Internacionais (IRI)

Coordenadora

Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida

O projeto tem como objetivo oferecer aos bolsistas uma visão dos grandes temas das relações internacionais, por meio de sua participação no suporte às reuniões do *Grupo de Análise da Conjuntura Internacional* (GACInt) e no *Programa de Seminários de Relações Internacionais*. O GACInt, criado em 1989, está vinculado ao Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP) desde 2005. Trata-se de seminário fechado do qual fazem parte especialistas do mundo acadêmico, da iniciativa privada e da diplomacia, que se reúnem quinzenalmente para analisar a conjuntura internacional de diferentes ângulos e com uma abordagem pluralista sob grandes áreas temáticas como Ásia, África, América Latina, Comércio Internacional, EUA, Europa, Japão, Leste Europeu, Oriente Médio, Rússia e Segurança Internacional. São discutidos, nessas reuniões, temas como: relações de poder e estratégia no contexto internacional; política externa; papel das organizações internacionais e dos blocos regionais; fluxos de investimento; comercialização e tecnologia; questões militares e de defesa; globalização e suas consequências sociais, econômicas e políticas. Por seu turno, o *Programa de Seminários* do IRI inclui a disciplina optativa *Seminários de Relações Internacionais*, sob responsabilidade do Prof. Dr. Jacques Marcovitch, e o *Fim de Tarde no IRI*, sob a coordenação da Profa. Dra. Cristiane Lucena, ambos com palestras abertas ao público. Os *Seminários de Relações Internacionais* têm periodicidade semanal e contam com a participação de figuras destacadas, cujas atividades estão ligadas às relações internacionais, que falam de sua trajetória profissional e de um tema internacional previamente definido. Participando no suporte e acompanhamento das duas atividades, os bolsistas podem ampliar suas habilidades e competências a serem desenvolvidas tendo em vista seu futuro como internacionalistas.



São Paulo Cosmópolis – Os Desafios de uma Política Migratória Municipal

Coordenadora

Deisy de Freitas Lima Ventura

A mobilidade humana é um dos grandes temas das relações internacionais contemporâneas. Segundo o PNUD (*Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento*), uma em cada cinco pessoas no mundo, atualmente, encontra-se em situação migratória, mais de 200 milhões se movimentam internacionalmente. A mobilidade humana gera importantes reconfigurações sociais,

políticas e econômicas. Recentemente, o Brasil começou a experimentar a condição de “potência emergente” e polo de atração de migrações internacionais. Segundo o IBGE, o retorno de brasileiros e a vinda de estrangeiros aumentou 87% na última década, o que se explicaria por fatores como a crise internacional, o bom desempenho da economia e o calendário de grandes eventos nos próximos anos. Recentemente, o fluxo de haitianos para o norte do Brasil gerou grande polêmica, trazendo o tema das migrações ao primeiro plano da política interna. Conforme o Censo de 2010, os imigrantes internacionais passaram de 143 mil entre 1995 e 2000 para 268 mil entre 2005 e 2010. Já os estrangeiros residentes no Brasil seriam cerca de 430 mil. Entretanto, quando se computa os indocumentados, estima-se que exista, no mínimo, 1 milhão de migrantes internacionais no País. O volume ainda é modesto se considerarmos a dimensão total da população brasileira, mas é muito significativo em determinadas cidades – como é o caso da cidade de São Paulo. Cada vez mais “resumo do mundo”, a capital paulista é a cidade que concentra tanto os avanços mais importantes do País em matéria de aquisição de direitos, como as maiores dificuldades, em particular de obter a efetividade dos direitos já reconhecidos, um trabalho decente e a regularização migratória, tornando-se um laboratório de contrastes. Segundo a Prefeitura, 6,3% dos moradores em situação de rua da capital são estrangeiros. Sob a perspectiva da efetividade dos direitos, a curva ascendente de migração deve merecer do estado e da sociedade a maior atenção, a fim de evitar que os migrantes constituam uma esfera duplamente vulnerável.

Museu Oceanográfico como Espaço para Prática da Educação Ambiental junto à Comunidade e de Capacitação de Graduandos na Difusão das Ciências

Coordenadora

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

São objetivos do projeto: fomentar o aprimoramento e desenvolvimento das atividades educativas praticadas no Museu Oceanográfico do Instituto de Oceanografia (IO-USP), promovendo a difusão científica e cultural por meio do oferecimento de visitas monitoradas, palestras aos escolares, prática de atividades lúdicas no espaço expositivo, preparo e monitoria de exposições itinerantes, divulgação do setor de empréstimo de materiais didáticos e, ainda, participação em excursões ecológicas, onde os bolsistas poderão desenvolver suas habilidades didáticas e de criação de material didático e expositivo a serem passados aos alunos, professores da rede de ensino e visitantes. Ao receber escolas e grupos de estudantes e praticar a comunicação científica em linguagem popular, promovendo a popularização da Ciência, os bolsistas poderão reforçar o conhecimento sobre esta área multidisciplinar da Ciência que é a Oceanografia. Há um trabalho especial sobre a esfera *Science on a sphere* adquirida da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA-EUA), constituindo uma excelente ferramenta para aprendizado e ensino da Oceanografia e de outras áreas das ciências da Terra. A esfera é o novo objeto de ensino do Museu Oceanográfico.



Ensinando Oceanografia através da Ciência na Esfera (Science on the Sphere)

Coordenadora

Olga Tiemi Sato

Science on a Sphere (SOS) é uma ferramenta educacional recentemente adquirida pelo Instituto Oceanográfico (IO-USP) para o desenvolvimento de atividades didáticas, divulgação informal e de resultados de pesquisa científica. Esta é a primeira esfera adquirida no Hemisfério Sul. O sistema *Science on a Sphere* é um projeto desenvolvido pela agência americana National Oceanographic and Atmosphere Administration (NOAA). Através da projeção de imagens animadas sobre uma esfera, conhecimentos ligados às Ciências da Terra, podem ser exploradas num ambiente 3D e altamente tecnológico. Além dos equipamentos de controle e projeção das imagens, o sistema é composto por um conjunto de filmes e imagens especialmente elaborado pela NOAA para animação de conteúdos específicos da Oceanografia, Meteorologia, Geofísica e Astronomia, entre outros. Esses filmes foram desenvolvidos a partir de dados provenientes de diversas formas, através

de satélites, de modelos ou médias climatológicas. Além de filmes baseados estritamente em dados, o sistema também inclui filmes de divulgação científica da forma tradicional. Apesar de ter uma lista bem extensa de filmes, nem todos os dados disponíveis em Oceanografia estão contemplados. A própria NOAA conta com a contribuição das diversas instituições no mundo para enriquecer a sua biblioteca. O objetivo do presente projeto é o desenvolvimento de novos filmes de curta duração (clips) baseados em dados de satélites oceanográficos. Esses filmes poderão ser utilizados tanto em disciplinas do curso de bacharelado de Oceanografia, na pós-graduação, ou em apresentações ao público que visita o Museu Oceanográfico. O material desenvolvido será voltado para o público brasileiro, desta forma, a narração e legendas serão produzidas em português. Especificamente, dados de temperatura da superfície do mar, vento, anomalia da altura do mar, clorofila, fluxos de calor, serão tratados e processados em forma de filme para facilitar o ensino e divulgação da Oceanografia.



Educação Ambiental voltada às Comunidades Litorâneas

Coordenadora

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

A falta de esclarecimento junto à comunidade caíra quanto ao estado das águas dos sistemas hídricos e do conhecimento pela comunidade científica do quadro atual da condição socioambiental das comunidades litorâneas e de suas relações com o meio ambiente é reconhecido. Mais do que isto, também é conhecida a falta de incentivo ao conhecimento das características do ecossistema local pelas crianças e jovens da comunidade, não permitindo que elas atuem como defensoras do meio ambiente em sua região. É notado o desinteresse das crianças e dos jovens, quando adultos, em permanecer na região e abraçar as profissões ligadas à pesca e outras de interesse ambiental. Cabe aos projetos de educação ambiental, como este aqui proposto, buscar informações ambientais sobre a qualidade dos sistemas costeiros e sobre as práticas socioeconômicas ligadas às diferentes comunidades litorâneas e disseminá-las junto às escolas e eventos das cidades litorâneas na forma de esclarecimento e troca de experiências, valorizando o patrimônio ecológico da região costeira e marinha.

Contribuição à Construção da Memória Audiovisual (Científica e Tecnológica) do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo

Coordenador

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

A Oceanografia é uma ciência interdisciplinar que procura observar, descrever e explicar os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que se processam nos oceanos por meio de estudos que apresentam cada vez mais uma inter-relação com a Geofísica, Meteorologia e as ciências ligadas à Tecnologia e à Engenharia Marinha. No Brasil, atividades na área de Oceanografia tiveram origem com a criação, em 1946, do Instituto Paulista de Oceanografia (IPO), junto à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, com atividades iniciadas em 1949 sob a direção do reconhecido pesquisador Prof. Wladimir Besnard. Em 1951, o IPO foi rebatizado e incorporado à Universidade de São Paulo como Instituto Oceanográfico da USP (IO-USP), quando seu acervo científico passou à USP e foi incrementado ao longo dos anos. A proposta deste projeto tem como ponto fundamental o registro audiovisual, impresso e virtual da história científica e tecnológica do Instituto Oceanográfico da USP e de seu Navio Oceanográfico Wladimir Besnard, contada por alguns de seus docentes, diretores e funcionários através da coleta de depoimentos orais e entrevistas. Após consultas aos acervos científicos, textuais, administrativos e visuais da unidade disponíveis nos acervos do arquivo, biblioteca e museu, além dos diários de bordo e de navegação do Navio Oceanográfico Prof. Wladimir Besnard, serão elaborados roteiros para filmagem dos depoimentos. Esses depoimentos filmados serão transcritos integralmente e depois resumidos para produção de um livro e editados para produção de um documentário em vídeo.



Resgatando História e Ciência: Navio Oceanográfico Professor Wladimir Besnard e o Navio Oceanográfico Alpha Crucis

Coordenadora

Sueli Susana de Godoi

Navios oceanográficos (N/Oc.) são de suma relevância para o desenvolvimento de atividades e pesquisas relacionadas com as ciências do mar. A presente proposta de projeto visa compilar e relatar informações relacionadas com a história e ciência vinculadas às trajetórias, junto ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP), do N/Oc. Professor Wladimir Besnard, ou simplesmente N/Oc. Prof. W. Besnard, ao N/Oc. Alpha Crucis, passando pelo “Research Vessel” (R/V Moana Wave-EUA). Há uma série de informações e documentários sobre o tema na

literatura e na mídia. Entretanto, aqui, a proposta é tentar condensar essas informações em uma linguagem simples e acessível às comunidades acadêmica, científica e social. Basicamente, o produto a ser gerado consiste em uma cartilha científica e/ou documentário. Seguindo relatos disponíveis na literatura e meios de comunicação, o N/Oc. Prof. W. Besnard foi protagonista na história dos estudos marítimos brasileiros de 1967 a 2008. Acrescenta-se que esta foi a única embarcação civil a realizar expedições para a Antártida, sendo a primeira no verão de 1982 e a última no verão de 1988. Infelizmente, em 13 de novembro de 2008, quando fundeado na Baía de Guanabara (RJ), este navio sofreu um incêndio que o deixou sem condições de operação. A opção pelo investimento da reforma num navio que abrisse novas fronteiras tecnológicas para a pesquisa tornou-se inevitável. Dessa forma, a atual direção do IO-USP partiu em busca da aquisição de um novo navio para pesquisas em plataforma continental externa e região oceânica. Após uma longa e exaustiva jornada, o R/V Moana Wave foi selecionado e adquirido com subsídios da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da USP. Modernizado pelo estaleiro Stabbert Marine em Seattle-EUA, este foi rebatizado por N/Oc. Alpha Crucis: “estrela mais brilhante da constelação do Cruzeiro do Sul, a qual representa São Paulo na bandeira do Brasil”.



Construção de um Pêndulo de Foucault

Coordenadora

Olga Tiemi Sato

O objetivo do projeto é a construção de um pêndulo de Foucault para ser disposto no saguão do bloco didático do Instituto Oceanográfico (IO-USP). O Pêndulo de Foucault é um instrumento especialmente desenvolvido em 1851 por Léon Foucault para demonstrar a rotação da Terra. O dispositivo é composto por um pêndulo longo que deve oscilar livremente num plano vertical. O efeito da aceleração de Coriolis, devido à rotação da Terra, é um dos conceitos mais importantes na compreensão da dinâmica do fluido geofísico, que inclui os oceanos e a atmosfera. A deflexão do movimento devido à rotação da Terra é importante para o entendimento das correntes oceânicas, bem como do deslocamento das massas de ar atmosférico. Este é um projeto de colaboração com professores do IO-USP e da Escola Politécnica (EP-USP). O pêndulo será elaborado a partir de pesquisa bibliográfica, busca e teste de materiais e equipamentos para a sua confecção. Para tanto, será feito inicialmente um protótipo para teste de alguns conceitos. Na prática, o pêndulo de Foucault necessita de uma correção de caráter eletromagnético para mantê-lo no plano de oscilação original. Usualmente, a interação do cabo com o sistema de suporte é assimétrico, pois introduz diferente momento de inércia ao

pêndulo dependendo da direção da oscilação. Isso faz com que o pêndulo descreva uma trajetória elíptica após algum tempo, tipicamente em torno de 1 hora. Desta forma, além das componentes do oscilador, é necessária a construção de um mecanismo de correção de sua inércia. A disposição do pêndulo no saguão do IO-USP é estratégica, pois transitam em sua volta alunos dos cursos de Física, Oceanografia, Astronomia e Geologia. O instrumento dará visibilidade ao IO-USP, pois também planeja-se o monitoramento do pêndulo por uma webcam. O público visitante do museu poderá usufruir do conhecimento do pêndulo. Este projeto foi atendido parcialmente pelo Fundo de Cultura e Extensão, que financiará somente 6 meses de bolsa. Como essa bolsa não é suficiente para desenvolver o projeto plenamente, solicita-se uma complementação.

Institutos Especializados



CENA

CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

Apoio ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos no CENA

Coordenador

Antonio Vargas de Oliveira Figueira

A Universidade consome, diariamente, uma grande quantidade de materiais para suas atividades de pesquisa, ensino, extensão e administração, gerando uma diversidade de resíduos sólidos, constituídos principalmente de resíduos domésticos, laboratoriais, dos serviços de transporte, eletroeletrônicos, orgânicos, entre outros. No campus de Piracicaba são geradas 200 toneladas de resíduos domiciliares por ano e o CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) representa cerca de 10% dessa geração. Existem diversas práticas educativas e procedimentos para o gerenciamento de resíduos que são estimulados e desenvolvidos no centro por meio da Comissão USP Recicla local, que foi recentemente renovada para gestão de 2012-2015, conforme Portaria USP GR. 5438/2011. Verifica-se que muitas práticas de minimização de resíduos ainda não estão intrínsecas a toda a comunidade e que podem ser aprimoradas. Desde o início do projeto, apoiado pelo programa *Aprender com Cultura e Extensão*, reduziu-se a quantidade de rejeitos (não recicláveis) misturados com materiais recicláveis e houve apoio da diretoria no sentido de reduzir o uso de materiais descartáveis. Entretanto, nota-se que ainda há necessidade de consolidar procedimentos para gestão adequada dos demais resíduos sólidos conforme Política Nacional de Resíduos (Lei 12.305/2010). Observa-se a necessidade de desenvolver ação educativa continuada junto a todas as seções, laboratórios e salas de aula do CENA, com o apoio de um estudante que possa desenvolvê-la sob a orientação e apoio do programa *USP Recicla* do CENA e de seu dirigente. Este projeto atuará de forma a incentivar a prática dos 3 Rs (Reduzir consumo e desperdício, Reutilizar e Reciclar os materiais), visando aprimorar e fortalecer o gerenciamento e as práticas educativas de resíduos sólidos conforme a Política Nacional, contribuindo para a sustentabilidade socioambiental no CENA.

IEB

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Mulheres Colecionadas: Mulheres Artistas em Coleções Modernistas

Coordenadora

Ana Paula Cavalcanti Simioni

A pesquisa pretende recuperar a presença de artistas brasileiras, especialmente aquelas atuantes entre 1890 e 1945, nas coleções museais, notadamente as de caráter público, presentes na cidade de São Paulo. Com isso, visa-se mapear a presença das artistas, muitas delas pouco conhecidas, suas obras, as datas e formas de ingresso destas nas coleções (se mediante compra, ou doação, ou outros). Tal quadro fornecerá subsídios para um estudo mais amplo sobre a relação entre as coleções e os graus de reconhecimento que algumas artistas lograram obter na historiografia nacional. Vale notar que a presente proposta dá continuidade à pesquisa realizada ao longo de 2012 junto aos arquivos da Pinacoteca Artística do Estado de São Paulo, investigação que contou com o apoio do presente edital. Neste momento, pretende-se estender o projeto para novas coleções públicas, a saber: Coleção do Palácio do Governo do Estado de São Paulo; Coleção de Arte da Biblioteca Mário de Andrade (hoje no Centro Cultural de SP) e, finalmente, Coleção de Guilherme de Almeida (hoje Casa Guilherme de Almeida).

Museus



MAE

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

Elaboração de Material Didático sobre Questões Afro-Brasileiras no MAE-USP

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

Este projeto tem como objetivo o estudo de questões afro-brasileiras e a elaboração de material didático para escolas públicas e privadas sobre esta temática, haja vista a preocupação que o museu tem, entre outras, com a atuação junto ao público escolar. Tendo-se em vista a Lei Federal nº 11.654, publicada em 2008, que torna obrigatórios o estudo e o ensino da história e da cultura dos povos indígenas e afro-brasileiros e a falta de material didático sobre estas questões no contexto nacional, consideramos que o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP) tem muito a contribuir para subsidiar o ensino nesta área de estudo. Desta forma, a confecção de material didático a ser trabalhado em sala de aula pelo público escolar formado por professores e alunos do ensino infantil, fundamental e médio, com a orientação dos educadores do MAE-USP, muito contribuirá para a melhoria e aperfeiçoamento do ensino nestas áreas.



Ação Educativa na Reserva Técnica Visitável: Revelando os Bastidores do MAE-USP

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

Em 2012 o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP) implantou uma reserva técnica visitável com objetivo de apresentar ao público o desenvolvimento dos procedimentos curatoriais próprios de uma instituição museológica, especialmente de salvaguarda e comunicação do acervo. Neste espaço está acondicionada uma coleção de arqueologia amazônica. Desta forma, o público tem acesso ao desenvolvimento dos trabalhos técnicos que acontecem nos bastidores de um museu, bem como entra em contato com o acervo e as pesquisas relacionadas sobre populações pretéritas que ocuparam a região amazônica.



A Utilização de Recursos Pedagógicos no MAE-USP

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

Este projeto aproxima o aluno bolsista da ação educativa desenvolvida pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP), principalmente no que tange à elaboração e ao empréstimo de materiais didáticos. O MAE possui uma importante experiência na produção de kits pedagógicos que abordam as principais temáticas e áreas de

pesquisas desenvolvidas pelo museu. Estes recursos potencializam o alcance de público, uma vez que é prevista sua circulação, sendo utilizados em outros espaços externos ao museu. Há quatro kits existentes (Kit de Objetos Arqueológicos e Etnográficos, Kit de Objetos Infantis Indígenas, Kit Multissensorial e Valise Pedagógica Origens do Homem) que estão em constante circulação em escolas públicas e privadas e representam um considerável número de alunos atingidos. O contato prévio com professores é um dos princípios norteadores das ações desenvolvidas pela equipe de educadores do MAE. Para cada recurso didático acima apontado há uma orientação específica com o objetivo de apresentar o material e discutir suas possibilidades de utilização. Outra forma de atuação junto ao público escolar é a Sala Paulo Freire, espaço que oferece material de apoio – livros, textos, audiovisuais – para os professores e profissionais de museus realizarem pesquisas. Além da consulta e/ou empréstimo de materiais, é possível uma orientação específica. A Sala Paulo Freire promove palestras, mesas-redondas e cursos. O aluno bolsista participará no acompanhamento dessas atividades junto à equipe de educadores do museu.



O MAE-USP e o Público Deficiente Visual

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

São objetivos do projeto: contribuir para o desenvolvimento de programas educativos em museus voltados para públicos portadores de deficiência visual; ampliar o potencial educativo de uma instituição museológica a partir do desenvolvimento de projetos com preocupações culturais e inclusivas; ampliar o acesso de um público que ainda não está contemplado em nossa instituição museológica, qual seja aquele portador de deficiência visual.



A Terceira Idade no MAE: Inclusão de Públicos Diferenciados

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

Tendo-se em vista que uma das funções do museu é atender diferentes categorias de público, este projeto visa oferecer ao público da terceira idade, geralmente excluído dos museus, a oportunidade de ter contato com uma instituição museológica. Além de levá-los a conhecer exposições e os “bastidores” da instituição, também serão apresentadas e discutidas suas linhas de pesquisa científica em Arqueologia, Etnologia e Museologia. Ao mesmo tempo, considerando-se os idosos criadores de cultura, serão desenvolvidas atividades que trabalharão conhecimentos

que fazem parte de sua memória e que serão musealizados. São objetivos desse projeto: contribuir para reforçar a função social de uma instituição museológica; trabalhar conhecimentos que fazem parte da memória do público da terceira idade, de forma prazerosa, instigante, educativa e reflexiva; conhecer os “bastidores” do Museu de Arqueologia e Etnologia e as suas exposições; e propiciar formação elementar nas áreas de Arqueologia, Etnologia, Museologia, Patrimônio Cultural e Memória.



Programa Educativo da Nova Exposição de Longa Duração do MAE- -USP: Tempos de Viver e Morrer

Coordenadora

Maria Cristina Oliveira Bruno

Está sendo elaborada a proposta da nova exposição de longa duração do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP), *Tempos de Viver e Morrer*. A concepção museológica deste projeto expositivo está sendo desenvolvida a partir da articulação entre expografia e educação. Esta é uma premissa já experimentada em outros projetos expositivos realizados e avaliada positivamente pela instituição. O objetivo deste projeto é propiciar ao aluno bolsista o acompanhamento e participação em todo processo de elaboração da exposição de longa duração *Tempos de Viver e Morrer*, principalmente no que tange à concepção e aplicação do programa educativo. A importância educacional de uma exposição deste porte fundamenta-se em alguns fatores: o acervo ímpar na cidade de São Paulo, dado que não há outra instituição museológica na cidade que articule acervos de naturezas espaço-temporais tão diversas; as temáticas abordadas, pela natureza do acervo e das pesquisas desenvolvidas pelo museu, em muitos aspectos relacionam-se à legislação nacional de ensino, tanto com relação à proposta estabelecida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais quanto à Lei Federal nº 11.645 que, desde 2008, criou a obrigatoriedade do ensino da história e das culturas dos povos indígenas e afro-brasileiros; tradição do MAE-USP no desenvolvimento de projetos educacionais. Há mais de duas décadas, o MAE-USP realiza ações voltadas a diversos públicos por meio de diferentes programas. Neste momento já há a definição da problemática científico-cultural, bem como o delineamento do projeto museológico. É tradição no MAE-USP a participação da equipe de educadores desde o início do processo de elaboração de um projeto expositivo. Além de a vocação educacional ser premissa assumida pelo projeto expográfico, todos os recursos educativos serão desenvolvidos concomitantemente. Para este projeto estão previstas as seguintes estratégias educacionais: roteiro didático de visitação; recursos multimídias; guia temático (publicação); kits didáticos; maquetes; áudio guia; hotsite; ação educativa inclusiva.



MAC

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Lazer com Arte para a Terceira Idade (LAPTI)

Coordenadora

Katia Canton Monteiro

São objetivos do projeto: promover uma maior aproximação do acervo do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP) junto ao público de terceira idade, numa interação criativa com a programação de exposições do Museu; desenhar e desenvolver, junto a esse público de terceira idade, processos pessoais de criação em artes plásticas (construção de poéticas pessoais) que dialoguem com a produção contemporânea (inclusive com os procedimentos da cultura digital); promover uma maior atualização cultural do participante do programa; favorecer a melhoria da qualidade de vida do participante, através de uma forma de lazer criativo e instrutivo; favorecer, junto ao participante, uma ampliação dos seus círculos sociais e de amizades; propiciar formas participativas do exercício da cidadania. O projeto é voltado para o público de idosos/aposentados (idade mínima: 60 anos), numa programação centrada em atividades de ateliê (arte contemporânea, com inclusão digital), partindo da apreciação de obras selecionadas do acervo do Museu, em articulação com informações sobre história e teoria da arte. Programação de março a dezembro (com férias em julho). São duas turmas (às terças-feiras, quando não se exige experiência prévia em artes, e às quintas-feiras, com experiência prévia em artes como pré-requisito), sempre das 9 às 12h, com 18 vagas para cada turma, 36 vagas ao todo, ocupadas mediante sorteio, no início do ano letivo e ao longo do ano à medida da disponibilização de vagas. No desenvolvimento da programação é prevista a organização de seminários realizados pelos participantes, compartilhando os seus estudos das poéticas abordadas. As propostas de arte vivenciadas e avaliadas em ateliê devem ser aprimoradas em casa, para melhor proveito. Encontros com artistas, curadores, visitas a outras instituições e participação em eventos também integram, eventualmente, a programação extensa do LAPTI. A Exposição Anual de Avaliação, com trabalhos selecionados dos participantes (com edição de caderno documental: depoimentos pessoais e fotos das obras), encerra as atividades da programação anual.



Do Palácio da Agricultura ao Novo MAC: A História de uma Edificação-Marco da Arquitetura Moderna em São Paulo

Coordenadora

Helouise Lima Costa

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) receberá, da Secretaria de Estado da Cultura, o prédio projetado por Oscar Niemeyer na década de 1950, onde

até recentemente funcionava o Departamento de Trânsito, para abrigar a nova sede do Museu. A mudança ocorrerá no segundo semestre de 2011 e, para tanto, estão sendo organizadas várias exposições com obras do acervo e de artistas jovens. Nesse contexto, o MAC idealizou também a realização de uma mostra de caráter documental que irá abordar a história daquela edificação. Projetado originalmente como sede do Palácio da Agricultura, o prédio integrou o complexo de ocupação do Parque do Ibirapuera inaugurado por ocasião das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954. Trata-se de uma edificação que pode ser considerada um marco do processo de modernização da cidade de São Paulo se entendida no contexto político e urbanístico em que foi construída. Não se pode deixar de apontá-la, ao mesmo tempo, como emblemática da trajetória da arquitetura moderna brasileira e da obra de seu idealizador pelas inovadoras soluções de projeto apresentadas. Neste momento de profunda transformação institucional, cabe ao Museu refletir sobre o lugar físico e simbólico que ocupa e que passará a ocupar na cidade, tomando a iniciativa de apresentar ao público a sua história e a história do prédio que irá ocupar, levantando paralelos e peculiaridades desses dois percursos. O projeto pretende reunir vasta documentação, entre fotografias, projetos arquitetônicos, artigos de jornais e revistas, filmes de época e depoimentos gravados, entre outros. Esse material servirá de base para a elaboração de uma cronologia e de uma reflexão crítica sobre a história do edifício e dos fatores que possibilitaram a sua transformação em museu. O resultado será uma exposição de longa duração instalada na nova sede e a publicação de um livro sobre o tema.



Arte Latino-Americana dos Anos 1960/70 no Acervo do MAC-USP

Coordenadora

Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) guarda em seu acervo a única e mais importante coleção de arte conceitual do País. Angariada a partir de exposições nacionais e internacionais organizadas, sobretudo nos anos 1970 por seu primeiro diretor, Prof. Walter Zanini, inclui obras que se afastavam das noções convencionais de obra de arte e ainda hoje representam um desafio tanto para as práticas museológicas tradicionais como também para a teoria e crítica de arte. O projeto visa aprofundar o estudo da coleção de obras do MAC com ênfase na coleção latino-americana. Tal investigação envolve um estudo mais sistemático dos artistas e das condições sociais, políticas e culturais da realização de tais obras, além da análise do contexto de suas eventuais exposições significativas. Pela grande quantidade de artistas e obras da coleção do MAC-USP,

alguns recortes foram realizados para sistematizar o trabalho de investigação, em seus vários níveis, e um estudo mais aprofundado da coleção latinoamericana mostrou-se muito significativo e importante. Vale notar que obras provenientes de países latino-americanos constituem cerca de 35% dessa coleção. Inclui nomes bem conhecidos, como os argentinos León Ferrari, Antonio Vigo, Alfredo Portillos, Marta Minujin, além do uruguaio Clemente Padin, Rebolledo e Antonio Caro da Colômbia e Felipe Ehrenberg do México, estão entre os nomes dos artistas e obras a serem estudados em profundidade nessa pesquisa. O contexto (político e social) é que distingue a arte latino-americana de sua congênera do Hemisfério Norte.



Conservação de Obras de Arte sobre Papel do Acervo MAC-USP Arte Conceitual

Coordenadora
Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) abriga cerca de 2.000 obras de arte conceitual em suporte papel em seu acervo. Este conjunto vem sendo objeto de pesquisa constante no museu dada sua especificidade e as discussões que sua incorporação ao acervo de uma instituição museológica suscita. A grande maioria destes trabalhos foi produzida na década de 70, utilizando técnicas e materiais nada convencionais para os padrões da época, mas que atendiam aos anseios de experimentação e circulação das propostas destes artistas. Assim, temos obras que se encontram no limiar entre documento e obra de arte, produzidas em off-set e máquinas fotocopadoras, ampliações fotográficas caseiras, pequenas publicações, enfim, uma grande diversidade que levanta muitos questionamentos no que diz respeito a conservação destes materiais. O objetivo principal deste projeto é o tratamento de conservação de parte significativa destas obras que, devido ao seu histórico, desde a forma de produção, passando pelas montagens realizadas nas exposições, as condições de armazenamento, até sua integração ao acervo, apresentam problemas de conservação que podem comprometer, com o passar do tempo, sua integridade física e sua apreciação estética. A seleção das obras a serem tratadas atenderá a demanda requerida para exposições.

Atendimento de Grupos em Visita ao MAC-USP

Coordenadora
Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto é destinado aos alunos de graduação da Universidade de São Paulo com o objetivo de oferecer a construção de fundamentos para as ações educativas que se destinam aos diversos públicos escolares em visita ao Museu de Arte Contemporânea da USP. Nesse momento, ressaltamos que esse projeto é de fundamental importância para o MAC-USP. Estamos vivendo o início de uma mudança para o novo prédio no Parque do Ibirapuera, o Palácio da Agricultura, antigo prédio do DETRAN. Essa mudança ampliará significativamente a visibilidade do Museu e de seu acervo e a relação da USP com a comunidade, e a importância do projeto *Atendimento de Grupos em Visita ao MAC-USP* está justamente na manutenção de excelência da Universidade na difusão cultural de seu patrimônio.



Projeto Acervo: Roteiros de Visita

Coordenadora
Katia Canton Monteiro

O material didático *Acervo: Roteiros de Visita* foi criado com o objetivo de aproximar professores e alunos do acervo do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP). Trata-se de 15 conjuntos de 50 reproduções de obras de arte selecionadas do acervo, compondo um total de 750 pôsteres e fichas didáticas que podem ser emprestados. Pôsteres e fichas podem auxiliar o planejamento, o aproveitamento e o desdobramento das visitas ao Museu. O projeto *Acervo: Roteiros de Visita* propõe ações educativas para os professores das redes de ensino e outras instituições de educação. Estes emprestam o material, desenvolvem projetos na escola e visitam o Museu com os alunos, antes e/ou depois da exploração do material didático na escola. Assim, podem criar relações entre as obras em exposição no MAC-USP, as disciplinas em estudo na escola e as características e necessidades dos alunos e da comunidade onde se inserem.



Classificação, Acondicionamento e Diagnóstico das Obras de Arte sobre Papel da Coleção Edemar Cid Ferreira sob Guarda Administrativa do MAC-USP

Coordenadora
Helouise Lima Costa

No segundo semestre de 2005, a USP recebeu da 6ª Vara Federal Criminal a guarda de parte da coleção do banqueiro Edemar Cid Ferreira.

Coube ao Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), nesta partilha, a coleção de obras de arte modernas e contemporâneas. Uma avaliação de conteúdo realizada naquela ocasião permitiu-nos verificar que se trata de um conjunto de grande valor cultural que oferece um panorama da história da fotografia da segunda metade do século XIX até o início deste século, não representados em outros museus brasileiros. Durante o processo de transferência desta coleção para o MAC-USP, realizou-se o exame físico das obras para coleta de dados catalográficos básicos, verificação de seu estado de conservação e guarda em mapotecas. As informações assim coletadas foram armazenadas em um banco de dados provisório. A distribuição das obras em gavetas não obedeceu a nenhum critério classificatório, pois a prioridade naquele primeiro momento era a conservação e o resgate de informações para inventário imediato. O objetivo principal deste projeto é realizar a efetiva organização e classificação das obras em papel desta coleção. Esta organização possibilitará novo exame físico das obras e resultará em seu acondicionamento adequado, respeitando-se critérios museológicos e padrões adotados pelo MAC-USP. Tal etapa de trabalho irá permitir a atualização das informações de inventário, bem como a revisão do estado de conservação de cada peça. O fundo documental desta coleção também será objeto de tratamento arquivístico, servindo de fonte de informação catalográfica. O projeto permitirá o aprimoramento da salvaguarda e conservação preventiva desta coleção e seu desdobramento possibilitará a alimentação adequada do banco de dados, assegurando a eficácia desta ferramenta de busca. O resultado a médio prazo será a obtenção de melhores condições para a disponibilização da coleção para a sociedade por meio de exposições, publicações e atividades didáticas, finalidade última de um museu público como o MAC-USP.



Programa de Inclusão Socioeducativa e Cultural – Viva Arte!

Coordenadora
Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto visa contribuir para formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento do programa de inclusão socioeducativa e cultural do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), intitulado *Viva Arte!*. As atividades do programa *Viva Arte!* são desenvolvidas junto ao público-alvo nos seguintes formatos: série de encontros semestrais, aberta ao público-alvo acima descrito; visitas agendadas às exposições em cartaz no MAC-USP com oficina e horário estendido; e encontros de formação para a equipe técnica das instituições, como educadores sociais e técnicos de saúde.

Programas Educativos Interar-te (para Famílias) e Arte+Perto (para Professores)

Coordenadora
Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto visa contribuir para formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando à sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento dos programas educativos para famílias (*Interar-Te*) e de formação para professores sobre as exposições em cartaz (*Arte+Perto*) do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP).



Museu, Educação e o Lúdico (MEL)

Coordenadora
Katia Canton Monteiro

O programa MEL tem como objetivo a pesquisa em ação educativa em museu, com ênfase numa abordagem lúdica. O público-alvo são os alunos da educação infantil, ensino fundamental I e II e professores, para estes visando à melhoria da formação em arte e à elaboração de materiais didáticos. A metodologia proposta, há mais de 14 anos em desenvolvimento no MAC-USP, já teve desdobramentos em exposições educativas incluindo a criação de espaço lúdico e itinerâncias das mostras em escolas públicas em parcerias com o Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP). Hoje, o programa continua a experimentação de estratégias educativas e lúdicas para os diversos públicos frequentadores do Museu, incluindo o público agendado no programa *Novos Talentos*, este em parceria com o Instituto de Física da USP (IF-USP).



Poéticas Visuais em Interação (POVISUINT)

Coordenadora
Katia Canton Monteiro

São objetivos do projeto: promover o maior conhecimento do acervo do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), aproximando o público-alvo da práxis artística contemporânea (teoria e prática), através da interação criativa com a agenda da programação de exposições do MAC; promover uma maior atualização cultural do participante do programa; desencadear e desenvolver, junto a esse público de artistas e profissionais afins, participantes do programa, novos processos pessoais de criação em artes plásticas (construção de poéticas pessoais) que dialoguem com a produção contemporânea (inclusive com os procedimentos da cultura digital); favorecer a

melhoria da qualidade de vida do participante, com formas participativas do exercício da cidadania. O projeto é voltado para o público de estudantes de Arte, artistas em desenvolvimento de carreira e demais interessados com experiência prévia em artes, e conta com uma programação centrada em atividades de ateliê (arte moderna e contemporânea, com inclusão digital) partindo de visitas orientadas às exposições do Museu e da apreciação de obras selecionadas do acervo do Museu, em articulação com informações sobre História e Teoria da Arte.



Saber e Ensinar Arte Contemporânea

Coordenadora

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O curso pretende estimular a reflexão e o questionamento sobre a produção artística atual e sua importância no processo de ensino e aprendizagem da arte, aproximando os professores dos diversos conceitos, propostas, suportes e espaços da arte contemporânea. Para tanto, além das aulas expositivas, leitura de textos e exibição de filmes de arte, serão organizadas visitas às exposições do MAC, ateliês de artistas, casas de cultura, galerias, espaços alternativos da arte e passeios na cidade para conhecer as intervenções públicas: grafites, ação dos coletivos, etc. Os objetivos são: favorecer o contato dos professores com a arte contemporânea e suas possibilidades de ensino, promovendo o acesso aos diferentes espaços da arte: museus, centros culturais, casas de cultura, galerias, espaços alternativos da arte e intervenções públicas: grafites, ação dos coletivos; estimular a reflexão e o questionamento sobre a produção artística atual, aproximando os professores dos diversos conceitos, propostas, suportes e espaços da arte contemporânea; apresentar as diferentes metodologias do ensino da arte que possam contribuir para a aproximação do público com as propostas da arte contemporânea e promover a reflexão sobre a importância do ensino da arte nas salas de aula e espaços de educação não formal.



MP

MUSEU PAULISTA

Estudo de Coleções do Museu Paulista

Coordenadora

Heloisa Maria Silveira Barbuy

A catalogação sistemática é uma atividade fundamental do Museu Paulista na gestão de seu acervo, formado por uma grande variedade de coleções. Entre elas, priorizamos, hoje, a coleção de arqueologia histórica, cuja organização documental (física e em banco de dados) é o principal escopo do projeto *Memória da Arqueologia Histórica e Industrial do Museu Paulista*. Trata-se da documentação científica e técnica produzida por pesquisadora da instituição no estudo de 53 sítios arqueológicos realizado ao longo dos últimos 40 anos no território nacional, especialmente no estado de São Paulo.

Órgãos Complementares



cdcc

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

A Sala Solar: Um Espaço para Introdução e Apreciação da Física Moderna

Coordenadora
Cibelle Celestino Silva

O objetivo do presente projeto é a inserção sistemática da Sala Solar do Observatório Dietrich Schiel nas visitas escolares, bem como nos eventos de finais de semana destinados ao público espontâneo, denominados *Domingos Solares*. Através da apresentação dos recursos da Sala Solar, os visitantes, sobretudo o público escolar, têm a oportunidade de entrar em contato com aspectos do Sol que foram de suma importância para o entendimento da física solar e estelar e cujo estudo e posteriores desdobramentos integram um capítulo importante da história da Física Moderna. Esses recursos podem ser utilizados pelos professores como uma poderosa ferramenta para tornar mais claro aos alunos alguns dos conceitos abordados nos livros didáticos. O público espontâneo pode entrar em contato mais informalmente com os mesmos conceitos. Para este público, os aspectos solares poderão ser vistos como entretenimento, onde as cores vivas do espectro solar projetado ou a imagem do disco do Sol, tremeluzente em suas bordas pelos efeitos da atmosfera terrestre, encantam e soam por vezes como novidades, constituindo um passeio ímpar num domingo de manhã ou à tarde, conforme a quinzena em que é oferecido. Na Sala há um telescópio dedicado ao Sol. A luz solar é conduzida para o telescópio por um aparato motorizado com espelhos planos – um heliostato. Há também uma tela de projeção onde a imagem solar pode ser vista com o diâmetro de aproximadamente um metro, além de um dispositivo para mostrar o espectro solar, isto é, a decomposição da luz branca em suas diversas cores constituintes, tradicionalmente associadas às “sete cores do arco-íris” sobrepostas por linhas escuras. As linhas espectrais são produzidas pelos elementos químicos presentes na fotosfera. Pelas suas posições é possível determinar a composição química dessa região do Sol.



A Ocupação Urbana e os Problemas Decorrentes Deste Processo: O Que Podemos Fazer?

Coordenadora
Salete Linhares Queiroz

A educação em ciências é uma prática social que vem sendo desenvolvida e se efetivando cada vez mais nos chamados espaços não formais de educação. Existe um consenso de se elaborar políticas e estratégias pedagógicas que efetivamente auxiliem na compreensão do conhecimento científico, por meio de experiências fora da escola. Dentre as ações pedagógicas propostas por centros e museus de ciências, as visitas

científicas monitoradas compreendem uma das principais estratégias utilizadas como recurso para contribuir com as questões que envolvem o ensino de ciências no Brasil. A reflexão sobre os problemas decorrentes do processo de urbanização será abordada nesse projeto a partir de visitas monitoradas à microbacia do Córrego do Gregório, principal afluente do Rio Monjolinho, que drena a cidade de São Carlos. Em termos políticos, hoje, a bacia hidrográfica é considerada como importante unidade de gestão ambiental. Neste sentido, e frente à crise mundial da água, as bacias hidrográficas são objetos de estudo e proposição de gestão que atendem não somente a manutenção do ciclo continental da água como também os diferentes recursos biológicos e físicos como vegetação, solos, atmosfera local, etc. Dessa forma, este projeto tem como objetivos: despertar o interesse dos professores e alunos pelas questões ambientais a partir da observação em campo; discutir o conceito de bacias hidrográficas e sua importância como unidade de gestão ambiental; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana na área urbana; refletir sobre possíveis maneiras de minimizar os impactos observados; e contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos bolsistas.



Cine Observatório: Quando Astronomia e Arte se Encontram

Coordenadora
Cibelle Celestino Silva

Os principais objetivos deste projeto são a exibição de filmes com temáticas relacionadas à Astronomia e ciências afins, bem como documentários científicos e a promoção de discussões sobre a veracidade e, muitas vezes, viabilidade das informações transmitidas pelo filme. Com isso, busca-se esclarecer a comunidade sobre abordagens pseudocientíficas que muitas vezes são veiculadas como se fossem científicas por obras cinematográficas. Além disso, o projeto visa à diversão e prazer do público que frequenta o Cine Observatório. Um dos efeitos colaterais desta atividade é o aumento do número de visitantes do Observatório que aproveitam para usufruir de outras atividades oferecidas como, por exemplo, observação do céu noturno com o uso de instrumentos astronômicos.



A Experimentação no Ensino de Ciências

Coordenador
Antonio Aprigio da Silva Curvelo

O projeto *A Experimentação no Ensino de Ciências*, com seu acervo de experiências, oferece e proporciona aos alunos a oportunidade da realização da prática experimental no ensino de

ciências na sala de aula, e tem como objetivo instrumentalizar o professor e melhorar a formação científica do aluno. Este acervo é composto de 63 kits de ciências que racionalizam o uso do material experimental. Os kits são emprestados para professores das escolas de ensino fundamental de São Carlos e região. O material experimental possibilita a realização de experimentos por parte dos alunos na própria sala de aula sem a necessidade da existência de laboratório nas escolas. Em cada kit há material para dez equipes desenvolverem temas nas áreas de Física, Química e Biologia e Matemática. O uso desse material tem a vantagem de permitir o ensino experimental no dia a dia do professor.



Informática para Alunos dos Ensinos Fundamental e Médio

Coordenador
Valter Luiz Líbero

O Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) possui uma sala com nove computadores ligados à internet que podem ser usados por alunos da rede pública de ensino médio ou fundamental para a realização de trabalhos escolares e pesquisa na internet. A sala é utilizada principalmente por alunos carentes, que não possuem computadores em casa ou não têm acesso à internet. Para poder funcionar, a sala necessita da presença de monitores, que supervisionam os alunos e os auxiliam em diversas atividades e na obtenção de informações pela internet. No ano de 2011 foram atendidos cerca de 5.000 alunos nessa sala. Para melhorar o nível de utilização dos recursos dessa sala de informática, pretende-se realizar minicursos ao longo do ano, abertos a toda comunidade estudantil, abordando temas básicos e de utilidade prática.



Cineclube CDCC

Coordenador
Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Desde 1982, o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) promove sessões de cinema aos sábados, às 20h, para a comunidade em geral, com entrada franca. Os filmes selecionados para a programação visam sempre despertar nos jovens e adultos o interesse pela diversidade do cinema mundial e não somente ao entretenimento, objetivando, portanto, o desenvolvimento de uma cultura cinematográfica.

Matemática para São Carlos e para o Brasil

Coordenadora
Edna Maura Zuffi

O objetivo do projeto é ampliar, ainda mais, a atuação do setor de Matemática junto ao público do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC), em São Carlos e região, e no Brasil, sendo esta última através das tecnologias de informação e comunicação, notadamente a internet. O CDCC já realiza ações nesse setor, porém há uma demanda crescente, principalmente no que diz respeito ao atendimento de alunos da rede pública em plantões de dúvidas, para o empréstimo de materiais instrucionais de matemática e também de professores que solicitam apoio no setor. Por outro lado, a atuação dos bolsistas na divulgação do setor, que vêm sendo selecionados principalmente nos cursos de licenciatura em Matemática e Ciências Exatas da cidade, é importante também para sua formação mais ampla para o trabalho com a matemática junto a um público maior, que não seja apenas de salas de aula em escolas. No segundo semestre de 2012, com a vigência da primeira parte deste projeto, além do minicurso oferecido para alunos do ensino médio sobre a matemática dos concursos de loteria, e do atendimento em plantões de dúvidas, foram visitadas as escolas da cidade de São Carlos, onde houve a divulgação das atividades do setor de matemática e do CDCC como um todo, para um público local. No próximo semestre, pretende-se ampliar essa divulgação em outras cidades da região e melhorar o site junto à página do CDCC na web. Objetiva-se também fazer um levantamento estatístico dos acessos neste site em 2012 e no primeiro semestre de 2013. Para prosseguir com as ações, no próximo ano, pretende-se manter a divulgação local e regional, pois constatou-se que ela deve ser continuamente retomada, sob pena de diminuição do público atendido.



Educação Ambiental com Ênfase em Resíduos Sólidos

Coordenadora
Salete Linhares Queiroz

O objetivo desse projeto é desenvolver, junto a professores, alunos de educação infantil, ensino fundamental e médio e comunidade interessada, um programa de educação ambiental voltado para a problemática de resíduos sólidos, permitindo uma reflexão que estimule os valores e atitudes que levam às práticas ambientalmente adequadas. Para tanto serão realizadas, considerando a solicitação do professor, visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal e à composteira localizada junto à Horta Municipal.

Conhecendo a Biodiversidade do Cerrado

Coordenadora
Salete Linhares Queiroz

Segundo a nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), representar, comunicar e expressar são atividades de construção de significado relacionadas a vivências que se incorporam ao repertório de saberes de cada indivíduo. Os sentidos são construídos na relação entre a linguagem e o universo natural e cultural em que nos situamos. Dentro desta perspectiva, as visitas a campo significam mais que passear e conhecer algo sobre um determinado ambiente. Trata-se de uma interpretação ambiental, ou seja, uma atividade que traduza, ou explique, *in situ*, os fenômenos que podem ser observados. Não podemos confundi-las com informação. A interpretação é uma revelação baseada na informação. Desta forma, a proposta deste projeto consiste em conhecer a biodiversidade do cerrado, um dos principais biomas da nossa região, por meio de visitas a uma área de conservação, localizada ao norte do campus da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O projeto tem entre seus principais objetivos, a partir do tema Biodiversidade, despertar nos estudantes o interesse por atividades de interpretação do meio, estimulando-os a fazer o mesmo em seu local de origem; identificar e diferenciar os tipos de vegetação nativa e exótica, a fauna a elas associadas e suas relações com o ambiente físico; reconhecer a importância das áreas protegidas; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana, estimulando os alunos a buscar soluções ou medidas mitigadoras; contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos bolsistas.



Experimentoteca Pública para o Ensino Médio

Coordenador
Antonio Aprigio da Silva Curvelo

O projeto *Experimentoteca Pública para o Ensino Médio* oferece aos professores um material didático experimental adequado às novas diretrizes curriculares para o ensino médio visando melhorias no ensino das ciências. O projeto também proporciona a interação entre Universidade/escola, através de ações que levem à construção conjunta de uma sistemática de atividades de atualização e reflexão sobre a prática pedagógica do professor. Seu acervo contém 38 kits, sendo 10 kits de física, 9 de química, 11 de biologia e 8 de matemática. Com seu acervo de kits, o projeto oferece e proporciona aos alunos a oportunidade da realização da prática experimental do ensino de ciências na sala de aula, tendo como objetivos instrumentalizar o professor e melhorar a formação científica do aluno. Os kits são emprestados para professores das escolas de ensino médio

de São Carlos e região. O material experimental possibilita a realização de experimentos por parte dos alunos na própria sala de aula, sem a necessidade da existência de laboratório nas escolas.

CEPEUSP

CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP

Programa de Exercício Físico para Grupo Antitabagismo e Dependentes Químicos em Recuperação

Coordenador

Valdir Jose Barbanti

Os objetivos do programa de exercícios físicos são: oferecer um programa de exercícios físicos com caminhada, bicicleta ergométrica, exercícios localizados e alongamento, relaxamento e meditação para pacientes dos grupos antitabagismo (AT) e dependentes químicos (DQ) em recuperação da comunidade USP e externa; desenvolver os exercícios físicos programados e orientados individualmente para atender indivíduos entre 20 e 60 anos dos grupos AT e DQ em recuperação. Os objetivos dos exercícios oferecidos para os pacientes do público-alvo visam: melhorar a saúde e qualidade de vida do público-alvo; normalizar os níveis de áreas da atenção, memória e controle motor; controlar a compulsão de suas doenças; prevenir recaídas; diminuir a ansiedade, depressão e estresse; desenvolver projeto de pesquisa com esta população. Além disso, procura-se desenvolver um programa de exercícios direcionado para esta população com 20 minutos de caminhada, 20 minutos de bicicleta ergométrica, 20 minutos de exercícios localizados e 30 min de alongamento, relaxamento e meditação. As drogas psicotrópicas reagem com o ser humano, provocando basicamente estimulação, depressão e/ou perturbação das funções do sistema nervoso, o que precipita outras alterações funcionais no organismo. A prática dos exercícios desencadeia uma série de adaptações metabólicas, endócrinas e neuro-humorais que, em conjunto, propiciam ao indivíduo uma influência biopsicossocial positiva. Além de adaptações físicas, atribui-se ao exercício alterações comportamentais, com substancial evidência de que indivíduos envolvidos em programas de exercício experimentam efeitos positivos na saúde.



Projeto Espalhando Tecnologia – Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE)

Coordenador

Luciano Basso

O Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE), desenvolvido há 17 anos no Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP), tem como missão aprimorar as ações estratégicas de construção e divulgação de conhecimentos, ideias e práticas acerca do esporte como fenômeno sociocultural promotor de desenvolvimento humano e tem por objetivos: promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas nas crianças e jovens, contribuindo para a formação integral; propiciar aos educadores

envolvidos na execução do programa condições que lhes permitam o entendimento pleno, a adesão pessoal e a prática consequente do esporte para o desenvolvimento humano; propiciar às comunidades envolvidas na execução do programa condições que lhes permitam relacionar a prática da educação pelo esporte com o desenvolvimento humano e social; construir, sistematizar, disseminar e comunicar continuamente o patrimônio de ideias e práticas desenvolvidas a fim de gerar novas iniciativas e contribuir para a melhoria de iniciativas existentes em prol do esporte para o desenvolvimento humano. Uma das suas frentes de ação é o projeto *Espalhando Tecnologia*, focado na sistematização, comunicação e disseminação de conhecimentos sobre esporte para o desenvolvimento humano, contemplando parte dos objetivos citados anteriormente. Para isso, o projeto *Espalhando Tecnologia* é alimentado pela experiência acumulada e pelas ações atuais de atendimento a crianças e jovens do projeto *Esporte Talento*, outra frente de ação do PRODHE. Assim, essa proposta caracteriza-se como uma atividade de extensão universitária vinculada com o ensino e a pesquisa, pois tem como princípio a articulação entre os saberes acadêmicos oriundos dos cursos de graduação e os da prática pedagógica com as crianças e jovens com a finalidade de produzir conhecimentos.



Programa de Exercícios Físicos para Complemento do Tratamento de Pacientes com Depressão Leve e Moderada

Coordenador

Valdir José Barbanti

O projeto tem como objetivo desenvolver exercícios físicos programados e orientados através de atividades como caminhada, bicicleta ergométrica, exercícios localizados e alongamento seguido de relaxamento e meditação, atendendo indivíduos entre 20 e 60 anos com episódios leves e moderados de depressão (DP), da comunidade USP e externa. O programa de exercícios físicos para depressão tem como objetivo desenvolver um programa de atividades orientadas de forma racional e individualizada, visando auxiliar na diminuição/remissão dos sintomas depressivos e complementar o tratamento da depressão. Os objetivos gerais do programa são: aumento da síntese e liberação de endorfinas, dos níveis de serotonina nas áreas de humor, controle da ansiedade, estresse, melhoria da performance cardiovascular, promoção da resistência/força muscular localizada e flexibilidade. Os objetivos destas atividades incluem melhorar a qualidade de vida dos pacientes com depressão, desenvolvendo um programa de atividades direcionadas com 20 minutos de caminhada, 20 minutos de bicicleta ergométrica, 20 minutos de exercícios localizados, e 30 min de alongamento, relaxamento e meditação. Através das pesquisas do

Núcleo de Psicologia do Esporte e Atividade Física (NUPSEA) do CEPEUSP e da literatura, diversos estudos já constataram os efeitos antidepressivos dos exercícios físicos. Seus autores sugerem que, em relação aos sintomas da DP, os exercícios têm efeitos crônicos e/ou agudos no alívio e/ou remissão destes sintomas. Estão associados tanto na prevenção quanto à remissão dos sintomas da DP. Não oferecem riscos adicionais para a saúde quando associados ao tratamento medicamentoso, sob supervisão médica apropriada, e são coadjuvantes importantes nas propostas de intervenção terapêutica para depressão. Além disso, o projeto desenvolve e acompanha projetos de pesquisas com o grupo em questão.



Ginástica Laboral na USP

Coordenador
Alexandre Moreira

O projeto *Ginástica Laboral na USP* visa atender os funcionários da comunidade USP em suas respectivas unidades de trabalho. Estes atendimentos compreendem a orientação destes funcionários sobre a importância da atividade física, seus benefícios e sua contribuição biopsicossocial, estimulando-os à mudança para um estilo de vida mais ativo. Dentro deste contexto, destaca-se o viés da prática do exercício físico *in loco*. Esta rotina de exercícios físicos é de natureza profilática e não terapêutica.



Projeto Esporte Talento – Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE)

Coordenador
Luciano Basso

O *Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE)*, desenvolvido há 17 anos no Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP), tem por objetivos: promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas nos jovens atendidos direta e indiretamente, contribuindo para a formação integral; propiciar aos educadores envolvidos condições que lhes permitam o entendimento pleno, a adesão pessoal e a prática consequente do esporte para o desenvolvimento humano; propiciar às comunidades envolvidas condições que lhes permitam relacionar a prática da educação pelo esporte com o desenvolvimento humano e social; construir, sistematizar, disseminar e comunicar um patrimônio de ideias e práticas para gerar novas iniciativas e contribuir com a melhoria de iniciativas existentes. O projeto *Esporte Talento (PET)* responde ao atendimento de 120 jovens de 8 a 16 anos

com atividades de iniciação e formação esportiva planejadas a partir de uma perspectiva interdisciplinar e sociocultural do esporte. A partir do atendimento desenvolve-se o espaço de formação dos universitários através de diversas ações de estudo, planejamento e avaliação. A sinergia entre o atendimento dos jovens e a formação dos universitários alimenta a produção e sistematização de conhecimentos a partir da realização de estudos e pesquisas aplicadas. Esse processo garante uma constante avaliação, aprimoramento e inovação nas práticas pedagógicas. Desta maneira, o PET caracteriza-se como um projeto de extensão universitária articulado com ensino e pesquisa. Propicia um espaço privilegiado da práxis a partir do diálogo entre os saberes acadêmicos dos cursos de graduação e a prática pedagógica construída no cotidiano com as crianças e jovens. Essa vivência amplia o olhar do aluno em relação ao esporte e as suas possibilidades de atuação profissional. Além disso, o programa realiza cursos, seminários, congressos e eventos esportivos que permitem uma formação continuada e um impacto extensivo a outros públicos.



CORALUSP

CORAL DA USP

Bastidores do CoralUSP

Coordenadora
Fabiola Zioni

O CoralUSP, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU-USP), tem como um de seus objetivos estimular a formação musical de alunos, docentes e funcionários da USP assim como da comunidade em geral. O CoralUSP é formado por cantores amadores voluntários, congregando integrantes da comunidade universitária e da comunidade em geral para o exercício de uma prática musical dirigida e orientada por corpo profissional técnico-artístico habilitado, divulgando a música coral nos seus mais variados períodos e estilos, compreendendo da música antiga à contemporânea, da sacra à profana, da música erudita à popular, folclórica e étnica, através de concertos e demais atividades por ele desenvolvidas. Fazem parte dos objetivos: realizar cursos, palestras, encontros de corais e festivais divulgando a música coral, suas formas e técnicas de aplicação da voz junto à comunidade em geral. O CoralUSP apresenta temporadas anuais de concertos destinados aos alunos, funcionários e professores da Universidade de São Paulo e à comunidade em geral, além de promover o intercâmbio musical com universidades e demais instituições musicais do Brasil e do exterior.

AD

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Caracterização do Perfil Nutricional e Clínico dos Funcionários do Hospital Universitário Atendidos com Dieta Hipossódica e Hipogordurosa

Coordenadora
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte da população e comprometem os anos de maior produtividade do indivíduo. Fatores de risco como hipertensão, obesidade, sedentarismo e nível elevado de LDL, em detrimento do reduzido conteúdo de HDL, representam elementos passíveis de modificação. Atualmente, mesmo com o incontestável sucesso das intervenções farmacológicas, as mudanças no estilo de vida e, particularmente, na dieta, são consideradas ferramentas essenciais à prevenção e ao tratamento das doenças cardiovasculares. Considerando estes aspectos, a caracterização do perfil nutricional e clínico de indivíduos que consomem dietas em ambiente institucionalizado torna-se fundamental para a avaliação do serviço prestado, assim como para o delineamento de novas estratégias de ação. O objetivo deste projeto é identificar o perfil clínico e nutricional dos funcionários do Hospital Universitário que fazem uso de dieta hipossódica, hipocalórica e hipogordurosa.



Avaliação Sistemática da Qualidade em Terapia Nutricional

Coordenadora
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

O projeto tem como objetivo participar da aplicação de indicadores de qualidade nos dados referentes ao acompanhamento nutricional de pacientes adultos em nutrição enteral e parenteral assistidos pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) do Hospital Universitário (HU-USP). Cabe considerar que esse projeto foi apresentado e aprovado em 2012, sendo realizada a seleção de bolsista, mas o discente classificado declinou e o projeto não foi desenvolvido em 2012/2013. Levando em conta a que a qualidade na assistência nutricional é foco de discussões atuais, o projeto é reapresentado.



Caracterização da População Atendida pelo Grupo de Controle de Peso do Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário da USP

Coordenadora
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Durante as últimas décadas a obesidade vem sendo reconhecida com um problema de saúde pública global. Ela é fator de risco para diversas

doenças, como diabetes, hipertensão, câncer, doenças cardiovasculares e musculoesqueléticas. A crescente prevalência da obesidade no Brasil indica a necessidade urgente de ações voltadas para sua prevenção e tratamento, considerando os diversos agravos à saúde e os custos gerados aos sistemas de saúde decorrentes do excesso de peso. Reduções modestas do peso já são suficientes para produzir benefícios à saúde, como diminuição do risco de diabetes, redução da pressão sanguínea e melhora do perfil lipídico. Atualmente a maioria das intervenções não visa que o paciente atinja seu peso ideal, o que muitas vezes é uma meta inatingível. Metas mais realistas e moderadas, como a perda e manutenção de 5 a 10% do peso, são suficientes para melhorar a saúde dos pacientes, indicando o sucesso do tratamento. Há anos o Serviço Ambulatorial em Nutrição do Hospital Universitário (HU-USP) atende pacientes que precisam reduzir o peso. Entretanto, é necessária a implementação de uma estratégia sistematizada que permita caracterizar melhor essa população, visando à avaliação do serviço prestado, assim como à adoção de novas alternativas em termos de orientação nutricional. Diante desses pontos, o objetivo deste projeto é caracterizar a população de indivíduos com excesso de peso que é atendida no Ambulatório de Nutrição do HU-USP.



Implementação da Triagem Nutricional na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário

Coordenadora
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

A assistência integral à saúde é um direito universal. Apesar disso, o País enfrenta o desafio histórico de garantir o acesso adequado da população aos serviços de saúde. Considerando essa problemática, a adoção de estratégias que permitam dar agilidade e eficiência à atenção primária, secundária e terciária é fundamental. O uso da triagem no âmbito hospitalar visa identificar indivíduos que necessitam de maior atenção nutricional, em especial os pediátricos, que sofrem mais rapidamente as consequências negativas da diminuição da ingestão alimentar e que devem, prioritariamente, ser encaminhados para acompanhamento pós-alta pelo serviço básico de saúde. O objetivo deste projeto é avaliar os resultados da triagem nutricional na qualidade da assistência e sua associação com os desfechos clínicos em pacientes pediátricos.

Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC): Diagnóstico em Lactário de um Hospital de Ensino

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

O lactário é uma área destinada ao preparo, distribuição e higienização de mamadeiras com fórmulas infantis, água e suco, destinados às crianças internadas, incluindo prematuros e recém-nascidos. O sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) visa identificar de forma científica e sistemática os perigos microbiológicos e pontos críticos de controle existentes em um processo, que podem ser controlados para evitar problemas como contaminação de fórmulas infantis produzidas no lactário. O diagnóstico dos perigos e pontos críticos de controle permite a padronização dos processos operacionais, e o monitoramento destes visa à melhoria contínua da qualidade da assistência nutricional oferecida à comunidade pediátrica institucionalizada. A validação destes processos deve ser confirmada por meio de análises microbiológicas. Diante do exposto, este projeto tem como objetivo principal identificar os perigos e pontos críticos de controle nos processos de manipulação das principais fórmulas infantis autoclavada e não autoclavada produzidas em lactário.



PRCEU **BBM**

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN

Brasíliana USP – Fase 5: Expansão da Biblioteca Brasileira Digital

Coordenador
Pedro Luis Puntoni

A *Brasíliana USP* é um projeto da Reitoria da Universidade de São Paulo, desenvolvido pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Com a *Brasíliana USP*, a Universidade facultará para a pesquisa este valioso acervo, tornando-o ver em linha na rede mundial de computadores (internet). O projeto *Brasíliana USP* implica, portanto, a permanente interface entre as atividades fins da USP – formação de quadros, pesquisa e divulgação de resultados – articulados por um vetor estratégico de alcance nacional. Na sua atual versão 2.0, a *Brasíliana USP* é disponibilizada a partir da Plataforma Corisco, um produto desenvolvido pela equipe do projeto. A Plataforma Corisco é um sistema integrado de aplicativos para sustentar a implantação e gerenciamento de bibliotecas (repositórios) digitais. Uma solução que vai garantir o apoio tecnológico ao processo social de disseminação dos projetos de digitalização, preservação e publicação (difusão) dos acervos culturais e memoriais brasileiros.



Formação de Bancos de Dados a partir de Obras de Referência na Biblioteca Brasileira Digital – Uma Experiência-Piloto

Coordenadora
Maria Clara Paixão de Sousa

Esta pesquisa insere-se no contexto maior dos projetos *Brasíliana USP* e *Brasíliana Digital*, e tem por objetivo transformar obras de referência selecionadas da Biblioteca Brasileira Digital em bancos de dados eletrônicos com funcionamento remissivo. Escolhemos, para isso, o trabalho centrado em Repertórios e Dicionários biobibliográficos, que constituem um dos mais importantes tipos de obras de referência. Os Repertórios são obras de consulta, formadas de referências bibliográficas arranjadas em determinada ordem, indicando cada uma delas um texto impresso. As biobibliografias contêm biografias resumidas, listando a produção bibliográfica de um autor, obras sobre sua vida e/ou críticas ao seu trabalho. A ideia do projeto é trabalhar com quatro obras desta natureza, pertencentes ao acervo da *Brasíliana*, transformando-as em documentos digitais com funcionamento de bancos de dados. As obras, atualmente em formato de imagens digitais, serão convertidas para arquivos XML, anotados de forma a poderem servir de base para buscas cruzadas programadas em X-Query. Como produto deste projeto, ofereceremos ao usuário da Biblioteca Brasileira Digital da USP um índice remissivo de autores e personagens históricos, muitos deles presentes nos demais textos do acervo. Com isso, usuários de diversos

perfis encontrarão, na *Brasíliana*, um banco de informações importante para pesquisas acadêmicas e escolares. O resultado, desta forma, será um fator de extroversão do conteúdo da *Brasíliana*, e um fator de ampliação e democratização do seu acesso.



Implementação de Bancos de Dados para Dicionário Biobibliográfico de Viajantes Portugueses na Biblioteca Brasileira USP

Coordenadora
Ermelinda Moutinho Pataca

Esta pesquisa insere-se no contexto maior dos projetos *Brasíliana USP* e *Brasíliana Digital*. No projeto, buscaram-se alunos de graduação interessados em trabalhar num banco de dados biográfico e bibliográfico de viajantes, artistas, administradores coloniais e militares envolvidos nas Viagens Filosóficas portuguesas enviadas para as regiões coloniais do Império Português na Ásia, África e Brasil no período de 1777 a 1808. Muito estudadas por historiadores interessados no período ilustrado português e brasileiro, as Viagens Filosóficas e a atuação dos personagens nela envolvidos são essenciais para a compreensão de aspectos importantes sobre as atividades em Ciências, Artes, Engenharia e Cartografia em Portugal e no Brasil. A sistematização dos documentos resultantes das Viagens Filosóficas, como instruções, correspondências, roteiros, mapas, desenhos, memórias e diários, já foi realizada no *Dicionário Biobibliográfico de Governadores, Naturalistas, Desenhistas, Matemáticos e Engenheiros Envolvidos nas Viagens Científicas Portuguesas*, por Ermelinda Moutinho Pataca, como um anexo da tese de doutoramento *Terra, Água e Ar nas Viagens Científicas Portuguesas (1755-1808)* defendida em 2006 no Instituto de Geociências da UNICAMP. Elaborado em arquivo *Word*, o dicionário já foi idealizado como um banco de dados e constitui importante ferramenta para a investigação global de quem eram os personagens envolvidos na produção de imagens nas expedições científicas. Através de sua análise é possível apreender a formação dos personagens, a rede de relações interpessoais e interinstitucionais na elaboração e execução das viagens científicas. O principal objetivo desta pesquisa é incorporar os dados do *Dicionário Biobibliográfico na Brasíliana Digital*.

PRCEU CEMA

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA

Biblioteca Gilda de Mello e Souza: Literatura e Outras Artes, Extensão do Saber

Coordenador

Moacyr Ayres Novaes Filho

O Centro Universitário Maria Antonia ocupa hoje importante papel dentre as instituições culturais da cidade. Seja como patrimônio histórico tombado, devido seu uso pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL-USP) durante os anos da ditadura militar, seja como referência e polo de arte e cultura, devido ao seu prestigiado programa de exposições de arte contemporânea e inúmeros eventos na área. O Maria Antonia oferece cursos de difusão organizados em três séries (Arte e Cultura Hoje, Filosofia no Centro, Literatura no Centro), cursos de especialização e também cursos de férias. Promove palestras dedicadas às diferentes linguagens artísticas e suas conexões com especialistas de diversas partes do Brasil e do exterior, além de abrigar debates, seminários e eventos diversos que resultam de pesquisas de outros órgãos e unidades da USP e de instituições parceiras. Atualmente, os edifícios passam por um projeto de reforma e restauro – pelo qual o escritório UNA Arquitetos foi premiado – que prevê uma praça interna com vegetação, criando um novo espaço público e unindo os prédios onde funcionaram a Faculdade e hoje dividem-se entre as atividades acadêmicas, cursos e palestras, e as exposições de arte. A construção de um complexo cultural contará ainda com uma biblioteca. A partir de doação do professor Antonio Candido e de sua família, a biblioteca contará com o acervo da professora Gilda de Mello e Souza. O acervo da Biblioteca Gilda de Mello e Souza, que foi inaugurada em 6 de dezembro de 2012, tem como destaque publicações sobre artes visuais e áreas conexas. Seu núcleo gerador é formado pela coleção de livros sobre artes que pertenceram à professora Gilda, primeira docente de estética da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL-USP). Além do acolhimento do público na biblioteca, o presente projeto destina-se à realização de atividades voltadas à educação e inclusão, além de novas exposições, ampliando seus usos e público frequentador.



Lembranças do Futuro: Cultura e Arte Contemporânea no Maria Antonia

Coordenador

Moacyr Ayres Novaes Filho

Patrimônio histórico tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT), os edifícios que hoje abrigam o Centro Universitário Maria Antonia foram palco de uma das importantes batalhas pela democracia da história recente do País. Antiga Faculdade de Filosofia, Ciências

e Letras (FFCL-USP), a unidade foi invadida e parcialmente destruída em outubro de 1968. Em 1994 é reaberto como Centro Universitário da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP). Em quase duas décadas de atuação multidisciplinar, conquistou um lugar próprio entre as instituições culturais da cidade, orientando-se por um conceito abrangente de formação. Atualmente, o Centro concluiu mais uma fase de seu projeto de restauro e reforma – pelo qual o escritório UNA Arquitetos foi premiado – que abrange o prédio vizinho, também sede da FFCL-USP nos anos da ditadura. Hoje, este edifício recebe as exposições de arte e, no edifício principal contamos com a Biblioteca Gilda de Mello e Souza, e, em breve, uma exposição permanente sobre a história dos edifícios, fruto da pesquisa do Centro de Memória. A partir de nosso trabalho, podemos direcionar pesquisadores e público interessado ao centro de documentação e memória, e este pode, em contrapartida, promover eventos que divulguem seu trabalho e o trabalho da PRCEU, além de cumprir o papel de resgate da história da Universidade. As peças de pesquisa produzidas favorecerão a escrita de textos de divulgação científica sobre a atuação do centro e a sua divulgação ampla no site da instituição, futura revista, material de visitas de alunos da escola pública e material de apoio para professores, dando ciência à comunidade mais ampla do fruto das investigações realizadas nos órgãos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP. Demos início às atividades de pesquisa e de organização do acervo, atividades contínuas que, com a colaboração dos novos bolsistas, serão mantidas e expandidas. Além dessas atividades, objetiva-se a promoção de diálogo com o público visitante do Centro através da produção de materiais e auxílio nas visitas orientadas e exposição permanente.

PRCEU

ESTAÇÃO CIÊNCIA

Monitoria na Estação Ciência – Mediação entre Experimentos Interativos e os Diversos Públicos da Estação Ciência

Coordenador

José Antonio Visintin

A Estação Ciência constitui um espaço privilegiado de educação não formal e desempenha importante papel ao estabelecer uma ponte entre a Universidade e o público externo. É um espaço interativo de aprendizagem com exposições que abrangem de maneira multidisciplinar áreas como Física, Matemática, Ciências Biológicas, Ciências da Terra, Astronomia, Meteorologia e História. Essas exposições buscam trazer para a comunidade a produção científica da Universidade e estão direcionadas ao público em geral e a alunos de todos os níveis de ensino. Seu espaço expositivo recebe, em média, 1.000 visitantes por dia. Os monitores desempenham importante papel de mediadores entre as exposições e o público visitante, coordenados por educadores e especialistas. Além da atuação no espaço expositivo, os monitores participam de outras atividades educativas da Estação Ciência, como o desenvolvimento de material de apoio relacionado às exposições. Atuam, ainda, como mediadores nos eventos (internos e externos) e exposições itinerantes da Estação Ciência.

PRCEU OS USP

ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Bastidores da Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP)

Coordenador

Edson Roberto Leite

Para 2013/2014, a OSUSP tem como objetivo manter o alto grau de excelência que marca sua trajetória no cenário musical nacional atuando ativamente em sua missão de estimular a educação e a cidadania em sentido amplo, incluindo em suas programações repertório de diversos compositores e estilos, concertos educativos e didáticos nas principais salas de concerto e nos campi da Universidade, promovendo o aprimoramento cultural através da música e possibilitando o estímulo estético, a formação do público e a interação entre o saber produzido na Universidade e a sociedade.

PARQUE DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

PRCEU Pq. CIENTEC

Relações com a Natureza: Preservação no Parque CienTec

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O projeto tem como objetivo apresentar aos alunos de escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio e ao público visitante em geral as complexas relações entre meio ambiente e sociedade, através de um percurso que se desenvolve em meio à vegetação com espécies exóticas e nativas da Mata Atlântica e animais nativos, valorizando a preservação do ecossistema, o respeito à natureza e os cuidados necessários para a continuidade da existência do local.



Física ao Ar Livre

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O projeto tem como objetivo apresentar aos visitantes agendados (alunos e professores de escolas de ensino fundamental e médio, públicas e privadas) e espontâneos (período de férias escolares e aos sábados), como os fenômenos físicos, estudados desde a Antiguidade, podem ser visualizados por meio de demonstração de equipamentos ludo-científicos baseados em princípios da Física, localizados na área ao ar livre do Parque CienTec.



Alameda do Sistema Solar e Astronomia

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O objetivo é a difusão do conhecimento científico, oferecido no programa por atividades aos sábados e durante as férias escolares, adaptado a um público geral, referente aos conhecimentos científicos atuais sobre o Universo, que incluem atividades diurnas e noturnas. A Alameda do Sistema Solar é um conjunto de esculturas artísticas que representa os planetas, o Sol e a Lua em relação à Terra. Na atividade *Astronomia*, que pode ser diurna ou noturna, são feitas sessões de observação do céu ou das manchas solares através da Luneta Zeiss e seções de apresentação do Planetário.

Exposição Matemática 2000

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

Um conjunto de mesas forma a unidade completa da exposição *Matemática 2000*, idealizada pelo museu de ciências La Villette (França) e complementada pela equipe da Estação Ciência. A exposição *Matemática 2000* é uma atividade voltada para o ensino fundamental e médio, permitindo que a linguagem matemática seja apreendida de forma concreta e lúdica em sua relação com os seres humanos. Em complementação, foram introduzidas duas outras mesas, direcionadas a crianças menores, que envolvem a interação com elementos geométricos.



Física e o Cotidiano

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O objetivo do projeto é a difusão do conhecimento científico por meio da demonstração de princípios da Física através de equipamentos ludo-científicos, de maneira que os fenômenos estudados pelo homem desde a Antiguidade possam ser compreendidos e utilizados em benefício do próprio homem. O Parque CienTec conta com um acervo de equipamentos científicos baseados nos princípios de Física, projetados para complementar as atividades do aprendizado tradicional ministrado nas escolas do ensino fundamental e médio, constituindo um laboratório ideal para essa finalidade.



Oficina de Física Óptica e Energias Alternativas

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O objetivo da oficina é a difusão do conhecimento científico, adaptado à faixa etária dos escolares, referente aos conhecimentos científicos sobre a Física e o funcionamento dos fenômenos físicos naturais que atuam em nosso cotidiano. Para isso, há uma Oficina de Óptica, com equipamentos para revelação fotográfica e demonstração dos fenômenos de refração, com duas atividades principais, além de um manual online com exercícios. O conjunto das Energias Alternativas é formado por equipamentos ludo-científicos e apresenta algumas das possibilidades de obtenção de energia para usos diversos, promovendo análise das questões sobre o uso racional e correto de energia limpa.

Nave Mario Schenberg e Gruta Digital

Coordenador

Fabio Ramos Dias de Andrade

A Nave Mario Schenberg e a Gruta Digital são espaços de realidade virtual desenvolvidos pelo Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (LSI-EP-USP). A primeira é um espaço cenograficamente construído para proporcionar uma imersão no ambiente projetado, com o painel frontal da Nave e seis estações interativas com controle totalmente interconectados, incluindo uma projeção estereoscópica do Celestia, animações em três dimensões, filmes, sistemas de interação e jogos interativos. O roteiro da atividade proposta consiste em uma missão espacial, quando o grupo de aprendizes pilota uma nave com o objetivo de salvar uma população que vive em um planeta distante e que está sendo ameaçado pelo seu Sol, prestes a explodir. O outro equipamento é também um espaço de realidade virtual, no qual alunos e professores podem interagir com o sistema. A projeção é estereoscópica, ou seja, duas imagens são projetadas, simulando o princípio da visão tridimensional. Com o uso de óculos especiais e o som estéreo, o resultado é uma sensação de imersão. Os temas finalizados para uso no sistema permitem viajar em um ambiente virtual em um voo sobre o Rio de Janeiro, viajar no Universo entre os planetas e as estrelas, e mergulhar em uma molécula.



PRCEU RESJE

RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS

O Engenho São Jorge dos Erasmos: História, Luz e Som

Coordenadora

Vera Lucia Amaral Ferlini

O projeto tem como objetivos: a elaboração de roteiro histórico e audiovisual para evento mensal junto ao Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos e a implementação de espetáculo de imagem, luz e som que propicie o conhecimento da história das Ruínas, dentro de critérios historiográficos rigorosos. O espetáculo, mensal, de início, permitirá aos espectadores acompanhar a história da criação do Engenho tendo por cenário as Ruínas, bem como sua relação com a colonização, os processos produtivos e especialmente o sistema de trabalho escravo e o uso dos recursos naturais.



Culturas e Sociedades Açucareiras

Coordenadora

Vera Lucia Amaral Ferlini

O projeto desenvolve atividades de levantamento de informação acerca das temáticas e conteúdos relacionados ao tema proposto, o estudo sistemático destes temas e a sistematização das informações obtidas. Para sua implementação, o projeto articula-se com as atividades do Engenho São Jorge dos Erasmos, devendo executar a elaboração de roteiros, a escolha de imagens, textos, músicas, e a produção de eventos. A ação objetiva a organização de exposições/eventos itinerantes junto a escolas da rede pública, enfocando a sociedade, a política, os conhecimentos e técnicas, a economia e a cultura das expansões ibéricas, buscando oferecer ao público – através de mostras, vídeos, apresentações teatrais – informações e reflexões sobre a história dos descobrimentos a partir das abordagens mais recentes.

PRCEU TOSP

TEATRO DA USP

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: São Carlos

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP), que atua como órgão de cultura e extensão da Universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que já acontece no campus, trabalhando em parceria com as assessorias de cultura e extensão dos campi do interior e propiciando espaços profícuos de diálogo a partir das perspectivas do Teatro feito hoje no âmbito universitário. A proposta é uma tentativa de estabelecer elos de fricção e criação de sentidos entre as áreas, aproximando assim os estudantes de diferentes campos do conhecimento das linguagens artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, tendo por certo que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Bauru

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP), que atua como órgão de cultura e extensão da Universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que já acontece no campus, trabalhando em parceria com as assessorias de cultura e extensão dos campi do interior e propiciando espaços profícuos de diálogo a partir das perspectivas do Teatro feito hoje no âmbito universitário. O campus de Bauru desenvolve pesquisas no campo da Odontologia e da Fonoaudiologia, e há uma constante troca entre as disciplinas práticas e as atuações teatrais. A proposta é uma tentativa de estabelecer elos de fricção e criação de sentidos entre as áreas, aproximando assim os estudantes destas áreas e as linguagens artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, tendo por certo que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Ribeirão Preto

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP) é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP). Atua como polo gerador de cultura, provocando o surgimento de novas ideias, o debate e a reflexão sobre as questões do fazer

teatral no Brasil. O órgão tem por objetivos difundir e divulgar as Artes Cênicas nas suas mais diferentes manifestações e formas de expressão, estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários em todos os campi da USP e propiciar, através do teatro, a integração entre a comunidade interna e externa. O TUSP realiza, com projetos próprios e em parceria com as unidades afins, encontros, palestras, seminários, mostras, festivais e circuitos universitários. Este projeto tem por objetivo específico levar à comunidade interna e externa do campus de Ribeirão Preto a possibilidade da experiência cênica através de aulas de teatro, debates, bate-papos mediados entre o público local e artistas convidados, apreciação de espetáculos teatrais do Circuito TUSP e outros espetáculos convidados, saraus e leituras cênicas, entre outros. Também visa promover a integração entre os alunos das diferentes graduações ao propor atividades artísticas em diferentes locais do campus, criando espaços de diálogo e possibilidades de interação criativa.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Maria Antonia

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP), como órgão de cultura e extensão da Universidade de São Paulo, objetiva somar esforços ao trabalho de ação cultural que é desenvolvido no órgão. A proposta é uma tentativa de estabelecer áreas de fricção e criação de sentidos entre as áreas artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, tendo por certo que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação e para a sociedade a qual compõe.

PREFEITURA DO CAMPUS USP "LUIZ DE QUEIROZ"

POSP-LO

Educação Ambiental para Usuários do Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

O campus “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo é reconhecido como um dos espaços de visitação da comunidade piracicabana e entorno. Além dos 5 mil usuários que utilizam o campus para suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, o campus é entendido pela comunidade do entorno como um espaço para o esporte, lazer, contemplação, espiritualidade, entre outros. Historicamente, a comunidade tem o campus como um espaço afetivo e de orgulho da cidade, e isso é demonstrado pelas imagens do campus que compõem álbuns de casamento, aniversários, formaturas e nascimentos, recebendo um público estimado de 500 usuários aos finais de semana. Durante as épocas de férias nos meses de julho, dezembro e janeiro, adiciona-se a esse perfil de usuários que frequentam o campus mais crianças, famílias e grupos que utilizam o parque para lazer e contemplação. Verifica-se que, junto com os usuários, há um aumento nos resíduos gerados e dispostos de maneira inadequada no campus. Existe na USP o programa *USP Recicla* que atua junto à comunidade interna com ações para redução de consumo e desperdício, reutilização e reciclagem dos materiais e de educação ambiental desde o ano de 1994. Entretanto, verifica-se a necessidade de ações educativas continuadas com os demais usuários do campus. Considerando o campus como um espaço educador e a necessidade de gerenciar de maneira mais adequada os resíduos gerados, a Prefeitura do Campus USP local e o programa *USP Recicla* propõem a realização de intervenções educativas nas suas áreas de visitação, estimulando boas práticas ambientais e uma visitação mais comprometida com a conservação socioambiental local.



Compostagem de Resíduos Orgânicos: Uma Abordagem Educativa nas Moradias Universitárias do Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

O presente projeto pretende desenvolver o gerenciamento dos resíduos orgânicos por meio de técnicas ambientalmente adequadas, como a compostagem, nas moradias estudantis ligadas à Prefeitura do campus USP de Piracicaba. As moradias do campus a serem envolvidas no projeto são constituídas pela Casa do Estudante Universitário Benedito José de Camargo, com 126 moradores, e a Vila Estudantil da graduação, que comporta 32 moradores. A intenção é realizar um trabalho educativo continuado incentivando o aproveitamento máximo de alimentos e

segregação de cascas, restos do preparo e sobra dos pratos para serem utilizados como insumo no processo de compostagem como fonte de nitrogênio e de carbono, assim como folhas e podas do parque da ESALQ-USP. A geração de resíduos orgânicos é proveniente, geralmente, do café da manhã e jantar realizados durante a semana e das refeições dos finais de semana; a geração de resíduos do almoço é menor em função das refeições serem feitas, em sua maioria, no restaurante universitário do campus. Acredita-se que estas ações sejam de grande importância para desenvolver práticas coerentes nas moradias e para educar os próprios moradores, cujos cursos de graduação estão intimamente relacionados à conservação socioambiental. Espera-se que esta prática seja incorporada também ao estatuto das moradias. Para o melhor andamento dos trabalhos, serão buscadas orientações de grupos do campus que tem maiores habilidades e conhecimentos técnicos sobre o tema, como o Grupo de Pesquisa para Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais (CEPARA), que atua com estudos e aproveitamento de resíduos agroindustriais no campus.



Gestão Sistêmica da Qualidade no Serviço de Alimentação do Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

Levando em consideração os conceitos da Gestão Sistêmica da Qualidade, a qual pode ser definida como qualquer atividade coordenada para dirigir e controlar uma organização no sentido de possibilitar a melhoria de produtos/serviços com vistas a garantir a completa satisfação das necessidades dos clientes, este projeto tem como objetivo geral enfatizar, para todos os funcionários, dirigentes e alunos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), a importância de um trabalho gradual e permanente na área, a fim de atingir (ou até superar as expectativas) a melhoria da qualidade na organização. Como objetivo específico, o projeto visa contribuir para a excelência em qualidade, segurança alimentar e nutricional, eficiência e estabelecimento de normas padronizadas junto ao Serviço de Alimentação (SVALIM). As ações são baseadas na interdisciplinaridade, tendo como base as metodologias aprendidas nos cursos de Ciências dos Alimentos (procedimentos e normas), Gestão Ambiental (grupo Pangea) e no *Programa de Gestão pela Sustentabilidade* da Prefeitura do campus USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ).

Formação de Agentes Multiplicadores para as Ações 2013/2014 no Campus “Luiz de Queiroz” de Prevenção do Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

Este projeto visa desenvolver ações de sensibilização, estudo e apoio junto a pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas. Os objetivos são: informar e contribuir para a sensibilização e conscientização da comunidade universitária quanto aos riscos do uso do álcool e outras drogas; envolver alunos na temática da dependência química; desenvolver atividades voltadas ao corpo discente, moradia estudantil e liderança estudantil; dar visibilidade ao programa junto à comunidade universitária e sensibilizar formadores de opinião e lideranças da comunidade universitária sobre o tema.



Promoção da Qualidade de Vida aos Estudantes Universitários das Moradias Estudantis CEU e Vila Estudantil do Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

O projeto visa ao desenvolvimento de ações nas moradias estudantis voltadas para a promoção da qualidade de vida em ambiente de convívio coletivo. Nesse contexto, incluem-se atividades de cultura e lazer, com ênfase no estímulo de hábitos de vida saudáveis, como o lazer ativo, e também a prevenção no comportamento de risco.



PUSP-RRP

PREFEITURA DO CAMPUS USP DE RIBEIRÃO PRETO

Integração Multicultural no Campus da USP em Ribeirão Preto

Coordenador

Oswaldo Luiz Bezzon

A Prefeitura do Campus USP de Ribeirão Preto (PUSP-RP), por meio da Seção Técnica de Apoio ao Visitante Estrangeiro, oferece suporte aos alunos, professores e pesquisadores estrangeiros vinculados às unidades de ensino do campus no que se refere às questões burocráticas de visto, registro junto à Polícia Federal, obtenção de CPF, busca por moradia, prestação de serviços dentro da cidade, além de orientações quanto à rotina do campus, como a disponibilidade de serviços de biblioteca, restaurante, bancos, correios, moradias, transportes, entre outros. Além disso, a PUSP-RP dispõe de infraestrutura de atividades de cultura e extensão por meio da Divisão de Atendimento à Comunidade (DVATCOM), que conta com grupos de teatro, oficinas de dança e coral. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo unir as duas atividades, aprimorando e ampliando os serviços oferecidos ao público estrangeiro, de modo a atender não somente às primeiras necessidades dos aproximadamente 140 visitantes estrangeiros que vêm à USP-RP todos os anos, mas também oferecer uma estrutura de integração cultural, na qual brasileiros e estrangeiros terão a oportunidade de trocar conhecimentos e vivências, obtendo, assim, o melhor de sua experiência internacional.

PUSP-SC

PREFEITURA DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS

Atividades de Criação de Material de Estudos com Crianças em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

O projeto *Pequeno Cidadão* visa incentivar a inclusão social através da formação educacional e encaminhamento profissionalizante e é mantido através de parceria com a iniciativa privada, pela empresa KPMG Auditores Independentes. O presente projeto tem por objetivo implantar grupos de estudos e de pesquisa junto ao projeto *Pequeno Cidadão*, visando oferecer ao público atendido melhoria no desempenho escolar através do estímulo ao estudo e a facilitação à prática escolar no dia a dia.



Terceira Idade: Uma Possibilidade no Desenvolvimento de Novas Vivências

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

O projeto tem como objetivo possibilitar ao bolsista contato e desenvolvimento de atividades (como alfabetização, desenho, jogos cognitivos e motores) que englobem diversas áreas do conhecimento, de forma a facilitar a reintegração social, resgate da confiança e autoestima do público em questão.



Aplicação e Divulgação de Ações no Tratamento de Resíduos Químicos Gerados no Campus USP São Carlos

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

O Laboratório de Resíduos Químicos (LRQ), implantado em 1997 no campus da USP de São Carlos, como pioneiro na área de tratamento de resíduos químicos perigosos em instituição de ensino superior (IES), tem a missão de tratar os resíduos gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa do campus, podendo retorná-los como produto químico para reuso ou deixá-los inertes ao meio ambiente, para disposição final. O LRQ, além de tratar, recuperar e dispor corretamente os resíduos perigosos, procura desenvolver o papel sociocultural debatendo assuntos relacionados à política pública, meio ambiente, educação ambiental e novas tecnologias no tratamento de resíduos e segurança química e suas inter-relações com a saúde da população. Esse projeto objetiva dar continuidade a essa prática e promover a divulgação das atividades realizadas e executadas no LRQ referentes ao tratamento de resíduos perigosos e segurança química.

RUSP

REITORIA DA USP

Guia Eletrônico USP Acessível

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

O projeto tem como objetivos: realizar o inventário de serviços, programas de atenção e recursos dentro do campus USP da capital para pessoas com deficiência; organizar as informações em formato digital, com a criação de um guia eletrônico navegável, obedecendo as normas de acessibilidade do W3Consortium, disponibilizando-o para a comunidade USP.



Centro de Disseminação da Economia Solidária no Núcleo dos Direitos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo

Coordenador

Reinaldo Pacheco da Costa

São objetivos do projeto: constituir-se como um agente articulador de outros projetos e programas do Núcleo dos Direitos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), organizando, de modo coletivo, atividades de cunho pedagógico-cultural que trabalhe os princípios da Economia Solidária no espaço das Colmeias e desenvolver-se como um polo difusor da Economia Solidária, disponibilizando um acervo de publicações e expondo empreendimentos e produtos para a comunidade uspiana e visitantes.



Projeto Giro Cultural

Coordenador

José Nicolau Gregorin Filho

O *Giro Cultural* é um projeto da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP) que articula ações que promovem a cultura e a extensão junto às unidades, órgãos e demais instituições da Universidade de São Paulo, como também da sociedade. Ele tem como objetivo divulgar espaços e eventos culturais existentes na USP, contribuindo para a formação cultural dos alunos, da comunidade uspiana e da sociedade em geral.

Inventário dos Equipamentos de Acessibilidade Arquitetônica nos Campi da USP

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

O projeto tem como objetivo produzir um banco de dados georreferenciado e fotográfico dos equipamentos de acessibilidade arquitetônica dos campi da Universidade de São Paulo, como vagas de estacionamento, rampas, elevadores, sanitários, etc.



Atualização do Guia de Solidariedade da USP-Legal/Rede Saci

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

Atualmente, a *Rede Saci* conta com o Guia de Solidariedade (disponível em: <<http://www.saci.org.br>>), ferramenta que elenca uma série de programas, entidades, associações e outros tipos de prestação de serviço da cidade de São Paulo para a pessoa com deficiência. Por ter sido disponibilizado na rede em 2003, a informação está obsoleta, necessitando de atualização, que é o objetivo deste projeto.



Guia Eletrônico de Acessibilidade para Eventos

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

Tendo em vista as necessidades da Universidade na área de eventos, o projeto procura elaborar um guia de realização de eventos acessíveis a pessoas com deficiência e organizar as informações em formato digital, como um guia eletrônico navegável, obedecendo às normas de acessibilidade do W3Consortium, disponibilizando-o para a comunidade USP.



Pare Legal: Sensibilização quanto a Vagas de Estacionamento para Pessoas com Deficiência Física, Mobilidade Reduzida e Idosas em Todos os Campi da USP

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

O projeto tem como objetivo elaborar uma campanha de conscientização sobre as vagas reservadas para pessoas com deficiência em todos os campi da USP.

Elaboração de Roteiros de Teste de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Visual

Coordenadora
Lucia Vilela Leite Filgueiras

Os canais de comunicação da USP, em especial os sites da administração central e das unidades, precisam ser acomodados às necessidades das pessoas com deficiência visual. Existem ferramentas de inspeção automática das regras de acessibilidade na web, porém a simples aplicação delas não é suficiente para garantir a acessibilidade. Neste projeto, deseja-se criar roteiros de teste de acessibilidade com usuários cegos, com baixa visão e com daltonismo.



Endomarketing para o USP Legal: Ampliando o Alcance das Ações de Acessibilidade

Coordenadora
Lucia Vilela Leite Filgueiras

O objetivo deste projeto é trazer conceitos de Endomarketing para a promoção da temática da deficiência na Universidade de São Paulo, através da articulação entre os grupos de pesquisa dos vários campi, redes virtuais e comunidades.



Perguntas Mais Frequentes sobre a Deficiência

Coordenadora
Lucia Vilela Leite Filgueiras

A *Rede Saci* recebe demandas associadas à temática da deficiência. A resposta às demandas exige pesquisa e atualização frequentes. Muitas das questões são recorrentes, e podem ser apresentadas em formato acessível no site da Rede para acesso rápido e direto do interessado. O objetivo deste projeto é pesquisar, na base de conhecimento da *Rede Saci*, as questões mais frequentes, preparar respostas adequadas e criar um mecanismo de acesso universal que possa ser usado na internet.



USP Legal é Cultura!

Coordenadora
Giliola Maggio

O projeto tem como objetivo a construção de um espaço virtual no qual jovens e adultos possam trocar suas experiências relacionadas à acessibilidade e facilidades encontradas nos espaços que frequentam nas suas atividades de lazer: opinião sobre livros, filmes, peças de teatro,

jogos, passeios, etc. Com sessões específicas, sugeridas e alimentadas pelos próprios usuários, pretende-se preparar um espaço sem barreiras digitais que fale de eventos e suas condições de acessibilidade. É inegável, atualmente, o poder de comunicação dos blogs, que em certos casos são a principal fonte de informação de muitos internautas. Nada mais lógico do que aproveitar todo o poder dessa ferramenta, sempre buscando o objetivo de disseminar informações sobre a deficiência para o maior número possível de jovens.



USP Sustentável e a Formação Socioambiental de Servidores Públicos de Todos os Campi

Coordenador
Wellington Braz Carvalho Delitti

A crise socioambiental planetária impõe às universidades de todo o mundo a corresponsabilidade na busca por modelos exemplares de prevenção de impactos, conservação dos ecossistemas e processos de formação de educadores ambientais. Neste sentido, a Universidade de São Paulo, com uma comunidade de 120.000 pessoas e sete campi, pretende promover um processo de formação de 16.000 servidores numa perspectiva emancipatória e participativa, sob a coordenação de sua Superintendência de Gestão Ambiental, com os objetivos de: fomentar ações sustentáveis na gestão universitária, oferecer subsídios para a ampliação da consciência sobre as problemáticas socioambientais e da responsabilidade individual e coletiva sobre este cenário e estimular um processo em que “as pessoas aprendem participando” (Pessoas que Aprendem Participando – PAP). Este processo “enraizador”, em sistema de capilaridade – do PAP1 ao PAP4 – terá duração de dois anos e será iniciado em 2013. A Superintendência de Gestão Ambiental/SGA (PAP1) terá o papel de fomentar e tutorar um conjunto de comissões do *USP Recicla* e outros atores (PAP2) que darão cursos em formato presencial em suas unidades, atingindo pelo menos 30 servidores públicos (PAP3) do seu local de trabalho. Estes, por sua vez, terão o compromisso de desenvolver uma ação educadora envolvendo outros 30 universitários (PAP4), totalizando ao final de dois anos o envolvimento de 16.000 pessoas em níveis diferenciados. Esse processo está baseado em metodologias de sucesso adotadas pelo Ministério do Meio Ambiente. O trabalho será avaliado de forma constante e contínua, no sentido de identificar a qualidade da educação ambiental desenvolvida.



SAS

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na Boca do CRUSP – Prevenção e Acolhimento

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos: manter canal de comunicação aberto com os alunos moradores do Conjunto Residencial da USP (CRUSP) sobre qualquer assunto relacionado direta ou indiretamente com o uso de drogas lícitas e ilícitas em todo o mundo e também em populações universitárias; incentivar atitudes preventivas quanto ao uso abusivo de álcool e outras drogas no espaço da moradia, na Universidade e na vida em comunidade; propagar informações científicas sobre o tema Drogas de maneira geral, por meio de boletim elaborado trimestralmente pelos bolsistas; incentivar o uso de preservativos masculinos e femininos no CRUSP ou quaisquer outros ambientes e incentivar a formação de agentes multiplicadores acerca do tema na moradia.



Inclusão Digital para Funcionários

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem por objetivo atender as necessidades e reivindicações dos funcionários da SAS em relação às inovações do mundo digital por meio da transmissão de conhecimentos na área de informática e computadores. O quadro de pessoal da SAS tem atualmente 600 funcionários. Para o desenvolvimento das atividades é necessária a participação de alunos com conhecimentos pedagógicos e em informática e, preferencialmente, com formação em licenciatura.



Horta Agroecológica do CRUSP

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos: melhorar o aspecto visual e funcionalidade dos espaços comuns do Conjunto Residencial da USP (CRUSP); sensibilizar a comunidade do CRUSP acerca da produção de hortaliças e legumes, promovendo saúde, qualidade de vida, conservação de ecossistemas e resíduos orgânicos; integrar estudantes da USP, moradores do CRUSP e não moradores no desenvolvimento do projeto; produzir ervas medicinais, temperos e hortaliças comuns; desenvolver a compostagem de folhas para geração de adubo e consequente melhoria do solo fértil na área.

Envolvendo-se com Cultura

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto visa a participação nas atividades da Comissão de Ação Cultural da Superintendência de Assistência Social (SAS) para a divulgação de aspectos culturais aos funcionários da SAS e ao público externo da USP. Para o projeto, é necessária a participação de alunos dos cursos da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), do curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e áreas afins.



Nossa Língua Portuguesa

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto visa à qualificação dos funcionários técnico-administrativos e operacionais da Universidade de São Paulo na utilização da língua portuguesa, promovendo melhoria no desempenho de suas atividades nos serviços de alimentação e de atendimento aos usuários dos restaurantes. Para o projeto, são solicitados alunos cursando a partir do segundo ano do curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), com habilitação em Português, ou alunos cursando a partir do segundo ano da Faculdade de Educação (FE-USP), com formação e conhecimentos no estudo da língua portuguesa.



Coleta Seletiva no CRUSP

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto de coleta seletiva no Conjunto Residencial da USP (CRUSP) tem como objetivos: reduzir a quantidade de resíduos gerados no conjunto, otimizar sua segregação e dar um destino adequado para os mesmos atendendo uma política sustentável e a Lei Municipal nº 14.973. O CRUSP atende uma população de aproximadamente 1.800 alunos. Além da continuidade na coleta de óleo das cozinhas do CRUSP, realiza-se o mapeamento de oito locais para implantação da coleta, bem como o desenvolvimento de estudos acerca da logística de funcionamento a partir de 2013.

SOS Mulher

Coordenador

Waldyr Antonio Jorge

São objetivos do projeto: atender, acolher, orientar e encaminhar moradoras do Conjunto Residencial da USP (CRUSP) que vivem relações violentas de gênero a recursos especializados, além de prevenir e intervir com atividades educativas e promover o debate acerca do tema.



Mãe Cruspiana

Coordenador

Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos conhecer e monitorar as moradoras do Conjunto Residencial da USP (CRUSP) com filhos, verificando as condições em que vivem com seus filhos e como articulam seus diversos papéis. Ainda, propõe-se a realização de atividades de educação em saúde por meio de oficinas, murais e panfletos a fim de promover a saúde dessas estudantes e seus filhos, desenvolvendo atividades de educação em saúde no espaço do alojamento das mães do CRUSP, a fim de torná-lo um espaço mais adequado para receber famílias com filhos.



ADVERTÊNCIA

Os projetos editados neste catálogo são originários do banco de dados do programa Aprender com Cultura e Extensão, edição 2013-2014, que consta no sistema corporativo Apolo da Universidade de São Paulo. O conteúdo é de inteira responsabilidade dos proponentes/coordenadores dos projetos. Buscou-se preservar a originalidade textual dos projetos. As eventuais correções buscam não alterar as intenções informativas dos proponentes/coordenadores. As referências bibliográficas seguiram as limitações editoriais deste catálogo e a partir dos dados constantes no sistema Apolo.

**Este catálogo foi composto em Helvetica e The Mix,
gravado por JCN Digital, em setembro de 2014.**

